



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 358 - 28 de março de 2014

Universidade Federal do ABC

Reitor:

Prof. Klaus Werner Capelle

Vice-Reitor:

Prof. Dácio Roberto Matheus

Chefe de Gabinete:

Marcos Joel Rúbia

Pró-Reitor de Graduação:

Prof. José Fernando Rey

Pró-Reitor de Pós-Graduação:

Prof. Gustavo Martini Dalpian

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Humberto Naoyuki Yoshimura

Pró-Reitor de Extensão:

Prof. Daniel Pansarelli

Pró-Reitor de Administração:

Prof. Júlio Francisco Blumetti Facó

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Prof. Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas:

Gustavo Adolfo Galati

Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas:

Prof. Annibal Hetem Junior

Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas:

Prof. Ronei Miotto

Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição:

Prof. Edson Pinheiro Pimentel

Procurador:

Dr. Reginaldo Fracasso

Prefeito Universitário:

Walter Ignácio Rosa

Secretária Geral:

Soraya Aparecida Cordeiro

O Boletim de Serviço da Fundação Universidade Federal do ABC, é destinado a dar publicidade aos atos e procedimentos formais da Instituição.

Referências:

Lei nº 4.965, de 5 de maio de 1966.

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, v. 112, nº 157, p. 4.971, de 10 de maio de 1966. Seção I, pt. 1.

Portaria nº 1, de 02 de janeiro de 2007 - UFABC

Institui o Boletim Mensal de Serviço da Fundação Universidade Federal do ABC.

Produção e Edição
Assessoria de Comunicação e Imprensa
4437-8450 / 4437-8498

SUMÁRIO

CONSUNI	05
CONSEPE	270
GABINETE DA REITORIA	317
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	336
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	342
CCNH.....	347
CECS	349
CMCC	360

CONSELHO UNIVERSITÁRIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho Universitário – ConsUni

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8541
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

ATO DECISÓRIO CONSUNI Nº 84, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI) DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), no uso de suas atribuições e considerando as deliberações ocorridas em sua I sessão ordinária, realizada no dia 25 de março de 2014,

DECIDE:

Ratificar o Relatório de Gestão 2013 da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), bem como sua avaliação de desempenho.

Klaus Capelle
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho Universitário – ConsUni

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8541
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

ATO DECISÓRIO CONSUNI Nº 85, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI) DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), no uso de suas atribuições e considerando as deliberações ocorridas em sua I sessão ordinária, realizada no dia 25 de março de 2014,

DECIDE:

Autorizar a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) a atuar como fundação de apoio da UFABC durante o biênio 2014/2015.

Klaus Capelle
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho Universitário – ConsUni

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8541
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

ATO DECISÓRIO CONSUNI Nº 86, DE 27 DE MARÇO DE 2014.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO (ConsUni) DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), no uso de suas atribuições, considerando:

- ✓ a obrigatoriedade de prestação de contas, conforme disposto no Art. 70 da Constituição Federal;
- ✓ as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), conforme Instrução Normativa nº 63/2010; Decisão Normativa nº 119/2012 e Portaria nº 150/2012;
- ✓ o disposto no Art. 19, do Estatuto da UFABC; e
- ✓ as deliberações ocorridas em sua I sessão ordinária, realizada no dia 25 de março de 2014,

DECIDE:

Aprovar o Relatório de Gestão da UFABC, referente ao exercício de 2013.

Klaus Capelle
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC



**RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO 2013**

SANTO ANDRÉ

2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC

Relatório de Gestão do Exercício de 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013 e da Portaria TCU nº 175/2013.

Coordenação da Elaboração:
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO/PROPLADI
Foto da capa: Assessoria de Comunicação e Imprensa – UFABC

SANTO ANDRÉ
2014



PRESIDENTA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
DILMA VANA ROUSSEFF

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
ALOISIO MERCADANTE

REITOR
HÉLIO WALDMAN

VICE-REITOR
GUSTAVO MARTINI DALPIAN

CHEFE DE GABINETE
ELOISA HELENA DA SILVA QUITÉRIO

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
DERVAL DOS SANTOS ROSA

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
CARLOS ALBERTO KAMIENSKI

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
KLAUS WERNER CAPPELLE

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
PLÍNIO ZORNOFF TÁBOAS
FRANCISCO DE ASSIS COMARU (em exercício)

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
MARCOS JOEL RÚBIA

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
ROSANA DENALDI

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E POLÍTICAS AFIRMATIVAS
JOEL PEREIRA FELIPE

PREFEITO UNIVERSITÁRIO
WALTER IGNÁCIO ROSA

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS
ARNALDO RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR
RONEI MIOTTO (a partir de dezembro de 2013)

DIRETOR DO CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO
VALDECIR MARVULLE
EDSON PINHEIRO PIMENTEL (a partir de dezembro de 2013)

DIRETOR DO CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS
GILBERTO MARTINS
ANNIBAL HETEM JUNIOR (a partir de dezembro de 2013)

SECRETARIA GERAL
SORAYA APARECIDA CORDEIRO

COORDENADOR DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
AMAURY KRUEL BUDRI
LUCIA REGINA HORTA RODRIGUES FRANCO (a partir de junho de 2013)

COORDENADOR GERAL DE OBRAS
GILSON LAMEIRA DE LIMA

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	19
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	19
1.2. FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UFABC.....	19
1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	21
1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	24
1.5. MACROPROCESSOS DE APOIO.....	24
1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS.....	26
1.6.1 SEBRAE.....	26
1.6.2 CAPES.....	26
1.6.3 CNPq.....	26
1.6.4 Fapesp.....	27
1.6.5 Finep.....	27
1.6.6 Instituições Estrangeiras.....	28
1.6.7 Instituições de Ensino Superior (IES).....	28
1.6.8 Prefeituras da Região.....	29
1.6.9 Consórcio do Grande ABC.....	29
ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2013 – UFABC	29
2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	32
2.1. PLANEJAMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	32
2.1.1. Assessoria de Comunicação e Imprensa – ACI	34
2.1.1.1 Finalidade e Competências.....	34
2.1.1.2 Organograma.....	34
2.1.1.3 Planejamento da Unidade Administrativa	35
2.1.1.4 Execução Orçamentária	39
2.1.2. Assessoria de Relações Internacionais – ARI.....	39
2.1.2.1 Finalidade e Competências.....	39
2.1.2.2 Organograma.....	39
2.1.2.3 Planejamento da Unidade Administrativa	40
2.1.2.4 Execução Orçamentária	42
2.1.3. Auditoria Interna – AUDIN.....	42
2.1.3.1. Finalidade e Competências.....	42
2.1.3.2. Organograma da Unidade	42
2.1.3.3. Planejamento da Unidade Administrativa	43
2.1.3.4. Execução Orçamentária	43
2.1.4. Biblioteca.....	44
2.1.4.1. Finalidade e Competências.....	44
2.1.4.2. Organograma da Unidade	44
2.1.4.3. Planejamento da Unidade Administrativa	45
2.1.4.4. Execução Orçamentária	49
2.1.5. Centro de Ciências Naturais e Humanas – CCNH	50
2.1.5.1. Finalidade e Competências.....	50
2.1.5.2. Organograma Funcional	50
2.1.5.2. Planejamento da Unidade Administrativa	51
2.1.5.4. Execução Orçamentária	54
2.1.6. Centro de Engenharia e modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS	55
2.1.6.1. Finalidade e Competências.....	55
2.1.6.2. Organograma Funcional	55
2.1.6.3. Planejamento da Unidade Administrativa	56
2.1.6.4. Execução Orçamentária	59
2.1.7. Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC.....	60
2.1.7.1. Finalidade e Competências.....	60
2.1.7.2. Organograma da Unidade	60
2.1.7.2. Planejamento da Unidade Administrativa	61
2.1.7.3. Execução Orçamentária	64
2.1.8. Agência de Inovação – InovaUFABC.....	64
2.1.8.1. Finalidade e Competências.....	64
2.1.8.2. Organograma da Unidade	64

2.1.8.3. Planejamento da Unidade Administrativa	65
2.1.8.4. Execução Orçamentária	68
2.1.9. Núcleo de Tecnologia da informação – NTL.....	68
2.1.9.1. Finalidade e Competências.....	68
2.1.9.2. Organograma da Unidade	69
2.1.9.3. Planejamento da Unidade Administrativa	71
2.1.9.4. Execução Orçamentária	73
2.1.10. Núcleos.....	74
2.1.11.1. Finalidade e Competências	74
2.1.13.3. Planejamento da Unidade Administrativa	75
2.1.9.4. Execução Orçamentária	77
2.1.10. Prefeitura Universitária – PU	78
2.1.10.1. Finalidade e Competências	78
2.1.10.2. Organograma Funcional.....	79
2.1.10.3. Planejamento da Unidade Administrativa	80
2.1.10.4. Execução Orçamentária.....	86
2.1.11. Pró-reitoria de Administração – Proad.....	86
2.1.11.1. Finalidade e Competências	86
2.1.11.2. Organograma Funcional.....	87
2.1.11.3. Planejamento da Unidade Administrativa	88
2.1.11.4. Execução Orçamentária.....	101
2.1.12. Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas – Proap.....	101
2.1.12.1. Finalidade e Competências	101
2.1.12.2. Organograma Funcional.....	102
2.1.12.2. Planejamento da Unidade Administrativa	103
2.1.12.3. Execução Orçamentária.....	104
2.1.13. Pró-reitoria de Extensão – Proex.....	104
2.1.13.1. Finalidade e Competências	104
2.1.13.2. Organograma Funcional.....	105
2.1.13.3. Planejamento da Unidade Administrativa	106
2.1.13.4. Execução Orçamentária.....	110
2.1.14. Pró-reitoria de Graduação – Prograd	111
2.1.14.1. Finalidade e Competências	111
2.1.14.2. Organograma Funcional.....	111
2.1.14.3. Planejamento da Unidade Administrativa	114
2.1.14.4. Execução Orçamentária.....	118
2.1.15. Pró-reitoria de Pesquisa – Propes.....	118
2.1.15.1. Finalidade e Competências	118
2.1.15.2. Organograma da Unidade	119
2.1.15.3. Planejamento da Unidade Administrativa	119
2.1.15.4. Execução Orçamentária.....	123
2.1.16. Pró-reitoria de Pós-Graduação – Proppg	123
2.1.16.1. Finalidade e Competências	123
2.1.16.2. Organograma Funcional.....	123
2.1.16.3. Planejamento da Unidade Administrativa	125
2.1.16.4. Execução Orçamentária.....	131
2.1.17. Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Propladi.....	131
2.1.17.1. Finalidade e Competências	131
2.1.17.2. Organograma Funcional.....	132
2.1.17.3. Planejamento da Unidade Administrativa	132
2.1.17.4. Execução Orçamentária.....	139
2.1.18. Secretaria Geral	140
2.1.18.1. Finalidade e Competências	140
2.1.18.1. Organograma Funcional.....	141
2.1.18.2. Planejamento da Unidade Administrativa	142
2.1.18.3. Execução Orçamentária.....	146
2.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS	147
2.2.1. Ações Orçamentárias.....	147
2.2.1.1. Ação Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão – 20GK	149
2.2.1.2. Ação Funcionamento das Universidades Federais – 20RK.....	150
2.2.1.3. Ação Assistência ao Estudante de Ensino Superior – 4002	151
2.2.1.4. Ação Universidade Aberta a Distância – 6328	152
2.2.1.5. Ação Implantação da Universidade Federal do ABC – 12EL	153
2.2.1.6. Ação Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica – 20RJ.....	155

2.2.1.7. Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – 0181.....	156
2.2.1.8. Ação Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – 2004.....	157
2.2.1.9. Ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados – 2010.....	158
2.2.1.10. Ação Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – 2011.....	159
2.2.1.11. Ação Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados – 2012.....	160
2.2.1.12. Ação Pagamento de Pessoal Ativo da União – 20TP.....	161
2.2.1.13. Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – 4572.....	161
2.2.1.14. Ação Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino – 00M0.....	162
2.2.1.15. Ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – 09HB.....	163
2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO.....	169
2.3.1. Indicadores TCU.....	169
2.3.2. Conceito da Capes.....	169
2.3.3. Impacto da Qualidade das Produções Científicas – Scimago.....	169
2.3.3. Outros indicadores.....	170
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....	171
3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	171
3.1.1. Conselho Universitário.....	171
3.1.2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	171
3.1.3. Comissão Própria de Avaliação.....	171
3.1.3. Auditoria Interna.....	171
3.2. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS.....	172
3.4. SISTEMA DE CORREIÇÃO.....	174
3.5. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU.....	174
4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	175
4.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	175
4.1.1. Programação.....	175
4.1.2. Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	178
4.1.3. Realização da Despesa.....	181
4.1.3.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	181
4.1.3.2. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ.....	182
4.1.3.3. Despesas por Grupo e elemento de Despesa – Créditos Originários - Total.....	183
4.1.3.4. Despesas por Grupo e elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ.....	185
4.1.3.5. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	185
4.1.3.6. Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	186
4.1.3.7. Análise Crítica da Realização da Despesa.....	188
4.2. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	188
4.3. MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	188
4.3.1 ANÁLISE CRÍTICA.....	189
4.4. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS.....	189
4.4.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	189
4.4.2. Quantidade de Instrumentos de Transferência Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios.....	196
4.4.3. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse.....	198
4.4.4. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.....	198
4.4.5. Análise Crítica.....	198
4.5. SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	199
4.5.1. Suprimento de Fundos – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo.....	199
4.5.2. Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”.....	199
A UFABC não utiliza Conta Tipo “B” para concessão de Suprimento de Fundos.....	199
4.5.3. Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF).....	199
4.5.4. Prestação de Contas de Suprimento de Fundos.....	200
5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE.....	202
5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.....	202
5.1.1.1. Lotação.....	202
5.1.1.2. Situações que Reduzem a Força de trabalho Efetiva da UFABC.....	202

5.1.2. <i>Qualificação da Força de trabalho</i>	203
5.1.2.1. Estrutura de Cargos e de Funções.....	203
5.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da UFABC Segundo a Idade	204
5.1.2.3. Qualificação do Quadro de Pessoal da UFABC Segundo a Escolaridade.....	204
5.1.3. <i>Custos de Pessoal da UFABC</i>	206
5.1.4. <i>Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas</i>	208
5.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UFABC Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria.....	208
5.1.4.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela UFABC	208
5.1.5. <i>Cadastramento no Sisac</i>	209
5.1.5.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC	209
5.1.5.2. Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU.....	209
5.1.5.3. Regularidade do Cadastro dos Atos no Sisac	209
5.1.5.4 - Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico.....	210
5.1.6. <i>Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos</i>	210
5.1.7. <i>Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos</i> ..	211
5.1.8. <i>Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos</i>	211
5.2. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	213
5.2.1 - <i>Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão</i>	214
5.2.2 - <i>Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados</i>	214
5.2.3. <i>Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UFABC</i> 215	
5.2.4. <i>Informação sobre Locação de Mão de Obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargo do Órgão</i>	216
5.2.5. <i>Análise Crítica dos Itens 5.2.3. e 5.2.4.</i>	218
5.2.6. <i>Composição do Quadro de Estagiários</i>	218
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	219
6.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	219
6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	221
6.2.1. <i>Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial</i>	222
6.2.2. <i>Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UFABC, Exceto Imóvel Funcional</i>	223
6.2.3. <i>Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UFABC</i>	224
6.3. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS.....	224
7 . GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	225
7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI):.....	225
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	227
8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	227
8.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....	228
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	230
9.1 DELIBERAÇÕES DO TCU E ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	230
9.1.2 – <i>Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício</i>	232
9.2.1 – <i>Recomendações do OCI atendidas no Exercício</i>	233
9.2.2 <i>Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício</i>	236
9.3 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	237
9.4 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93	245
9.4.1 - <i>Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93</i>	245
9.4.2 - <i>Análise Crítica</i>	246
9.5 MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO.....	247
9.6 MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	247
9.6.1 <i>Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV</i>	247
10.1 <i>Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão</i>	248
10.2 <i>Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários</i>	249
10.3 <i>Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião</i>	249
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	250

11.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.....	250
11.1.1 <i>Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos</i>	250
11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	250
11.2.2 <i>Declaração com Ressalva</i>	250
11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008.....	251
11.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976.....	251
11.6 RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE.....	251
12. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002....	252
12.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	252
12.2 RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES.....	228

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- IDENTIFICAÇÃO DA UFABC (QUADRO A.1.1.1- PORT. TCU Nº 175/13).....	19
QUADRO 2 – RELAÇÃO DE SUBITENS DA PARTE A DA DN TCU Nº 127/2013 ATRIBUÍDOS À UFABC.....	30
QUADRO 3 - EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÕES CONTÍNUAS REALIZADAS ENTRE 2009 E 2012	38
QUADRO 4 – CONVÊNIOS FIRMADOS PELO CECS EM 2013	59
QUADRO 5 – EVENTOS DO CMCC REALIZADOS EM 2013	63
QUADRO 6 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA - CAPES	126
QUADRO 7 - CONCEITOS DOS NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO APROVADOS PELA CAPES EM 2013.....	126
QUADRO 8 - CONCEITO DOS PROGRAMAS AVALIADOS PELA CAPES EM 2013	127
QUADRO 9 - BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO CONCEDIDAS EM 2013, SEPARADAS POR CURSO E AGÊNCIA DE FOMENTO	128
QUADRO 10 - QUANTIDADE DE DOCENTES POR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO (2013).....	129
QUADRO 11 - QUANTIDADE DE MESTRES E DOUTORES FORMADOS EM 2013	130
QUADRO 12 - CONCURSOS DOCENTES.....	143
QUADRO 13 - VALOR ARRECADADO – INSCRIÇÃO CONCURSOS DOCENTES	143
QUADRO 14 - VALOR ARRECADADO – INSCRIÇÃO CONCURSOS DOCENTES	144
QUADRO 15 - CONSELHOS SUPERIORES	144
QUADRO 16 - COMISSÕES ASSESSORAS DOS CONSELHOS	145
QUADRO 17 - RESUMO DAS ATIVIDADES – DIVISÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS	146
QUADRO 18 – UFABC NO PPA 2012-2015	147
QUADRO 19 – AÇÕES DO PROGRAMA 2032	147
QUADRO 20 – AÇÃO DO PROGRAMA 2030.....	148
QUADRO 21 – AÇÕES DO PROGRAMA 0089	148
QUADRO 22 – AÇÕES DO PROGRAMA 2109	148
QUADRO 23 – AÇÃO 20GK (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13)	149
QUADRO 24 – AÇÃO 20RK (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	150
QUADRO 25 – AÇÃO 4002 (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	151
QUADRO 26 – AÇÃO 6328 (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	152
QUADRO 27 – AÇÃO 12EL (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13)	153
QUADRO 28 – AÇÃO 20RJ (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	155
QUADRO 29 – AÇÃO 0181 (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	156
QUADRO 30 – AÇÃO 2004 (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	157
QUADRO 31 – AÇÃO 2010 (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	158
QUADRO 32 – AÇÃO 2011 (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	159
QUADRO 33 – AÇÃO 2012 (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	160
QUADRO 34 – AÇÃO 20TP (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	161
QUADRO 35 – AÇÃO 4572 (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	161
QUADRO 36 – AÇÃO 00M0 (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	162
QUADRO 37 – AÇÃO 09HB (QUADRO A.2.2.3.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	163

QUADRO 38 – AÇÃO 10H3 (QUADRO A.2.2.3.3 – PORTARIA TCU 175/13)	164
QUADRO 39 – AÇÃO 20CW (QUADRO A.2.2.3.3 – PORTARIA TCU 175/13).....	165
QUADRO 40 – AÇÃO 4004 (QUADRO A.2.2.3.3 – PORTARIA TCU 175/13).....	165
QUADRO 41 – AÇÃO 4009 (QUADRO A.2.2.3.3 – PORTARIA TCU 175/13).....	166
QUADRO 42 – AÇÃO 8667 (QUADRO A.2.2.3.3 – PORTARIA TCU 175/13).....	166
QUADRO 43 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ (QUADRO A.3.2 – PORTARIA TCU Nº 175/2013).....	172
QUADRO 44 - DADOS CORRECIONAIS GERAIS – SERVIDORES ESTATUTÁRIOS EM 2013.....	174
QUADRO 45 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS (QUADRO A.4.1.1 – PORTARIA TCU 175/13).....	175
QUADRO 46– MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA (QUADRO A.4.1.2.1 – PORT. TCU Nº 175/13).....	178
QUADRO 47– MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA (QUADRO A.4.1.2.2 – PORT. TCU Nº 175/13).....	179
QUADRO 48 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ (QUADRO A.4.1.3.1 – PORT. TCU Nº 175/13.....	181
QUADRO 49 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL (QUADRO A.4.1.3.3 – PORT. TCU Nº 175/13).....	183
QUADRO 50– DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO - CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO ...	185
QUADRO 51 – DESPESAS POR GRUPO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO (QUADRO Nº XXX – PORT. TCU Nº 175/13) VALORES EM R\$ 1,00.....	186
QUADRO 52– RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (QUADRO A.4.3 – PORT. TCU Nº 175/13).....	188
QUADRO 53 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (QUADRO A.4.4.1 – PORT. TCU Nº 175/13).....	190
QUADRO 54 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (QUADRO A.4.4.1 – PORT. TCU Nº 175/13).....	190
QUADRO 55 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (QUADRO A.4.4.1 – PORT. TCU Nº 175/13).....	192
QUADRO 56 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (QUADRO A.4.4.1 –PORT. TCU Nº 175/13).....	192
QUADRO 57 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (QUADRO A.4.4.1 – PORT. TCU Nº 175/13).....	193
QUADRO 58 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (QUADRO A.4.4.1 –PORT. TCU Nº 175/13).....	194
QUADRO 59 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (QUADRO A.4.4.1 – PORT. TCU Nº 175/13).....	195
QUADRO 60 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS (QUADRO A.4.4.2 – PORT. TCU Nº 175/13).....	196
QUADRO 61 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	196
QUADRO 62 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS (QUADRO A.4.4.2 – PORT. TCU Nº 175/13).....	196
QUADRO 63 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS (QUADRO A.4.4.2 – PORT. TCU Nº 175/13).....	197
QUADRO 64 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS (QUADRO A.4.4.2 – PORT. TCU Nº 175/13).....	197

QUADRO 65 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS (QUADRO A.4.4.2 – PORT. TCU Nº 175/13).....	197
QUADRO 66 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE. (QUADRO A.4.4.3 – PORT. TCU Nº 175/13).....	198
QUADRO 67 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO - SÉRIE HISTÓRICA (QUADRO A.4.5.1 – PORT. TCU Nº 175/13).....	199
QUADRO 68 - SUPRIMENTO DE FUNDOS – CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CPGF).....	200
QUADRO 69 – PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (QUADRO A.4.5.4 – PORT. TCU Nº 175/13).....	200
QUADRO 70 – FORÇA DE TRABALHO DA UFABC – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 (QUADRO A.5.1.1.1 – PORTARIA Nº 175/13).....	202
QUADRO 71– SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UFABC – SITUAÇÃO EM 31/12 (QUADRO A.5.1.1.2 – PORTARIA Nº 175/13).....	202
QUADRO 72 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UFABC - SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO (QUADRO A.5.1.2.1 – PORTARIA Nº 175/13).....	203
QUADRO 73 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UFABC POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 (QUADRO A.5.1.2.2 – PORTARIA Nº 175/13).....	204
QUADRO 74 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UFABC POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 (QUADRO A.5.1.2.3 – PORTARIA Nº 175/13).....	204
QUADRO 75 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES (QUADRO A.5.1.3 – PORTARIA Nº 175/13).....	207
QUADRO 76 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO (QUADRO A.5.1.4.1 – PORTARIA Nº 175/13).....	208
QUADRO 77 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 (QUADRO A.5.1.4.2 – PORTARIA Nº 175/13).....	208
QUADRO 78 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU - ART. 3º DA IN TCU 55/2007 (QUADRO A.5.1.5.1 – PORTARIA Nº 175/13).....	209
QUADRO 79 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU - ART. 3º DA IN TCU 55/2007 (QUADRO A.5.1.5.2 – PORTARIA Nº 175/13).....	209
QUADRO 80 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC (QUADRO A.5.1.5.3 – PORTARIA Nº 175/13).....	209
QUADRO 81 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU - ART. 14 DA IN TCU 55/2007 (QUADRO A.5.1.5.4 – PORTARIA Nº 175/13).....	210
QUADRO 82 - INDICADORES DE QUANTITATIVO DE COMPETÊNCIAS - MAPEAMENTO E PROCESSO DE AVALIAÇÃO CICLO - 2013.....	212
QUADRO 83 – INDICADO.....	212
R DE ESTRUTURAÇÃO DO ÓRGÃO - GESTÃO POR COMPETÊNCIAS CICLO - 2013.....	212
QUADRO 84 – CARGOS E ATIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA (QUADRO A.5.2.1 – PORTARIA Nº 175/13).....	214
QUADRO 85 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS (QUADRO A.5.2.2 – PORTARIA Nº 175/13).....	214
QUADRO 86 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA (QUADRO A.5.2.3).....	215
QUADRO 87 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA (QUADRO A.5.2.4 – PORT. TCU Nº 175/13).....	216
QUADRO 88 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS (QUADRO A.5.2.6 – PORTARIA Nº 175/13).....	218

QUADRO 89 – FROTA DE VEÍCULOS (2013).....	220
QUADRO 90 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO (QUADRO A.6.2.1 – PORT. TCU Nº 175/13).....	222
QUADRO 91 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL (QUADRO A.6.2.2 – PORT. TCU Nº 175/13).....	223
QUADRO 92 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS (QUADRO A.6.3 – PORT. TCU Nº 175/13).....	224
QUADRO 93 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA (QUADRO A.7.1 – PORT. TCU Nº 175/13).....	225
QUADRO 94 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS (QUADRO A.8.1 – PORTARIA Nº 175/13).....	227
QUADRO 95 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA (QUADRO A.8.2 – PORT. TCU Nº 175/13).....	228
QUADRO 96 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO (QUADRO A.9.1.1 – PORT. TCU Nº 175/13).....	230
QUADRO 97 – SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO (QUADRO A.9.1.2 – PORT. TCU Nº 175/13).....	232
QUADRO 98 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI (QUADRO A.9.2.1 – PORT. TCU Nº 175/13).....	233
QUADRO 99 – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO (QUADRO A.9.2.2 – PORT. TCU Nº 175/13).....	236
QUADRO 100 – AUDITORIA EM CONTRATOS.....	237
QUADRO 101 - AUDITORIA EM GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC	238
QUADRO 102 - AUDITORIA ESPECIAL - APURAÇÃO DE DENÚNCIAS	240
QUADRO 103 - AUDITORIA EM LICITAÇÕES	240
QUADRO 104 - AUDITORIA EM SISTEMAS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD.....	240
QUADRO 105 - AUDITORIA EM GESTÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	241
QUADRO 106 - AUDITORIA EM CONVÊNIOS	241
QUADRO 107 - AUDITORIA EM EMISSÃO DE DIPLOMAS	242
QUADRO 108 - AUDITORIA EM ALMOXARIFADO.....	242
QUADRO 109 - AUDITORIA EM PATRIMÔNIO	243
QUADRO 110 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR (QUADRO A.9.4.1 – PORTARIA Nº 175/13).....	245
QUADRO 111 – MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO EM 2013 (QUADRO A.9.5 – PORT. TCU Nº 175/13).....	247
QUADRO 112 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SICONV (QUADRO A.9.6 – PORTARIA Nº 175/13).....	247
QUADRO 113 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG (QUADRO A.9.6 – PORTARIA Nº 175/13).....	248
QUADRO 114 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA (QUADRO A.11.2.2 – PORTARIA Nº 175/13).....	250
QUADRO 115 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU Nº 408/2002 (QUADRO B.6.1 – PORTARIA Nº 150/12).....	252
QUADRO 116 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 (QUADRO B.6.2 – PORTARIA Nº 150/12).....	228

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - OUTROS NÚMEROS DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA / CERIMONIAL.....	38
TABELA 2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA ACI.....	39
TABELA 3 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA ARI.....	42
TABELA 4 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AUDIN.....	43
TABELA 5 - ESTATÍSTICA MENSAL DE EMPRÉSTIMOS E DEVOLUÇÕES DO CAMPUS DE SANTO ANDRÉ47	
TABELA 6 - ESTATÍSTICA MENSAL DE EMPRÉSTIMOS E DEVOLUÇÕES DO CAMPUS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO.....	47
TABELA 7 - ESTATÍSTICA DE UTILIZAÇÃO DO SPRINGER LINK.....	48
TABELA 8 - ESTATÍSTICA DO GEDWEB – NORMAS TÉCNICAS.....	49
TABELA 9 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA BIBLIOTECA.....	49
TABELA 10 – EVENTOS CCNH.....	54
TABELA 11 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA CCNH.....	54
TABELA 12 - CARGA DIDÁTICA ANUAL DE DOCENTES DO CECS NA GRADUAÇÃO EM 2013.....	57
TABELA 13 - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DOCENTE - CECS.....	58
TABELA 14 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA CECS.....	59
TABELA 15 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA - CMCC.....	62
TABELA 16 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA CMCC.....	64
TABELA 17 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA INOVAUFABC.....	68
TABELA 18 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA NTI.....	73
TABELA 19 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO NCSC.....	77
TABELA 20 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO NCTS.....	78
TABELA 21 – MANUTENÇÃO CORRETIVA POR TIPO DE SERVIÇO.....	85
TABELA 22 – MANUTENÇÃO POR LOCAL.....	85
TABELA 23 – MANUTENÇÃO POR TORRE/BLOCO.....	86
TABELA 24 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA.....	86
TABELA 25 - MODALIDADE DE LICITAÇÃO – CGSA.....	91
TABELA 26 - CONTRATAÇÕES RDC.....	91
TABELA 27 - GRANDES AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES DE 2013.....	92
TABELA 28 - DISPENSAS DE CONTRATAÇÃO – POR MODALIDADE (2013).....	93
TABELA 29 - INEXIGIBILIDADE DE CONTRATAÇÃO – POR MODALIDADE (2013).....	94
TABELA 30 - PEDIDOS DE ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS (2013).....	95
TABELA 31 - MODALIDADE AQUISIÇÃO/CONTRATAÇÃO (2013).....	95
TABELA 32 - PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO.....	96
TABELA 33 - CONTAS COM ACRÉSCIMO PATRIMONIAL.....	96
TABELA 34 - CADASTRO CONTÁBIL.....	98
TABELA 35 - IMPORTAÇÕES.....	99
TABELA 36 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PROAD.....	101
TABELA 37 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PROAP.....	104
TABELA 38 – AÇÕES DE EXTENSÃO.....	108

TABELA 39 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PROEX.....	111
TABELA 40 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UAB	111
TABELA 41 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PROGRAD.....	118
TABELA 42 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE DE 2013:.....	121
TABELA 43 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PROPES	123
TABELA 44 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO ...	128
TABELA 45 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PROPG.....	131
TABELA 46 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PROPLADI	139
TABELA 47 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA COORD. DE OBRAS DE SANTO ANDRÉ	140
TABELA 48 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA COORD. DE OBRAS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO.....	140
TABELA 49 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA SECRETARIA GERAL.....	146
TABELA 50 - ANÁLISE SITUACIONAL.....	168
TABELA 51 - RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES FEITAS E A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS PELA ALTA GERÊNCIA.....	244

LISTA DE FIGURAS

GRÁFICO 1: TOTAL ANUAL DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA POR UNIDADE*	83
GRÁFICO 2: TOTAL ANUAL DE PROJETOS E ADEQUAÇÕES DE LAYOUT COM INSTALAÇÃO DE MOBILIÁRIO POR UNIDADE*	83

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACI	Assessoria de Comunicação e Imprensa
ARI	Assessoria de Relações Internacionais
AUDIN	Auditoria Interna
BC&H	Bacharelado em Ciências e Humanidades
BC&T	Bacharelado em Ciência e Tecnologia
BI	Bacharelados Interdisciplinares
CANOA	Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa
CCNH	Centro de Ciências Naturais e Humanas
CDI	Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional
CEA	Comissão de Ética Ambiental
CECS	Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CETIC	Comitê Estratégico da Informação e Comunicação
CEUA	Comissão de Ética em Uso de Animais
CGFC	Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade
CGP	Coordenação Geral de Planejamento
CGRH	Coordenação Geral de Recursos Humanos
CGSA	Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições
CIBIO	Comissão Interna de Biossegurança
CMCC	Centro de Matemática, Computação e Cognição
COGRE	Comissão de Gestão de Resíduos
CONCECS	Conselho do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
CONCMCC	Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição
CONSCCNH	Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CPCO	Comissão Permanente de Convênios e Overhead
CPE	Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Econômico
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPS	Comissão de Políticas de Segurança
CTC	Conselho Técnico-Científico
FUNDEP	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
GT	Grupo de Trabalho
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior

INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NAS	Núcleo de Atendimento à Saúde
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PACC	Programa de Capacitação Continuada
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PINGIFES	Plataforma de Integração de Dados das IFES
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA	Plano Plurianual
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas
PROEX	Pró-reitoria de Extensão
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPES	Pró-Reitoria de Pesquisa
PROPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PROPLADI	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PU	Prefeitura Universitária
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIGA	Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TI	Tecnologia da Informação
TSG	Taxa de Sucesso da Graduação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFABC	Fundação Universidade Federal do ABC

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

1.1 Identificação da Universidade Federal do ABC

Quadro 1- Identificação da UFABC (Quadro A.1.1.1 – Port. TCU nº 175/13)

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal do ABC			
Denominação abreviada: UFABC			
Código SIORG: 84703	Código LOA: 26352		Código SIAFI: 154503
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação			
Principal Atividade: Educação Superior: Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8352-5/00
Telefones/Fax de contato:	(011) 4437-8574	(011) 4437-8417	(011) 4437-8407
Endereço Eletrônico: planejamento@ufabc.edu.br			
Página na Internet: http://www.ufabc.edu.br			
Endereço Postal: Rua Catequese, nº 242, bairro Jardim. Santo André/SP CEP: 09090-400			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 11.145, de 26 de julho de 2005 (DOU de 27/07/2005)			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto aprovado pelo Parecer CNE/CES nº 150/2006, de 11 de maio de 2006, e homologado em 29 de maio de 2006 (DOU 30/05/2006).			
Regimento Geral aprovado pela Portaria nº 37, de 22 de fevereiro de 2007. (Boletim de Serviço nº 3, março de 2007)			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154503	Fundação Universidade Federal do ABC		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26352	Fundação Universidade Federal do ABC		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154503		26352	

Fonte: Propladi

1.2. Finalidades e Competências Institucionais da UFABC

A Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC, cujo início das atividades acadêmicas deu-se no segundo semestre do ano de 2006, visa à formação e o aperfeiçoamento de cidadãos qualificados para o exercício profissional, empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais. A UFABC tem como base de suas atividades: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Conforme explicitado no seu novo Plano de Desenvolvimento Institucional, com abrangência decenal (2013-2022), a UFABC alinha sua preocupação com o progresso da educação e da ciência a formas democráticas de inclusão social por meio de sua Missão Institucional de “promover o avanço do conhecimento através de ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como fundamentos básicos a interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social”.

A sede e foro da UFABC, de acordo com a Lei Federal de criação nº 11.145/2005, estão localizados na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo, na região do ABC paulista, que abrange sete municípios: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra onde vivem cerca de 2,6 milhões de pessoas.

A Lei que estabeleceu a criação da UFABC a caracterizou como *multicampi*, sendo assim, além do *campus* sede de Santo André, outros *campi* podem ser criados, como foi o caso, em 2010, do *campus* de São Bernardo do Campo, que atualmente encontra-se em fase final de construção.

As atividades acadêmicas, administrativas, de pesquisa e extensão da UFABC são realizadas em cinco locais diferentes:

- Unidade Catequese, na Rua Catequese, 242 – Bairro Jardim – Santo André – CEP: 09090-400 – Telefone: 11-4437-8400, onde são executadas boa parte das atividades administrativas;
- Unidade Atlântica, na Avenida Atlântica, 420 – Bairro Valparaíso – Santo André – CEP: 09060-000 - Telefone: 11-4994- 2532 / 11-4427-8046, onde há laboratórios e núcleos de pesquisa;
- Unidade Santo André, na Rua Santa Adélia, 166 – Bairro Bangu – CEP 09210-170 – Telefone: 11-4996-3166, onde são executadas atividades acadêmicas, administrativas, de extensão e de pesquisa. As obras da construção deste *campus* estão em fase de finalização;

Na unidade São Bernardo do Campo, as atividades acadêmicas são ministradas em dois endereços:

- Rua Acturus, nº 03 – CEP 09606-070, onde são executadas atividades acadêmicas, administrativas, de extensão e de pesquisa. Está sendo finalizada a obra de construção do *Campus* de São Bernardo do Campo, e;
- Rua João Pessoa, nº 59, Centro, CEP 09715-000, no antigo Colégio Salete (Bloco Sigma), cedido pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, onde são ministradas aulas de graduação.

No que diz respeito às decisões relativas aos rumos e direcionamentos da Universidade, estas são tomadas por dois Conselhos: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - ConsEPE e o Conselho Universitário - ConsUni.

Quando da criação da Universidade optou-se por evitar a separação entre áreas do conhecimento, distanciando-a de uma estrutura com organização em departamentos, buscando intensificar o trabalho interdisciplinar e propiciando a ampliação da interlocução entre docentes e discentes. Para tanto, foram criados os Centros, que são a menor fração da estrutura universitária e estão assim organizados: Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) e Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).

Todos os estudantes que ingressam na UFABC cursam pelo menos três anos de Bacharelado Interdisciplinar (Bacharelado em Ciência e Tecnologia - BC&T ou Bacharelado em Ciências e Humanidades - BC&H), ao fim do qual o estudante obtém diploma. No caso do BC&T, pode-se seguir estudando e obter um diploma em Engenharia após mais dois anos na graduação (são ofertadas oito modalidades de engenharia: Ambiental e Urbana; Aeroespacial; Biomédica; Energia; Gestão; Materiais; Informação; Instrumentação, Automação e Robótica), ou obter diploma de bacharelado ou licenciatura em Química, Física, Biologia, Matemática, Ciência da Computação e Neurociência, após mais um ano na graduação. Já após o BC&H pode-se com mais um ano obter diploma de Bacharel em Filosofia, Economia ou Políticas Públicas, Relações Internacionais, Planejamento Internacional e Licenciatura em Filosofia.

É a partir desta estrutura composta por unidades multicampus, três centros acadêmicos interdisciplinares e gestão administrativa centralizada, que a UFABC desenvolve suas atividades de

ensino, pesquisa e extensão, buscando, a partir da melhor alocação de recursos, consolidar seu papel na sociedade.

1.3. Organograma Funcional

A Universidade Federal do ABC é organizada por órgãos superiores da administração denominados Deliberativos e Executivo, conforme descrito a seguir:

- **Órgãos Deliberativos:** Conselho Universitário da UFABC, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (já citados no item 1.2 deste relatório) e Conselho de Desenvolvimento da UFABC, a ser implantado futuramente, cujas atribuições deste último serão a de supervisionar a gestão financeira e aprovar plano de captação financeira e de gestão patrimonial a cada ano.
- **Órgão Executivo:** Reitoria.

O Estatuto da UFABC descreve como suas finalidades essenciais o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos qualificados. Para fazer frente a esses desafios o organograma funcional da Universidade ocorre da seguinte maneira:

❖ **Conselho Universitário - ConsUni:** é o órgão deliberativo final, ao qual compete as decisões para execução da política geral, de conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral da UFABC.

↳ **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - ConsEPE:** é o órgão superior deliberativo da UFABC em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

↳ **Reitoria:** preside o ConsUni, o ConsEPE, a CANOA, e a Comissão de Vagas; coordena a equipe dirigente; entre outras atribuições. Também é de competência da Reitoria a representação da UFABC, conforme art. 27 do Estatuto da UFABC.

↳ **Vice-reitoria:** é um órgão executivo superior ligado à Reitoria e lhe compete as mesmas atribuições da Reitoria, quando houver delegação ou substituição do Reitor.

↳ **Diretoria do Centro de Ciências Naturais e Humanas - CCNH:** é responsável por superintender e coordenar as atividades do Centro.

↳ **Diretoria do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS:** é responsável por superintender e coordenar as atividades do Centro.

↳ **Diretoria do Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC:** é responsável por superintender e coordenar as atividades do Centro.

↳ **Gabinete da Reitoria:** assessoramento direto ao Reitor no relacionamento e articulação com a comunidade interna e externa à UFABC; na condução das unidades assessoras subordinadas à Reitoria, e; no gerenciamento da Auditoria Interna e da Assessoria de Comunicação e Imprensa.

↳ **Secretaria Geral:** responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; organização e realização de concursos públicos para a contratação de docentes para o Magistério Superior; registro, revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros; gestão, celebração e acompanhamento de convênios e instrumentos congêneres e o tratamento documental, autuação e controle de processos.

- ↳ **Assessoria de Comunicação e Imprensa:** planeja, executa e coordena os eventos solenes, elabora materiais de divulgação da UFABC e de materiais que subsidiem as ferramentas de comunicação da Universidade.
- ↳ **Assessoria de Relações Internacionais:** promove políticas de cooperação internacional da Universidade com instituições do exterior, por meio de programas de intercâmbio de alunos e colabora em pesquisas de âmbito multilateral.
- ↳ **Auditoria Interna:** atua com base no monitoramento preventivo, através do fornecimento de orientações, com a finalidade de evitar falhas involuntárias ou deliberadas no cumprimento dos processos organizacionais, bem como, de subsidiar os gestores com informações atualizadas da legislação, concernentes à administração pública.
- ↳ **Sistemas de Bibliotecas:** tem por objetivo a contribuição para a formação multidisciplinar que caracteriza o projeto acadêmico da Universidade, através de seus acervos e instalações, servindo como suporte aos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de tornar possível o acesso à informação, seja ela armazenada ou gerada no âmbito da UFABC.
- ↳ **Pró-reitoria de Administração:** responsável por superintender e coordenar as atividades da Proad.
- ↳ **Coordenação Geral de Recursos Humanos - CGRH:** responsável pela análise, diagnóstico e operacionalização das medidas de suprimento, manutenção, capacitação, desenvolvimento e controle de pessoas que, por sua vez, consolidam a política de recursos humanos institucional.
- ↳ **Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições - CGSA:** responsável pelas aquisições de materiais permanentes, de consumo, nacionais e importados e contratações de serviços demandados por todas as áreas da UFABC. Também responde pelo registro, movimentação e controle patrimonial dos ativos da Universidade.
- ↳ **Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade - CGFC:** responsável pela gestão e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFABC, por meio do cumprimento das normas e procedimentos operacionais estabelecidos pelas leis inerentes à Administração Pública, bem como, a realização dos registros contábeis correspondentes.
- ↳ **Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas:** responsável por formular, propor, avaliar e conduzir as políticas afirmativas e as relativas aos assuntos comunitários da UFABC.
- ↳ **Coordenação de Assuntos Comunitários:** atua na coordenação da proposição, execução, monitoramento e avaliação das ações da área de abrangência comunitária, nas áreas de saúde, educação, lazer e mobilidade.
- ↳ **Pró-reitoria de Extensão:** é o órgão assessor da Reitoria responsável pelos programas de extensão da Universidade
- ↳ **Pró-reitoria de Graduação:** é o órgão assessor da Reitoria responsável pelos bacharelados interdisciplinares oferecidos pela UFABC, com o apoio dos Centros, e tem, como uma de suas atribuições básicas, o estabelecimento de políticas e realização de atividades voltadas aos estudantes de graduação da Universidade.

- ↪ **Assessoria Acadêmica:** realiza o suporte à Pró-Reitoria de Graduação por meio da gestão das questões acadêmicas, fazendo, para tal, a interlocução com as Divisões e Coordenações de Laboratório.
- ↪ **Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos:** responsabiliza-se por fazer a gestão administrativa e pedagógica dos laboratórios didáticos Secos, Úmidos e de Informática.
- ↪ **Coordenações do BC&T e do BC&H:** propiciar suporte ao respectivo coordenador no que se refere às questões administrativas e pedagógicas dos referidos cursos.
- ↪ **Pró-reitoria de Pesquisa:** cabe a esta Pró-reitoria a criação de um ambiente acadêmico no qual se desenvolva pesquisa inovadora, interdisciplinar, e de alto nível, competitiva com pesquisas desenvolvidas nas melhores universidades do mundo. Também representa a UFABC, no que diz respeito à pesquisa e sua infraestrutura, junto aos órgãos externos do poder público e da iniciativa privada.
- ↪ **Agência de Inovação – InovaUFABC:** gere a política institucional de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, estimulando e auxiliando no procedimento de proteção, transferência e adoção de tecnologias desenvolvidas no âmbito da UFABC.
- ↪ **Pró-reitoria de Pós-graduação:** propõe políticas e diretrizes na área de pós-graduação, estimulando, apoiando, divulgando o ensino e pesquisa de qualidade na Universidade.
- ↪ **Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico - Coordenadoria Acadêmica:** organiza o registro e controle dos documentos dos discentes de Pós-graduação e mantém a excelência no atendimento aos discentes e docentes.
- ↪ **Coordenadoria Administrativa, Financeira e de Infraestrutura - Coordenadoria Administrativa:** planeja, organiza, controla, coordena e assessora a Propp nas atividades administrativas relacionadas às áreas de recursos humanos, patrimoniais, materiais e financeiros, bem como implementar programas e projetos sob sua responsabilidade.
- ↪ **Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:** reúne e dissemina informações; e promove o planejamento institucional, econômico e organizacional da Universidade. Pela própria natureza de suas competências, a Propladi desenvolve ações de caráter transversal, que integram e perpassam pelas diversas áreas e setores da UFABC.
- ↪ **Coordenação-Geral de Obras:** supervisiona as Obras de Santo André e São Bernardo do Campo.
- ↪ **Coordenação-Geral de Planejamento – CGP:** supervisiona a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional - CDI, a Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Econômico - CPE. Atua ainda diretamente em questões relativas ao planejamento estratégico institucional.
- ↪ **Prefeitura Universitária:** é responsável por planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.
- ↪ **Coordenação Geral:** coordena as Divisões: Administrativa, de Manutenção, de Segurança, de Segurança do Trabalho, de Serviços Gerais e de Transportes.

↳ **Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI:** coordena as ações de TI da UFABC, centralizando a organização, a operação, o controle e a supervisão dos recursos de TI da Universidade.

↳ **Coordenação de Projetos de TI:** coordena as atividades relacionadas à Divisão de Desenvolvimento de Sistemas.

1.4. Macroprocessos Finalísticos

Em 2011 foi realizada a contratação da consultoria da Fundação Vanzolini para treinamento e capacitação de servidores da UFABC para o desenvolvimento do trabalho de modelagem e mapeamento de processos. Inicialmente, o fruto desse trabalho foi a montagem de uma árvore de processo, em 2012, para identificação daqueles processos já existentes no âmbito da UFABC evidenciando que, em 2013, as atividades de mapeamento de processos ainda estão em fase de desenvolvimento e amadurecimento. Partindo-se da premissa deste trabalho realizado¹, e das finalidades essenciais da UFABC que são: o ensino, a pesquisa e a extensão, identificou-se, de forma preliminar, os seguintes macroprocessos finalísticos da Universidade:

- **Ensino:** este macroprocesso engloba processos como a criação e atualização de cursos de graduação e pós-graduação, bolsas e auxílios, capacitação e avaliação de desempenho dos docentes.
- **Pesquisa:** refere-se à elaboração e coordenação dos programas de iniciação científica na Universidade, projetos de produção científica e projetos institucionais.
- **Extensão:** relacionado a processos de elaboração de propostas de ações, elaboração de editais de projetos e cursos de extensão, bolsas de extensão, organização de eventos de extensão, que visam à difusão de conhecimentos e técnicas de trabalho para elevar a eficiência e os padrões culturais da comunidade.
- **Internacionalização:** este macroprocesso se refere aos processos relacionados com a inserção de alunos e docentes para atividades acadêmicas em instituições internacionais, e formalização de convênios com estas instituições.

Levando-se em conta que esses processos constituem base importante para a consecução dos objetivos estratégicos estabelecidos, é importante a sua constante avaliação à medida que a Instituição está em constante mudança, readequando-os de acordo com a sua necessidade. É importante também a identificação de possíveis lacunas e a adequação da estrutura dos macroprocessos para o alcance dos objetivos institucionais.

1.5. Macroprocessos de Apoio

Conforme mencionado no item anterior, pelo trabalho inicial de capacitação em mapeamento de processos dos servidores da Universidade juntamente com uma consultoria contratada, identificaram-se ainda, preliminarmente, os seguintes macroprocessos de apoio existentes na UFABC:

- **Comunicação:** são os processos e atividades que estabelecem o intercâmbio entre a comunidade interna e externa da Universidade. São atividades relacionadas à identidade

¹ A classificação dos Macroprocessos nas divisões e seções, descritas a partir da seção 2.3 deste relatório, foi baseada neste trabalho preliminar.

visual da Instituição, produção e divulgação de periódicos com notícias e informações pertinentes à atividade acadêmica (*Comunicare*, notícias e artigos na página oficial da Internet), comunicação oficial, relações institucionais internacionais, criação de material de divulgação, operacionalização de serviços de comunicação entre Universidade e Sociedade (como os serviços Fale Conosco, E-SIC), entre outros.

- **Suporte Acadêmico Administrativo:** são os processos e atividades de ordem administrativa que dão suporte aos macroprocessos finalísticos como as atividades de matrícula, rematrícula, organização de grade para novas disciplinas, emissão, registro e expedição de diplomas.
- **Aquisições, Contratos e Convênios:** estão relacionados aos processos de compra, aquisição e controle de material em estoque e contratação de serviços necessários ao funcionamento dos diversos setores da Universidade.
- **Soluções e Serviços de TI:** engloba todos os processos na criação, análise, controle, disseminação e suporte da informação por meio de infraestrutura física e processos lógicos, utilizando-se recursos computacionais e de comunicação.
- **Suporte Acadêmico Pedagógico:** atividades relacionadas às atividades de suporte ao aluno em relação à monitoria, estágios, biblioteca (na formação de acervo bibliográfico, organização do acervo, eventos culturais), etc.
- **Planejamento:** abrange a estrutura organizacional da Universidade como a promoção do planejamento institucional e orçamentário, incluindo a distribuição e acompanhamento da execução do orçamento, acompanhamento da consecução do plano de metas e criação de unidades administrativas.
- **Assessorias e Consultorias:** envolve processos ligados à instauração de processos administrativos, sindicâncias para apurar ocorrências disciplinares dos servidores, furto e desaparecimento de bens; processos de auditoria para melhoria e acompanhamento das atividades em todas as áreas da Universidade.
- **Gestão de Pessoas:** processo acerca das atividades relativas aos recursos humanos, como também, a legislação a respeito do assunto entre os diversos itens existentes nesse processo podemos exemplificar o processo de contratação, exoneração; além disso, emissão de portarias, entre outros.
- **Gestão de Serviços:** abrange em sua maior parte os serviços operacionais terceirizados da instituição e assistências emergenciais tais como limpeza, manutenção, serviços de copa, segurança, transporte.
- **Gestão de Infraestrutura Física:** diz respeito ao controle de empréstimos de materiais e equipamentos de laboratórios, controle de salas e almoxarifado, controle das áreas comuns, readequação de leiautes, adequações diversas nos espaços.
- **Financeiro-Contábil:** este processo está direcionado ao controle financeiro da instituição e no controle contábil.
- **Assistência Estudantil:** são processos direcionados para a permanência e redução de evasão de alunos na Universidade, tendo em vista a vulnerabilidade social de parcela discente, das atividades envolvidas podemos citar: concessão de bolsa permanência, bolsa moradia, organização e eventos culturais entre outros.

É importante frisar que o trabalho de mapeamento de processos na UFABC ainda tem um longo caminho a percorrer para se estabelecer de forma definitiva, assim como a construção da sua árvore de processos que está em processo inicial de discussão na Universidade.

1.6. Principais Parceiros

Ao longo de 2013, a UFABC contou com alguns parceiros, inclusive da iniciativa privada, que colaboraram ou participaram na consecução dos objetivos da Universidade, tendo em vista os macroprocessos finalísticos relacionados no item 1.4., quais sejam: Ensino, Pesquisa, Extensão e Internacionalização.

Os principais parceiros, os objetos da parceria e os resultados alcançados estão descritos nos itens a seguir:

1.6.1 SEBRAE

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, responsável pela promoção de programas de capacitação, estímulo ao associativismo, desenvolvimento territorial e acesso a mercados por micro e pequenas empresas, ministrou a palestra: *Inovar é Preciso*.

Esses eventos foram realizados em parceria com a Bioenergia e o Sebrae por iniciativa do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT para divulgação do Núcleo e da UFABC e para construção de canais de relacionamento com essas empresas. (Estes eventos estão citados no item 2.1.8.3.)

1.6.2 CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES é uma fundação do Ministério da Educação que desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Esta Coordenação figura como parceira da UFABC mediante iniciativas que geraram resultados bastante positivos, estas iniciativas foram:

- Ampliação dos canais de comunicação da UFABC com a disponibilização da WebTV, citada no item 2.1.1.3, que além de divulgar conteúdos da CAPES referentes à avaliação de cursos, editais de fomento à pesquisa, bolsas no país e no exterior e cooperação internacional, ainda reserva um espaço para a Universidade publicar notícias para a comunidade acadêmica.
- Inserção de alunos ingressantes na UFABC em atividades de cunho científico, para estimulá-los precocemente ao interesse e dedicação plena ao aprendizado acadêmico e à prática em ciência e tecnologia, por meio do recebimento de bolsas de estudo do *Programa Jovens Talentos para Ciência – JTC* da CAPES (este Programa está citado no item 2.1.15.3).

1.6.3 CNPq

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é uma agência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a qual tem como principais atribuições o fomento à pesquisa científica e tecnológica e o incentivo à formação de pesquisadores brasileiros.

Em parceria com a UFABC, o CNPq realizou as seguintes ações:

- Apoio à política de Iniciação Científica da UFABC, por meio da concessão de bolsas a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica, como parte do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC* (programa citado no item 2.1.15.3.);

- Envolvimento da UFABC no programa PIBIC/AF que beneficia Instituições que possuem ações afirmativas, como é o caso desta Universidade, por meio também da concessão de bolsas de Iniciação Científica. (programa citado no item 2.1.15.3.);
- Estímulo aos alunos de graduação às atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, por meio de concessão de bolsas do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI* (programa citado no item 2.1.15.3.);
- Incentivo aos alunos para realização de estudos avançados em Matemática simultaneamente com a graduação, beneficiando aqueles que se destacam na OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), e; fortalecimento da formação de matemáticos e professores de Matemática, por meio da concessão de bolsas do *Programa de Iniciação Científica e Mestrado – PICME* (programa citado no item 2.1.15.3.);

1.6.4 Fapesp

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do Brasil, que atua por meio da concessão de bolsas e auxílios à pesquisa que contemplam todas as áreas do conhecimento.

Em parceria com a UFABC, a Fapesp realizou as seguintes ações:

- Apoio à ampliação dos serviços prestados aos pesquisadores da UFABC, concretizada pela implantação do *Ponto FAPESP*, o qual é operacionalizado pelos servidores da Pró-reitoria de Pesquisa. Este Ponto de Apoio funciona como uma ligação da Fapesp com a Universidade, tendo como função básica a facilitação do envio de documentação à agência de fomento, além de fornecer orientações básicas para os bolsistas e professores pesquisadores nos procedimentos envolvendo a Fapesp. Em 2013, o *Ponto FAPESP* realizou 600 atendimentos. (Este apoio está citado no item 2.1.15.3.)
- Financiamento de parte da instalação da Central Experimental Multiusuário (CEM), a qual se constitui de 13 laboratórios, providos de mais de trinta equipamentos de médio e grande porte, com infraestrutura para a realização de experimentos nas áreas de física, química, biologia e engenharias (este financiamento está citado no item 2.1.15.3.).
- Obtenção de um registro de patente em co-titularidade entre a UFABC e a FAPESP. (Este registro está citado no item 2.1.8.3.).

1.6.5 Finep

A FINEP - Agência Brasileira da Inovação é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI que tem a missão de promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

Desde 2009, a FINEP tem descentralizado créditos orçamentários e repassado recursos financeiros para a UFABC para a construção de laboratório e aquisição de equipamentos laboratoriais. Durante os exercícios de 2012/2013, foi dado andamento a seis projetos, os quais estão citados no item 2.1.15.3, conforme seguem:

- *Implantação de Infraestrutura em Novo Campus e Consolidação da Pesquisa Interdisciplinar na UFABC - envolve a aquisição de equipamentos para laboratórios de pesquisa interdisciplinar. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 2.384.824,00, estes recursos ainda não foram descentralizados.*

- *Desenvolvimento e Ampliação de Laboratórios de Pesquisa Interdisciplinar da UFABC* - envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para laboratórios de pesquisa interdisciplinar. No valor total de R\$ 3.964.129,00, a primeira parcela foi disponibilizada e alguns equipamentos já foram adquiridos.
- *Implantação de Facilidades de Suporte aos Laboratórios Multiusuário da UFABC: Central de Gases, Criogenia e Biotérios* - envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios da UFABC. No valor total de R\$ 4.338.030,00, sendo que estes créditos foram parcialmente descentralizados.
- *Consolidação da Pesquisa em Nanociências, Polímeros, Petróleo e Simulação Computacional na UFABC* - envolve a construção de laboratórios de pesquisa no interior do Bloco B no *campus* Santo André. No valor total de R\$ 1.794.426,00, sendo que estes créditos foram parcialmente descentralizados.
- *Energia e Informação: Grandes desafios do Século XXI* - envolve a construção de um prédio laboratorial para o *campus* da UFABC em São Bernardo. No valor total de R\$ 3.120.000,00, valor já empenhado.
- *Consolidação de Infraestrutura de Pesquisa Multidisciplinar da UFABC* - envolve a construção de laboratórios de pesquisa no subsolo do Bloco A no *campus* Santo André. No valor total de R\$ 2.326.500,00, sendo que estes créditos foram totalmente descentralizados.
- *Implantação da Infraestrutura de Ensino e Pesquisa da UFABC* - envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios da UFABC. No valor total de R\$ 424.291,00, sendo que esses créditos ainda não foram descentralizados.

1.6.6 Instituições Estrangeiras

As atividades de internacionalização da UFABC em 2013 proporcionou parcerias com as seguintes instituições estrangeiras:

- Projeto *Erasmus Mundus*: foram estabelecidos compromissos com várias Universidades Federais e com a *Riga Technical University*, pois tais universidades já possuem conhecimento prévio do programa.
- Realizadas visitas de representantes do *University of Strathclyde, Bristol University, Offenburg University of Applied Sciences, Saab, Dassault, etc.*
- Desenvolvimento do projeto “*Correção de cores em múltiplas imagens para visualização holográfica*” pelo Pesquisador visitante do *National Institute of Information and Communications Technology (NICT)*.

1.6.7 Instituições de Ensino Superior (IES)

A Universidade Federal do ABC manteve parcerias com diversas instituições de ensino superior do país, durante o ano de 2013, foram realizados os seguintes trabalhos com estas instituições:

Projeto *Erasmus Mundus*: conforme citado no item 1.6.6 e 2.1.2.3, além da participação neste projeto da *Riga Technical University*, houve o compromisso da participação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Além desse projeto citado anteriormente, há outros acordos de cooperação de pesquisa, citados nesse relatório de Gestão.

1.6.8 Prefeituras da Região

Desde a sua criação, a UFABC procura estreitar o seu relacionamento com as prefeituras da região do Grande ABC, principalmente nas cidades onde possui câmpus.

Nas cidades de Santo André e São Bernardo do Campo as prefeituras contribuem de forma ativa para a consolidação e a expansão da universidade, colaboram na execução da infraestrutura, como, por exemplo, a criação de um acesso ao câmpus de São Bernardo do Campo pela Avenida São Paulo, a disponibilidade de espaços físicos, como, por exemplo, o Bloco Sigma em São Bernardo do Campo, além de contribuírem para a busca de soluções para problemas de mobilidade e segurança.

1.6.9 Consórcio do Grande ABC

A UFABC, em parceria com o Consórcio do Grande ABC, desenvolve projetos e atividades envolvendo pesquisas e análises de aspectos socioeconômicos e problemáticas inerentes a região do Grande ABC. O objetivo principal desta parceria é desenvolver um grande centro de estudos sobre a região.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2013 – UFABC

O presente documento está estruturado com numeração de item e subitem semelhante à apresentada pela Portaria TCU nº 175 de 2013, a qual orienta as unidades jurisdicionadas quanto à elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2013. Sendo que, de acordo com o Quadro A.1 da Decisão Normativa TCU nº 127 de 15/05/13, a UFABC deve discorrer sobre os subitens, da citada Portaria, relacionados na tabela abaixo:

Quadro 2 – Relação de subitens da parte A da DN TCU N° 127/2013 atribuídos à UFABC

Subitem da Portaria TCU n° 175	Descrição Resumida do Subitem da Portaria TCU n° 175/2013	Apresentação no Relatório de Gestão 2013 da UFABC
1.1	Identificação da Unidade Jurisdicionada.	Item 1.1
1.2	Finalidades e competências institucionais da UJ.	Item 1.2
1.3	Organograma funcional.	Item 1.3
1.4	Macroprocessos finalísticos.	Item 1.4
1.5	Macroprocessos de apoio.	Item 1.5
1.6	Principais parceiros.	Item 1.6
2.1	Planejamento da UJ.	Item 2.1
2.2	Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.	Item 2.2
2.3	Informações sobre outros resultados da gestão.	Item 2.3
3.1	Estrutura de governança.	Item 3.1
3.2	Avaliação do funcionamento dos controles internos.	Item 3.2
3.4	Sistema de correção.	Item 3.3
3.5	Cumprimento pela instância de correção da Portaria n° 1.043/2007 da CGU.	Item 3.4
3.6	Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos	Item 3.5
4.1	Execução das despesas	Item 4.1
4.2	Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.	Item 4.2
4.3	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.	Item 4.3
4.4	Transferência de recursos.	Item 4.4
4.5	Suprimentos de fundos.	Item 4.5
4.6	Renúncias sob a Gestão da UJ.	Subitem não se aplica à UFABC, que não é responsável por recolhimento de tributos.
5.1	Estrutura de pessoal da UJ.	Item 5.1
5.2	Terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários.	Item 5.2
6.1	Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros.	Item 6.1
6.2	Gestão do patrimônio imobiliário.	Item 6.2
6.3	Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros.	Item 6.3

Subitem da Portaria TCU nº 175	Descrição Resumida do Subitem da Portaria TCU nº 175/2013	Apresentação no Relatório de Gestão 2013 da UFABC
7.1	Gestão da tecnologia da informação (TI).	Item 7.1
8.1	Gestão ambiental e licitações sustentáveis.	Item 8.1
8.2	Consumo de papel, energia elétrica e água.	Item 8.2
9.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdãos do TCU.	Item 9.1
9.2	Tratamento de recomendações do OCI.	Item 9.2
9.3	Informações sobre a atuação da unidade de Auditoria Interna.	Item 9.3
9.4	Declaração de bens e rendas estabelecida na Lei nº. 8.730/93.	Item 9.4
9.5	Medidas adotadas em caso de dano ao Erário.	Item 9.5
9.6	Alimentação SIASG e SICONV.	Item 9.6
10.1	Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão.	Item 10.1
10.2	Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários.	Item 10.2
10.3	Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião.	Item 10.3
11.1	Medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de contabilidade Aplicadas ao Setor Público.	Item 11.1
11.2	Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis	Item 11.2
11.3	Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBCT T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.	Item 11.3
11.6	Relatório de auditoria independente.	A UFABC não contratou auditoria independente em 2013.
18.1	Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	Item 12.1
18.2	Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	Item 12.2
18.3	Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	Item 12.3

Fonte: Propladi

2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. Planejamento da Universidade Federal do ABC

O processo de planejamento institucional, iniciado em 2009, vem se consolidando na Universidade, a metodologia adotada vem se mostrando eficaz em seus resultados, corroborando que a decisão pela ferramenta de planejamento estratégico situacional, elaborada pelo economista chileno Carlos Matus, foi acertada.

A metodologia propõe trabalhar considerando as diversas variáveis que compõe o ambiente institucional a ser planejado, deste sua esfera interna quanto a externa, envolvendo no processo de construção do plano elementos que imprimem a dinâmica da realidade, ou seja, os fatores situacionais, reforçando que planejamento é um processo, e que deve ser revisitado periodicamente, alimentado pelas questões políticas, organizacionais, orçamentárias, dentre outras, para que o plano seja viabilizado.

Os ambientes da gestão pública, permeados fortemente pelas decisões políticas além das decisões técnicas, requerem uma metodologia que abarque seus principais elementos envolvidos. Desta forma, a importância do ano de 2013 para o processo de planejamento institucional se deu pelo fechamento de um ciclo completo de aplicação da metodologia, em um ambiente novo, sem vícios em outras ferramentas, mas ao mesmo tempo sem experiência em processos de planejamento a partir da metodologia de Planejamento Estratégico Situacional.

No início de 2013, entre os meses de fevereiro e maio, foram realizadas 19 oficinas de planejamento com diversas áreas da UFABC. Estas oficinas visaram desdobrar os projetos das áreas, possivelmente relacionados aos resultados esperados levantados nas oficinas da Reitoria, realizada em dezembro de 2012, cujo objetivo foi verificar os avanços da gestão, de 2010 a 2012, e pactuar as ações a serem realizadas até o final de 2013, as oficinas realizadas nas áreas basearam-se nos temas grande relevância para a UFABC de acordo com a análise situacional, levantados na oficina de dezembro de 2012, quais sejam:

- Crescimento do Corpo Docente;
- Atendimento Psicopedagógico e PEAT;
- Estratégia de articulação do PDI;
- Proposta Multicâmpus;
- Educação Básica.

Para cada um desses itens foram desdobradas ações, indicando seus responsáveis, e estipulando prazo para que os resultados fossem atingidos. Para o projeto Estratégia de Articulação do PDI a Universidade consolidou seu documento, como será relatado ainda neste tópico. O projeto Crescimento do Corpo Docente construiu seu plano de trabalho chegando ao nível operacional, e foi desenvolvido conjuntamente pela Reitoria, Prograd e CGRH, culminando no lançamento de editais de concursos de docentes após a discussão sobre suas áreas de atuação. Em detalhamento do projeto Proposta Multicampus, também coordenado pela Reitoria após consultas e criação de grupos de trabalho sobre temas correlacionados, culminou na publicação de uma portaria que versa sobre o domicílio acadêmico.

Em relação aos dois temas, Educação Básica e Atendimento Psicopedagógico e PEAT, a instituição não registrou formalmente seus avanços concretos, uma vez que havia a necessidade de

definição de estratégias específicas para cada um dos temas, as áreas envolvidas nos projetos, Proex, Prograd, Proap prioritariamente, realizaram seus próprios planos de ações sobre os temas, e desenvolveram localmente suas parcelas dentro do planejamento institucional.

Já em relação ao planejamento das áreas foram levantados projetos relacionados direta ou indiretamente com os cinco temas, resultando, destas oficinas cerca de 250 projetos, dos quais aproximadamente 50 (ou 20%) foram finalizados até meados do mês de novembro e outros 150 projetos (ou 60%) estavam em andamento e cerca de 50 (ou 20%) haviam sido suspensos ou cancelados. E para o gerenciamento desses projetos foi desenvolvido um banco de dados para ser utilizado pelos Agentes de Planejamento (AP) e seus Dirigentes a fim de facilitar a forma de gerenciamento das ações do planejamento estratégico.

A Propladi, enquanto coordenadora do processo de planejamento institucional, apresentou o banco de dados em reunião aos APs e disponibilizou manual de utilização e servidores capacitados para ajudar no processo de utilização do banco, bem como registrar as deficiências encontradas para posterior aprimoramento. Consideramos que esse banco de dados, embora tenha sido um grande avanço no ano de 2013, requer alterações e melhorias para que atenda as necessidades das áreas, bem como as necessidades da Propladi, como coordenadora do processo de planejamento institucional.

Buscando consolidar o conhecimento acerca da metodologia utilizada desde o ano de 2009 quando foi iniciado o processo de planejamento como uma proposta institucional, foi realizada no final do ano de 2013 uma capacitação para os Agentes de Planejamento, em Planejamento Estratégico Situacional, onde foi apresentada a maior parte dos pilares da metodologia proposta pelo seu desenvolvedor, Carlos Matus.

O ano de 2013 marcou ainda a finalização de um ciclo de 4 anos de efetivos trabalhos com a metodologia de Planejamento Estratégico Situacional, com a realização das oficinas de planejamento, discussão dos objetivos estratégicos institucionais, capacitação e acompanhamento dos projetos, junto a todas as áreas da Universidade, e para fechar este ciclo foi realizada uma avaliação, considerando que 2013 foi o momento de encerramento também da gestão da alta administração, e portanto, pertinente para a realização de um processo avaliativo. A avaliação foi respondida pelos dirigentes das áreas e agentes de planejamento, contou com questões quantitativas e qualitativas, visando entender a percepção destes quanto ao processo de planejamento estratégico, aspectos positivos, negativos, além da coleta de sugestões de melhoria.

Após a análise da avaliação realizada, esta Pró-reitoria, considerou que a avaliação do processo de planejamento estratégico, utilizando a metodologia situacional, foi positiva, contribuindo para melhoria da integração das áreas e sua organização, bem como o compartilhamento de informações. E a partir ainda da avaliação, foi possível identificar precisos pontos de melhoria no processo, o que será realizado a partir do novo processo de planejamento iniciado em 2014.

Em maio deste mesmo ano, foi aprovado no Conselho Universitário da UFABC o novo Plano de Desenvolvimento da Instituição, projeto que compôs o plano estratégico institucional, coinforme exposto acima. Este documento, que compõe o processo de médio e longo prazos do planejamento institucional, foi o resultado de quase 2 anos de discussões (por meio de grupos de trabalhos, debates, palestras e seminários) envolvendo tanto a comunidade universitária da UFABC quanto importantes atores regionais e nacionais envolvidos na temática. Após o processo completo de discussão de temas elencados pela própria comunidade universitária, o documento, que aponta as grandes metas institucionais para os próximos 10 anos, foi finalizado e aprovado pelo seu Conselho

Superior. O grande desafio institucional do ano de 2014 será dar vida e forma as metas pelo PDI apresentadas.

A consolidação da qualidade do ensino e pesquisa da UFABC também pode ser verificada no ano de 2013 a partir do desempenho dos seus alunos de graduação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e pelas publicações do corpo docente nos importantes periódicos, nacionais e internacionais. Em relação ao cenário internacional, em 2013, o programa *Ciência sem Fronteiras*, no âmbito da UFABC, enviou mais de 400 alunos para países como Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Alemanha, Portugal, entre outros. Além do programa *Ciência sem Fronteiras*, a UFABC procurou estimular o aumento do número de acordos com instituições pelo mundo mediante o envolvimento dos projetos de pesquisas do corpo docente da Universidade.

Em 2013, a UFABC possuía uma comunidade universitária formada por 8.542 alunos matriculados nos 27 cursos de graduação, 986 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação vinculados aos 19 programas, além de mais de 400 pessoas envolvidas em programas e projetos de extensão da Universidade. Ainda compunham a sua comunidade universitária, 512 docentes, 588 servidores técnico-administrativos e 380 funcionários terceirizados.

Ao final do ano de 2013, a UFABC disponibilizou cerca de 96.000 m² de área construída, distribuídas em salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa, sala para professores, áreas administrativas e áreas de convivência nos seus dois câmpus. Este número, comparado ao disponibilizado no início do ano de 2010 (cerca de 15.000 m²) representou um aumento de mais de 500% na área total disponível e foi essencial para que a Universidade pudesse expandir sua oferta de vagas tanto para os cursos de graduação quanto para os cursos de pós-graduação, assim como para melhor adequar as estruturas ao seu crescente quadro de servidores e funcionários.

2.1.1. Assessoria de Comunicação e Imprensa – ACI

2.1.1.1 Finalidade e Competências

A Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI) é responsável por todo o relacionamento institucional com a mídia em geral (recebe solicitações e acompanha as entrevistas, elabora material para divulgação na imprensa, acompanha os resultados de visibilidade na mídia); prepara a divulgação de informações institucionais avaliando a melhor ferramenta de comunicação; faz a gestão do conteúdo do portal; produz materiais de divulgação institucional (*folders*, cartazes, *flyers*); faz a gestão da *WebTV*; planeja e organiza eventos solenes.

2.1.1.2 Organograma

Atualmente, a Assessoria de Comunicação e Imprensa é formada por cinco divisões: Divisão do Cerimonial, Divisão de Programação Visual, Divisão de Jornalismo, Divisão de *WebTV* e Divisão Administrativa, cujas descrições das competências e macroprocessos finalísticos e de apoio envolvidos são detalhados abaixo:

- ❖ **Assessoria de Comunicação e Imprensa:** planejamento, execução e coordenação de eventos solenes, elaboração de materiais de divulgação da UFABC e de materiais que subsidiem as ferramentas de comunicação da Universidade. Macroprocesso de apoio: Comunicação
- ↳ **Divisão do Cerimonial:** responsável pelo planejamento, execução e coordenação dos eventos solenes. Macroprocesso de apoio: Comunicação

- ↳ **Divisão de Programação Visual:** responsável pela elaboração dos materiais de divulgação (folders, cartazes, *banners*, *flyers*, etc) e por toda a identidade visual da UFABC (logos, layouts de informativos internos e externos, etc). Macroprocesso de apoio: Comunicação
- ↳ **Divisão de Jornalismo:** responsável pela elaboração das matérias que subsidiam as ferramentas de comunicação da UFABC (portal, *Comunicare Alunos*, *Comunicare Servidores*, *PesquisABC*, *Recorte*) e dos *releases* enviados para a imprensa. É também responsabilidade dessa Divisão mediar todas as solicitações de entrevistas. Macroprocesso de apoio: Comunicação
- ↳ **Divisão de WebTV:** responsável pelo desenvolvimento do conteúdo da WebTV e projeto de programas para TV a cabo. Macroprocesso de apoio: Comunicação
- ↳ **Divisão Administrativa:** responsável pelas contratações e aquisições de materiais de suporte para as atividades da Assessoria, bem como a gestão e acompanhamento dos contratos. Macroprocesso de apoio: Aquisição, Contrato e Convênio e Gestão de Serviços.

2.1.1.3 Planejamento da Unidade Administrativa

O planejamento da ACI para o ano de 2013 foi baseado nos seguintes projetos:

Projeto de Reformulação do Portal e Desenvolvimento da Intranet

Em 2013, a Assessoria de Comunicação e Imprensa renovou os esforços para concretizar este projeto que visa atender o aumento da demanda de publicação das ações da Universidade, as normas de acessibilidade, além de descentralizar a gestão do conteúdo. Após várias alterações, o projeto foi submetido ao CETIC pela segunda vez, sendo novamente aprovado. Apesar disso, o NTI insistiu na sugestão da contratação da Serpro para a realização deste projeto. Desta forma a CGSA, acolheu a sugestão do NTI e indicou que a Assessoria de Comunicação contatasse a Serpro para verificar seu interesse em atender o projeto e, caso não fosse viável, formalizasse a intenção à Instituição para que a CGSA continuasse com o processo. Porém, apesar dos constantes contatos, a Serpro não demonstrou nenhum interesse em assumir o trabalho, e tampouco formalizou a indisponibilidade, conforme solicitado.

Dessa maneira, como não havia mais tempo hábil, a ACI ficou sem opção para dar andamento ao projeto. Para o ano de 2014, não há garantia de manutenção da verba direcionada para este trabalho, portanto a coordenação da área irá avaliar com a futura gestão se a instituição irá ou não empenhar esforços pelo quarto ano consecutivo no desenvolvimento deste projeto.

Contratação de consultoria de comunicação

Durante o ano de 2013, a Assessoria de Comunicação e Imprensa esforçou-se para viabilizar a contratação de uma empresa especializada em consultoria e planejamento de comunicação que pudesse auxiliar na concepção de um Plano de Comunicação Estratégico Integrado, visando o crescimento sustentável da área.

Além da consultoria em assessoria de imprensa, a empresa contratada iria também auxiliar no planejamento em auditoria e pesquisa de imagem e reputação, no planejamento da comunicação digital, no acompanhamento da comunicação interna e também na elaboração de um Plano de Gestão de Crise.

O processo foi instruído e licitado, porém as empresas participantes não apresentaram a documentação exigida ou o projeto técnico não atingiu a nota mínima necessária para a contratação. Não houve tempo hábil para um novo processo licitatório, que deve ser realizado em 2014.

Análise:

Eram três os principais projetos da Assessoria para este ano: A Contratação de uma Consultoria de Comunicação, os primeiros passos para a instauração de um GT para a construção de

uma Política de Comunicação (este vinculado e dependente do primeiro) e o contrato com uma empresa especializada em Arquitetura de Informação para orientar sobre a reformulação do atual portal e desenvolvimento de uma intranet.

As principais dificuldades enfrentadas na Assessoria de Comunicação foram decorrentes de afastamentos médicos, que exigiram uma revisão de processos e rotinas estabelecidos por conta da grande demanda de trabalho. É importante ressaltar também que a Assessoria de Comunicação e Imprensa tentou durante todo o ano contratar estagiários para dar suporte às atividades, e minimizar os prejuízos causados por estes afastamentos, em especial nas áreas mais deficitárias, porém o baixo valor da bolsa-auxílio destinadas aos estagiários dificultou a busca por estudantes interessados nas vagas.

Outra dificuldade foi relacionada à execução dos principais projetos da ACI, estabelecidos em reunião de planejamento estratégico. Ainda com todas as dificuldades expostas, a Assessoria de Comunicação e Imprensa conseguiu manter os compromissos assumidos e atividades que estavam sob sua atribuição de maneira bastante satisfatória. Destaca-se também o crescimento da nova divisão, de *WebTV*, que mesmo com equipe bastante reduzida, conseguiu ampliar exponencialmente suas atividades e tornar-se um importante canal de comunicação da UFABC.

Demais atividades realizadas pela ACI em 2013:

Serviços contratados e equipamentos adquiridos: Em 2013, várias empresas foram contratadas e equipamentos adquiridos a fim de aprimorar os serviços da Assessoria de Comunicação e Imprensa. Vale ressaltar que parte dos serviços contratados pela área este ano atenderam as demandas de toda a Universidade, como é o caso do serviço de *Buffet*, Tradução e Serviços Gráficos.

Comunicare Servidores: Informativo interno destinado aos docentes e técnicos, com periodicidade quinzenal, conteúdo exclusivo, em comparação aos assuntos abordados no portal.

Comunicare Alunos: O “*Comunicare Alunos*” é uma versão do informativo anterior, porém voltado aos assuntos de interesse dos discentes da UFABC. Com periodicidade mensal, o “*Comunicare Alunos*” surgiu com a proposta de ser o canal de comunicação entre alunos e a UFABC.

Recorte: A Assessoria de Comunicação e Imprensa envia, diariamente, o Recorte – resumo de notícias publicadas nos diversos meios de comunicação referentes à UFABC - aos dirigentes da Universidade. Este trabalho permite uma maior gestão da imagem institucional da UFABC.

PesquisABC: A Assessoria de Comunicação e Imprensa, junto com a Pró-reitoria de Pesquisa, mantém a publicação do PesquisABC, um canal de divulgação da pesquisa científica da UFABC. O PesquisABC é publicado por meio digital – na página da Pró-reitoria de Pesquisa - e impresso em edições quadrimestrais. A cada edição são impressos 2.500 exemplares, distribuídos nas recepções da UFABC, aos docentes (por meio das secretarias de centro), ao Comitê Externo CNPq, para algumas universidades indicadas pelo pró-reitor ou que nos solicitaram o envio, para um grupo de 115 jornalistas da editoria de Ciência e Tecnologia, e é distribuído também em eventos – dentro ou fora da Universidade.

Manual de Identidade Visual: A Assessoria de Comunicação e Imprensa mantém e atualiza o manual de identidade visual para a UFABC. O documento estabelece um conjunto de normas que uniformizam e dão coerência aos elementos visuais da Universidade. Além disso, o manual orienta sobre a aplicação da logomarca oficial da instituição quanto à forma, proporções, tipografia e cores. O Manual está disponível para toda a Universidade no portal, página da Comunicação.

Folder Institucional: A Assessoria de Comunicação e Imprensa atualiza constantemente as informações disponibilizadas no folder institucional da Universidade, em especial quando é produzida uma nova tiragem.

Boletim de Serviço: Em 2013 a produção do Boletim de Serviço teve sua periodicidade dobrada, deixando de ser publicado semanalmente para duas vezes por semana. Com isso, o número de Boletins de Serviço publicados no ano saltou de 52 em 2012 para 88 em 2013, um aumento de 70%. Além disso, uma série de ações foi tomada pela equipe de Programação Visual a fim de aprimorar o serviço e deixar mais ágil a publicação das informações. Uma das mudanças implantadas foi a encomenda de um sistema de busca (desenvolvido pelo NTI) que facilitou extremamente a procura por informações publicadas no Boletim de Serviço e sua disponibilização na página do Boletim de Serviços na internet. A Programação Visual adotou ainda novos padrões para envio de informações pelas áreas, o que possibilitou que informações encaminhadas até a noite anterior da publicação do Boletim pudessem ser incluídas no informativo. No formato anterior, as áreas precisavam encaminhar as portarias e resoluções com, no mínimo 48 horas, de antecedência do dia da publicação.

Planejamento e organização de eventos solenes: A Divisão de Cerimonial, ligada à Assessoria de Comunicação e Imprensa, dá suporte aos eventos institucionais solenes da Universidade, organiza as cerimônias de Colação de Grau, planeja a aquisição e locação de materiais para eventos, como: becas, compra de canudos e toalhas de mesa. O número de eventos planejados e organizados por esta Divisão vem crescendo exponencialmente. Em 2013, a Divisão organizou uma série de eventos com o envolvimento da reitoria e apoiou outros organizados por outras áreas da Universidade

Projeto UFABC nas Escolas: a ACI manteve o projeto que visa montar, treinar, equipar e acompanhar um grupo de alunos em programa de visitação e palestras em escolas e colégios da região, denominado UFABC nas Escolas. Para profissionalizar o projeto, submeteu-se a proposta de edital para a Pró-Reitoria de Extensão, tendo sido aprovado. Com isso, o início do projeto contou com três alunos bolsistas e dois voluntários. A partir de outubro, foram disponibilizadas duas novas bolsas para o projeto. Neste projeto os alunos receberam a apresenta o PPT desenvolvida pela Assessoria, bem como folders, cartazes, banners e brindes. O projeto contemplou duas atividades: a recep o de estudantes nas dependências da UFABC para palestra e visita monitorada; e a apresenta o de palestras nas escolas públicas de Santo André e São Bernardo do Campo, para estudantes do ensino médio. Em 2014 o projeto será ampliado para escolas de toda a região do ABC Paulista.

WebTV: A Capes *WebTV*   uma m dia exclusiva criada pela Coordena o de Aperfei amento de Pessoal de Nível Superior (Capes) direcionada a institui es e membros da comunidade acadêmico-científica brasileira, para transmissão de notícias e treinamentos para utiliza o do Portal de Periódicos da própria Capes. No âmbito da UFABC, as matérias foram produzidas para o programa “Acontece no *Câmpus*”. Outra atividade da divisão de *WebTV*   a produ o de vídeos, iniciada em janeiro de 2013, com o material referente às matrículas na gradua o. Desde então, a Divisão de *WebTV* produziu 28 vídeos referentes a ocasiões especiais relacionadas   Universidade e para os programas Acontece na UFABC e UFABC Eventos, transmitidos no canal oficial da UFABC no *YouTube*: www.youtube.com/ufabcvideos. No último bimestre de 2013, a Divisão iniciou, ainda em caráter de experimenta o, mas que pode vir a tornar-se uma nova atribui o da área, a transmissão de eventos ao vivo pelo canal no *YouTube*. O momento escolhido para a iniciativa foi a elei o de reitor e vice-reitor da UFABC. A *WebTV* realizou 4 transmissões ao vivo (Debate *câmpus* S.A., debate *campus* SBC, Apura o da pesquisa de opinião e Colégio Eleitoral). Os resultados deste primeiro ano tornaram as atividades da *WebTV* um canal de comunica o estratégico para a institui o. No período de 01/01/2013 a 10/12/2013, o

canal oficial da UFABC no *YouTube* obteve 35.499 visualizações, com aproximadamente 130.876 minutos assistidos.

Sendo assim, o canal da UFABC no *Youtube* foi o novo canal de comunicação a fazer parte das atividades e ações da ACI conforme quadro 3:

Quadro 3 - Evolução das atividades/ações contínuas realizadas entre 2009 e 2012

Ano	Atividades e Ações	Quantidade
2009	<i>Comunicare</i> Servidores, Boletim de Serviços, <i>Folder</i> Institucional e Recorte.	4
2010	<i>Comunicare</i> Servidores, Boletim de Serviços, <i>Folder</i> Institucional, Recorte, <i>Comunicare</i> Alunos, PesquisABC e Manual de Identidade Visual.	7
2011	<i>Comunicare</i> Servidores, Boletim de Serviços, <i>Folder</i> Institucional, Recorte, <i>Comunicare</i> Alunos, PesquisABC, Manual de Identidade Visual, Cartões de aniversário p/ autoridades, Projeto UFABC nas Escolas, Normatização e controle da criação de subdomínios e Colações de Grau.	11
2012	<i>Comunicare</i> Servidores, Boletim de Serviços, <i>Folder</i> Institucional, Recorte, <i>Comunicare</i> Alunos, PesquisABC, Manual de Identidade Visual, Cartões de aniversário p/ autoridades, Projeto UFABC nas Escolas, Normatização e controle da criação de subdomínios, Colações de Grau, WebTV interna da UFABC, Normatização do uso da marca UFABC e Boletim GraduAÇÃO.	14
2013	<i>Comunicare</i> Servidores, Boletim de Serviços, <i>Folder</i> Institucional, Recorte, <i>Comunicare</i> Alunos, PesquisABC, Manual de Identidade Visual, Cartões de aniversário p/ autoridades, Projeto UFABC nas Escolas, Normatização e controle da criação de subdomínios (atividade passada para o NTI durante o ano) Colações de Grau, WebTV interna da UFABC, Normatização do uso da marca UFABC, Boletim GraduAÇÃO e Canal da UFABC no <i>YouTube</i> .	15

Fonte: ACI

Oficinas: Além dos cursos realizados pelos servidores da Assessoria de Comunicação e Imprensa, as divisões da ACI elaboraram Oficinas para transmitir o conhecimento e experiência para um grupo de servidores técnico-administrativos e alunos envolvidos em projetos de extensão na UFABC. Dentre as oficinas ministradas destacam-se: “Oficina de Vídeo”, em que foram ensinadas maneiras de enquadramento, movimento de câmera, e técnicas de gravação de imagem e som; “Oficina de Edição”, na qual foram expostas técnicas de edição de vídeo por meio do *software Movie Maker* e a oficina de “Artes Visuais”, onde a equipe de Programação Visual da ACI apresentou regras gerais de design gráfico.

Seguem abaixo outros números das atividades/ações contínuas realizadas pela ACI entre os anos de 2011 a 2013:

Tabela 1 - Assessoria de Comunicação e Imprensa / Cerimonial

Números gerais			
Ações	2011	2012	2013
Matérias publicadas na imprensa	424	681	459*
Solicitações de entrevista intermediadas pela Assessoria de Comunicação	286	299	213**
Solicitações de produção de materiais institucionais	117	84	111

Fonte: ACI

*Até 11/12/2013

** 178 foram atendidas

2.1.1.4 Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da ACI estão descritos a seguir:

Tabela 2 - Execução Orçamentária e Financeira da ACI

Execução Orçamentária e Financeira da ACI						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		
514.029		250.873		247.857		263.155
Maiores Despesas executadas pela ACI						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33903963	SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS	264.743	113.111	113.111	151.631
2ª Despesa	33903941	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE BUFFET PARA EVENTOS	61.304	33.497	33.497	27.807
3ª Despesa	44905233	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, ACESSÓRIOS E MATERIAL DE VÍDEO	51.160	-	-	51.160

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.2. Assessoria de Relações Internacionais – ARI

2.1.2.1 Finalidade e Competências

A Assessoria de Relações Internacionais foi criada por meio da Portaria nº. 470/2010, de 20 de maio de 2010, referendada pelas deliberações da II Sessão Ordinária do Conselho Universitário (ConsUni), realizada em 22 de junho de 2010.

Sua missão institucional visa o desenvolvimento das políticas de Relações Internacionais da UFABC, promovendo a cooperação e o intercâmbio científico, acadêmico e tecnológico entre a Universidade e instituições estrangeiras. A ARI tem como objetivo a promoção de políticas de cooperação internacional da Universidade com instituições do exterior, por meio de programas de intercâmbio de alunos e colaboração em pesquisas de âmbito multilateral. O objetivo principal é internacionalizar a Universidade, uma vez que com maior frequência o conhecimento acadêmico, tecnológico e científico não se restringe às fronteiras nacionais.

Como atribuições, a Assessoria de Relações Internacionais tem a negociação e assinatura de acordos de cooperação interinstitucional, o apoio a projetos de intercâmbio acadêmico, a gestão de programas institucionais de mobilidade internacional, a coordenação de cursos de idiomas a alunos e servidores e a recepção de delegações de universidades estrangeiras.

2.1.2.2 Organograma

A ARI é organizada em duas divisões: a Divisão de Idiomas e a Divisão de Mobilidade e Administração. Suas atribuições e os macroprocessos envolvidos são descritos a seguir:

❖ Assessoria de Relações Internacionais

↳ **Divisão de Idiomas:** coordenação e projeto de cursos de idiomas – tanto línguas estrangeiras quanto de cursos de Português para os não nativos – a toda a comunidade da UFABC, confecção de modelos de documentos em língua estrangeira, organização da aplicação de exames de proficiência conforme demandas do Governo Federal; Macroprocesso finalístico: Extensão e Internacionalização.

↳ **Divisão de Mobilidade e Administração:** gestão de programas de mobilidade estudantil internacional, apoio a projetos de intercâmbio coordenados por docentes, administração de acordos de cooperação internacional; Macroprocesso finalístico: Extensão e Internacionalização.

2.1.2.3 Planejamento da Unidade Administrativa

Para o ano de 2013, foram definidos três objetivos estratégicos a serem atingidos pela Assessoria de Relações Internacionais. Cada objetivo possui os seguintes projetos para serem atingidos:

Ampliação da mobilidade estudantil internacional

- Aumento na participação dos alunos da UFABC nos editais de graduação sanduíche do programa Ciência sem Fronteiras; o projeto abordou a comunicação institucional, o suporte ao estudante e o reforço das divulgações de universidades parceiras. Teve como resultado o aumento da quantidade de candidatos, de 556 em 2012 para 811 em 2013. Isto foi seguido por um aumento leve da porcentagem de aprovados, de 62,6% para 64,5%.
- Firmadas parcerias para participação no programa *Erasmus Mundus*: o projeto envolveu a busca por universidades no Brasil e no exterior que já possuem conhecimento prévio em linhas de ação do *Erasmus Mundus*. Foram estabelecidos compromissos com a *Riga Technical University*, Unicamp, UFSC, Unifesp, UFSCar e UFMG para elaboração e submissão de um projeto dentro da linha II do programa em questão.
- Padronização de documentos em língua inglesa: este projeto consistiu na pesquisa e elaboração de versões livres de documentos acadêmicos no idioma inglês, com o objetivo de facilitar a candidatura dos alunos nos processos seletivos (diminuindo as chances de prejuízo ou desistência, devido ao custo e tempo de espera tipicamente elevados para este tipo de serviço). Hoje, a Assessoria de Relações Internacionais emite/valida, em até cinco dias úteis, históricos escolares da graduação, declarações de matrícula, declarações de conclusão de curso, comprovantes de coeficiente de progressão em curso específico e declarações de Iniciação Científica.
- Início da recepção monitorada de estudantes estrangeiros: o projeto teve por objetivo dar os primeiros passos na recepção de alunos de graduação de universidades estrangeiras como estudantes em mobilidade na UFABC. A chamada “internacionalização em casa”, modalidade que traz benefícios diversos à comunidade acadêmica e à imagem da instituição, teve suas atividades e resultados monitorados para identificar boas práticas e oportunidades de melhoria no processo de recebimento de alunos do exterior. Em 2013, matricularam-se como alunos em mobilidade na UFABC dois estudantes da aliança de universidades alemãs UAMR e um estudante da *Universidad Autónoma de Sinaloa*. Os alunos permanecerão na Universidade até a metade de 2014, quando será produzido o relatório com as alterações necessárias neste processo.

Consolidação dos cursos de idiomas e aumento da oferta e variedade de cursos

- Ampliação de vagas nos cursos de idiomas já existentes: mediante aumento de cadastro reserva de professores de língua inglesa e também do orçamento destinado aos cursos. Foram ofertadas, além das duas turmas do nível Elementar e duas do Pré-Intermediário, duas turmas de nível Intermediário. Assim, a quantidade potencial de discentes beneficiados com curso gratuito de Inglês aumentou de 80, em 2012, para 120 em 2013.
- Oferta de curso piloto de Português para Estrangeiros: após aprovação no Comitê de Extensão Universitária, foi iniciada turma-piloto de língua portuguesa, com o objetivo de

beneficiar estudantes de graduação e pós-graduação (tanto regulares quanto em mobilidade) originários de outros países. Durante o ano de 2013, foram atendidos 20 estudantes, entre alunos regulares de pós-graduação, alunos bolsistas da Organização dos Estados Americanos, e alunos de mobilidade na graduação de universidades parceiras.

- Proposta de criação de Centro de Línguas: o projeto envolveu o desenvolvimento de uma proposta para o Centro de Línguas da UFABC, que tem como objetivo ser um espaço permanente de aprimoramento das políticas de ensino de idiomas clássicos e modernos, com participação da comunidade interna e externa à Universidade. Este projeto ainda encontra-se em andamento dentro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade, e terá como resultado um Grupo de Estudos para a implantação do Centro.

Conscientização do componente internacional na Universidade por meio da capacitação e da criação de interfaces.

- Capacitação de servidores técnico-administrativos na língua inglesa: Este projeto tem por objetivo preparar o corpo técnico da UFABC para as demandas crescentes relacionadas à internacionalização: atendimento a estudantes e professores estrangeiros, comunicação e mobilidade como instituição receptora. Para isso, houve abertura de duas vagas para Técnicos Administrativos em cada turma de curso de inglês – ou seja, quatro vagas em cada um dos três níveis ofertados na Universidade.
- Nomeação de Agentes de Internacionalização: o projeto consistiu na criação de representantes docentes, em cada curso de graduação, para apoiar as iniciativas relacionadas à inserção internacional da Universidade. Dentre outras atribuições, os professores são responsáveis pela análise dos planos de estudo e aproveitamentos de créditos dos estudantes em mobilidade acadêmica. Como resultados principais, obteve-se maior proximidade entre os cursos da graduação e a Assessoria de Relações Internacionais e a padronização dos processos de equivalência de disciplinas.

As atribuições e objetivos da área são fortemente relacionados entre si, contribuindo mutuamente para cumprir a missão de consolidar a política institucional de internacionalização. A ampliação da mobilidade estudantil torna-se mais eficaz por meio da conscientização de que a internacionalização seja um objetivo estratégico para a Universidade – que se constrói com outras ações de mobilidade, além de também se apoiar no fortalecimento do ensino de idiomas. Este, por sua vez, incentiva e complementa a mobilidade no que concerne à recepção de estrangeiros na Universidade, ao treinamento dos técnicos envolvidos nessa recepção e à capacitação de alunos para oportunidades fora do país.

A ARI identificou os principais riscos que poderiam prejudicar ou afetar de forma insatisfatória o êxito dos objetivos traçados, com as respectivas ações de mitigação:

- Não aprovação dos cursos presenciais pelo órgão deliberativo. Ação: *mitigar*, tentando contemplar todas as categorias com representatividade nesses órgãos, e *aceitar* com plano de contingência, preparando recurso à decisão.
- Aplicador de TOEFL ITP faltar em dia de prova. Ação: *aceitar* com plano de contingência, realocando candidatos em salas com lugares vagos.
- Impossibilidade de o professor dar continuidade a uma turma de idiomas. Ação: *mitigar*, abrindo editais periodicamente para o cadastro de novos professores de idiomas.

- Não devolução, ou devolução em estado inutilizável, de livro do curso presencial. Ação: *transferir*, ao tomar os livros com o registro da Biblioteca. Desse modo, caso o risco ocorra, o aluno não conseguirá se formar, pois não terá a declaração de quitação da Biblioteca.
- Evasão ou aproveitamento inadequado de aluno do curso presencial. Ação: *mitigar*, realizando seleção de alunos (por coeficiente de rendimento e vulnerabilidade socioeconômica) com o intuito de escolher os mais adequados e mantendo acompanhamento periódico do andamento das turmas.
- Absorção de demanda elevada de provas do TOEFL ITP. Ação: *mitigar*, planejando seu atendimento de acordo e mantendo amplo cadastro reserva de servidores aptos a aplicar os testes.

2.1.2.4 Execução Orçamentária

Os principais valores da execução orçamentária e financeira da ARI estão descritos a seguir:

Tabela 3 - Execução Orçamentária e Financeira da ARI

Execução Orçamentária e Financeira da ARI						
Despesas					Restos a Pagar	
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
43.711	43.711		43.711		-	
Maiores Despesas executadas pela ARI						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33901416	DIARIAS NO EXTERIOR	14.057	14.057	14.057	-
2ª Despesa	33903965	PAGAMENTO DE ANUIDADES	12.236	12.236	12.236	-
3ª Despesa	33903948	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	7.807	7.807	7.807	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.3. Auditoria Interna – AUDIN

2.1.3.1. Finalidade e Competências

A Auditoria Interna - Audin tem como missão “fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle e fiscalização, bem como assessorar, no âmbito da UFABC, os órgãos do Sistema Federal de Controle do Poder Executivo Federal, visando garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos públicos desta instituição”, em consonância com a Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle - SFC nº 01, de 06 de abril de 2001, para as entidades da Administração Pública Federal Indireta.

Assim, instituída oficialmente por meio da Resolução ConsUni nº 65, de 30 de junho de 2011, a Audin desenvolve atividades no intuito de aferir o desempenho da instituição quanto à existência e efetividade dos controles internos administrativos nas diversas áreas da Universidade, monitoramento preventivo, por meio de orientações e recomendações visando evitar falhas involuntárias ou deliberadas no cumprimento dos processos organizacionais, bem como, subsidiando os gestores com informações atualizadas dos procedimentos, normas e legislação concernentes à administração pública.

2.1.3.2. Organograma da Unidade

A estrutura organizacional da Audin encontra-se em estudo e elaboração, permanecendo, portanto, a chefia da auditoria interna e os demais servidores do setor a ela subordinados.

A Auditoria Interna, indiretamente, por meio de sua atuação de orientação, assessoria, prevenção, monitoramento e controle, envolve-se indiretamente em todos os macroprocessos tanto finalísticos quanto de apoio da UFABC.

2.1.3.3. Planejamento da Unidade Administrativa

A Auditoria Interna realiza seu planejamento por meio do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, elaborando-o de acordo com a Instrução Normativa 07, de 29 de dezembro de 2006, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução do planejamento anual das unidades de auditoria interna pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal, bem como ao disposto na Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007.

O objetivo do PAINT, por meio de procedimentos ordenados e sistemáticos, é contribuir com a Administração na busca por resultados satisfatórios quanto a: eficiência, eficácia, economicidade, legalidade, legitimidade e efetividade dos atos e fatos da gestão.

Para a elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2013, foram considerados os planos e objetivos da UFABC, seus programas e ações definidos em orçamento, a legislação aplicável, bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União - TCU, da Controladoria Geral da União - CGU e da própria Auditoria Interna, que geraram diligências pendentes de atendimento.

No intuito de viabilizar a priorização das atividades de auditoria do exercício, foram identificados áreas/processos que apresentaram maior risco, com base na percepção da equipe de auditores e da chefia da Auditoria Interna, resultando em uma matriz de riscos, da qual foram selecionados os processos auditados na gestão do exercício de 2013.

Ao limite de sua competência legal e institucional, a Audin apresenta os resultados obtidos de sua atuação nas recomendações exaradas e providências implementadas pelos gestores ao longo do exercício (conforme alínea “b” do item 9.3).

2.1.3.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da AUDIN estão descritos a seguir:

Tabela 4 - Execução Orçamentária e Financeira da AUDIN

Execução Orçamentária e Financeira da AUDIN						
Despesas					Restos a Pagar	
Empenhada		Liquidada	Valores Pagos			
13.319		12.819	12.819		500	
Maiores Despesas executadas pela AUDIN						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33901414	DIÁRIAS NO PAÍS	5.603	5.603	5.603	-
2ª Despesa	33903948	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	7.716	7.216	7.216	500

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.4. Biblioteca

2.1.4.1. Finalidade e Competências

O Sistema de Bibliotecas da UFABC está subordinado à Vice-Reitoria da Universidade, de acordo com a Portaria nº 1.082 de 07 de dezembro de 2012, tendo por objetivo dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. O acervo das unidades de Santo André e São Bernardo do Campo é composto por obras que visam cobrir textos básicos e complementares dos cursos de graduação.

O Sistema de Bibliotecas conta com um Comitê Assessor que, por definição, trata-se de um órgão deliberativo e consultivo, tendo por objetivos acompanhar o desenvolvimento e as atividades da Biblioteca, bem como promover a comunicação dela com as demais áreas da Universidade, sempre com vistas ao aprimoramento de suas rotinas.

2.1.4.2. Organograma da Unidade

Atualmente a Biblioteca é formada por 4 divisões: Divisão de Administração de Sistemas, Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisições, Divisão de Processamento Técnico e Divisão de Serviços de Referência e Atendimento, conforme a descrição das competências abaixo e os macroprocessos finalísticos e de apoio envolvidos:

❖ **Sistema de Bibliotecas:** composto por duas Bibliotecas que funcionam nos *Campi* de Santo André e São Bernardo do Campo, tem por objetivo contribuir para a formação multidisciplinar que caracteriza o projeto acadêmico da Universidade, através de seus acervos e instalações, servindo como suporte aos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de tornar possível o acesso à informação, seja ela armazenada ou gerada no âmbito da UFABC. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Pedagógico.

↳ **Divisão de Administração de Sistemas:** planeja, orienta e executa atividades pertinentes à administração de sistemas gerenciadores de acervos, sistemas gerenciadores de páginas de internet e/ou outros sistemas pertinentes à Biblioteca; fornece suporte em tecnologia da informação aos funcionários da Biblioteca e à comunidade acadêmica.

↳ **Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisições:** estabelece, coordena e executa a política de seleção e aquisição de materiais bibliográficos buscando a formação e avaliação do acervo do Sistema de Bibliotecas da UFABC. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Pedagógico.

↳ **Divisão de Processamento Técnico:** coordena, planeja e revisa serviços, métodos e técnicas referentes à representação, descrição e localização de informações sociais, científicas e tecnológicas para subsídio informacional do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. Disponibiliza materiais bibliográficos que sirvam de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Pedagógico.

↳ **Divisão de Serviços de Referência e Atendimento:** planeja e desenvolve ações que estimulem e favoreçam o desenvolvimento de competências necessárias à eficiente busca, análise e uso das informações propiciando ao indivíduo desenvolver o pensamento crítico e responsável necessários ao bom desempenho de suas atividades curriculares, pesquisa acadêmica e para o exercício da cidadania colaborando para concretização da missão da UFABC. Auxilia no desenvolvimento das competências informacionais da comunidade acadêmica, criando demanda pelos serviços de informação e desenvolvendo no indivíduo um senso crítico para o aprimoramento de suas habilidades pessoais. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Pedagógico.

2.1.4.3. Planejamento da Unidade Administrativa

Em março de 2013 foi realizada a Oficina de Planejamento Estratégico e por meio desta foram estabelecidos diversos objetivos estratégicos, elaborados para nortear a execução dos projetos e instituir a atuação do Sistema de Bibliotecas durante o ano. A seguir, são elencados os três principais projetos e os respectivos objetivos estratégicos adotados pelo Sistema de Bibliotecas para alcançar os resultados previstos na oficina.

Projeto Desenvolvimento de Pessoas e Rotinas: esse projeto resulta no seguinte objetivo estratégico: ampliação do número de servidores, de acordo com necessidades previamente constatadas e desenvolver atividades que propiciem o desenvolvimento dos servidores e das rotinas que estes executam, por meio da realização de mapeamento de fluxos de atividades do Sistema de Bibliotecas, implantação destes de acordo com o mapeamento de competências e elaboração de um descritivo básico de procedimentos a ser construído após a implantação do novo sistema.

Este projeto está vinculado à estrutura administrativa do Sistema de Bibliotecas, sendo que esta é alicerce para o fornecimento de qualitativa prestação de serviço à comunidade acadêmica, haja vista que as diversas atribuições de cada divisão necessitam de um quadro de servidores que atendam à demanda, tanto no aspecto qualitativo quanto quantitativo. Logo, a ampliação do número de servidores, considerando o montante de atividades pertinentes a cada divisão, deve ser executada para possibilitar que cada área tenha condições de executar as atividades e validar as atribuições. Todas as atribuições demandam, além de uma quantidade de servidores específica, para propiciar os melhores resultados possíveis, uma estrutura padrão de operação e execução, compatíveis entre si para as divisões do Sistema de Bibliotecas e com a estrutura administrativa da Universidade.

Pautando-se no projeto e no respectivo objetivo estratégico foram estabelecidas metas para alcançá-lo abrangendo diversas ações de responsabilidade do Sistema de Bibliotecas para garantir a execução e obtenção dos resultados almejados:

- Disponibilização de recursos e adequação de jornada de trabalho para que os servidores possam participar de treinamentos, workshops, seminários, enfim, visando a ampliação do conhecimento e agregação de valor às práticas e rotinas cotidianas. Dentre tais eventos externos se destacaram em 2013:
- X Semana da Administração Orçamentária, Financeira e de Contratação Pública, realizado pelo Ministério do Planejamento;
- Encontro Regional de Bibliotecas Universitárias, realizado pela UFU;
- 1ª Reunião Temática sobre o Desenvolvimento de Acervo: Aquisição de Livros Eletrônicos, realizado pela UNIRIO;
- Workshop Renovação do Portal de Periódicos CAPES, realizado pela CAPES;
- IX Encontro Internacional de Catalogadores e II Encontro Nacional de Catalogadores, realizado pela Biblioteca Nacional.
- Elaboração de um descritivo básico de procedimentos no âmbito da Divisão de Serviços de Referência e Atendimento para padronizar as rotinas junto ao novo *software* gerenciador, Sophia. Promoção de reuniões para discutir os procedimentos e repassar detalhes que deveriam ser implementados nas atividades.

Projeto Regulamento de Uso: Esse projeto resulta no seguinte objetivo estratégico: desenvolvimento de um novo regulamento para o Sistema de Bibliotecas, realizando as devidas atualizações, adequações e retificações para que haja correspondência entre o regulamento e a finalidade e competências das Bibliotecas.

Este projeto tem impactos diretos sob a atuação do Sistema de Bibliotecas e também nos serviços que são disponibilizados para a comunidade acadêmica, além da forma como estes serviços são operacionalizados. O estabelecimento de um novo regulamento tem impacto direto nas

atribuições da Divisão de Serviços de Referência e Atendimento (DSRA), também podendo ser propagado às demais divisões na medida em que estas recebam demandas da DSRA. Tais impactos estão relacionados com as regras de utilização do espaço, que visam uma boa tratativa para conservação e preservação do acervo, as condições de uso dos serviços disponíveis, destacando empréstimos, renovações, devoluções, o uso de e-books, consulta ao Portal de Periódicos, requisição de artigos científicos, além de facilitar a execução e compreensão das normas, por meio de um texto conciso, claro, objetivo e que, definitivamente, faça valer as atribuições do Sistema de Bibliotecas no âmbito da prestação de serviço para a comunidade acadêmica da UFABC.

Pautando-se no projeto e no respectivo objetivo estratégico foram estabelecidas metas para alcançá-lo abrangendo diversas ações de responsabilidade do Sistema de Bibliotecas para garantir a execução e obtenção dos resultados almejados:

- Agendamento, programação e realização de diversas reuniões com o intuito de discutir itens a serem colocados, retirados ou atualizados no novo Regulamento com relação ao que está em vigência. Distribuição de atividades aos servidores envolvidos, como forma de facilitar o acesso às informações que subsidiaram as discussões, assim como propiciar maior qualidade nas decisões de definição do novo regulamento em desenvolvimento. Criação de um grupo de Trabalho via Comitê Assessor para finalizar os trabalhos referente produção do novo regulamento.

Projeto Automação das Bibliotecas: Esse projeto resulta no seguinte objetivo estratégico: adaptação dos fluxos e atividades das Bibliotecas ao novo sistema de gerenciamento de bibliotecas por meio do mapeamento dos fluxos e estabelecimento de procedimentos a partir da conclusão da implantação do sistema, considerando o mapeamento de competências.

Este objetivo estratégico está em acordo com as atribuições do Sistema de Bibliotecas que visa, basicamente, propiciar ao usuário agilidade no atendimento para realização de empréstimos, renovações, devoluções e reservas de material bibliográfico. Tal eficiência deve acontecer pela operação a ser realizada no balcão de atendimento e pela funcionalidade do terminal *web*, disponível para que os usuários façam operações de reserva e renovação *online*, em qualquer local em que haja *internet* disponível. Além disso, as adaptações dos fluxos e procedimentos em consonância com a execução do *software* gerenciador são de abrangência total das divisões do Sistema de Bibliotecas, implicando na melhoria de toda a rede de atividades, favorecendo a melhoria conjunta e contínua de todas as divisões e fortalecendo as atribuições destas no propósito final do Sistema de Bibliotecas.

Pautando-se no projeto e no respectivo objetivo estratégico foram estabelecidas metas para alcançá-lo abrangendo diversas ações de responsabilidade do Sistema de Bibliotecas para garantir a execução e obtenção dos resultados almejados:

- Criação de um cronograma de instalação do novo *software* gerenciador, assim como do processo de migração de dados das operações recentes, materiais catalogados e concernentes às atividades de aquisição. Execução da etapa de mudança de *software* foi precedida de treinamentos para os servidores de todas as divisões. Elaboração do descritivo básico de procedimentos, bom base em todas as atividades que envolvem operação no programa Sophia, como forma de padronizar as atividades e alcançar maior eficiência e resultados eficazes, tais como diminuição de erros e aumento do dinamismo das operações.

O fato de diversas atividades ocorrerem concomitantemente acabou por resultar em riscos para a obtenção dos objetivos estratégicos, uma vez que a maioria das programações provenientes das etapas de desenvolvimento de cada projeto exigiram reuniões para discutir o sequenciamento das mesmas. O quadro reduzido de servidores também impossibilitou maior dinamismo na

realização das metas almejadas para cada projeto, pois a participação ficava condicionada à possibilidade de reajuste de jornadas e horários.

A implantação do novo *software* aconteceu após reprogramações no cronograma, sendo que estas ocasionaram atrasos, além de situações de inconformidade, onde a empresa responsável, Crescer Informática, não atendeu, de imediato, aos parâmetros corretos de migração dos dados. Além disso, diversos problemas com migração de dados em campos errados propiciaram atrasos no andamento anterior e posterior à instalação do software. Entretanto, após diversas retificações, tentativas e ajustes, tornou-se possível operar o sistema de acordo com as previsões em contrato.

NÚMEROS DA BIBLIOTECA:

Segue as estatísticas da utilização do acervo bibliográfico da UFABC e do *Springer Link*:

Tabela 5 - Estatística Mensal de empréstimos e devoluções do *campus* de Santo André

ESTATÍSTICA MENSAL - BIBLIOTECA CAMPUS SANTO ANDRÉ									
Período: de Maio a Dezembro									
Mês	Empréstimos			Total	Devolução			Total	Total Geral
	Domiciliar	Entre Bibliotecas	Hora		Domiciliar	Entre Bibliotecas	Hora		
Maio	24115	0	50	24165	23580	0	42	23622	47787
Junho	20394	1	92	20487	20828	1	96	20925	41412
Julho	9704	1	19	9724	11135	0	22	11157	20881
Agosto	20135	0	66	20201	18765	1	62	18828	39029
Setembro	17303	6	34	17343	18149	4	36	18189	35532
Outubro	9430	6	18	9454	11007	6	19	11032	20486
Novembro	17606	0	52	17658	15462	2	52	15516	33174
Dezembro	13025	0	46	13071	13837	0	46	13883	26954
Total	131712	14	377	132103	132763	14	375	133152	265255

Fonte: Biblioteca UFABC

Tabela 6 - Estatística Mensal de empréstimos e devoluções do *campus* de São Bernardo do Campo

ESTATÍSTICA MENSAL - BIBLIOTECA CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO									
Período: de Maio a Dezembro									
Mês	Empréstimos			Total	Devolução			Total	Total Geral
	Domiciliar	Entre Bibliotecas	Hora		Domiciliar	Entre Bibliotecas	Hora		
Maio	4370	0	6	4376	4281	0	6	4287	8663
Junho	3516	0	6	3522	3556	0	4	3560	7082
Julho	1780	0	12	1792	1982	0	14	1996	3788
Agosto	4877	0	6	4883	4404	0	5	4409	9292
Setembro	4714	0	3	4717	4791	0	4	4795	9512
Outubro	2541	0	7	2548	2987	0	7	2994	5542
Novembro	4483	0	2	4485	4086	0	2	4088	8573
Dezembro	2887	0	12	2899	3000	0	12	3012	5911
Total	29168	0	54	29222	29087	0	54	29141	58363

Fonte: Biblioteca UFABC

Tabela 7 - Estatística de utilização do *Springer Link*

RELATÓRIO DE UTILIZAÇÃO - SPRINGER LINK					
Comparativo entre os totais de 2012 e 2013					
Universidade Federal do ABC		300204746		Data de extração dos dados: 05/12/2013	
Período compreendido pelo relatório		De Janeiro à Dezembro			
SOLICITAÇÕES DE ARTIGOS COMPLETOS			SOLICITAÇÕES DE ARTIGOS COM ACESSO NEGADO		
ANO	2012	2013	ANO	2012	2013
EDITORA	<i>Springer</i>	<i>Springer</i>	EDITORA	<i>Springer</i>	<i>Springer</i>
PLATAFORMA	<i>Springer Link</i>	<i>SpringerLink</i>	PLATAFORMA	<i>SpringerLink</i>	<i>SpringerLink</i>
TOTAL DE ACESSOS	478	12182	CATEGORIA DO ACESSO NEGADO	Acesso negado: conteúdo não licenciado	Acesso negado: conteúdo não licenciado
ACESSOS HTML	18	446	TOTAL DE ACESSOS NEGADOS	10	314
ACESSOS PDF	391	8091	JAN	0	23
JAN	0	946	FEV	0	11
FEV	0	1017	MAR	0	23
MAR	0	1244	ABR	0	15
ABR	0	1062	MAI	0	30
MAI	0	1302	JUN	0	48
JUN	0	1603	JUL	2	28
JUL	1	1090	AGO	6	51
AGO	33	1157	SET	0	34
SET	17	1205	OUT	0	51
OUT	8	1556	NOV	1	0
NOV	248	0	DEZ	1	0
DEZ	171	0			
SOLICITAÇÕES BEM SUCEDIDAS DE CAPÍTULOS - RELATÓRIO DE E-BOOKS			SOLICITAÇÕES DE CAPÍTULOS COM ACESSO NEGADO - RELATÓRIO DE E-BOOKS		
ANO	2012	2013	ANO	2012	2013
EDITORA	<i>Springer</i>	<i>Springer</i>	EDITORA	<i>Springer</i>	<i>Springer</i>
PLATAFORMA	<i>Springer Link</i>	<i>Springer Link</i>	PLATAFORMA	<i>SpringerLink</i>	<i>SpringerLink</i>
TOTAL DE ACESSOS	649	30498	CATEGORIA DO ACESSO NEGADO	Acesso negado: conteúdo não licenciado	Acesso negado: conteúdo não licenciado
JAN	0	214	TOTAL DE ACESSOS NEGADOS	104	2481
FEV	0	1591	JAN	0	56
MAR	0	966	FEV	0	73
ABR	0	874	MAR	0	268
MAI	0	531	ABR	0	198
JUN	0	1691	MAI	0	249
JUL	1	5007	JUN	0	291
AGO	15	3003	JUL	1	242
SET	2	2943	AGO	2	291

RELATÓRIO DE UTILIZAÇÃO - SPRINGER LINK					
OUT	4	8704	SET	8	288
NOV	493	4974	OUT	4	287
DEZ	134	0	NOV	68	238
			DEZ	21	

Fonte: Biblioteca UFABC

Tabela 8 - Estatística do GEDWEB – Normas Técnicas

RELATÓRIO DE IMPRESSÃO - GEDWEB - NORMAS TÉCNICAS					
Fonte		GEDWEB			
Data de extração dos dados		10/12/2013			
Período compreendido pelo relatório		De Janeiro à Dezembro			
TOTAL DE NORMAS IMPRESSAS		361			
TOTAL DE IMPRESSÕES		1335			
TOTAL DE USUÁRIOS CONHECIDOS		78			
NORMAS IMPRESSAS POR MÊS - 2013					
JANEIRO	16	JULHO	50		
FEVEREIRO	11	AGOSTO	39		
MARÇO	48	SETEMBRO	47		
ABRIL	2	OUTUBRO	79		
MAIO	17	NOVEMBRO	35		
JUNHO	13	DEZEMBRO	4		

Fonte: Biblioteca UFABC

2.1.4.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da Biblioteca estão descritos a seguir:

Tabela 9 - Execução Orçamentária e Financeira da BIBLIOTECA

Execução Orçamentária e Financeira da BIBLIOTECA						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
1.672.469	103.855		97.870			1.568.613
Maiores Despesas executadas pela BIBLIOTECA						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	44905218	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	1.492.024	-	-	1.492.024
2ª Despesa	33903901	ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	50.000	50.000	45.275	-
3ª Despesa	44905218	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE ACESSO A LIVROS ELETRÔNICOS (E-BOOKS) POR MEIO DA BASE DE DADOS EBSCOHOST	37.156	-	-	37.156

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.5. Centro de Ciências Naturais e Humanas – CCNH

2.1.5.1. Finalidade e Competências

O CCNH tem por finalidade promover e incentivar a difusão do conhecimento nas áreas das Ciências Naturais e Humanas. A difusão desse conhecimento ocorre principalmente, mas não exclusivamente, através de três abordagens: ensino, com a oferta de cursos de graduação e apoio aos cursos de pós-graduação; extensão, com a promoção, fomento e apoio a consecução de projetos envolvendo tanto a comunidade interna quanto externa à UFABC; e pesquisa, através da promoção, fomento e apoio à pesquisa científica, com o objetivo de promover o desenvolvimento tecnológico regional e nacional.

2.1.5.2. Organograma Funcional

O CCNH é formado por um Conselho, Diretoria, Vice Diretoria, Coordenações de Curso, Divisão Acadêmica e Divisão Administrativa, conforme descrição das competências a seguir e os macroprocessos finalísticos e de apoio envolvidos:

- ❖ **Conselho:** denominado ConsCCNH – Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas, é o órgão deliberativo do CCNH para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão.
- ↳ **Diretoria:** de acordo com o artigo 31 do Estatuto da UFABC, são atribuições da Direção do CCNH: administração e representação do Centro; convocação e presidência das reuniões do Conselho do Centro; fiscalização da execução das atividades acadêmicas de competência do Centro; ateste da assiduidade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo, diretamente subordinado à Diretoria do Centro; zelo pela ordem no âmbito do Centro, adotando as medidas necessárias e reportando-as ao Reitor, quando se imponha a aplicação de sanções disciplinares; cumprimento das deliberações do Conselho do Centro, dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior da UFABC; cumprimento das disposições do Estatuto da UFABC, do Regimento Geral e do Regimento Interno do Conselho do Centro; apresentação ao Conselho do Centro da lista anual de oferta de disciplinas de sua responsabilidade, bem como os respectivos programas, carga horária e número de créditos; apresentação ao Reitor, após aprovação pelo Conselho do Centro e no decorrer do mês de março, do relatório circunstanciado de sua administração, referente ao ano anterior, propondo as providências necessárias à maior eficiência das atividades; encaminhamento à Reitoria, em tempo hábil, após a apreciação do Conselho do Centro, a proposta orçamentária prevista para o Centro como subsídio à elaboração da proposta orçamentária da Universidade pela Propladi; e adoção, em casos de urgência, de medidas que se imponham em matéria de competência do Conselho do Centro, submetendo o seu ato à ratificação do colegiado na próxima reunião.
- ↳ **Vice diretoria:** de acordo com o estatuto da UFABC - artigo 31, parágrafo único, constam das atribuições da Vice Direção do CCNH: substituição da Diretoria e encargo de parte da direção do Centro mediante falta, impedimento ou delegação expressa do Diretor.
- ↳ **Coordenações de Curso:** são responsáveis pela organização e qualidade pedagógica dos cursos do CCNH. Macroprocesso finalístico: Ensino, Pesquisa e Extensão
- ↳ **Divisão Acadêmica:** cabe à Divisão Acadêmica do CCNH: atendimento à Diretoria e ao Conselho do CCNH; atendimento às coordenações dos cursos de graduação pós Bacharelados Interdisciplinares sob a responsabilidade do CCNH, seja nas questões de apoio às atividades acadêmicas ou relativas aos recursos humanos do Centro. Macroprocesso finalístico: Ensino, Pesquisa e Extensão; Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Pedagógico:
- ↳ **Divisão Administrativa:** cabe à Divisão Administrativa: atividades de assessoria

relacionadas a compras, logística, patrimônio, planejamento e controle dos recursos orçamentários. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo

↳ **Seção de Compras:** atividades relacionadas às aquisições e contratações realizadas com recursos orçamentários do CCNH, de acordo com as diretrizes da Direção deste Centro. Macroprocesso de apoio: Aquisições e Contratos

↳ **Seção de Logística:** atividades relacionadas ao recebimento dos materiais adquiridos através dos recursos orçamentários do CCNH. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo

↳ **Seção de Serviços:** atividades relacionadas ao controle patrimonial, e manutenção e solicitação de mobiliários e bens de informática no âmbito do Centro.

2.1.5.2. Planejamento da Unidade Administrativa

No ano de 2013 o CCNH estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivo estratégico 1: Apoio e Expansão do Ensino de Graduação.

Projeto: Otimização da abertura de turmas nas disciplinas (concluído): foi realizado todo o planejamento dos cursos pós-BIs do CCNH. Com o apoio da nova coordenação do BC&T, também foi possível avançar no planejamento conjunto da oferta do BC&T para o ano de 2014. Um ponto importante a ser apreciado é o grande número de disciplinas canceladas no 3º quadrimestre de 2013. Registre-se que um maior número de cancelamentos ocorreu em disciplinas do BC&T com parte prática.

Projeto: Licenciaturas em Letras e História (em andamento): O projeto está em apreciação pelas Coordenações da Filosofia (Licenciatura e Bacharelado). Está também em discussão pelo grupo gestor das licenciaturas. Todas as ações que dependiam da Direção do CCNH foram cumpridas. Agora, o andamento da proposta depende dos docentes com perfil humanístico do CCNH elaborarem um projeto pedagógico preliminar ou indicar a composição de um grupo de trabalho a ser convidado pela Direção para desempenhar tal tarefa.

Projeto: Educação Básica/ CCNH (em andamento): No momento, aguardam-se novas interlocuções do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Parte das ações foi cancelada, devido ao andamento das atividades do Comitê Gestor.

Projeto: Ingresso específico para as Licenciaturas (concluído): O responsável pelo projeto apresentou seu relatório em dezembro de 2013.

Projeto: Integração licenciaturas e bacharelados (em andamento): A coordenação da Licenciatura em Química é composta por representantes docentes credenciados tanto no Bacharelado, quanto na Licenciatura. Apesar dos avanços, os responsáveis pelo projeto acreditam que essa integração ainda mereça atenção no próximo ano. Assim, o projeto permanecerá entre as prioridades do centro para o próximo ano.

Projeto: Atribuições CCNH e Prograd (concluído): Concluída a parte do CCNH e já encaminhado às demais áreas envolvidas (Prograd, CMCC E CECS).

Projeto: Diretrizes para expansão de cursos (em andamento): Aguardando manifestação da área responsável.

Projeto: Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos pós-BC&T (em andamento): Todos os cursos passaram por processo avaliativo recentemente ou estão em processo de avaliação. Assim, ou o curso está revisando o seu Projeto Pedagógico em função do processo avaliativo ou deverá fazê-lo em breve.

Objetivo estratégico 2: Ampliar o apoio à Pesquisa e Extensão

Projeto: Apoio à pesquisa e extensão (concluído): há um servidor já capacitado para auxílio em prestação de contas. Esse mesmo servidor vai assumir a prestação de contas da Reserva Técnica Institucional Fapesp do CCNH. As demais demandas de apoio à pesquisa, como técnicos de laboratórios e apoio administrativo dedicado, dependem do recebimento de novos servidores no CCNH.

Objetivo estratégico 3: Aperfeiçoamento da estrutura e organização administrativa

Projeto: Política de Gestão Multicampi, em andamento: As definições de demandas do CCNH foram realizadas. As demandas de novos funcionários foram encaminhadas à Reitoria. A definição da política de gestão deverá ser concluída com a informação de quantos novos servidores o CCNH contará. Já foram distribuídas as salas de docentes em SBC e a migração já está quase finalizada.

Projeto: Modelo de compras (concluído): Processos encaminhados.

Projeto: Comissão Editorial do CCNH (em andamento): Ainda em discussão na área demandante
Projetos não prioritários concluídos:

- Divulgação das normas do comitê de ética em pesquisa;
- Política de ocupação de salas docentes;
- Política de comunicação do Centro (CCNH);
- Política de utilização da RTI;
- Curso de capacitação para situações de emergência;

Os temas dos projetos foram divididos em três grandes objetivos estratégicos: Ensino; Pesquisa e Extensão; e Processos Administrativos. Tais temas são reflexo das normativas em vigor, que estabelecem que é atribuição do Centro exercer as funções de coordenação de suas atividades culturais, científicas, pedagógicas e administrativas. A descrição de cada projeto deixa clara a intenção do centro de aperfeiçoar os processos e garantir o cumprimento de seu objetivo primordial: a difusão do conhecimento na área das Ciências Naturais e Humanas.

O CCNH tem por finalidade promover e incentivar a difusão do conhecimento nas áreas das Ciências Naturais e Humanas. Para alcançar essa finalidade, com base nos objetivos estratégicos descritos, foram definidas as seguintes metas e suas respectivas ações:

1. Ampliar o apoio ao ensino de graduação – ações: projetos de otimização de abertura de turmas, Educação básica, ingresso específico nas licenciaturas, integração entre licenciaturas e bacharelados, planejamento anual da atribuição didática, revisão de projetos pedagógicos, apoio administrativo às áreas estratégicas, implantação da política de comunicação, capacitação de servidores técnico administrativos.
2. Expansão do ensino de graduação – ações: propostas de novos cursos e expansão de cursos existentes.
3. Ampliar o apoio à pesquisa e extensão – ações: capacitação de servidores técnicos administrativos para auxílio na prestação de contas de projetos de pesquisa, capacitação de servidores para o auxílio no planejamento e organização de eventos, implantação da política de comunicação e capacitação de servidores técnico administrativos.
4. Aperfeiçoamento da estrutura e organização administrativa - implantação da política de comunicação, capacitação de servidores técnico administrativos, política de gestão *multicampi*, definição de fluxos e processos de compras e recebimento de materiais.

Para o alcance de cada um dos objetivos estratégicos, o CCNH relaciona a seguir os riscos identificados, bem como as ações necessárias para mitigá-los:

1. Apoio e Expansão do Ensino de Graduação

- Carência de corpo técnico Administrativo adequado. Ação: Priorização de oferta de serviços essenciais
- Logística, transporte e tramitação de materiais e documentos, reduzindo a eficiência dos processos. Ação: Adoção de controle interno
- Falta de sistema de processos integrado. Ação: Adoção de controle interno
- Falta de folhas de prova, que acarretou na falta de folha A4, usada em substituição, e grande consumo de material de impressão. Ação: Solicitação de material a outras áreas da UFABC.

2. Ampliar o apoio à pesquisa e extensão

- Carência de corpo técnico administrativo adequado. Ação: Priorização de oferta de serviços essenciais
- Logística, transporte e tramitação de materiais e documentos, reduzindo a eficiência dos processos. Ação: Adoção de controle interno
- Falta de sistema de processos integrado. Ação: Adoção de controle interno
- Falta de definição clara das atribuições da Propes, Proex e Centros no apoio às atividades. Ação: Dentro da priorização de prestação de serviços, o CCNH tenta garantir apoio aos demandantes

3. Aperfeiçoamento da estrutura e organização administrativa

- Carência de corpo técnico administrativo adequado. Ação: Priorização de oferta de serviços essenciais
- Logística, transporte e tramitação de materiais e documentos, reduzindo a eficiência dos processos. Ação: Adoção de controle interno
- Falta de sistema de processos integrado. Ação: Adoção de controle interno
- Falta de definição clara das atribuições da Propes, Proex, Prograd, PU e Centros no apoio às atividades. Ação: Dentro da priorização de prestação de serviços, o CCNH tenta garantir apoio aos demandantes
- Ambiente laboral inadequado. Ação: Divisão do corpo técnico administrativo em setores distantes fisicamente.

Demais atividades realizadas pelo CCNH em 2013:

- **Ensino:** é uma das áreas fundamentais de atuação do Centro. Atualmente, o CCNH abriga 4 bacharelados e 4 licenciaturas nas áreas das Ciências Naturais e Humanas.
- Tais cursos foram agrupados em áreas estratégicas de forma a integrar os bacharelados e licenciaturas em sua grande área de conhecimento, a saber: Ciências Biológicas, Filosofia, Física e Química.
- Todos os cursos passaram por processo avaliativo recentemente ou estão em processo de avaliação. Assim, ou o curso está revisando o seu Projeto Pedagógico em função do processo avaliativo ou deverá fazê-lo em breve. O CCNH implementou e consolidou uma política de apoio administrativo aos cursos de graduação tanto no que se refere ao suporte logístico, quanto ao atendimento a docentes e discentes.

- Além disso, o Centro procurou dar suporte a projetos institucionais intimamente ligados às suas áreas de interesse, como o PIBID e o PET.
- Pesquisa: o CCNH fomentou projetos de pesquisa através da aplicação dos recursos da Reserva Técnica Institucional Fapesp, e através do incentivo ao estabelecimento e efetivação de parcerias com outros centros de excelência nacionais e internacionais. Além disso, o CCNH, sempre que possível, organizou colóquios e deu suporte a eventos, como o VII Encontro Paulista de Pesquisa em Ensino de Química, minicursos, como o Minicurso de Cristalografia Básica e Método de Rietveld 2013, e outras atividades de interesse da comunidade.
- Extensão: No que se refere à extensão, além de abrigar e incentivar diversas atividades extensionistas, o CCNH atuou junto à comunidade dando suporte a eventos, como o I Colóquio de Surdos do ABC: novos desafios e estratégias da militância.
- Internacionalização: O CCNH incentiva o intercâmbio de docentes e discentes com instituições de outros países. Prova disso é a realização de estágios de curta e longa duração de docentes lotados no Centro em institutos de pesquisa e universidades de grande renome internacional. Ponto importante dessa política também é a recepção de discentes de outros países, especialmente da América do Sul, para estágios de curta duração.

Durante o exercício de 2013 o CCNH apoio e ajudou a realizar diversos eventos conforme tabela a seguir:

Tabela 10 – Eventos CCNH

Abrangência	Tipo	Nome do Evento	Tema	Público Aproximado
Nacional	Encontro	VII Encontro PIBID	Ensino	100
Regional	Escola	VI Escola de Física da UFABC	Física	100
Nacional	Simpósio	III Simpósio PIBID	Ensino	130
Regional	Encontro	VII Encontro Paulista de Pesquisa em Ensino de Química (VII EPPEQ)	Ensino de Química	150
Regional	Minicurso	Minicurso de Cristalografia Básica e Método de <i>Rietveld</i> - 2013	Física	50
Regional	Colóquio	I Colóquio de Surdos do ABC: novos desafios e estratégias da militância	Ensino e Inclusão	100

Fonte: CCNH

2.1.5.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros do CCNH estão descritos a seguir:

Tabela 11 - Execução Orçamentária e Financeira da CCNH

Execução Orçamentária e Financeira do CCNH						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
2.861.294	271.226		262.844		2.590.067	
Maiores Despesas executadas pelo CCNH						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	44905208	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT, LABOR.HOSPIT.	1.216.925	157.081	151.793	1.059.844
2ª Despesa	33903011	MATERIAL QUIMICO	991.075	19.135	18.016	971.939
3ª Despesa	33903035	MATERIAL LABORATORIAL	383.705	12.888	12.146	370.817

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.6. Centro de Engenharia e modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS

2.1.6.1. Finalidade e Competências

A missão do CECS é dar suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas áreas de Engenharia e Ciências Sociais Aplicadas, possibilitando o ensino de qualidade com a busca pela autonomia intelectual do aluno, a valorização da interdisciplinaridade na investigação, a proposição de novas tendências tecnológicas e o enfoque crítico nos resultados obtidos, de modo que o uso ético e responsável do conhecimento esteja sempre direcionado para uma sociedade que busque a inovação e a sustentabilidade.

O Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS), segundo o Regimento da UFABC, é um órgão setorial da Universidade que constituiu uma unidade mínima da sua estrutura para efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal. O CECS agrega cursos nas áreas de Engenharia e Ciências Sociais Aplicadas. São de responsabilidade deste Centro os cursos: Engenharia Aeroespacial, Engenharia Ambiental e Urbana, Engenharia Biomédica, Engenharia de Energia, Engenharia de Gestão, Engenharia de Informação, Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica, Engenharia de Materiais, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Políticas Públicas, Bacharelado em Relações Internacionais e Bacharelado em Planejamento Territorial.

2.1.6.2. Organograma Funcional

O CECS é formado por um Conselho, uma Diretoria, uma Vice-diretoria, Coordenações de Curso, Divisão Administrativa, Divisão Acadêmica e Secretaria, conforme a descrição das competências abaixo e os macroprocessos finalísticos e de apoio envolvidos:

- ❖ **Conselho:** o ConCECS – Conselho do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas é o órgão deliberativo do CECS para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão.
- ↳ **Diretoria:** é responsável por superintender e coordenar as atividades do Centro.
- ↳ **Vice-diretoria:** cabe à Vice-diretoria a substituição da Diretoria mediante falta, impedimento ou delegação expressa do Diretor.
- ↳ **Coordenações de Curso:** são responsáveis pela organização e qualidade pedagógica dos cursos do CECS. Macroprocesso finalístico: Ensino, Pesquisa, Extensão e Internacionalização.
- ↳ **Divisão Administrativa:** é responsável pelo acompanhamento da execução orçamentária, aquisições, controle de estoques, além de recebimento e controle de bens patrimonizados. Atualmente, a Divisão Administrativa está alocada no *campus* Santo André e é composta por dois administradores e três assistentes em administração. Macroprocessos de apoio envolvidos: Aquisição, Contratos e Convênios e Gestão de Infraestrutura.
- ↳ **Divisão Acadêmica:** é responsável pelo apoio e controle de documentação junto às coordenações de cursos de graduação do CECS e atua como interface entre estas e a Prograd. Compõem o quadro de servidores deste setor um técnico em assuntos educacionais e quatro assistentes em administração, um deles lotado no *campus* São Bernardo do Campo para dar apoio às coordenações de curso deste *campus*. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Secretaria:** atua como interface entre a Direção do Centro, docentes e demais setores da UFABC e subdivide-se em:

- ↪ **Secretaria Executiva da Direção:** responsável por secretariar o ConCECS e seus Grupos de Trabalhos (GTs), atuar como interface da Direção e responsável pela comunicação do Centro.
- ↪ **Secretaria de apoio ao docente:** atua como interface entre os docentes e RH, NTI e demais setores da UFABC. Estão lotados na Secretaria dois assistentes em administração e dois secretários executivos, um deles lotado no *campus* São Bernardo.

2.1.6.3. Planejamento da Unidade Administrativa

Em seu Planejamento Estratégico, realizado em fevereiro de 2013, o CECS definiu como prioridades os seguintes resultados:

- 1) implantação de 3800m² de laboratório e funcionamento completo, com pelo menos um projeto em desenvolvimento;
- 2) funcionamento provisório do *campus* São Bernardo; e
- 3) elaboração do plano de transferência definitiva das engenharias para o *campus* São Bernardo.

Para alcançar os principais objetivos, o CECS formou grupos de trabalho para o acompanhamento dos seguintes projetos: gestão de implantação dos Laboratórios do Bloco Ômega e Delta; criação de critérios para avaliação da utilização dos laboratórios alocados; instalação dos cursos de Ciências Sociais Aplicadas no *campus* São Bernardo; e gestão dos laboratórios de Santo André.

Todas as prioridades estão - de alguma forma - relacionadas com atividades de ensino, pesquisa e extensão, principalmente no que diz respeito à consolidação de infraestrutura para ensino e pesquisa e organização didático-científica.

Em relação aos objetivos estratégicos prioritários coube ao CECS o planejamento, acompanhamento e gerenciamento das ações necessárias para alcance das metas.

Durante o processo de execução dos principais objetivos, o CECS identificou a necessidade de readequação do projeto executivo dos laboratórios de pesquisa do *campus* São Bernardo, em virtude da transferência dos cursos de Engenharia Aeroespacial, Engenharia Biomédica e Engenharia de Gestão. Com a necessidade de readequação dos laboratórios, houve um atraso na execução do projeto.

Em relação ao funcionamento provisório do *campus* São Bernardo, o CECS, juntamente com outros setores, entregou gabinetes aos docentes o Bloco Delta. A infraestrutura física está bem adiantada, com microcomputadores, impressoras e mobiliários instalados, mas ainda necessita de pequenos aprimoramentos, tais como a entrega de armários altos, quadros brancos e persianas.

Embora todas as salas tenham sido entregues e ocupadas, os gabinetes disponibilizados não serão suficientes para atender adequadamente os futuros docentes. Outra dificuldade encontrada é a falta de recurso humano técnico-administrativo, visto que boa parte dos cursos do CECS está em funcionamento em São Bernardo, mas apenas conta com um técnico administrativo e um secretário executivo para dar suporte às atividades realizadas no *campus*.

Quanto à transferência definitiva dos cursos de Engenharia Aeroespacial, Engenharia Biomédica e Engenharia de Gestão, o CECS tem encontrado dificuldades com a indefinição do Ministério da Educação (MEC) se os cursos de Engenharia anteriormente alocados em Santo André serão considerados cursos transferidos ou passarão por novo processo de reconhecimento.

Demais atividades realizadas pelo CECS em 2013:

O CECS ofereceu diversas disciplinas nas áreas de Ciências e Tecnologia, Ciência e Humanidades, Engenharia, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Naturais e Humanas, conforme carga horária apresentada abaixo:

Tabela 12 - Carga didática anual de docentes do CECS na graduação em 2013

Área de ensino	Carga horária	Quantidade de turmas	Número total de matrículas nas disciplinas
BC&T	9.768	339	17.412
BC&H	6.324	135	5.992
Engenharia	19.716	526	19.224
Ciências Sociais Aplicadas	1.056	23	496
Ciências Naturais e Humanas	48	1	39
Total	36.912	1.024	43.163

Fonte: CECS

Em 2013, o CECS priorizou a gestão de implantação de laboratórios de pesquisa nos Blocos Ômega e Delta no *campus* São Bernardo. Os laboratórios atenderão não somente as atividades de pesquisa, mas beneficiarão também as atividades de ensino em 2014.

Em relação à extensão, com o apoio institucional da Proex, realizou diversas atividades de extensão. Este ano, o CECS conseguiu reunir todos os cursos de Engenharia para realização da I Semana das Engenharias, sendo o evento de maior porte realizado pelo CECS na área de Engenharia desde a criação da UFABC. O evento contou com 114 atividades entre mesas redondas, minicursos, palestras e debates. Foi computado um total de 16.300 inscrições entre alunos da UFABC, alunos de escolas de ensino médio da região e alunos de universidades, majoritariamente, da Grande São Paulo. O sítio do evento contabilizou 31.249 acessos entre 18 de abril de 2013 a 28 de agosto de 2013; a grande maioria de computadores localizados no Brasil, mas o sítio também recebeu visitas de outros países da Europa, América do Norte e Oceania.

O evento teve uma avaliação bastante positiva dos participantes. A qualidade das atividades, tempo de espera, vendas de produtos, *coffee-break* e show de encerramento tiveram uma média de avaliação “boa” dos participantes.

Com a finalização da obra do auditório principal de São Bernardo, a área de Humanidades pôde também abrigar um evento de grande porte no *campus* São Bernardo: Conferência Nacional e a Política Externa 2003-2013. A conferência contou com a presença de diversos acadêmicos e autoridades da área de relações internacionais, e atraiu participantes de diversos estados.

Além destes eventos de maior porte, o CECS contribuiu com diversas outras atividades de extensão, que colaboraram para uma maior proximidade com a comunidade acadêmica. Segue abaixo a relação de projetos e eventos que foram desenvolvidos ao longo de 2013²:

- Memória e Patrimônio
- Cinema e História Contemporânea
- Diversidade em Performance

² Dados obtidos com a Proex

- Memória dos Paladares
- ASTROEM
- Cidade Poluição e Clima
- Desigualdade Regional e Políticas Públicas
- Difusão de Metodologia para identificação e dimensionamento da precariedade habitacional em pequenos municípios brasileiros.
- Batuclagem
- Contribuição para os impactos ambientais e socioeconômicos dos fenômenos hidrológicos extremos da RNSP.
- Contribuição para o desenvolvimento de sinergias entre a Universidade e a sociedade.
- Megaevento e a produção de cidades: caso de Itaquera.
- Conferência Nacional e a Política Externa 2003-2013.
- Lançamento de livro: Café com PP
- 1964: um golpe contra o Brasil
- Perspectivas do planejamento da gestão territorial
- Ações de capacitação e difusão da tecnologia solar fotovoltaica para acesso à água no semiárido piauiense.

Em 2013, o ConCECS alterou a resolução que regulamenta as normas gerais para o Trabalho de Graduação em Engenharia. Houve também a aprovação da resolução que trata das normas gerais para a concessão de equivalência no estágio curricular realizado no exterior. As alterações nestas resoluções permitem que os alunos que participam de programas de mobilidade acadêmica internacional, como o programa Ciência sem Fronteiras, e possam solicitar a equivalência do Trabalho de Graduação e do Estágio Curricular realizado no exterior. Tais alterações visam beneficiar centenas de estudantes que participam desses programas de mobilidade acadêmica internacional.

O CECS também tem mantido contato com diversas instituições de ensino e empresas no exterior. Este ano, o CECS recebeu a visita de representantes da *University of Strathclyde*, *Saab*, *Dassault*, *Bristol University*, *Offenburg University of Applied Sciences*, etc.

Em relação à produção científica a tabela 13 demonstra a Produção Intelectual realizada em 2013 no âmbito do CECS.

Tabela 13 - Relatório de produção docente - CECS

PRODUÇÃO INTELECTUAL EM 2013	Quantidade
TIPO DE PRODUÇÃO	
Artigos de divulgação, reportagens, entrevistas concedidas	231
Artigos de periódicos internacionais	139
Artigos de periódicos nacionais	66
Capítulos de livros	90
Comunicações em congresso de iniciação científica	113
Livros (obra toda; não considerado editor)	23
Patentes	3
Trabalhos apresentados em congressos internacionais (submetidos/aceitos)	211
Trabalhos apresentados em congressos nacionais (submetidos/aceitos)	220
Prêmios e distinções recebidas (de trabalhos científicos)	10
Relatório técnico-científicos (<i>report</i> – não considerado relatórios de projetos)	34
Total	1107

Fonte: CECS

O CECS firmou ainda convênios com instituições públicas e iniciou o processo para assinatura de convênios com empresas públicas e privadas que contribuirão para um aumento

significativo da produção científica dos docentes e alunos, auxiliarão na prática de ensino de algumas disciplinas e gerarão conhecimento para a sociedade. Conforme quadro 4:

Quadro 4 – Convênios firmados pelo CECS em 2013

Instituição	Objeto
Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiência da Visão – PRÓVISÃO	"Ampla cooperação em áreas de mútuo interesse para: Intercâmbio de docentes e pesquisadores; Implementação de projetos de pesquisa em conjunto; Promoção de eventos científicos; Intercâmbio de informações acadêmicas; e Intercâmbio de estudantes."
Centro de Prevenção e Reabilitação de Deficiência da Visão – PRÓVISÃO	Desenvolver o projeto intitulado "Autonomia no processo de reabilitação das pessoas com deficiência visual."
National Institute of Information and Communications Technology (NICT)	Pesquisador visitante para desenvolver o projeto "Correção de cores em múltiplas imagens para visualização holográfica."
Comgás	Análise Experimental de um <i>chiller</i> compacto de absorção a gás natural com água quente de origem energia solar.
Petrobras	"Estudo da geração em ciclo combinado a partir de biogás e resíduos sólidos"
Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (FPTI)	Fomentar a pesquisa científica em áreas de interesse mútuo.
EMAE	Desenvolvimento de metodologia para precificação do espaço dos reservatórios de geração de energia elétrica para seu uso como área de servidão (dutos).

Fonte: Sítio da Divisão de Convênios.

2.1.6.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da CECS estão descritos na tabela seguir:

Tabela 14 - Execução Orçamentária e Financeira da CECS

Execução Orçamentária e Financeira do CECS						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
1.600.625	500.862		455.723			1.099.763
Maiores Despesas executadas pelo CECS						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	44905208	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT, LABOR.HOSPIT.	648.116	83.223	83.223	564.894
2ª Despesa	44905204	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	240.222	72.476	72.476	167.746
3ª Despesa	44905238	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	215.300	-	-	215.300

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.7. Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC

2.1.7.1. Finalidade e Competências

A missão Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) é alcançar a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, organizando e promovendo a inserção da matemática, computação e cognição de forma integrada e sustentável dentro do Centro e com os outros setores da UFABC.

Além dos suportes dado aos cursos de graduação, o CMCC também coopera com os cursos de pós-graduação da UFABC, principalmente com aqueles que possuem responsabilidade direta, ou seja, com os seguintes programas:

- Matemática Aplicada (Mestrado)
- Engenharia da Informação (Mestrado)
- Ciências da Computação (Mestrado)
- Biosistemas (Mestrado e Doutorado)
- Neurociências e Cognição (Mestrado e Doutorado)
- Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática (Mestrado)

A título de colaboração, o CMCC atua ainda na produção de pesquisa de excelência, cursos e atividades de extensão promovidas pela UFABC.

2.1.7.2. Organograma da Unidade

O CMCC contempla duas Divisões: A Divisão Acadêmica e a Divisão Administrativa, além da Secretária Executiva que presta atendimento à Direção e ao Conselho do Centro. A seguir é descrita a estrutura do CMCC, além dos macroprocessos finalísticos e de apoio envolvidos:

❖ **Conselho:** o ConCMCC – Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição é o órgão deliberativo do CMCC para assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão.

↳ **Diretoria:** é responsável por superintender e coordenar as atividades do Centro;

↳ **Vice-diretoria:** cabe à Vice-diretoria a substituição da Diretoria mediante falta, impedimento ou delegação expressa do Diretor.

↳ **Coordenações de Curso:** são responsáveis pela organização e qualidade pedagógica dos cursos do CMCC.

↳ **Divisão Acadêmica:** coordena as atividades acadêmicas relacionadas aos bacharelados em Ciência da Computação, Matemática, Neurociências e Licenciatura em Matemática tais como publicação de portarias, estágios, equivalência, auxílio na alocação didática, processos eleitorais, entre outros atendimentos que se fizerem necessários. Também coordena as atividades relacionadas aos eventos acadêmicos de responsabilidade do Centro, além de acompanhar as atividades relacionadas à interação do CMCC nas mídias sociais. Macroprocesso finalístico: Ensino e Extensão; Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo e Pedagógico, Comunicação e Gestão de Infraestrutura Física e Gestão de Pessoas

↳ **Divisão Administrativa:** consiste em administrar e coordenar os processos de compras e contratações, controlar os bens e serviços e administrar os recursos orçamentários do centro assessorando a Direção de modo estratégico e operacional. Além de apoiar e coordenar todo o processo de afastamento, solicitações de

passagens e/ou diárias a colaboradores eventuais / convidados do CMCC. Macroprocesso de apoio: Aquisições, Contratos, e Convênios, Planejamento, Financeiro-Contábil, Comunicação e Gestão de Pessoas.

↳ **Secretaria Executiva:** assessora administrativamente a Diretoria do Centro e a Presidência do ConCMCC; solicita abertura de processos de progressão funcional; Responde às solicitações demandadas pelos Conselheiros; seleciona correspondências e solicitações para apreciação do ConCMCC e da Diretoria; publica documentos no Boletim de Serviços: portarias e resoluções; organiza e encaminha documentos de estágio probatório. Macroprocesso de apoio: Comunicação e Gestão de Infraestrutura Física.

2.1.7.2. Planejamento da Unidade Administrativa

Um dos objetivos estratégicos do CMCC é suprir a demanda de material e equipamento para os cursos de bacharelados e licenciatura. A meta estabelecida para 2013 foi atender em 100% as demandas prioritárias dos quatro cursos de responsabilidade do CMCC. Para facilitar a consecução deste objetivo, no início do ano foi feito um projeto para elaboração da peça orçamentária junto aos coordenadores de curso com a descrição de prioridades um e prioridades dois.

Estabeleceu-se ainda a meta de melhor recepcionar os novos servidores que ingressam no CMCC de forma que sejam bem acolhidos e informados sobre as atividades e o funcionamento do Centro e da UFABC como um todo. Para tal, tem ocorrido uma reunião receptiva para cada grupo de ingressantes. Além disso, para facilitar a consecução desse objetivo foi elaborado um documento constando uma apresentação explicativa dos serviços prestados a comunidade interna do CMCC.

A atuação do CMCC tem sido pautada, sempre que possível, no envolvimento dos seus servidores em todas as demandas, através da organização de grupos de trabalhos, com a participação ativa de todos os professores e técnicos administrativos do Centro e com a inclusão de professores de outros Centros que tivessem interesse nas áreas abordadas.

Os concursos para contratação de professores foram planejados segundo a necessidade verificada pelas demandas da graduação e pós-graduação.

O Conselho do CMCC continuou atuando ativamente durante o ano de 2013, sempre discutindo as questões relativas ao Centro, dando sugestões, aprovando planos e referendando os atos tomados pela Diretoria do CMCC.

As sugestões de aquisição de livros e materiais de informática sempre partiram de Comissões próprias para isto, com representantes do CMCC nestas comissões (como a Comissão de Biblioteca, de Iniciação Científica, de Aquisição de Equipamentos Computacionais, etc.).

Demais atividades realizadas pelo CMCC em 2013:

Os docentes do CMCC atuam nos dois cursos de graduação interdisciplinar da UFABC: o Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT) e o Bacharelado em Ciências e Humanidades (BCH) assumindo majoritariamente as disciplinas de matemática e computação. Além disso, o CMCC é responsável por quatro cursos de graduação, a saber:

- Bacharelado em Matemática
- Licenciatura em Matemática
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Bacharelado em Neurociências

No âmbito da pós-graduação os docentes do CMCC atuam nos seguintes programas:

- Matemática Aplicada (Mestrado)
- Engenharia da Informação (Mestrado)
- Ciência da Computação (Mestrado)
- Biosistemas (Mestrado e Doutorado)
- Neurociências e Cognição (Mestrado e Doutorado)
- Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática (Mestrado)
- Ciências Humanas e Sociais (Mestrado e Doutorado)
- Engenharia de Energia (Mestrado)
- Engenharia Elétrica (Mestrado e Doutorado)
- Mestrado Profissionalizante em Matemática (ProfMat)

Além disso, o CMCC colabora com a produção de pesquisa de excelência, cursos e atividades de extensão promovidas pela UFABC.

Qualidade dos cursos sob responsabilidade do CMCC

Em 2011 os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Matemática e Licenciatura em Matemática foram avaliados pelo INEP e obtiveram a nota máxima, ou seja, nota 5. No final de 2012, após o ENADE, a licenciatura e o bacharelado em Matemática obtiveram os melhores índices CPC (Conceito Preliminar de Curso) do Brasil em suas categorias, respectivamente 4.85 e 4.43 de um limite de 5 pontos. O Bacharelado em Ciência da Computação também obteve um CPC satisfatório atingindo 3.76. Os resultados ajudaram a colocar a UFABC, já em sua primeira participação no ENADE, entre as melhores universidades do país.

No âmbito da Pós-Graduação, na avaliação trienal da CAPES 2013, o programa de Matemática teve sua nota ampliada de 3 para 4.

Produção Científica:

A seguir é apresentado um resumo da produção acadêmica dos docentes lotados no CMCC durante o ano de 2013:

Tabela 15 - Produção Científica - CMCC

Produção Bibliográfica	Quantidade
Artigos completos publicados em periódicos	86
Livros Publicados/Organizados ou edições	4
Capítulos e Livros Publicados	10
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	61
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	6

Produção Bibliográfica	Quantidade
Artigos aceitos para publicação	18
Apresentações de Trabalho	44
Demais tipos de produção bibliográfica	5
Total de Produção Bibliográfica	245
Produção Técnica	
Trabalhos Técnicos	17
Demais tipos de produção técnica	24
Total de produção técnica	24
Orientações	
Orientações em andamento	
Supervisão de Pós-Doutorado	5
Tese de Doutorado	17
Dissertação de Mestrado	48
Trabalho de conclusão de curso de graduação	4
Iniciação Científica	56
Orientações de outra natureza	9
Total de orientações em andamento	139
Supervisões e orientações concluídas	
Supervisão de Pós-Doutorado	1
Tese de Doutorado	2
Dissertação de Mestrado	43
Monografia de conclusão de curso	13
Trabalho de conclusão de curso de graduação	3
Iniciação Científica	13
Total de orientações concluídas	75

Fonte: CMCC

Quadro 5 – Eventos do CMCC realizados em 2013

Evento	Tipo	Data	Convidados
Seminários em Cognição	seminário	semanal	500 aprox.
2ª Escola de Inverno em Matemática	palestra	5 a 8 de agosto	20
Feira de Trocas de Livros do CMCC (1 ocorrência)	feira	quadrimestral	300 aprox.
<i>II Brazilian Meeting on Brain and Cognition</i>	congresso	9 e 10 de setembro	200

Fonte: CMCC

2.1.7.3. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros do CMCC estão descritos na tabela seguir:

Tabela 16 - Execução Orçamentária e Financeira da CMCC

Execução Orçamentária e Financeira do CMCC						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		
1.944.151		550.349		550.349		1.393.801
Maiores Despesas executadas pelo CMCC						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33903035	MATERIAL LABORATORIAL	491.221	-	-	491.221
2ª Despesa	33903011	MATERIAL QUIMICO	430.484	-	-	430.484
3ª Despesa	44905208	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	371.139	278.124	278.124	93.014

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.8. Agência de Inovação – InovaUFABC

2.1.8.1. Finalidade e Competências

A Agência de Inovação da UFABC é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (Propes) e tem a finalidade de gerir a política institucional de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, estimulando e auxiliando no procedimento de proteção, transferência e adoção de tecnologias desenvolvidas no âmbito da UFABC. Visa promover a interação entre a Universidade e o setor produtivo para a disseminação e aplicação de conhecimento e inovações resultantes das atividades de pesquisa para melhoria ou implementação de novos produtos e processos que atendam às demandas socioeconômicas da sociedade.

A Agência de Inovação da UFABC (InovaUFABC), inicialmente criada como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) através da Resolução ConsUni nº 46 de 15 de julho de 2010, teve a sua reestruturação e alteração do nome, assim como seu atual Regimento Interno, que atende às exigências previstas na Lei de Inovação (Lei nº. 10.973, de 02 de dezembro de 2004) e seu Decreto regulamentador (Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005), aprovados pela Resolução ConsUni nº 116, de 18 de julho de 2013. A Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da UFABC foi aprovada pela Resolução ConsUni nº 131, de 16 de dezembro de 2013.

2.1.8.2. Organograma da Unidade

A Agência de Inovação da UFABC é formada por uma Coordenação Geral, por um Conselho Técnico – Científico, Divisão de Propriedade Intelectual, Divisão de Transferência de Tecnologia, Divisão de Empreendedorismo Tecnológico e Divisão de Inteligência Estratégica, conforme a descrição das competências a seguir e os macroprocessos finalísticos e de apoio envolvidos:

- ❖ **Coordenação Geral:** é o órgão executivo da administração da Agência de Inovação que planeja, coordena e implementa as atividades da Agência e responsabiliza-se pelas relações da Agência no âmbito da UFABC e externamente com os setores públicos e privados. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo e Macroprocesso Finalístico: Pesquisa e Extensão

- ↪ **Conselho Técnico-Científico – CTC:** é o órgão de apoio executivo, propositivo e consultivo da Agência de Inovação, cujas principais atribuições envolvem estabelecer o planejamento estratégico, propor ações e atividades que facilitem ou viabilizem alcançar suas finalidades, e analisar e emitir pareceres sobre as atividades desenvolvidas na Agência. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo e Macroprocesso Finalístico: Pesquisa e Extensão
- ↪ **Divisão de Propriedade Intelectual – DPI:** tem como principal função implementar e zelar pela propriedade intelectual da UFABC, além de auxiliar os pesquisadores em procedimentos para proteções junto aos órgãos competentes e avaliar termos de acordos, convênios ou contratos envolvendo a Universidade e instituições externas no que se refere à propriedade intelectual. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo e Macroprocesso Finalístico: Pesquisa e Extensão
- ↪ **Divisão de Transferência de Tecnologia – DTT:** tem como principal função viabilizar transferências de tecnologias geradas no âmbito da UFABC, identificando consultores técnicos, desenvolvendo parcerias com o setor produtivo e negociando licenças para a exploração das invenções, além de avaliar termos de acordos, convênios ou contratos que se referem à transferência de tecnologia. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo e Macroprocesso Finalístico: Pesquisa e Extensão
- ↪ **Divisão de Empreendedorismo Tecnológico – DET:** tem como principal função apoiar a criação e crescimento de empresas e empreendimentos envolvendo conhecimentos e tecnologias no âmbito das atividades de pesquisa e desenvolvimento da UFABC, além de promover e apoiar atividades relacionadas ao empreendedorismo tecnológico, inclusive de discentes, como empresas júnior. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo e Macroprocesso Finalístico: Pesquisa e Extensão
- ↪ **Divisão de Inteligência Estratégica – DIE:** tem como principais funções realizar mapeamento e gestão de competências tecnológicas da UFABC, realizar atividades de disseminação de proteção à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo e apoiar ações na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo e Macroprocesso Finalístico: Pesquisa e Extensão

2.1.8.3. Planejamento da Unidade Administrativa

Os objetivos estratégicos e os planos de ação traçados, para o ano de 2013, pela Agência de Inovação (InovaUFABC) foram:

- **Viabilizar e realizar os processos de encaminhamento de pedidos de proteção da propriedade intelectual da UFABC junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI):** os pedidos foram demandados por docentes ou pesquisadores vinculados à UFABC. Para tanto, a Divisão de Propriedade Intelectual realizou principalmente as ações de: i) análise de solicitações de proteção intelectual, particularmente de patentes e programas de computador, por meio de um processo previamente implantado de análise das solicitações de proteção demandadas pelos inventores, envolvendo questionamentos por meio de formulários e entrevistas; ii) implementação de um fluxo de processo para pagamento de taxas junto ao INPI dos registros de propriedades industriais em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração; e iii) realização de um processo administrativo para a contratação de uma empresa especializada na realização da busca de anterioridade e redação de patentes, para auxiliar os pesquisadores da UFABC na elaboração do texto da patente. Nos casos de solicitações em conjunto com outras Instituições, foram executadas ações administrativas para a viabilização dos pedidos de patente em co-titularidade. Também foram realizados atendimentos à comunidade da UFABC com questionamentos sobre propriedade intelectual e as formas de proteção da mesma.

- **Transferir conhecimento, estimular e promover parcerias estratégicas com empresas e entidades públicas e privadas em inovação:** a Divisão de Transferência de Tecnologia realizou: i) promoção de interação universidade-empresa-poder público, por meio de reuniões e visitas internas e externas e prospecção de pesquisadores da UFABC conforme demanda; ii) coordenação de projetos com empresas submetidos a chamadas públicas; iii) desenvolvimento de estratégia de transferência do portfólio de propriedade intelectual da Universidade, por meio de reuniões com os inventores e contato com empresas; e vi) realização de seminários e palestras, em parceria com empresas e entidades, visando aproximar o meio externo e a UFABC, em conjunto com a Divisão de Inteligência Estratégica. Também foram realizadas análises de temas relacionadas à transferência de tecnologia em termos de cooperação demandadas pela Divisão de Convênios e outros setores da UFABC.

- **Promover a cultura de empreendedorismo inovador na UFABC: a Divisão de Empreendedorismo Tecnológico realizou principalmente as ações de:** i) apoio às iniciativas empreendedoras de discentes da UFABC; ii) articulação com o poder público sobre parque tecnológico e incubadora; iii) articulação com a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC para a criação do ‘Observatório Econômico e Social’; e iv) submissão e aprovação de projeto junto ao CNPq de apoio a implantação de incubadoras de empresas. A Divisão de Inteligência Estratégica promoveu a realização de cursos visando à disseminação da cultura do empreendedorismo entre os alunos e servidores da UFABC e submeteu um projeto em chamada pública de apoio à educação empreendedora.

- **Melhorias da estrutura organizacional e regulamentação institucional para viabilização das atividades da InovaUFABC: a Coordenação realizou principalmente as ações de:** i) preparação da proposta da reestruturação da organização da InovaUFABC, com contribuição do Conselho Técnico Científico, aprovada pelo Conselho Universitário, e sua implementação; ii) revisão e encaminhamento da proposta de Política de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da UFABC, aprovada pelo Conselho Universitário; iii) viabilização de treinamentos e participação em eventos dos servidores visando capacitação em temas relacionados às atividades da InovaUFABC; e iv) participação em submissão de projeto em chamada pública de apoio a núcleos de inovação tecnológica. A Divisão de Inteligência Estratégica reformulou o site da InovaUFABC.

Quanto aos pedidos de proteção das propriedades industriais junto ao INPI desenvolvidas por pesquisadores da UFABC, em 2013 foram realizados dois depósitos de pedidos de patentes com titularidade exclusiva da UFABC, aumentando o número total de depósitos de patentes com participação da UFABC para 12 (doze), e foram obtidos os três primeiros registros de programa de computador, dois com titularidade exclusiva da UFABC e um em co-titularidade com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Os pagamentos das taxas ao INPI só foram possíveis após longa tramitação para a implementação de um fluxo de processo junto à Pró-Reitoria de Administração. Já o processo para a contratação da empresa especializada no apoio à redação de patentes, iniciado em meados de 2012, tramitou ao longo de todo o ano de 2013 e espera-se que seja finalizado no começo do próximo ano. Assim, ainda não foi possível atender às seis solicitações de depósito de patente submetidas pelos pesquisadores da UFABC em anos anteriores.

Quanto às parcerias estratégicas, a InovaUFABC promoveu a realização de: i) três seminários intercalando palestras de profissionais de empresas e órgãos públicos e pesquisadores da UFABC (II Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos; II P&D no Setor Elétrico Brasileiro; I Encontro Técnico de Iluminação LED-ETIL – os dois primeiros em parceria com a empresa Bioenergia); ii) quatro palestras com convidados de empresas e auto motivadas (Pesquisa no Novo Regime Automotivo: Programa Inovar-Auto – Propes; Inovar é Preciso – Sebrae; Desafios do Mercado em Segurança da Informação e Investigação de Crimes Eletrônicos – empresa *Data Security*; Desenvolvimento e Inovação: Otimizando as linhas industriais do Brasil – empresa *Thyssen Krupp*

Systems Engineering); iii) dois *workshops* com palestras de pesquisadores da UFABC nas empresas (*General Motors* – São Caetano do Sul; Oxiteno – Mauá); iv) *Happy Hour* da Inovação, evento com uma palestra seguida de conversa entre convidados externos e comunidade da UFABC; v) reuniões e visitas internas e externas com representantes de empresas visando articulação com pesquisadores da UFABC (*Alltec*; *Volvo*; *Mercedes Benz*; *GM*; *Thyssen Krupp* Metalúrgica; *Mahle* Metal Leve; Oxiteno; *Bluestar Silicones*; *Festo*; *Wheaton*); e vi) coordenação para submissão de projetos com três empresas (*Lumi Software*, *Ominsys* e *Alltec* Materiais Compostos) no Edital FINEP Inova Aerodefesa. Estes eventos tiveram participação expressiva de representantes de empresas, além de servidores e alunos, possibilitando aproximar o meio externo e a UFABC. A InovaUFABC participa de reuniões periódicas de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Grande ABC (Ferramentaria; Defesa; Indústrias Químicas; Autopeças; Design, Audiovisual e Economia Criativa) articuladas com participação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de São Bernardo do Campo. Por meio da interação com o APL de Ferramentaria do Grande ABCD, o Instituto Mauá de Tecnologia e a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, foi assinado um protocolo de intenções para a criação de um Núcleo Avançado de Inovação Setorial em Ferramentaria do Grande ABC (NAIS/Ferramentaria) com participação da UFABC para dar apoio às empresas deste setor. A InovaUFABC também participou como expositor na MDA *South America - Motion, Drive & Automation*, em um estande compartilhado com as Universidades Federais do Rio Grande do Sul (UFRGS) e de Santa Catarina (UFSC), visando a divulgação da UFABC para a comunidade externa. A efetivação de parcerias com empresas usualmente é lenta, mas tende a ocorrer no decorrer do tempo.

Quanto às ações relacionadas ao empreendedorismo, foram realizadas principalmente as seguintes atividades: i) apoio às atividades de iniciativas discentes ligadas a empreendedorismo na UFABC (Liga Universitária de Empreendedorismo; Núcleo de Empreendedorismo; Empresa Júnior; Ominiari Consultoria Júnior UFABC – em criação); ii) apoio e divulgação de eventos (Campeonato Universitário de Empreendedorismo do Banco do Brasil; 1º Papo Empreendedor da UFABC; Semana Global de Empreendedorismo da UFABC); iii) articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Ciência & Tecnologia da Prefeitura de Santo André para auxiliar no processo de implantação do seu Parque Tecnológico e no processo de revitalização de sua Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (InNova); iv) mapeamento de empreendedores discentes da UFABC para traçar o seu perfil e verificar a influência da UFABC no desenvolvimento gerencial e tecnológico desses empreendimentos, em parceria com a Liga Universitária de Empreendedorismo – em andamento; v) submissão de projeto de pesquisa para captação de recursos ao edital MCTI/CNPq N° 61/2013 - Apoio a Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, para realizar estudo de viabilidade técnica e econômica para criação de um centro de incubação de empresas de base tecnológica da UFABC – projeto aprovado aguardando liberação de recursos; vi) atendimento a demandas da comunidade da UFABC e de inventores independentes sobre questões relacionadas a empreendedorismo tecnológico; vii) realização do curso “Bota Pra Fazer” de criação de negócios que aplica a metodologia *Fasttrac* da Fundação Kauffman, adaptada para o mercado brasileiro pelo Instituto Endeavor, com 100 (cem) vagas para alunos e servidores da UFABC (cerca de 70% dos participantes concluíram o curso); viii) submissão de projeto para o Edital de Chamada Pública SEBRAE – UCE N°001/2013: Educação Empreendedora nas Instituições de Ensino Superior, visando a participação da UFABC no Desafio Universitário Empreendedor, realização de cursos de empreendedorismo para a comunidade da UFABC e publicação de materiais didáticos – projeto aprovado em tramitação junto ao Sebrae para a assinatura do convênio.

Quanto às ações de melhoria da estrutura organizacional, a reestruturação com a introdução da Divisão de Empreendedorismo Tecnológico possibilitou a intensificação das atividades da InovaUFABC em temas relacionados ao empreendedorismo. As alterações implementadas no Regimento Interno possibilita maior agilidade e intensificação das ações relacionadas à proteção intelectual e às interações com setores tecnológicos externos e a UFABC. A implementação da

Política Institucional de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia atendeu às exigências previstas na Lei de Inovação (Lei nº. 10.973) e auxilia na execução das atividades da InovaUFABC. Outra atividade foi a participação na proposta do projeto intitulado “Inova Capacita: Capacitação do arranjo de NITs da Rede Inova São Paulo”, coordenado pela Agência de Inovação Inova Unicamp com participação de 15 instituições, submetido à Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq N° 92/2013 – Apoio à Implantação e Capacitação de Núcleos de Inovação Tecnológica. Caso venha a ser aprovado, o projeto visa, entre outros objetivos, realizar a capacitação de nivelamento e avançada de boas práticas para os NITs, o que poderá contribuir para o fortalecimento das atividades da InovaUFABC. Pode-se considerar que este foi um ano produtivo para a Agência de Inovação, pela implementação da reestruturação, estabelecimento de fluxos de processo, promoção de diversas atividades relacionadas à propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo à comunidade da UFABC e pela realização de ações que terão efeitos positivos nos próximos anos, como a contratação de escritório de patentes e implementação dos projetos aprovados.

2.1.8.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros do InovaUFABC estão descritos na tabela seguir:

Tabela 17 - Execução Orçamentária e Financeira da InovaUFABC

Execução Orçamentária e Financeira da InovaUFABC						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
56.083	7.873		7.873			48.210
Maiores Despesas executadas pela InovaUFABC						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33903905	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REDAÇÃO DE PATENTE	45.430	-	-	45.430
2ª Despesa	33913905	CONTRATAÇÃO INPI PARA O PAGAMENTO DE REGISTRO DE PATENTES	4.000	1.220	1.220	2.780
3ª Despesa	33901414	DIÁRIAS NO PAÍS	3.553	3.553	3.553	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.9. Núcleo de Tecnologia da informação – NTI

2.1.9.1. Finalidade e Competências

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) tem como finalidade oferecer soluções estratégicas, táticas e operacionais de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) à UFABC, considerando seus pilares acadêmicos: Ensino, Pesquisa e Extensão, que permitam à Universidade alcançar com excelência seus objetivos institucionais.

Imagina-se o cumprimento dessa finalidade ou missão, num quadro onde o NTI seja parceiro das diversas áreas da Universidade, prestando soluções de excelência no âmbito do ensino superior brasileiro através da prospecção, aquisição, desenvolvimento e sustentação das Tecnologia da Informação e Comunicação, visando o aprimoramento permanente e o alinhamento e integração aos negócios da UFABC, seus processos de Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão.

2.1.9.2. Organograma da Unidade

❖ Núcleo de Tecnologia da Informação:

- ↳ **Coordenação Geral:** setor responsável pelo planejamento e coordenação do NTI
- ↳ **Coordenação de Operações de Tecnologia da Informação (TI):** Propor e coordenar o desenvolvimento e a implantação de soluções de tecnologia da informação que suportem os processos finalísticos da UFABC. Gerenciar os sistemas informatizados, serviços de comunicação, acesso a rede local e internet e integração de sistemas de hardware e software. Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI
- ↳ **Divisão de Suporte:** Gerenciar, planejar e coordenar as atividades da área de serviços e suporte técnico aos usuários, compreendendo o desenvolvimento, aperfeiçoamento e uso da integração de hardwares e softwares, aperfeiçoando a forma e eficiência de atendimento. Propor melhorias nos sistemas operacionais dos equipamentos e microcomputadores dos usuários. Estabelecer regras e padrões para o uso da Central de Serviços, Sistema de Tickets e Portal do NTI, integrando de forma aprimorada os serviços de TI com a comunidade. Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI
 - ↳ **Seção de Suporte Santo André:** Instalação, manutenção e recolhimento de equipamentos de informática e periféricos nas salas de aula, laboratórios, salas de professores e áreas administrativas da Universidade. Prestar apoio técnico aos alunos, funcionários e professores, abrangendo a solução de problemas de hardware e software ocorridos no uso dos equipamentos de TI da Universidade. Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI
 - ↳ **Seção de Suporte São Bernardo:** Instalação, manutenção e recolhimento de equipamentos de informática e periféricos nas salas de aula, laboratórios, salas de professores e áreas administrativas da Universidade. Prestar apoio técnico aos alunos, funcionários e professores, abrangendo a solução de problemas de hardware e software ocorridos no uso dos equipamentos de TI da Universidade. Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI
 - ↳ **Seção Central de Serviços:** Monitorar a abertura e o andamento de solicitações de suporte técnico em TI. Coordenar o atendimento de 1º nível ao usuário. Propor e acompanhar melhorias no sistema implantado. Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI
- ↳ **Divisão de Infraestrutura:** Instalação, manutenção e gerenciamento da infraestrutura física e lógica da rede de dados e voz e seus subsistemas de apoio. Gerenciar e monitorar os serviços de acesso à internet. Prestar atendimento de suporte de segundo nível na utilização dos serviços de acesso a rede. Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI
 - ↳ **Apoio a Telefonia:** Gerir contratos de serviços de telefonia fixa e móvel. Gerenciamento da infraestrutura de hardware e software de suporte aos serviços de telefonia. Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI
- ↳ **Divisão de Datacenter:** Instalação, manutenção e gerenciamento dos sistemas de infraestrutura, *hardware* e *software* que suportam os serviços de informação. Gerenciar e monitorar os servidores de hospedagem de sites, correio eletrônico, de autenticação e controle de domínio, de sistemas acadêmicos, administrativos e de ensino a distância. Instalação, manutenção e gerenciamento da infraestrutura e sistemas de apoio à computação científica de alto desempenho. Prestar atendimento de suporte de segundo nível na utilização dos serviços de informação.

Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI

↳ **Coordenação de Projetos de TI:**

Coordenar a gestão de demandas e entrega de soluções em automação de processos de negócios da Universidade, desde o levantamento e definição de processos e de requisitos de negócio e de *software*, passando pela criação, desenvolvimento e manutenção dos programas e sistemas de informação e pela gestão de dados, do Banco de Dados e do Sistema de Informação Educacional, ao qual os sistemas devem estar integrados. Criar e manter um ambiente de gestão de negócios e soluções de TIC, que propicie a integração sistêmica das atividades de levantamento, tratamento e documentação técnica das demandas da comunidade acadêmica, com as atividades de modelamento e codificação de sistemas e com as atividades de gestão da base de dados institucionais, a qual dá base para a integração dos sistemas, tanto em nível de dados quanto em nível de aplicações. Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI

↳ **Divisão de Gestão de Negócios de TI:** Compete fazer a mediação da comunicação entre a área requisitante da solução e a área de TI. Traduz as necessidades de negócio para uma visão mais organizada e técnica, própria da área de TI. Analisando os processos de negócios do requisitante, faz o levantamento, análise e especificação de requisitos. Levanta as necessidades do usuário e as formaliza em documentos técnicos que nortearão o desenvolvimento ou a manutenção de um *software*. São suas atribuições a criação de relatórios de requisitos, de erros e funcionalidades viciadas, assim como modelamento do sistema com *layout* de telas, diagramas diversos como casos de uso, relacionamento e fluxo de dados. Gestão de Demandas; Análise de alternativas e viabilidade de solução; Planejamento de Sistemas e Serviços; Análise e controle de Portfólio de TI. Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI

↳ **Divisão de Desenvolvimento de Soluções:** Tem sua competência básica no modelamento e codificação de Sistemas. Implementa os casos de uso do Projeto que está sendo executado e realiza a integração dos componentes e módulos do Sistema. Faz gestão de versões e administra objetos corporativos reutilizáveis. Faz administração, configuração, suporte e manutenção dos sistemas acadêmicos e administrativos desenvolvidos internamente e sua Gestão de Configuração; faz análise de sistemas e serviços incluindo banco de dados; faz Teste e Implantação de Sistemas; Desenvolvimento *Web*: Criação de Portais e sites institucionais. Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI

↳ **Divisão de Gestão de Bases de Dados Institucionais:** Manipula as estruturas e procedimentos necessários ao armazenamento, recuperação e exclusão de dados. Faz a gestão da integridade e da unicidade dos dados e informações da base de dados institucionais. Fornece apoio técnico ao Desenvolvimento de Soluções de *software*, no que concerne ao sistema de gestão acadêmica SIE e banco de dados, em particular o Oracle. Com foco no suporte aos usuários finais do Sistema SIE - TAs, alunos e professores - faz ajustes e cria novas funcionalidades dos módulos e subsistemas do SIE, dando apoio à resolução de problemas e à expansão e aprimoramento do uso de suas aplicações. Faz a implantação de módulos do SIE ainda não utilizados; faz a correção de dados no Banco e carga de dados novos; criação ou modificação de Relatórios do SIE; implementa novos relatórios e *layout* de acordo com a necessidade específica do usuário; cadastra usuários e perfis de usuários, atribuindo *username* e senha para acesso aos sistemas integrados ao SIE. Macroprocesso de apoio: Soluções e Serviços de TI

2.1.9.3. Planejamento da Unidade Administrativa

O projeto “Reestruturação do NTI” visou fazer uma análise crítica na então estrutura organizacional corrente e uma reformulação mais adaptada ao nível estratégico organizacional do NTI para os anos futuros. O processo ocorreu direcionado pelas ações executadas por um Grupo de Trabalho criado pela Reitoria com o propósito de inclusive atender às demandas levantadas pelas observações encaminhadas pela AUDIN. Foram revistos e reescritos os propósitos do MVV (Missão, Visão e Valores) do NTI, foi enfatizada a necessidade de se ter uma abordagem de Negócio Institucional, com um setor específico de Gestão de Negócios e suas relações com os demais setores do NTI, foi revisto o organograma e planejado um novo organograma como meta e outro como transitório em que apresentam este processo e seu cronograma, foi iniciada a discussão de um plano de capacitação para os seus servidores, uma nova linha de contratação de servidores visando atender às necessidades para a elaboração e gestão dos Planos de Negócios, assim como sobre Gestão de Riscos, foi difundida a necessidade de se documentar todos os processos internos e de disponibilização dos mesmos em busca de se manter a base de conhecimento contínua e disponível no NTI.

Os projetos “Desenvolvimento do sistema *online* de solicitação de serviços” e “Integração do sistema de *tickets* (RT) com o sistema de solicitações” foram realizados e encontram-se disponibilizados e em uso pela UFABC. Tais projetos disponibilizaram um maior e melhor controle de rastreamento, acompanhamento da qualidade do serviço entregue e de tempo de atendimento para os usuários da UFABC, assim como uma maior comunicação entre usuário e os servidores responsáveis pelos atendimentos demandados.

O projeto “Cabeamento do *Câmpus* SBC” visou atingir o resultado R1 do Plano de Ação 2013 definido no Planejamento Estratégico do NTI. O resultado “Foi implantada a rede física/lógica no *Câmpus* SBC” atende o tema T1 “Estrutura de Rede Física/Lógica”. Este tema é de grande importância para a UFABC, pois é a partir da infraestrutura de rede que todos os serviços de TIC são oferecidos aos usuários.

A reestruturação do NTI está fortemente vinculada à disponibilização e orientação dos objetivos estratégicos, tais como: aprimorar a gestão de pessoas de TI, aperfeiçoar a gestão orçamentária de TI, o processo formalizado de gestão orçamentária de TI, acompanhamento do planejamento e da execução do orçamento de TI pela área de TI, dotação orçamentária/rubrica específica de TI, aperfeiçoamento da governança de TI, a efetividade na gestão de TI, adoção de processos formais de gestão de Serviços de TI, ao fomento da adoção de padrões tecnológicos e soluções de TI, a garantia a Segurança da Informação e Comunicações, a melhora continuamente da prestação de serviços e a transparência de informações à sociedade, etc.

O NTI alocou seus técnicos para as atividades de ativação da rede do *campus* de São Bernardo do Campo. A estrutura física foi executada através de contratação da CIO-SBC. Coube ao NTI inspecionar o cabeamento instalado, instalar e configurar os equipamentos ativos de rede e interligá-los com o restante da infraestrutura em funcionamento.

O desenvolvimento de ferramentas como a Central de Serviços e Catálogo de Serviços, tem como objetivo, o que estabelece o artigo 22º - Capítulo IV – Seção III da Resolução do ConsUni nº 12 que estabelece a disponibilização de manutenção e garantia de disponibilidade de serviços e uso dos recursos de TI por parte dos usuários da instituição.

Estas ferramentas têm também como objetivo o auxílio ao usuário no cumprimento do artigo 20º - Capítulo IV – Seção II da Resolução do ConsUni nº 12, que dita às normas e responsabilidades dos usuários no uso dos recursos de TI.

São de responsabilidade do NTI todas as atividades de projeto, instalação e manutenção da infraestrutura de rede física e lógica. O objetivo é prover disponibilidade, confiabilidade e escalabilidade para uma universidade em crescimento.

Nesse sentido, o NTI trabalhou para ativar a rede em todos os blocos do *campus* SBC na medida em que foram sendo entregues pela CIO-SBC. Atualmente os blocos se encontram em funcionamento e a rede preparada para o crescimento com a entrega de novos prédios sem impacto para os usuários.

Com a melhor integração das diversas áreas do NTI, com apoio do GT de reestruturação do NTI e a implantação e funcionamento da Central de Serviços, planejamos agora o aprimoramento e otimização do uso da mesma.

As correções de *bugs* e melhoramentos da Central de Serviços, depende do dia-a-dia no seu uso, com a participação coativa dos usuários e de seus desenvolvedores.

Demais atividades realizadas pelo NTI em 2013:

O NTI apoia diversas atividades acadêmicas e administrativas. No contexto acadêmico, atua como instrumento de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação, meio de comunicação intra e extra muros e, em especial, entre docentes e discentes.

No contexto administrativo, atua como operador de automação e racionalização de processos administrativos, e de gestão (planejamento, acompanhamento, avaliação e controle) sendo assim, o NTI assume papel fundamental no provimento de soluções e serviços de tecnologia da informação e comunicação.

Em 2013 foram concluídas as obras e ocorreu a mudança para o novo espaço do NTI no subsolo do bloco A, fato que gerou grande melhora nas instalações para os servidores e permitiu que todo o NTI ocupasse o mesmo espaço promovendo assim maior integração entre as diversas equipes de TI.

Foi realizada a instalação, configuração e ativação da rede de dados e voz, com e sem fio, dos blocos Beta, Gama e Delta do *campus* São Bernardo; laboratórios das três coberturas, laboratório do CT-Infra no subsolo, Prefeitura Universitária e NTI no bloco A, expansão da rede do décimo primeiro andar do bloco B no *campus* em Santo André.

Foram adquiridos e/ou ativados três novos enlaces de dados para acesso a internet sendo eles: contratação de enlace entre o *campus* Santo André e o ponto de troca de tráfego de São Paulo (PTT-SP), ativação do enlace de dados via rede do projeto *Kyatera* para uso no acesso à internet e ativação de enlace de dados, fornecido pela RNP, interligando o *campus* São Bernardo a rede metropolitana (Metrosampa), elevando de forma considerável a disponibilidade de acesso à internet. Além dos enlaces de acesso à internet, foi contratado um novo circuito para interligação do *campus* Santo André com o *campus* de São Bernardo que além de prover redundância de comunicação entre os *campi* da UFABC elevou a capacidade de 100Mbps para 300Mbps.

Foi realizada a montagem e instalação do *datacenter* modular, *IceCube*, adquirido em processo de 2012, restando apenas solucionar problemas com o fornecimento de energia elétrica para que o mesmo entre em plena operação.

Foi realizada a implantação de um dos servidores em *Blade*, adquiridos em processo de 2012, composto por dezesseis servidores, com dois processadores e 256GB de memória cada um,

juntamente com seu sistema de backup, elevando em aproximadamente 32 vezes a capacidade de processamento disponível. Esta implantação permitiu que os serviços hospedados nos servidores antigos, que já apresentam sinais de final de vida útil, fossem migrados para o novo sistema dando maior estabilidade aos serviços administrados pelo NTI. Cerca de 95 % dos serviços já operam nos novos servidores.

Foi ampliada a infraestrutura dos servidores de imagens utilizados para atualização dos softwares instalados no parque computacional da UFABC, elevando em três vezes a capacidade do sistema o que propiciou a adequação dos serviços da Seção de configuração do suporte, alinhado com a Coordenação de Laboratórios Didáticos, atendendo assim as demandas dos técnicos que administram tais laboratórios.

Mais que dobramos a capacidade de processamento do servidor de ensino a distancia (TIDIA-AE), permitindo que o sistema ficasse mais estável e permitisse a entrada de mais usuários concorrentes.

Foi implementado o Software Sophia para a Biblioteca, integrando com o ambiente de *login* único da UFABC e criando algumas funcionalidades específicas.

O NTI permitiu que os alunos utilizassem seu *login* único para acesso ao email institucional provido pela Microsoft. Permitimos também, com o mesmo *login*, acesso ao programa *DreamSpark* aos usuários que podem ter acesso a este recurso. Com esta solução uma grande gama de softwares da Microsoft está disponível para os alunos e docentes, legalmente licenciada para pesquisa.

O NTI implantou em fase de testes o servidor de impressão da Lexmark, que permite a bilhetagem e controle dos ativos de impressão da Universidade. Com este recurso, pode-se recuperar a impressão em qualquer ponto da Universidade utilizando o crachá funcional, criar cotas para impressão e controlar quantitativos de gastos com impressão.

O NTI desenvolveu / implementou o software para a Central de Serviços disponível para abertura de chamados de suporte disponível em nti.ufabc.edu.br (acesso.ufabc.edu.br) integrada com o sistema de tickets o que permitiu maior agilidade na abertura e atendimento dos chamados de suporte. Juntamente com a Central de serviços foi criado um mural informativo do NTI. Foi produzido e publicado o catálogo de serviços do NTI, juntamente com materiais de apoio, tutoriais e formulários diversos.

Foi realizada a instalação e configuração dos computadores e impressoras das salas de docentes dos segundo e terceiro andares do Bloco Delta – SBC totalizando aproximadamente 200 estações de trabalho instaladas.

2.1.9.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros do NTI estão descritos na tabela seguir:

Tabela 18 - Execução Orçamentária e Financeira da NTI

Execução Orçamentária e Financeira do NTI						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidadada		Valores Pagos			
6.262.434	2.142.060		2.042.186		4.120.375	
Maiores Despesas executadas pelo NTI						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	44905235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5.124.158	1.642.480	1.555.800	3.481.678
2ª Despesa	33903958	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	828.766	264.091	264.091	564.675
3ª Despesa	33903997	COMUNICACAO DE DADOS.	230.876	164.914	164.914	65.962

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.10. Núcleos

2.1.11.1. Finalidade e Competências

Os núcleos são unidades complementares voltadas para pesquisas e atividades fortemente disciplinares envolvendo todos os Centros, e órgãos voltados para atividades interdisciplinares especializadas de suporte estratégico da Universidade.

Em 2013 foram criados 3 (três) novos Núcleos, e estendido a atuação dos 2 (dois) núcleos já existentes, conforme resoluções do ConsUni abaixo:

- Resolução ConsUni nº 126 - Aprova a criação do Núcleo de Universos Virtuais, Entretenimento e Mobilidade (NUVEM) da UFABC.
- Resolução ConsUni nº 127 - Aprova a criação do Núcleo de Bioquímica e Biotecnologia (NBB) da UFABC.
- Resolução ConsUni nº 128 - Aprova a criação do Núcleo de Estudos Estratégicos sobre Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade (NEEDDS) da UFABC.
- Resolução ConsUni nº 129 - Estender a atuação do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade (NCTS) da UFABC por mais 3 (três) anos.
- Resolução ConsUni nº 130 - Estende a atuação do Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos (NCSC) da UFABC por mais 3 (três) anos.

O Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade (NCTS): desenvolve atividades científicas visando discutir problemas da sociedade em geral e propor soluções alternativas. Objetiva impulsionar o desenvolvimento de programas de ensino e pesquisa inovadores, aproveitando a tradição dessas áreas do conhecimento, e incentivar o diálogo entre a Universidade e a comunidade externa acerca de grandes temas que desafiam a sociedade brasileira. O Núcleo deve facilitar e intensificar a dinâmica interdisciplinar na UFABC, com ênfase no papel estratégico das ciências humanas e sociais aplicadas.

O Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos (NCSC): tem como objetivo promover a produção e divulgação de conhecimento científico nas áreas de ciências cognitivas, neurociências e sistemas complexos; incentivando a interdisciplinaridade na Universidade, através da promoção da interação e integração entre docentes e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Os principais objetivos estratégicos do NCSC consistem em estabelecer condições adequadas e de incentivo para atividades associadas à área de cognição nos âmbitos de graduação, pós-graduação, pesquisa científica e atividades de extensão da Universidade.

Os novos Núcleos criados: Núcleo de Universos Virtuais, Entretenimento e Mobilidade (NUVEM), Núcleo de Bioquímica e Biotecnologia (NBB) e Núcleo de Estudos Estratégicos sobre Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade (NEEDDS) estão em estágio de elaboração e definição de sua estrutura, planejamento estratégico e posterior definição de plano de trabalho. Desta forma, dentro da lógica deste Relatório de Gestão, serão apresentados os detalhamentos dos dois núcleos já existentes e consolidados: Núcleo de Ciência, Tecnologia e Sociedade (NCTS) e o Núcleo de Cognição e Sistemas Complexos (NCSC).

2.1.13.3. Planejamento da Unidade Administrativa

2.1.13.3.1 O planejamento do NCTS de 2013 foi pautado por três objetivos:

- Facilitar e intensificar a dinâmica interdisciplinar na UFABC, com ênfase específica no papel estratégico das Ciências Sociais Aplicadas e Humanidades.
- Impulsionar o desenvolvimento de programas de pesquisa e de pós-graduação inovadores a partir da tradição das Humanidades e das Ciências Sociais Aplicadas;
- Fortalecer a capacidade interna da UFABC para dialogar com as demandas regionais, nacionais e internacionais.

Para alcançar esses três objetivos foram desenvolvidos dois projetos principais durante o ano de 2013:

Projeto Editorial: Vem ao encontro da missão do NCTS que é a de potencializar os conhecimentos em ciências sociais aplicadas, contribuir para o ensino, a pesquisa e a extensão. Também vem de encontro ao objetivo específico de “fortalecer a sinergia entre o grupo de professores das ciências sociais aplicadas e a comunidade interna e externa, favorecendo a criação de projetos de pesquisa interdisciplinares e inovadores”. O resultado deste projeto será a criação de uma editora para a Universidade.

Cooperação para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2022: O NTSC contribuiu com o PDI no sentido de manter ativa a discussão sobre a inserção local e regional da UFABC, no sentido de buscar parcerias com órgãos públicos e privados para estreitamento das relações e desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa de interesse comum, projeção de expansão da UFABC, com a criação de novos cursos e novos *campi*.

Demais atividades realizadas pelo NCTS em 2013:

Ensino: O NCTS organizou o seminário Nacional – denominado “1º Encontro de Artes e Tecnologia da UFABC”, que contou com professores convidados das Universidade Federais do Rio Grande do Norte, de Goiás, da Universidade de São Paulo –USP e Universidade Metodista de São Paulo e da própria UFABC. O objetivo desse seminário foi discutir e colher subsídios para o estudo da criação do BAT – Bacharelado em Artes e Tecnologia na UFABC.

Extensão: Realização de projeto em cooperação com a PROEX e Alto Comissariado das Nações Unidas, para identificação e capacitação de refugiados das Nações Unidas na Região do Grande ABC-SP.

Internacionalização: O NCTS realizou o Seminário Internacional “Novos diálogos Sul-Sul” nos dias 21 e 22 de Novembro de 2013, em parceria com os Bacharelados de Relações Internacionais, Ciências Econômicas, Políticas Públicas, Planejamento e Gestão de Território e o Bacharelado em Ciências e Humanidades, contando com a participação dos professores da UFABC e convidados das Universidades Federal de Pernambuco, Federal do Rio de Janeiro, de Brasília, Universidade Estadual Paulista-UNESP, PUC-RJ, Universidade Nacional de Quilmes (Argentina), Universidade de Gana (África), Universidade das Índias Ocidentais (Jamaica), Instituto de Estudos Agrários-Zimbabue (África) e da Secretaria Especial da Promoção da Igualdade Racial (SEPIR - Presidência da República). O Evento realizou painéis que puderam contribuir para a discussão tão atual da questão Sul-Sul, com blocos de temas sobre a África, América Latina e Caribe, desde temas sobre a pesquisa, relações agrárias e trabalhistas, gênero, bem como o posicionamento das Ciências Econômicas como área de conhecimento.

Atividades realizadas pelo NCSC em 2013:

Ensino: Contribuições à PROGRAD: Finalização das análises técnicas dos documentos apresentados pela UFABC ao Ministério da Educação (MEC) para autorização do BNC, e por tratar-se de pedido de autorização de curso que além de não possuir diretriz curricular também não apresenta similaridade com nenhum outro ofertado em nível de graduação (é o primeiro Bacharelado em Neurociência do Brasil), o processo foi encaminhado para a avaliação in loco, solicitando a visita de uma Comissão de especialistas a ser designada pelo INEP. Vale ressaltar que o Projeto Pedagógico do Curso e a comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso atende às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental, sendo estes componentes aprovados. Contribuições à PROPG e Internacionalização: Os docentes associados ao NCSC participam e coordenam o programa de pós-graduação em Neurociência e Cognição da UFABC (área interdisciplinar, Nota Capes 4, mestrado e doutorado, iniciado em 2011). O número total de alunos de pós-graduação pelos docentes do NCSC foi de 100, portanto uma média de 3,84 alunos por docente. Outro aspecto ligado ao PPGNC é o grau de internacionalização das atividades do programa. Discentes do PPGNC têm apresentado seus trabalhos em congressos e simpósios internacionais em trabalhos desenvolvidos dentro da UFABC. Atualmente, 50% dos doutorandos e aproximadamente 25% dos mestrados são formados por estrangeiros. Além disso, o programa tem recebido alunos de pós-graduação de prestigiosas instituições internacionais, como a Humboldt University de Berlim. Tomados em conjunto, estes fatos revelam que as atividades de ensino e pesquisa realizadas no PPGNC são capazes de atrair alunos de diversos países, corroborando a constatação de que as atividades realizadas na pós-graduação da UFABC possui nível internacional.

Pesquisa: Contribuições à PROPE: Em relação às atividades de pesquisa, os docentes do NCSC foram responsáveis por 22 Grants de agências de fomento à pesquisa (FAPESP, CAPES, CNPq e Pró-reitoria de Pesquisa - UFABC) com vigência em 2013, totalizando uma captação de recursos financeiros superior a três milhões e trezentos mil reais. Além disso, o número total de artigos científicos aceitos/publicados em periódicos (peer-review) foi 78, em capítulos de livro 8, 3 full-papers em conferências, resultando em uma média de 3,42 publicações (e aceites) por docente no ano de 2013. Outra contribuição digna de nota é o fato do primeiro depósito de pedido de patente integralmente da UFABC (pelo NIT) ter sido originado das atividades do NCSC. Houve dois depósitos de patentes por docentes credenciados ao núcleo no ano de 2013. Por fim, foram conquistados 6 premiações (e menções honrosas) por alunos orientados por docentes do NCSC no Simpósio de Iniciação Científica da UFABC em 2013.

Extensão: Contribuições à PROEX: No início de 2013, docentes e alunos de graduação participaram, em parceria com pós-graduandos dos Departamentos de Psicobiologia, Fisiologia e Neurologia Experimental da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), da Semana Mundial do Cérebro (10 a 16 de março), evento promovido pela Dana Foundation (Brain Awareness Week) que incentiva a divulgação das Neurociências para diferentes públicos. O evento englobou atividades em escola de ensino fundamental (crianças de primeira a quarta séries), exibição de cinema e atividades no parque (Ibirapuera – São Paulo), atingindo amplo espectro etário. Três projetos de extensão foram recentemente aprovados em edital da pró-reitoria de extensão da UFABC (PROEX) para serem executados em 2014: “Pense Brain!”; “Estimulação Cognitiva: exercitando a mente para um envelhecimento saudável” e “Neurociências e Educação: Desmitificando o Cérebro”. Estes projetos pretendem, em conjunto, promover a Semana Mundial do Cérebro em 2014, palestras educativas para a população idosa, e incentivar a educação continuada de professores da rede pública de ensino na região do ABC, respectivamente.

Eventos: Os docentes do NCSC também participaram da 4ª edição do evento “UFABC para todos 2013”. Foi confeccionado com um estande para divulgação do Bacharelado em Neurociência e,

devido à alta procura, foi expandido para dois estandes no segundo dia do evento. A participação e o envolvimento de alunos, tanto do BC&T/BNC quanto de pós-graduandos do Programa de Pós-graduação em Neurociência e Cognição foi bem expressiva, o que possibilitou a realização das atividades por mais de 50 visitantes. Ao todo, participaram diretamente do evento 9 alunos (2 pós-graduandos e 7 graduandos) e 7 professores vinculados ao NCSC." O ciclo "Seminários em Cognição" foi um meio eficiente para integrar e conhecer novos pesquisadores, novas linhas de pesquisa e principalmente, firmar novas colaborações que muito enriquecem o trabalho dos docentes da UFABC. Os palestrantes foram em sua maioria professores ou pós-doutorandos dos principais grupos de pesquisa do Brasil. Por motivos de facilidade de transporte, a maioria dos apresentadores é do estado de São Paulo, entretanto neste ano houve seis convidados internacionais de Universidades como Yale University, Universidade de Humboldt, Universidade de Munich, North Shore University. O evento II BMBC foi a segunda edição do Brazilian Meeting on Brain and Cognition, organizado e sediado na Universidade Federal do ABC (UFABC). Sua realização foi motivada pela importância em divulgar o que está sendo realizado de mais moderno na pesquisa científica na área de Neurociência e Cognição, para o desenvolvimento dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado em Neurociência e Cognição da UFABC, bem como para o desenvolvimento científico regional e nacional. Além disso, o evento visou incentivar principalmente a participação de alunos de graduação e pós-graduação, interessados em atuar ou conhecer a área de ciências cognitivas e neurociências, promovendo crescimento inclusive na formação científica dos alunos. O programa científico contou com a participação de 5 palestrantes internacionais e 11 palestrantes nacionais. Durante o evento foram apresentados 40 trabalhos na forma de pôsteres, e houve a seleção dos melhores trabalhos apresentados, a qual foi feita pelos membros na comissão científica. Os avaliadores escolheram cinco trabalhos ganhadores, os quais receberam menções honrosas. O II BMBC contou com a participação de 227 inscritos (123 inscritos a mais do que no primeiro evento, organizado em 2010), sendo 53.7% alunos da graduação, 30.4% pós-graduação, 15.9% docentes e outros profissionais. Dos inscritos, 58.15% eram da UFABC e 41.85% de outras instituições, sendo 34.8% da região do grande ABC, 35.2% da cidade de São Paulo, 27.8% outros municípios do estado de SP e 2.2% de outros estados.

2.1.9.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros dos Núcleos estão descritos na tabela seguir:

Tabela 19 - Execução Orçamentária e Financeira do NCSC

Execução Orçamentária e Financeira do NCSC						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
323.718	171.700		171.700			152.018
Maiores Despesas executadas pelo NCSC						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	44905208	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DIVERSOS	232.708	143.422	143.422	89.286
2ª Despesa	44905204	AQUISIÇÃO DE ESPECTROFOTÔMETRO	33.640	25.949	25.949	7.691
3ª Despesa	33903026	AQUISIÇÃO DE ELETRODOS PARA PROSPECÇÃO ENCEFALICA	26.080	-	-	26.080

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

Tabela 20 - Execução Orçamentária e Financeira do NCTS

Execução Orçamentária e Financeira do NCTS						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
9.200	9.200		9.200		-	
Maiores Despesas executadas pelo NCTS						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33903917	MANUTENÇÃO CORRETIVA PARA O EQUIPAMENTO	6.700	6.700	6.700	-
2ª Despesa	33903965	PAGAMENTO DE ANUIDADE	2.500	2.500	2.500	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.10. Prefeitura Universitária – PU

2.1.10.1. Finalidade e Competências

A Prefeitura Universitária, como órgão subordinado à Reitoria, tem como missão planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas além de atender a demanda de materiais de consumo, com o controle, a aquisição, o armazenamento e a distribuição aos demandantes.

As Coordenações e as Divisões são constituídas por servidores técnicos administrativos concursados em diversas modalidades: arquitetos, engenheiros civis, engenheiro electricista, administradores, secretária executiva, técnicos em eletrônica e em edificações e assistentes administrativos. Esses servidores gerenciam os contratos de prestação de serviços terceirizados para a realização de atividades específicas, tais como: manutenção predial, segurança patrimonial, limpeza, copeiragem, condução de veículos, entre outras.

Destaca-se algumas das atribuições da PU:

- Formular diagnósticos, identificar as demandas e problemas, desenvolver e propor as respectivas soluções quanto ao uso dos espaços físicos da UFABC;
- Executar projetos e obras de reforma, restauração, reparo, modificação, paisagismo e manutenções elétricas, hidráulica, mecânica e civil das edificações da Universidade;
- Administrar e fiscalizar os projetos e pequenas obras de infraestrutura das áreas físicas nos *campi* universitários;
- Administrar e fiscalizar os serviços de natureza continuada, tais como: vigilância patrimonial, recepção, limpeza e conservação, transportes, malote, zeladoria, jardinagem, copeiragem, serviços de manutenção e conservação das áreas verdes e logradouros;
- Elaborar e subsidiar, com todas as informações necessárias, inclusive propostas e cotações, os Projetos Básicos e/ou Termos de Referência para aquisição de bens ou contratação dos serviços que lhes são pertinentes.
- Fornecer materiais de consumo, com o controle, a aquisição, o armazenamento e a distribuição aos demandantes.

Prefeitura Universitária em São Bernardo do Campo

A Prefeitura Universitária instalada no campus de São Bernardo do Campo tem como atribuições dar apoio às Divisões no que diz respeito ao provimento da infraestrutura dos Blocos Alfa e Sigma dos Blocos entregues integralmente no ano de 2013 (Beta e Gama) e parcialmente (2º e 3º andares do Bloco Delta, 2º andar do Bloco Alfa 2 e Épsilon), além do paisagismo, viário e bolsões de estacionamento nº 1, 2, 3 e 4. Além disso, oferece apoio aos fiscais dos contratos de limpeza, zeladoria, vigilância, recepção, zeladoria, malote e manutenção predial e de elevadores do campus, supervisionando e coordenando as contratadas na execução dos serviços.

2.1.10.2. Organograma Funcional

A Prefeitura Universitária é formada por uma Coordenação Geral, Divisão Administrativa, Divisão de Manutenção, Divisão de Infraestrutura, Divisão de Transportes, Divisão de Segurança, Divisão de Suprimentos, Divisão de Serviços Gerais, Divisão de Segurança do Trabalho e Setor de Apoio Operacional no campus São Bernardo do Campo, conforme estrutura e macroprocessos de apoio e finalísticos descritos a seguir:

- ❖ **Prefeitura Universitária:** é responsável por planejar e prover de forma organizada e integrada a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.
 - ↳ **Coordenação Geral:** coordena as Divisões: Administrativa, de Manutenção, de Segurança, de Segurança do Trabalho, de Serviços Gerais, Infraestrutura e de Transportes.
 - ↳ **Divisão Administrativa:** responsável pelo gerenciamento do planejamento estratégico da PU. Realiza o controle orçamentário; auxilia na elaboração de termos de referência para contratações de serviços e aquisições. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo. Macroprocesso de apoio: Gestão de Serviços
 - ↳ **Divisão de Manutenção:** responsável pela preservação do patrimônio da UFABC, mantendo o perfeito funcionamento das edificações, das instalações e dos equipamentos conforme as condições especificadas, preservando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades educacionais nas dependências da Universidade. Macroprocesso de apoio: Gestão de Serviços
 - ↳ **Divisão de Infraestrutura:** planeja, gerencia e executa serviços de infraestrutura das unidades da UFABC, para melhor uso, ocupação e adequação dos espaços. Macroprocesso: Macroprocesso de apoio: Gestão de Infraestrutura Física
 - ↳ **Divisão de Transportes:** gerencia os serviços de transporte da UFABC, envolvendo o transporte universitário (ônibus), e os veículos da frota da UFABC. Macroprocesso de apoio: Gestão de Serviços
 - ↳ **Divisão de Segurança:** gerencia os serviços de recepção e vigilância patrimonial englobando a segurança nas áreas internas dos prédios, através do controle de acesso com catracas e confecção de carteirinhas, rondas e sistema de monitoramento (CFTV). Macroprocesso de apoio: Gestão de Serviços
 - ↳ **Divisão de Suprimentos:** fornecer soluções em atendimento de materiais de consumo, com o controle, a aquisição, o armazenamento e a distribuição aos demandantes. Macroprocesso de apoio: Gestão de Serviços
 - ↳ **Divisão de Serviços Gerais:** gerencia os serviços de Limpeza, Copa, Zeladoria, Malote e Infraestrutura para eventos. Macroprocesso de apoio: Gestão de Serviços

- ☞ **Divisão de Segurança do Trabalho:** vistoria instalações e equipamentos de segurança de trabalho das unidades da UFABC, verificando se estão de acordo com as normas legais; avalia e emite relatórios sobre a situação das condições dos ambientes de trabalho no âmbito da instituição, do ponto de vista da insalubridade e periculosidade; acompanha atividades de segurança do trabalho. Macroprocesso de apoio: Gestão de Serviços
- ☞ **Setor de Apoio Operacional no *campus* São Bernardo do Campo:** responsável em dar apoio de maneira geral às Divisões no que diz respeito ao provimento da infraestrutura, manutenção, segurança e serviços gerais, atendendo as solicitações das áreas lotadas em São Bernardo do Campo. Macroprocesso de apoio: Gestão de Serviços e de Infraestrutura Física.

2.1.10.3. Planejamento da Unidade Administrativa

Os objetivos estratégicos da PU para o ano de 2013 foram implantar serviços e infraestrutura para os novos prédios da Universidade bem como manter a boa prestação nos já existentes. Destacamos:

- Implantação do sistema de segurança - O sistema de segurança através de monitoramento "CFTV" foi implantado em todos os edifícios entregues para a UFABC. Contudo, é importante ressaltar que este projeto somente será concluído na entrega total dos *campi*. Prevê-se que a conclusão final deste projeto ocorrerá apenas em 2016.
- Interação do sistema de segurança com a Polícia Militar: Projeto concluído. Esclarece-se que foi firmada uma parceria com a Polícia Militar do Estado de São Paulo, que realiza visitas diárias no *campus* da UFABC para verificar a existência de ocorrências em nossas dependências ou nas proximidades dos *campi*. O projeto surtiu o efeito desejado: houve uma diminuição nas ocorrências criminais no entorno do *campus* Santo André.
- Redução de Custeio. No ano de 2013 a Prefeitura Universitária iniciou estudos de demanda e consumo de energia elétrica no *campus* de Santo André com a finalidade de identificar a possibilidade de troca de tarifação de energia junto à concessionária. Além disso, a divisão de manutenção planejou a aquisição de peças de hidráulica a fim de gerar economicidade no uso de água nos sanitários da Universidade.

Por ser uma área meio, o objetivo estratégico da Prefeitura Universitária, portanto, é prover infraestrutura física e de serviços com qualidade, administrando e fiscalizando os serviços de natureza continuada, tais como: vigilância patrimonial, limpeza e conservação, transportes, jardinagem, copeiragem, serviços de alimentação e conservação das áreas verdes e logradouros;

Além dos projetos e atividades citadas anteriormente, a Prefeitura Universitária de São Bernardo do Campo deu apoio a todos os setores da UFABC na realização de eventos no *campus* no ano de 2013, no que diz respeito à infraestrutura para esses fins.

Dentre as demandas surgidas e realizadas no ano de 2013 podemos destacar:

1. Provimento da infraestrutura e instalação de mobiliário dos anfiteatros, auditório central, biblioteca, salas administrativas do Bloco Beta e de sanitários.
2. Instalação dos equipamentos da cozinha industrial do restaurante universitário e mobiliário das salas, vestiários, refeitório dos funcionários terceirizados e sanitários do Bloco Gama.
3. Instalação do mobiliário das salas dos professores, de apoio administrativo e sanitários no 2º e 3º andares do Bloco Delta.

4. Instalação do mobiliário e demais itens das salas de aula, de estudos, de apoio e sanitários do 1º, 2º e 3º andares do Bloco Alfa 2.
5. Funcionamento do depósito localizado no piso inferior do Bloco Gama, onde são armazenados suprimentos e mobiliário em estoque.
6. Implantação do serviço de coleta seletiva no *campus de São Bernardo do Campo* em parceria com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, com a instalação de 01 ciclória para lixo reciclável (papel, papelão, plástico, pets e metal) e 01 contêiner para vidro. A coleta é realizada 02 vezes na semana, além do lixo comum que é realizada nas segundas, quartas e sextas-feiras. O caminhão de lixo faz a coleta na área da lixeira localizada no piso inferior do Bloco Gama.

Os principais riscos durante o ano de 2013 foram o reduzido quadro de servidores na Prefeitura Universitária, abaixo do ideal, principalmente os de natureza técnica e a falta de sistemas eletrônicos para gestão de seus serviços.

Divisão de Suprimentos

Durante o exercício de 2013 a Divisão de Suprimentos passou por inúmeras mudanças, desde o organograma até a de instalações de infraestrutura.

A partir do dia 1º de fevereiro do corrente ano, a “Divisão de Suprimentos e Serviços Gerais”, que estava subordinada à CGSA – Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições e que se reportava à PROAD – Pró-reitoria de Administração, passou a subordinar-se à CG – Coordenação Geral da PU – Prefeitura Universitária. Com esta mudança, houve também outras alterações, relacionamos abaixo as principais:

- Alteração do nome da área, que passou a denominar-se apenas “Divisão de Suprimentos”;
- Alteração do escopo das atividades ora realizadas pela “Divisão de Suprimentos”, prescindindo da realização de tarefas que não são inerentes ao controle e armazenamento de materiais de consumo no âmbito do almoxarifado;
- Mudança dos servidores e colaboradores (estagiários) alocados na sala administrativa do Galpão de Almoxarifado da R. Santa Adélia para as dependências da PU – Prefeitura Universitária, passando a ficar no subsolo do Bloco A e atendendo em novos telefones/ramais;

Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Durante o exercício de 2013, foram consumidas 7312 resmas de papel sulfite, conforme Quadro A.8.2.

Para prover o atendimento das diversas áreas da UFABC, com materiais (expediente, limpeza, copeiragem, dentre outros), bem como, efetuar a manutenção dos saldos em estoque, esta Divisão demandou a contratação através das Atas de Registro de Preços em vigência, assim como, das contratações pontuais, os seguintes processos e valores:

Instrução do Processo Licitatório por Sistema de Registro de Preços:

- Processo nº 23006.000182/2013-97 - Pregão Eletrônico nº 32/2013 – Contemplando materiais gráficos, confeccionados com papel reciclado, tais como, envelopes, blocos de notas, pastas para documentos, crachá/credencial para eventos, etc. Sendo contratado o valor R\$ 121.008,00 para atender as demandas administrativas e/ou acadêmicas deste Órgão;
- Processo nº 23006.000476/2013-19 - Pregão Eletrônico nº 61/2013 – Especificado “papel toalha” com capacidade de maior absorção de água, promovendo condições de consumo

menor e, por conseguinte, gerando menor impacto ao meio ambiente com o descarte dos resíduos. Sendo contratado o valor de R\$ 378.420,00;

- Processos nº 23006.001875/2013-05, 23006.002062/2013-24, 26006.002061/2013-80 e 23006.002063/2013-79 – Contemplando itens oriundos de matérias-primas reutilizadas, tais como, como papel sulfite reciclado. Assim como, itens que apresentam uma vida útil maior e, por conseguinte, promovem um impacto menor ao meio ambiente com o volume de descarte de resíduos, tais como, pincéis para quadro branco com reabastecimento por meio de cartuchos compatíveis, envelopes do tipo “vai e vem” em plástico (polipropileno), etc.;
- Processo nº 23006.000632/2013-41 – Onde foram especificados itens confeccionados em aço inoxidável objetivando obter uma vida útil superior a atualmente apresentada com estes materiais em plástico e promovendo um impacto menor ao meio ambiente com o volume de descarte de resíduos, bem como, recorrentes dispêndios para substituições que enseja o emprego de novas peças/materiais e mão de obra para instalação.

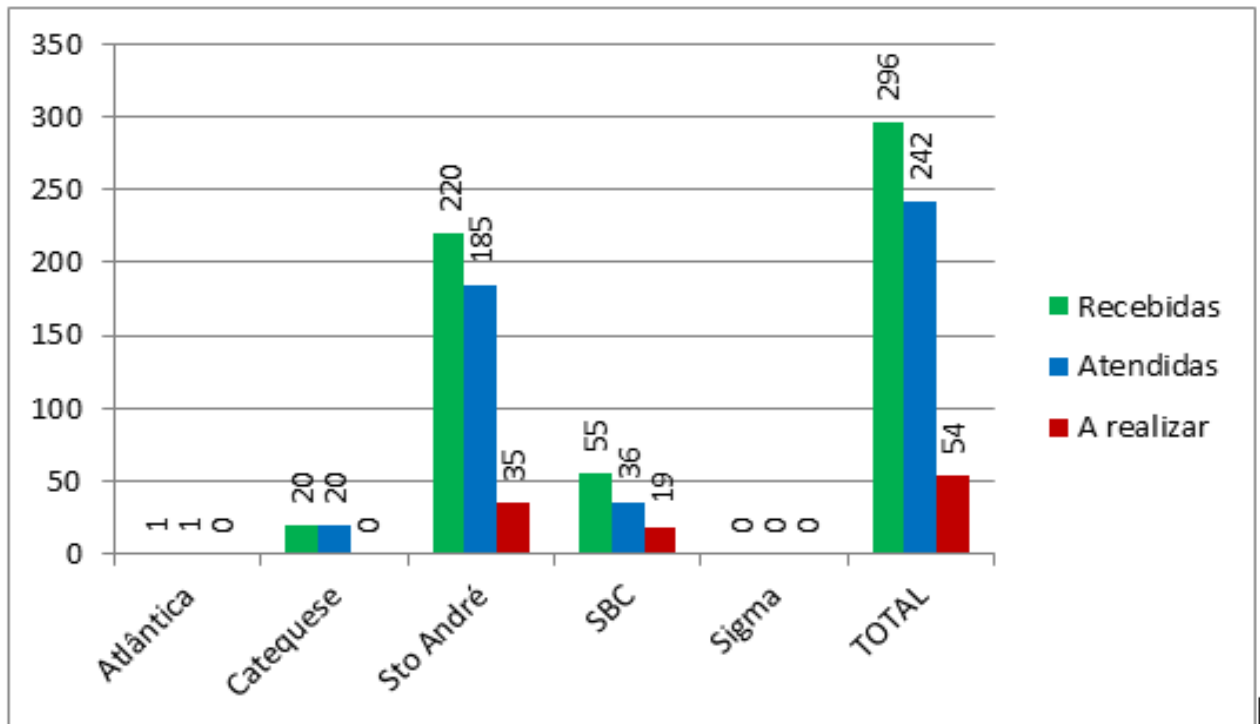
Demais atividades realizadas pela PU em 2013:

Divisão de Infraestrutura

Os Serviços de Infraestrutura Predial da UFABC contemplam os projetos e execução de adequações elétricas, hidráulicas e civis, estudos, implantação e alterações de *layout* com fornecimento de mobiliário para os diversos ambientes.

Durante o ano de 2013, houve aumento dos serviços de adequações elétricas, hidráulicas e civis e implantação de novos ambientes incluindo mobiliários no *campus* São Bernardo em função da entrega dos Blocos Beta, Gama, Alfa 2 e salas de docentes. Mesmo assim, as demandas no *campus* Santo André ainda são em maior número, em virtude da consolidação da infraestrutura acadêmica e das ampliações de laboratórios tais como o Galpão de Laboratórios e os novos laboratórios do subsolo e coberturas do Bloco A.

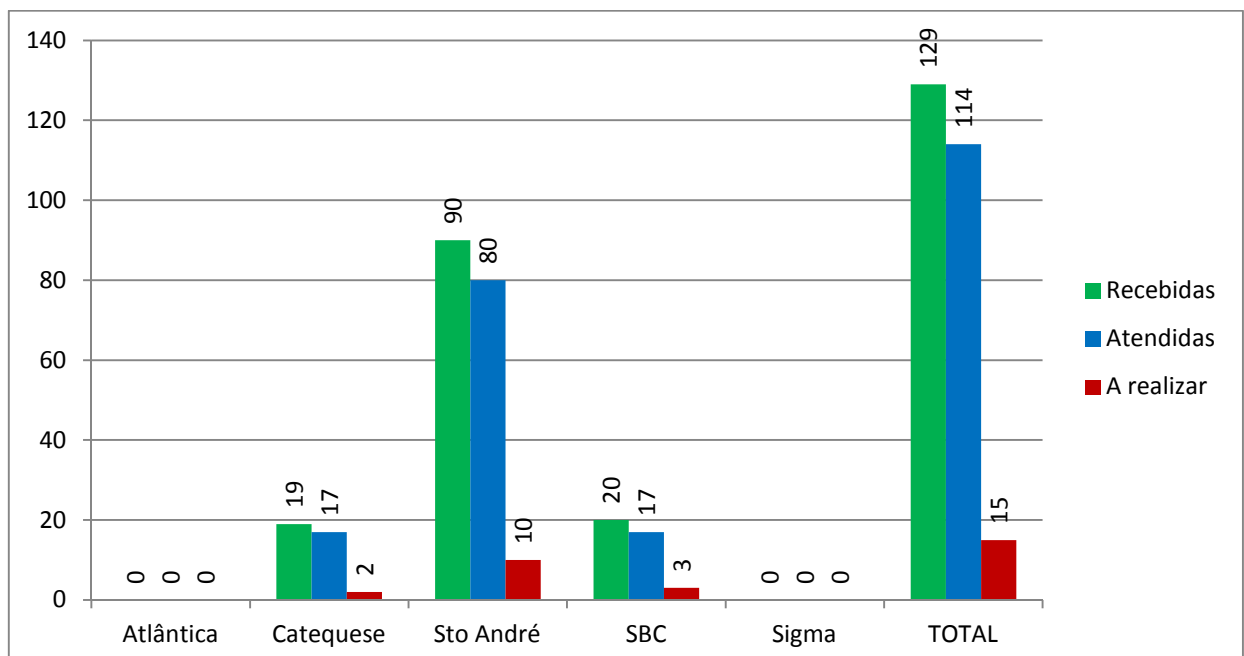
Gráfico 1: Total Anual de Serviços de Infraestrutura por Unidade*



Fonte: Prefeitura Universitária

*Período apurado de janeiro a dezembro de 2013.

Gráfico 2: Total Anual de Projetos e Adequações de Layout Com Instalação de Mobiliário por Unidade*



Fonte: Prefeitura Universitária

* Período apurado de janeiro a dezembro de 2013.

Divisão de Manutenção

A Divisão de Manutenção, subordinada à Coordenação Geral da Prefeitura Universitária, tem como competência garantir a preservação e a restauração, quando necessária, do patrimônio público nas dependências da Universidade, mantendo em perfeito funcionamento as edificações, as instalações e os equipamentos e, assim, promovendo aos usuários as condições de trabalho e de segurança necessárias para o desenvolvimento de suas atividades educacionais.

O presente relatório tem por objetivo documentar as ocorrências de manutenções ao longo do ano de 2013, relatando: os tipos de manutenções mais frequentes, os locais com maior incidência de chamados, as Empresas Contratadas mais acionadas e os custos e Despesas da Divisão de Manutenção neste ano.

Dentre as atividades desenvolvidas por esta Divisão, destacam-se:

- Elaborar Planos de Manutenções;
- Executar serviços de manutenções preventivas, preditivas e corretivas nas Edificações, nos Sistemas existentes e nos Equipamentos instalados;
- Executar medidas para conservação das Edificações, Sistemas e Equipamentos;
- Fiscalizar Contratos de Manutenção Predial, de Ar Condicionado, de Elevadores e de Geradores de Energia;
- Executar manutenções em Sistemas de Alarme de Incêndio;
- Manter em funcionamento os Sistemas de Catracas e Controladores de Acesso;
- Executar manutenções nos Sistemas Elétricos: cabines primárias, painéis gerais de transformação, transformadores, quadros geral de distribuição de energia, Sistema de Iluminação de Emergência, Grupo Moto Gerador, Rede Elétrica, entre outros;
- Executar manutenções hidrossanitárias nos Sistemas de Abastecimento de água e reservatórios;
- Realizar inspeções prediais em todos os *campi*;
- Executar serviços de Manutenções Prediais, de abrangência geral, como, por exemplo: substituições de lâmpadas e reatores, reparos em tomadas, desobstruções de tubulações, reparos na rede de esgoto e infiltrações, manutenções em portas e janelas, execuções de pinturas, execução de limpeza de reservatórios, e reparos nas instalações elétricas, hidráulicas e civis em todos os *campi* da UFABC.

Como resultado da implantação, realizada em 2012, de chamados de manutenções corretivas via email e formulário, a Divisão de Manutenção conseguiu mapear as principais demandas solicitadas em 2013.

A tabela abaixo contempla os dados das solicitações de manutenções corretivas via email/formulário em 2013. Nota-se que a maior demanda solicitada é a de instalações elétricas, seguida da manutenção de portas e de janelas, de elevadores, de ar-condicionado e de mobiliário. Entende-se que a demanda de instalações elétricas é maior devido atingir todo o público UFABC (Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos) e ser resultante das constantes quedas de energia nos ambientes em geral, muitas delas ocasionadas pela própria Concessionária de Energia, e também pelo desgaste natural dos insumos de elétrica e pelo dinamismo de uso dos ambientes e ajustes necessários no Sistema Elétrico como um todo, dado a frequência de alteração de layouts e implantação de novos Setores na UFABC.

Tabela 21 – Manutenção Corretiva por Tipo de Serviço

Instalações elétricas	231	19%
Instalações hidro-sanitárias	82	7%
Instalações civis	34	3%
Sistema de combate a incêndio	1	0%
Portas/janelas	168	14%
Ar-condicionado	130	11%
Elevadores	165	14%
Bebedouros/filtros	19	2%
Acessórios de banheiros	28	2%
Mobiliário	122	11%
Cortina/tela de proteção	52	5%
Controle de acesso / catracas	15	1%
Microondas	4	0%
Comunicação visual	6	1%
Outro	98	10%
TOTAL	1155	100%

Fonte: Prefeitura Universitária

A Tabela 21 representa a abrangência de atendimento das ocorrências e incidências das manutenções corretivas em todas as Unidades UFABC. Listam-se como Unidades: Unidade Atlântica, *campus* Santo André, *campus* São Bernardo do Campo, Catequese e Sigma. Nota-se que a demanda de manutenções no *campus* de Santo André é maior devido a sua área construída e já utilizada, e do grande fluxo de pessoas que circulam e frequentam o local.

Tabela 22 – Manutenção por Local

Atlântica	15	1%
<i>Campus</i> Santo André	858	74%
<i>Campus</i> São Bernardo	66	6%
Catequese	209	18%
Sigma	7	1%
TOTAL	1155	100%

Fonte: Prefeitura Universitária

Abaixo a Tabela 23 demonstra a quantidade das solicitações de manutenções corretivas por Bloco/Torre. Bloco A (área comum), Bloco B e Catequese aparecem como locais onde há maior solicitação de chamados de manutenção devido a característica de contemplarem atividades com frequência diária, como: atividades administrativas da instituição onde ficam lotados a maioria dos Servidores e atividades acadêmicas (Aulas de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisas).

Tabela 23 – Manutenção por Torre/Bloco

Bloco A - Área comum	278	25%
Bloco A – biblioteca	26	2%
Bloco A – Torre 1	135	12%
Bloco A – Torre 2	81	7%
Bloco A – Torre 3	100	9%
<i>Campus S.A. Área externa</i>	9	1%
Bloco b	211	18%
Bloco alfa	35	3%
Bloco beta	25	2%
Bloco gama	2	0%
Bloco ômega	0	0%
<i>Campus s.b.c. Área externa</i>	4	0%
Bloco sigma	7	1%
Catequese	209	18%
Atlântica	15	1%
Restaurante universitário	2	0%
Outros	16	1%
TOTAL	1155	100%

Fonte: Prefeitura Universitária

2.1.10.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da Prefeitura estão descritos na tabela seguir:

Tabela 24 - Execução Orçamentária e Financeira da PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Execução Orçamentária e Financeira da PREFEITURA UNIVERSITÁRIA						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
29.853.207	19.425.592		18.891.232		10.427.615	
Maiores Despesas executadas pela PREFEITURA UNIVERSITÁRIA						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33903703	VIGILÂNCIA OSTENSIVA	5.028.381	3.635.057	3.569.835	1.393.324
2ª Despesa	33903916	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	4.362.648	3.335.216	3.240.224	1.027.432
3ª Despesa	44905208	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA LABORATÓRIO	3.989.053	1.140.819	1.058.114	2.848.234

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.11. Pró-reitoria de Administração – Proad

2.1.11.1. Finalidade e Competências

A Pró-reitoria de Administração (Proad) tem a atribuição de executar a gestão de atividades de apoio às demais pró-reitorias acadêmicas da UFABC. Pela natureza de suas atividades, a Proad relaciona-se com todas as áreas da Universidade, considerando-se que todas as áreas são potenciais demandantes de seus serviços.

No âmbito da Proad as atividades de apoio caracterizam-se pela gestão desenvolvida nas áreas de Recursos Humanos; Finanças e Contabilidade, Gestão Patrimonial, Administração de Contratos e Convênios e Processos de Aquisições – por meio de suas coordenações.

Cabe à Proad estabelecer os procedimentos, rotinas e controles necessários à fiel execução das políticas estabelecidas pela UFABC, em consonância com a adequada gestão dos recursos públicos disponibilizados à Instituição, decorrentes do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

2.1.11.2. Organograma Funcional

A estrutura da Proad é formada por uma Coordenação Geral de Recursos Humanos (CGRH), Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições, Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade, conforme a descrição das competências a seguir e os macroprocessos finalísticos e de apoio envolvidos:

- ↳ **Coordenação-geral de Recursos Humanos (CGRH):** responsável pela análise, diagnóstico e operacionalização das medidas de suprimento, manutenção, capacitação, desenvolvimento e controle de pessoas que, por sua vez, consolidam a política de recursos humanos institucional. Visa promover a qualificação e a valorização dos servidores, procurando uma capacitação que incorpore um novo perfil profissional, voltado para a busca contínua da qualidade dos serviços prestados na utilização racional e criativa dos recursos da UFABC. Macroprocesso de apoio: Gestão de Pessoas
- ↳ **Divisão de Acompanhamento Funcional:** responsável pelo controle e viabilização de afastamentos nacionais e internacionais, redistribuição, cessão, lotação provisória, exoneração, vacância, emissão e publicação de portarias, cadastro dos servidores, carteira funcional (crachá), *login* e *e-mail* institucional, aposentadoria.
 - ↳ **Seção de Frequência:** responsável pelo controle de frequência dos servidores, adicionais remuneratórios, licenças em geral, horário especial para estudante, redução de jornada e férias, jornadas reduzidas com ou sem redução de vencimentos.
 - ↳ **Núcleo de Atendimento à Saúde (NAS):** responsável pelas licenças para tratamento saúde, doação de sangue, licença gestante, acidente em serviço, licença por motivo de doença em pessoa da família, exames admissionais e periódicos de servidores.
- ↳ **Divisão de Pagamentos e Benefícios:** responsável pela folha de pagamentos, dependentes econômicos, mudança de conta corrente, substituição remunerada, SCDP - diárias e passagens e holerites.
 - ↳ **Seção de Benefícios:** gestão dos pagamentos de auxílios em geral, tais como, transporte, alimentação, pré-escolar, natalidade e assistência à saúde.
- ↳ **Divisão de Ingresso e Treinamento de Pessoal:** responsável pelo ingresso e mobilidade interna de servidores (concurso público, recebimento de documentação e a realização do treinamento de integração – Ambientação, alocação e remoção), Gestão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, incentivo à qualificação, progressão por capacitação, plano de capacitação e desenvolvimento de servidores, treinamentos, gestão de estagiários que atuam na UFABC.
- ↳ **Divisão de Estruturação e Desenvolvimento Institucional:** gestora das progressões por mérito, avaliações de desempenho e estágio probatório, estruturação organizacional e hierárquica, e responsável pela Gestão por Competências na UFABC.

- ↳ **Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA):** Responsável pelas aquisições de materiais permanentes, de consumo, nacionais e importados e contratações de serviços demandados por todas as áreas da UFABC. Também responde pelo registro, movimentação e controle patrimonial dos ativos da Universidade. Macroprocesso: Aquisição, Contratos e Convênios.

- ↳ **Divisão de Aquisições e Contratações:** elabora editais e realiza licitações públicas, por meio físico ou eletrônico, contribuindo para a obtenção da melhor aquisição para a UFABC. Macroprocesso de apoio: Aquisições, Contratos e Convênios

- ↳ **Divisão de Contratos:** faz a gestão dos contratos de serviços, garantindo que o objeto contratado seja fornecido conforme edital, controlando o desempenho da empresa contratada quanto ao objeto de seu fornecimento. Macroprocesso de apoio: Aquisições, Contratos e Convênios.

- ↳ **Divisão de Importação:** realiza importação de bens e produtos demandados pela instituição.
Macroprocesso de apoio: Aquisições, Contratos e Convênios

- ↳ **Divisão de Patrimônio:** registra e controla o patrimônio móvel da UFABC.
Macroprocesso de apoio: Gestão de Infraestrutura Física

- ↳ **Divisão de Convênios:** Responsável pela orientação, análise prévia, encaminhamento e acompanhamento da vigência dos Convênios e demais instrumentos similares, celebrados no âmbito da UFABC, observando o cumprimento das normas internas e da legislação superior que rege a matéria.
Macroprocesso de apoio: Aquisições, Contratos e Convênios.

- ↳ **Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade (CGFC):** é responsável pela gestão e execução dos recursos orçamentários e financeiros da UFABC, por meio do cumprimento das normas e procedimentos operacionais determinados pela legislação inerente à Administração Pública, assim como, a realização dos registros contábeis correspondentes.
Macroprocesso de apoio: Planejamento e Financeiro Contábil.

- ↳ **Divisão de Contabilidade e Orçamento:** a) realiza as dotações orçamentárias solicitadas pelas áreas demandantes; b) emite empenhos e realiza a execução orçamentária; c) controla a execução e os saldos dos empenhos inscritos em Restos a Pagar; d) cumpre as obrigações fiscais e de controle determinadas pelos órgãos arrecadadores; e) realiza análise e controle dos balanços da Universidade. Macroprocesso de apoio: Financeiro-Contábil

- ↳ **Divisão de Administração Financeira:** a) realiza a liquidação e pagamento das obrigações contratadas com fornecedores nacionais e estrangeiros, de bolsas e auxílios a discentes, de diárias servidores e da Folha de Pagamentos da UFABC, assim como o recolhimento dos impostos resultantes das operações descritas. Macroprocesso de apoio: Financeiro-Contábil

2.1.11.3. Planejamento da Unidade Administrativa

Os três principais objetivos estratégicos com os respectivos projetos relacionados pela Proad para o ano de 2013 foram:

1. Organizar estruturalmente a UFABC: Instituir a política de Gestão por Competências; Regulamentar as alterações/criações de funções e unidades administrativas.
2. Aprimorar a política de recursos humanos: Instituir a política de Gestão por Competências; Mapear necessidades de capacitação de novos servidores; Alocar novos servidores e eventuais relocações de quadro (remoções).
3. Otimizar a força de trabalho e capital intelectual da organização: Instituir a política de Gestão por Competências; Mapear necessidades de capacitação de novos servidores; Dimensionar o quadro de servidores; Alocar novos servidores e realocar servidores do quadro conforme NCCO Nível de Competência do Colaborador para a Organização.

Organizar estruturalmente a UFABC, aprimorar a política de recursos humanos e otimizar a força de trabalho e capital intelectual são ações típicas de apoio à gestão dos recursos humanos e das competências das demais áreas da UFABC. Isto torna imprescindível a relação transversal da PROAD com as demais áreas visando o estabelecimento de procedimentos, rotinas e controles necessários à boa execução dos recursos públicos destinados a instituição.

A seguir segue a descrição dos projetos e metas e ações para alcançar os objetivos estratégicos citados anteriormente:

Projeto 1 - Regulamentar as alterações/criações de funções e unidades administrativas da UFABC

Metas: Ter a estrutura organizacional da UFABC definida e institucionalizada, com competências e atribuições definidas e claras; Ter definidos os mecanismos e critérios para criação, alteração e posicionamento estrutural/hierárquico de unidades organizacionais e dirigentes.

Ações: Provocar e orientar o processo de organização ou reorganização das áreas; Gerir os processos de mapeamento de competências; Propor critérios e políticas para estruturação organizacional; Viabilizar participação da comunidade no processo de estruturação.

Projeto 2 - Instituir a política de Gestão por Competência

Metas: Ter a política de gestão de pessoas por competências institucionalizada; Possuir indicadores efetivos de necessidade de capacitações e desenvolvimento de pessoal; Institucionalizar as atribuições das áreas e respectivos colaboradores; Aprimorar a política de gestão de pessoas.

Ações: Capacitar servidores para implementação do modelo; Gerenciar o processo de mapeamento de competências técnicas e comportamentais; Gerenciar processo de avaliação de competências; Analisar indicadores oriundos do modelo; Propor ações de capacitação; Propor ações de realocação de competências; Montar banco de talentos à disposição da UFABC.

Projeto 3 - Mapear necessidades de capacitação de servidores

Metas: Possuir indicadores de competências para: Produzir um Plano Anual de Capacitação efetivo e baseado em GAPS de competências, aumentar o potencial do Capital Intelectual da instituição, nortear a criação de ações de desenvolvimento e motivação de servidores, propor processo de realocação de servidores.

Ações: Mapear competências e avaliá-las; Interpretar relatórios oriundos dos mapeamentos e Identificar GAPS de competências; Elaborar mapa de necessidades de capacitação abrangendo prioridades em consonância com a disponibilidade orçamentária para a ação.

Projeto 4 – Dimensionar o quadro de servidores

Metas: Conhecer o quantitativo e o perfil adequados de colaboradores necessários ao bom andamento das atividades de cada área da instituição; Otimizar a força de trabalho existente; Conscientizar as áreas com relação à dispersão de força de trabalho; Levantar e consolidar

argumentos que sustentem a necessidade de aumento do Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos - QRSTA junto ao MEC e MPOG.

Ações: Levantar a atual estrutura organizacional das áreas; Analisar indicadores de competências; Adaptar indicadores de dimensionamento às diversas atividades realizadas nas áreas; Orientar as áreas com relação à dispersão da força de trabalho; Provocar demanda por servidores às áreas; Elaborar relatório de dimensionamento; Elaborar documento para proposição do aumento do QRSTA.

Projeto 5 - Alocar novos servidores

Metas: Ter atendido minimamente à demanda das áreas por servidores para todos os *campi* da UFABC com nosso Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos - QRSTA atual.

Ações: Realizar levantamento das necessidades e dimensionamento; Realizar concurso público; Prover posse e exercício aos novos servidores; Verificar possíveis remoções internas; Promover ambientação dos novos servidores.

Coordenação de Suprimentos e Aquisições

Vinculada à Pró-reitoria de Administração, a **Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA)** é responsável pelas aquisições de materiais permanentes, de consumo, nacionais e importados e contratações de serviços demandados por todas as áreas da UFABC. Também responde pelo registro, movimentação e controle patrimonial dos ativos da Universidade.

No exercício de 2013 a CGSA passou por algumas mudanças, sendo o desmembramento da Divisão de Suprimentos e a incorporação da Divisão de Convênios os mais significativos. Até o exercício de 2012 a Divisão de Convênios respondia para a Secretaria Geral e a Divisão de Suprimentos fazia parte da CGSA. No início de 2013 a Divisão de Suprimentos passou a responder para a Prefeitura Universitária e a Divisão de Convênios foi incorporada à CGSA.

Assim, a partir de 2013 a CGSA subdivide-se em cinco divisões: Divisão de Aquisições e Contratações, Divisão de Contratos, Divisão de Patrimônio, Divisão de Importação e Divisão de Convênios.

Desta forma, a CGSA passou a apresentar como principais atribuições e competências: (a) coordenar as ações relativas ao atendimento das demandas, através dos procedimentos e regras estabelecidos pela Lei 8666/93 e correlatas, através da elaboração de editais e realização de licitações públicas, por meio físico ou eletrônico, contribuindo para a obtenção da melhor aquisição para a UFABC; (b) fazer a gestão dos contratos de serviços, garantindo que o objeto do contrato seja fornecido conforme edital, controlando o desempenho da empresa contratada quanto ao objeto de seu fornecimento; (c) registrar e controlar o patrimônio móvel da UFABC; (d) fazer a gestão e acompanhamento de todos os procedimentos e trâmites referente à importação de bens; e (e) fazer a gestão dos termos de cooperação técnico-científicos (TCTC), convênios e demais instrumentos similares.

Demais atividades realizadas pela Proad em 2013:

Divisão de Aquisições e Contratações

A CGSA, por meio da Divisão de Aquisições e Contratações, teve ação decisiva na condução de licitações fundamentais para a continuidade da expansão das áreas físicas da UFABC. Um ponto de grande destaque foi a realização de licitações na modalidade do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), que passou a ser utilizado pela UFABC em 2013 como modalidade preferencial para contratação de obras e projetos de engenharia. Assim pode-se notar uma diminuição no número (quantitativo) de licitações convencionais, tais como Concorrência e Tomada de Preços.

A Divisão de Aquisições e Contratações realizou, somando as quatro modalidades de licitações utilizadas com os casos de Dispensas e Inexigibilidades, 362 (trezentas e sessenta e duas) licitações e contratações diretas, sendo contratado no ano de 2013 o montante de R\$ 112.571.344,50 (cento e doze milhões, quinhentos e setenta e um mil, trezentos e quarenta e quatro reais e cinquenta centavos), conforme valores distribuídos na tabela a seguir:

Tabela 25 - Modalidade de Licitação – CGSA

Modalidade	Quantidade	Valor (R\$)	Percentual
RDC	08	78.327.491,37	69,58%
Pregão	199	23.534.42484	20,91%
Concorrência	01	0	0%
Convite	02	0	0%
Dispensa de Licitação	56	8.370.789,91	7,43%
Inexigibilidade de Licitação	96	2.338.638,41	2,08%
TOTAL	362	112.571.344,50	100%

Fonte: Proad/CGSA

A modalidade RDC é utilizada apenas para contratação de obras e serviços de engenharia, sendo esta modalidade responsável pela maior parcela das contratações no exercício de 2013, respondendo por R\$ 78.327.491,37 (setenta e oito milhões, trezentos e vinte e sete mil, quatrocentos e noventa e um reais e trinta e sete centavos), equivalente a 69,58%. Ao todo foram publicados e abertos 08 (oito) RDCs, sendo 07 (sete) em sua forma eletrônica e apenas um na forma presencial, por se tratar de uma licitação do tipo “técnica e preço” e por não estar o sistema Comprasnet adequado para essa funcionalidade no momento da publicação.

No ano de 2013, dentre as diversas atividades executadas pela CGSA, podemos destacar a realização de 02 (duas) grandes contratações por meio da modalidade RDC, envolvendo obras e projetos, dando, assim, continuidade à implantação dos *campi* Santo André e São Bernardo do Campo da Universidade, conforme tabela a seguir:

Tabela 26 - Contratações RDC.

RDC	Objeto	Valor Referência (R\$)	Valor Contratado (R\$)
08/2013	Contratação de empresa especializada de construção civil para a execução das obras do Bloco L do <i>campus</i> Santo André da Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC.	64.967.006,76	64.317.132,00
06/2013	Contratação de empresa especializada de construção civil para a execução de obras para conclusão do sistema viário, drenagem, fechamento de divisa e contenção e pórtico da entrada principal, proteção ao intemperismo de acessos e vãos em edificações do <i>campus</i> São Bernardo do Campo da Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC.	6.781.710,50	6.554.165,02
TOTAL		71.748.717,26	70.871.297,02

Fonte: Proad/CGSA

Como o RDC passou a ser utilizado pela UFABC somente em 2013, não há informações e dados de 2012 para comparação. Temos, apenas, que até 2012 as contratações de obras e serviços de engenharia eram feitas, em sua maioria, pela modalidade Concorrência. Assim, podemos concluir que tivemos um aumento de 167%, passando de 03 (três) Concorrências em 2012 para 08 (oito) RDCs em 2013.

Esse aumento também foi acompanhado em termos monetários, pois registramos um aumento de R\$ 56.843.771,08 (cinquenta e seis milhões, oitocentos e quarenta e três mil, setecentos e setenta e um reais e oito centavos), equivalente a 265%. Entendemos que esse aumento se deu em razão da licitação para contratação do Bloco L do *campus* Santo André, que responde por 82,11% do valor total contratado via RDC.

O Bloco L foi projetado para ampliação dos espaços físicos do *campus* Santo André da UFABC, a fim de contemplar novas atividades acadêmicas e de pesquisa, atendendo a uma demanda crescente devido aos diversos projetos de pesquisas obtidos pelos professores da Universidade. Trata-se de uma edificação com cerca de 16.360m², que contemplará 72 laboratórios de pesquisa, biblioteca setorial, dois *Datacenters*, sendo um acadêmico e outro científico, central experimental multiusuária, além de outras áreas como almoxarifado, lanchonete, copas e áreas técnicas e de uso comum.

Em segundo lugar de representatividade temos as licitações na modalidade Pregão, que responde por 20,91% do total contratado no exercício, equivalente a R\$ 23.534.424,84 (vinte e três milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e oitenta e quatro centavos). Ressaltamos que todos os 199 (cento e noventa e nove) Pregões publicados e abertos no exercício de 2013 foram realizados na forma eletrônica.

Do total contratado por Pregão Eletrônico, 48 (quarenta e oito) referem-se a registros de preços, com valor total contratado de R\$ 12.977.530,80 (doze milhões, novecentos e setenta e sete mil, quinhentos e trinta reais e oitenta centavos). Os 151 (cento e cinquenta e um) restantes foram pontuais, com valor total contratado de R\$ 10.556.894,04 (dez milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil oitocentos e noventa e quatro reais e quatro centavos). Assim, temos que as licitações para registro de preços representam 55,14% do total contratado, sendo conferido às contratações pontuais o percentual de 44,86%.

Apresentamos abaixo uma tabela com as 10 (dez) aquisições/contratações, realizadas no ano de 2013, por Pregão, em sua forma Eletrônica, com valores de contratação mais expressivos:

Tabela 27 - Grandes Aquisições e contratações de 2013

Pregão Eletrônico	Objeto	Valor Referência (R\$)	Valor Contratado (R\$)
145/2013	Registro de preços para eventual aquisição de mobiliário geral para atender a demanda da UFABC.	6.464.497,60	3.064.630,00
30/2013	Registro de preços para eventual contratação de serviços de eventos para atender às necessidades da UFABC.	4.142.856,67	1.005.640,00
61/2013	Registro de Preços para eventual aquisição de consumíveis para uso em copas e sanitários objetivando atender as demandas da UFABC.	2.252.250,00	972.500,00
142/2013	Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação dos serviços contínuos dos postos de Zelador e postos de Ajudante Geral, nas dependências dos <i>campi</i> da UFABC.	1.844.115,24	1.555.000,00
89/2013	Registro de preços para eventual aquisição de materiais gráficos – impressos offset e impressos digitais, bem como, adesivos em vinil, para atender às necessidades da UFABC.	1.393.154,70	522.518,70
185/2013	Registro de preços para eventual aquisição de reagentes controlados para serem utilizados pelo	1.391.622,65	971.939,38

Pregão Eletrônico	Objeto	Valor Referência (R\$)	Valor Contratado (R\$)
	Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Centro de Engenharia e Ciências Sociais (CECS), Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC), pelas disciplinas do Bacharelado em Ciência e Tecnologia e para Projeto de Pesquisa da UFABC.		
189/2013	Aquisição e instalação de materiais permanentes/equipamentos para serem utilizados nas disciplinas dos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Física, Bacharelado em Química e Licenciatura em Física UFABC.	1.281.236,75	821.496,97
144/2013	Registro de preços para eventual aquisição e instalação de elementos de sinalização interna, externa, obrigatória e de emergência das dependências dos <i>campi</i> de Santo André e de São Bernardo do Campo da UFABC.	1.233.928,16	726.555,11
149/2013	Contratação de empresa(s) para fornecimento de materiais bibliográficos estrangeiros para composição dos acervos bibliográficos das Bibliotecas da UFABC.	955.909,22	675.264,46
67/2013	Registro de preços para eventual aquisição de Materiais de Copeiragem, para atender às necessidades da Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC.	837.468,10	603.538,80
TOTAL		21.797.039,09	10.919.083,42

Fonte: Proad/CGSA

Comparado com os valores do exercício de 2012, apesar de realizar 23 (vinte e três) Pregões Eletrônicos a mais, em 2013 contratamos R\$ 71.583.563,25 (setenta e um milhões, quinhentos e oitenta e três mil, quinhentos e sessenta e três reais e vinte e cinco centavos) a menos, representando uma redução de 75,26%.

Em terceiro lugar temos a participação das contratações diretas, respondendo por 9,51% do total contratado em 2013, sendo 7,43% contratado por Dispensa e 2,08% por Inexigibilidade. Conforme informado acima, foram contratados R\$ 8.370.789,91 (oito milhões, trezentos e setenta mil, setecentos e oitenta e nove reais e noventa e um centavos) via Dispensa de Licitação e R\$ 2.338.638,41 (dois milhões trezentos e trinta e oito mil, seiscentos e trinta e oito reais e quarenta e um centavos) por Inexigibilidade de Licitação.

No exercício de 2013 foram registradas 56 (cinquenta e seis) Dispensas de Licitações, fundamentadas nos incisos II, V, VII, VIII, XI, XIII, XXI e XXII do Artigo 24, sendo a distribuição de quantitativos e valores discriminados na tabela a seguir:

Tabela 28 - Dispensas de contratação – Por modalidade (2013)

Fundamentação (inciso)	Quantidade	Valor (R\$)
II	5	9.858,20
II (Cotação Eletrônica)	7	7.815,10
V	2	96.130,00
VII	1	29.436,00
VIII	1	22.800,00
XI	1	84.813,86
XIII	2	488.225,99
XXI	35	5.331.710,76
XXII	2	2.300.000,00
TOTAL	56	8.370.789,91

Fonte: Proad/CGSA

Ressalta-se que a parte mais significativa de contratações diretas por Dispensa de Licitação referem-se a importações diretas, sendo contratadas para importação 35 das 56 Dispensas registradas no exercício. Em termos monetários, as importações diretas equivalem a, aproximadamente, 63% do valor contratado por Dispensa. Essas contratações serão mais detalhadas quando tratado das atividades e resultados da Divisão de Importação.

Em 2013 foram realizadas 60 (sessenta) Dispensas de Licitações a menos do que em 2012. Contudo, em termos monetários, registramos um aumento de R\$ 2.673.789,20 (dois milhões, seiscentos e setenta e três mil, setecentos e oitenta e nove reais e vinte centavos), representando um aumento de 46,93%.

Em 2013 foram registradas 96 (noventa e seis) Inexigibilidades de Licitações, fundamentadas no *caput* e nos incisos I e II do Artigo 25, sendo a distribuição de quantitativos e valores discriminados na tabela a seguir:

Tabela 29 - Inexigibilidade de contratação – Por modalidade (2013)

Fundamentação (inciso)	Quantidade	Valor (R\$)
<i>Caput</i>	40	1.209.756,68
I	5	268.330,63
II	51	860.551,10
TOTAL	96	2.338.638,41

Fonte: Proad/CGSA

Em termos quantitativos, conforme tabela acima, vemos que a parte mais significativa das contratações por Inexigibilidade se refere à contratação de cursos de capacitação e treinamento (inciso II, do Artigo 25), respondendo por 51 das 96 Inexigibilidades registradas no exercício. Em termos monetários essas contratações equivalem a 36,80% do total contratado por Inexigibilidade de Licitações. Isso demonstra que a UFABC está investindo na capacitação e atualização de seus servidores.

Para os casos de Inexigibilidades tivemos 37 (trinta e sete) contratações a mais do que em 2012. Todavia, foram contratados R\$ 682.496,07 (seiscentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e noventa e seis reais e sete centavos) a menos, representando uma redução de 22,59%.

Em comparação ao exercício de 2012, pode-se verificar que houve um aumento no número de contratações por Inexigibilidade de Licitações e uma redução no número de Dispensas de Licitações. Informa-se que o aumento no número de Inexigibilidades e redução do número de Dispensas se dá em razão de alterações realizadas no de cadastro e divulgação das compras, visto que o SIASGnet, módulo utilizado pelo Governo Federal, foi adaptado para permitir que Inexigibilidades e/ou Dispensas com valor total abaixo de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) fossem cadastradas e encerradas em sua fundamentação original, sem necessidade de publicação no Diário Oficial da União, em razão do princípio da economicidade. Até julho/2012 esses casos eram reenquadrados para o inciso II, do Artigo 24, da Lei nº. 8.666/1993, sendo cadastrado desta forma junto ao módulo SIDEC do SIASG.

No ano de 2013, dentro dos 199 (cento e noventa e nove) Pregões, houve 26 (vinte e seis) licitações fracassadas e/ou desertas. Publicou-se duas licitações na modalidade Convite para contratação de serviços técnicos especializados, as quais foram consideradas FRACASSADAS pela inexistência de número suficiente de interessados. Com a utilização da modalidade RDC,

registramos uma grande redução no número de licitações nas modalidades convencionais, sendo publicada apenas 01 (uma) Concorrência em 2013, a qual foi considerada FRACASSADA pela inabilitação de todos os interessados. Desta forma, não efetivamos nenhuma contratação por Convite, Concorrência e Tomada de Preços no exercício.

Licitações e itens desertos e/ou cancelados somam o montante de R\$ 69.526.408,29 (sessenta e nove milhões, quinhentos e vinte e seis mil, quatrocentos e oito reais e vinte e nove centavos).

Ainda no exercício de 2013 houve, aproximadamente, 92 (noventa e duas) aquisições/contratações por meio de atas de registro de preços, vigentes ao longo do exercício. Foram contratados/adquiridos R\$ 15.015.600,17 (quinze milhões, quinze mil, seiscentos reais e dezessete centavos):

Tabela 30 - Pedidos de Atas de Registro de Preços (2013)

Pedidos de Atas de Registro de Preços	Valor (R\$)	Percentual
Material Permanente	10.533.948,90	70,16%
Material de Consumo	4.000.426,85	26,64%
Serviços	481.224,42	3,20%
TOTAL	15.015.600,17	100%

Fonte: Proad/CGSA

Com base no acima exposto, verifica-se que no exercício de 2013 contratamos/adquirimos um montante de R\$ 127.586.944,70 (cento e vinte e sete milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, novecentos e quarenta e quatro reais e setenta centavos), conforme demonstrado a seguir:

Tabela 31 - Modalidade Aquisição/Contratação (2013)

Modalidade Aquisição/Contratação	Valor (R\$)	Percentual
Licitações (Pregões e RDCs)	101.861.916,20	79,84%
Dispensas/Inexigibilidades	10.709.428,32	8,39%
Atas SRP (Serviços, Materiais de Consumo e Permanentes)	15.015.600,17	11,77%
TOTAL	127.586.944,70	100%

Fonte: Proad/CGSA

Divisão de Contratos

A Divisão de Contratos tem como objetivo primordial efetivar a formalização e gestão dos instrumentos contratuais dos bens e serviços adquiridos pela UFABC. Esta função é estratégica para a Universidade, pois dela depende o bom desempenho das contratações e aquisições deste órgão. Dentre os objetivos secundários destacamos as notificações, penalizações e rescisões, que visam garantir que o objeto contratado seja efetivamente fornecido conforme as regras do edital, e caso não seja, que a empresa sofra as sanções previstas na legislação. Outro objetivo secundário é auxiliar a fiscalização do contrato, dando andamento às suas solicitações, mediando os conflitos existentes entre os fiscais e as empresas contratadas e formalizando os aditivos contratuais identificados pelos fiscais como necessários ao bom andamento das atividades, sejam eles prorrogações, acréscimos, supressões ou reajustes.

A UFABC encerrou 2013 com 125 contratos vigentes, sendo 13 contratos voltados a Construção, Arquitetura e Gerenciamento de obras, 151 atas vigentes, 05 cláusulas anexas e 06 contratos de adesão.

Em 2013 a Divisão de Contratos realizou análise de 376 novos processos, 171 notificações a fornecedores, 83 formalizações de contratos, 123 formalizações de atas SRP, 40 penalizações, 60 aditivos contratuais, 40 apostilamentos, 6 assinaturas de contratos de adesão, 5 assinaturas de cláusulas anexas e 2 rescisões contratuais.

Tabela 32 - Processos de Contratação

Atividade	Quantidade Anual
Análises de processos novos	376
Notificações encaminhadas	171
Contratos Assinados	83
Atas Assinadas	123
Penalizações (Advertências / Multas / Suspensões)	40
Aditivos Contratuais Publicados	60
Apostilamentos de Nota de Empenho Formalizados	40
Contratos de Adesão Assinados	6
Cláusulas Anexas Assinadas	5
Rescisões Contratuais	2

Fonte: Proad/CGSA

Divisão de Patrimônio

Para o exercício de 2013 a Divisão de Patrimônio passou a trabalhar de acordo com o Manual de Procedimentos, disponibilizando-o em seu sítio para consultas. O manual detalha as informações consideradas vitais para o funcionamento da Divisão, desde os procedimentos de tombamento, recebimento e movimentação até as informações relacionadas a recebimentos e desfazimento de bens móveis.

Em relação ao exercício anterior, foi apurado que em 2012 houve o tombamento de 6.840 bens, perfazendo um total de R\$ 19.627.508,15. Já em 2013, este número subiu para 8.050, num total de R\$ 21.227.608,14. Um aumento de cerca de 20% em relação ao quantitativo e 8,15% em relação aos valores.

As contas com maior acréscimo patrimonial em relação aos tombamentos foram respectivamente:

Tabela 33 - Contas com acréscimo patrimonial

Número	Conta	Descrição	Valor	Percentual em relação ao montante
1	4.4.9.0.52.08	Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	R\$ 9.637.624,69	45,40%
2	4.4.9.0.52.35	Equipamentos de Processamento de Dados	R\$ 5.088.803,35	23,97%
3	4.4.9.0.52.42	Mobiliário em Geral	R\$ 2.438.851,11	11,49%
4	4.4.9.0.52.04	Aparelhos de Medição e Orientação	R\$ 1.756.663,29	8,28%
5	4.4.9.0.52.30	Máquinas e Equipamentos Energéticos	R\$ 1.104.124,00	5,20%

Fonte: Proad/CGSA

Também foi executado o primeiro processo de desfazimento de bens da Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC. Nele foram avaliados cerca de 458 bens e o valor dos descartes, após todos os procedimentos citados no Decreto nº 99.658 de 30 de outubro de 1990, foi de R\$ 131.861,53. Durante os procedimentos foram considerados o estado de conservação, o julgamento da comissão inventariante e as opções de desfazimento regulamentadas. Um segundo processo está em fase de finalização.

Iniciou-se junto à Divisão de Contabilidade procedimentos de adequação das contas em relação ao SIAFI, RMB e registros da Divisão de Patrimônio disponíveis no sistema SIE. As contas 06, 12, 24, 30, 36, 38, 48 e 52 foram escolhidas como as primeiras a serem analisadas, das quais a conta 36 já se encontra em fase final de avaliação.

Os trabalhos de inventário iniciaram-se no mês de julho e as contagens e a elaboração do relatório preliminar ocorreram até dezembro. A finalização dos processos e a emissão do relatório final dependem de validação por Comissão Inventariante em fase de nomeação. Como resumo preliminar, foi apurado:

Tabela 34 - Cadastro Contábil

RESUMO DE VALORES				
CONTA	DESCRIÇÃO CONTA	CADASTRO CONTÁBIL	ITENS CONCILIADOS	SOBRAS CONTÁBEIS
4.4.9.0.52.35	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 34.283.611,37	R\$ 33.737.296,89	R\$ 546.314,48
4.4.9.0.52.42	MOBILIARIO EM GERAL	R\$ 15.703.999,85	R\$ 15.613.386,12	R\$ 90.613,73
4.4.9.0.52.08	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT	R\$ 47.132.042,16	R\$ 47.117.709,74	R\$ 14.332,42
4.4.9.0.52.04	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	R\$ 6.372.021,31	R\$ 6.364.988,18	R\$ 7.033,13
4.4.9.0.52.34	MÁQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIV	R\$ 1.360.063,68	R\$ 1.355.037,04	R\$ 5.026,64
4.4.9.0.52.33	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	R\$ 1.533.598,61	R\$ 1.520.694,57	R\$ 12.904,04
4.4.9.0.52.06	APARELHOS E EQUIP. DE COMUNICACAO	R\$ 2.112.033,55	R\$ 2.111.409,97	R\$ 623,58
4.4.9.0.52.12	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	R\$ 397.056,67	R\$ 394.649,51	R\$ 2.407,16
4.4.9.0.52.36	MAQUINAS INSTALACOES E UTENS. DE ESCRI	R\$ 66.076,37	R\$ 66.076,37	R\$ -
4.4.9.0.52.24	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SO	R\$ 607.080,28	R\$ 604.987,36	R\$ 2.092,92
4.4.9.0.52.30	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	R\$ 1.443.763,30	R\$ 1.443.763,27	R\$ 0,03
4.4.9.0.52.38	MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OF	R\$ 646.516,94	R\$ 646.516,93	R\$ 0,01
4.4.9.0.52.48	VEICULOS DIVERSOS	R\$ 144.027,52	R\$ 144.027,25	R\$ 0,27
4.4.9.0.39.93	AQUISICAO DE SOFTWARE	R\$ 908.302,60	R\$ 908.302,60	R\$ -
4.4.9.0.52.39	EQUIPAMENTOS E UTENSILIOS HIDRAULICOS E	R\$ 3.824,50	R\$ 3.824,50	R\$ -
4.4.9.0.52.52	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	R\$ 817.054,00	R\$ 817.054,00	R\$ -
4.4.9.0.52.28	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUS	R\$ 67.000,00	R\$ 67.000,00	R\$ -
3.3.9.0.30.50	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	R\$ 814,00	R\$ 814,00	R\$ -
4.4.9.0.52.51	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	R\$ 205.116,12	R\$ 205.116,12	R\$ -
4.4.9.0.52.26	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	R\$ 3.249,00	R\$ 3.249,00	R\$ -
4.4.9.0.52.32	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	R\$ 20.340,00	R\$ 20.340,00	R\$ -
4.4.9.0.52.87	MATERIAL DE USO DURADOURO	R\$ 2.192,98	R\$ 2.192,98	R\$ -
	SUBTOTAL	R\$ 113.829.784,81	R\$ 113.148.436,40	R\$ 681.348,41

Fonte: Proad/CGSA

O campo “*Cadastro Contábil*” representa o que há registrado no banco de dados, os “*Itens Conciliados*” representam os bens localizados que se enquadravam nos registros e as “*Sobras Contábeis*” os valores que não foram identificados ou localizados. As eventuais diferenças serão melhor apuradas na entrega do Relatório Final.

Divisão de Importação

Tabela 35 - Importações

Processos		Quantidade	Importação (R\$)	Armazenagem (R\$)
Recebidos	2013	41	4.327.269,17	-
	2012	38	3.224.749,26	-
	2011	45	6.851.815,16	-
Entregues	2013	41	3.393.323,52	169.534,78
	2012	42	4.586.821,56	324.943,89
	2011	29	7.253.111,04	90.762,04
Cancelados	2013	03		-
	2012	01		-
	2011	07		-

Fonte: Proad/CGSA

Em 2013 houve a entrada de 41 processos, o que equivale a cerca de R\$ 4.327.269,17 (já subtraído o valor de três processos cancelados).

Em relação a 2012, houve o acréscimo de três processos e de R\$ 1.102.519,91, representando uma variação positiva de 34,19%, o que se justifica pela entrada de dois processos de alto valor (total aprox. R\$ 2.259.316,95) para aquisição de equipamentos complementares do Data Center adquirido anteriormente.

A quantidade de processos entregues refere-se ao número de processos, cujos produtos foram efetivamente entregues na UFABC. Verifica-se que no ano de 2013 o número de processos entregues foi similar ao ano anterior.

O valor R\$ 3.393.323,52 refere-se aos desembolsos totais realizados pela UFABC no ano de 2013, para pagamento de parte dos processos abertos em 2013 e de outros abertos em 2012. Ocorre que grande parte dos processos abertos num determinado ano é, geralmente, entregue e pago no ano seguinte. São valores efetivamente pagos durante o ano de 2013, que incluem: pagamento a exportadores, despesas bancárias, despesas com armazenagem em portos e aeroportos, agenciamento de carga internacional, seguro internacional, desembaraço aduaneiro e transporte rodoviário. Comparando com os dados de 2012, observa-se uma redução de R\$ 1.193.498,04.

No ano de 2013 a Divisão de Importação teve três processos cancelados, contra um do exercício de 2012. Trata-se de um processo cuja instrução processual realizada pela área demandante mostrou-se insuficiente para autorização da aquisição por contratação direta. O segundo processo foi cancelado porque não houve liberação de recursos por parte de órgão externo. O terceiro processo foi cancelado devido ao não cumprimento de cláusulas contratuais por parte do exportador.

Por fim, o valor R\$ 169.534,78 refere-se ao montante gasto com armazenagem em portos/aeroportos no ano de 2013. Percebe-se que houve desembolso 47,83% inferior ao efetuado em 2012.

Divisão de Convênios:

Responsável pela orientação, análise prévia, encaminhamento e acompanhamento da vigência dos Convênios e demais instrumentos similares, celebrados no âmbito da UFABC, observando o cumprimento das normas internas e da legislação superior que rege a matéria, fornecendo subsídios técnicos e administrativos, objetivando oferecer condições adequadas à celebração de instrumentos de qualidade, permeados pelos princípios norteadores da Administração Pública.

O termo “Convênio”, no âmbito da UFABC, tem sido utilizado para retratar qualquer acordo ou ajuste que envolva:

- Interesse institucional no projeto e interinstitucional na execução do objeto;
- Cooperação técnico-científica para desenvolvimento de novos produtos, tecnologias e/ou pesquisas;
- Regime de mútua cooperação;
- Objetivos comuns.

Esta uniformização de nomenclatura visa única e exclusivamente à facilitação do entendimento dos envolvidos no processo, que por questões culturais acabam se referindo a esses projetos como “**Convênios**”, apesar de tecnicamente, poucos deles poderem ser enquadrados juridicamente como tal. Visando evitar a confusão na interpretação desses instrumentos, atualmente tem-se usado a nomenclatura Termo de Colaboração Técnico-Científico (TCTC) para identificarmos esses instrumentos. Atualmente a UFABC não atua como concedente em nenhum Convênio.

A tabela com as informações das parcerias celebradas pela UFABC pode ser consultada no site www.ufabc.edu.br, seguindo o seguinte caminho Administração> Setores> Divisão de Convênios> Acordos Firmados.

Objetivos estratégicos e plano de ação para alcançá-los.

A meta estabelecida pela Divisão de Convênios para o ano de 2013 foi viabilizar o apoio administrativo à gestão de convênios da UFABC, permitindo ao docente criar sua própria linha de pesquisa em parceria com outras IFES ou órgãos públicos e privados, contribuindo para que a Universidade torne-se referência em suas parcerias, além de captar recursos podendo assim reinvesti-los em pesquisa, ensino e extensão.

Para que isso fosse possível a Divisão de Convênios participou ativamente da Comissão Permanente de Convênios (CPCo) e trabalhou no aperfeiçoamento do fluxo interno para formalização destes instrumentos, manteve contato constante com a fundação de apoio da Universidade estreitando laços e criando fluxos de trabalho, manteve seu site atualizado e proporcionou orientação constante aos interessados em realizar parcerias.

Ainda em 2013 a Divisão foi transferida da Secretaria Geral para a Proad/CGSA. Essa alteração teve como objetivo organizar estruturalmente a área e potencializar seus resultados.

2.1.11.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da Proad estão descritos na tabela seguir:

Tabela 36 - Execução Orçamentária e Financeira da PROAD

Execução Orçamentária e Financeira da PROAD						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		
3.457.058		2.569.266		2.564.752	887.792	
Maiores Despesas executadas pela PROAD						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33913990	SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	835.861	480.673	480.673	355.188
2ª Despesa	33903607	ESTAGIARIOS	667.423	667.423	667.423	-
3ª Despesa	33903948	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	629.047	529.780	529.780	99.268

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.12. Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas – Proap

2.1.12.1. Finalidade e Competências

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas é o órgão responsável por formular, propor, avaliar e conduzir as políticas afirmativas e as relativas aos assuntos comunitários da UFABC, conforme define o art. 1º da Resolução do ConsUni que a criou, em dezembro de 2010.

A criação da Proap está em consonância com o Decreto Federal nº 7.234/2010, que instituiu o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e direcionou as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) disciplinando o incremento de políticas de assistência estudantil, tendo em vista a grande expansão de vagas no ensino superior gratuito federal e a consequente entrada de uma parcela da população mais vulnerável socioeconomicamente e que precisa de apoio para se manter na Universidade.

De acordo com o Art. 17 do Regimento Interno da Reitoria da UFABC, compete a PROAP:

- I. Desenvolver ações que visem a mitigar os efeitos das carências socioeconômicas e da discriminação étnico-racial sobre as condições de acesso e permanência dos alunos na UFABC;
- II. Promover a diversidade étnica e cultural na comunidade universitária, refletindo nesta a heterogeneidade da própria sociedade brasileira;
- III. Promover a melhoria das condições de permanência nos *campi*, buscando favorecer o rendimento escolar do corpo discente e a produtividade e o bem-estar dos servidores docentes e técnico-administrativos;
- IV. Apoiar a comunidade universitária nas suas manifestações culturais e esportivas e desenvolver programas socioeducacionais e de saúde ao corpo discente e servidores docentes e técnico-administrativos;
- V. Fomentar e manter canais de interlocução entre a Reitoria e as entidades representativas dos estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos;
- VI. Gerir, aplicar e avaliar os efeitos dos recursos provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, provendo a assistência estudantil nas seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação;

- VII. Apoiar o intercâmbio e a mobilidade estudantil, com ações de integração social e cultural;
- VIII. Propor e desenvolver ações que visem prevenir a jubilação e evitar a evasão de alunos.
- IX. Divulgar as ações afirmativas da UFABC no âmbito local, regional e nacional, destacando-a como uma marca de Universidade voltada para a inclusão social.
- X. Representar a Universidade junto aos órgãos internos e externos no que diz respeito a assistência estudantil e a qualidade de vida no ambiente universitário nos *campi* da UFABC.

2.1.12.2. Organograma Funcional

A estrutura da Proap é formada por uma Assessoria de Acessibilidade e uma Coordenação de Assuntos Comunitários, conforme descrição das competências a seguir e os macroprocessos finalísticos e de apoio envolvidos:

❖ **Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas:**

- ↳ **Gabinete da Pró-reitoria:** Atribuições: dirigir a pró-reitoria em todas as suas atividades
 - ↳ **Seção Administrativa.** Atribuições: cuidar dos procedimentos administrativos relacionados a contratações e aquisições. Macroprocesso de apoio: Comunicação e Suporte Acadêmico Administrativo.
 - ↳ **Assessoria de Acessibilidade** (Grupo Permanente de Acessibilidade). Atribuições: implementar ações a fim de dotar a UFABC e sua comunidade de condições plenamente adequadas para a convivência e o desenvolvimento de atividades com a finalidade de orientar docentes, técnicos administrativos e estudantes no cotidiano com as Pessoas com Deficiência.
 - ↳ **Divisão de Apoio ao Estudante de Graduação.** Atribuições: executar os Programas de Apoio aos Estudantes da Graduação que objetivam minimizar os impactos sociais e econômicos que influenciam negativamente as condições de permanência do estudante na Universidade. Macroprocesso de apoio: Ensino e Assistência
- ↳ **Coordenação de Assuntos Comunitários.** Atribuições: cuidar da gestão das atividades de saúde, esporte, lazer e socioeducativo dos três segmentos da comunidade acadêmica.
 - ↳ Setor de Esporte e Socioeducacional. Atribuições: objetiva incentivar a prática esportiva na instituição e fomentar propostas de mobilidade e cursos livres na Universidade.
 - ↳ **Divisão de Apoio a Saúde:** Atribuições: objetiva a melhoria na qualidade de vida e a redução dos riscos a saúde, por meio da construção de políticas públicas que incentivem o abandono de hábitos menos saudáveis (campanhas contra o tabagismo, distribuição de preservativos, etc.) e ações que promovam a saúde da comunidade e proporcionem melhorias no modo de viver.
 - ↳ **Seção de Apoio Psicossocial:** Atribuições: objetiva atender a pessoas que procuram apoio para enfrentar dificuldades de ordem emocional, de saúde, financeira, social ou outras. Macroprocesso Finalístico: Ensino e Internacionalização
 - ↳ **Seção de Restaurantes Universitários:** Atribuições: fiscalizar os serviços prestados por empresa terceirizada nos restaurantes universitários e zelar para que se atenda ao balanceamento nutricional, a diversidade de preferências dos usuários e a garantia da qualidade e quantidade necessários em ambiente higiênico e agradável. Macroprocesso de apoio: Gestão de Serviço

2.1.12.2. Planejamento da Unidade Administrativa

Os objetivos estratégicos traçados para o ano de 2013 pela Proap foram:

- **Contratação de pessoal**
- **Adequação físico-espacial**

Os objetivos estratégicos acima estão relacionados com a instalação da Proap nos *campi* de Santo André e São Bernardo do Campo, com estrutura administrativa e prioridade no atendimento aos alunos e implantação de postos de enfermagem nos dois *campi*.

O objetivo estratégico “contratação de pessoal” teve como meta possibilitar a ampliação de equipe em todos os campi da UFABC, para alcançar esses objetivos foram levantadas as seguintes ações:

- Levantar as necessidades,
- Especificar as atribuições
- Identificar as vagas possíveis de preencher com chamada, solicitar concurso para outras

O objetivo estratégico “adequação físico-espacial” teve como meta a ampliação do espaço da Proap em SBC e a criação dos espaços das entidades estudantis no *campus* de São Bernardo, para alcançar esses objetivos foram levantadas as seguintes ações:

- Negociar os espaços com Propladi/ Coordenação de Obras e PU.
- **Incluindo pessoas (implantação de cotas para pessoas com deficiência – PcD):**

O objetivo estratégico acima está relacionado à aprovação no Conselho Universitário a ampliação das ações afirmativas de acesso na UFABC com a criação das cotas para Pessoas com Deficiência no processo seletivo.

O objetivo estratégico “Incluindo pessoas (implantação de cotas para pessoas com deficiência – PcD)” teve como meta a aprovação pelo ConsUni as respectivas cotas. A ação para este objetivo foi estabelecer e criar a porcentagem para a reserva de vagas para pessoas com deficiência.

Vinculação dos objetivos estratégicos com as atribuições da Proap

Os objetivos estratégicos de contratação de pessoal e adequação de espaço físico espacial, estão vinculadas às atribuições definidas com o Art. 17 do Regimento Interno da Reitoria da UFABC, uma vez que os dois últimos objetivos estratégicos se relacionam com o Artigo 17 do referido Regimento Interno.

O objetivo estratégico “Incluindo pessoas (implantação de cotas para pessoas com deficiência – PcD)” está vinculado às atribuições dos itens I, II e VI do Art. 17 do Regimento Interno da Reitoria:

- I. Desenvolver ações que visem a mitigar os efeitos das carências socioeconômicas e da discriminação étnico-racial sobre as condições de acesso e permanência dos alunos na UFABC;
- II. Promover a diversidade étnica e cultural na comunidade universitária, refletindo nesta a heterogeneidade da própria sociedade brasileira;
- IV. Apoiar a comunidade universitária nas suas manifestações culturais e esportivas e desenvolver programas socioeducacionais e de saúde ao corpo discente e servidores docentes e técnico-administrativos.

2.1.12.3. Execução Orçamentária

Os valores mais significativos da execução orçamentária da Proap estão descritos na tabela a seguir:

Tabela 37 - Execução Orçamentária e Financeira da Proap

Execução Orçamentária e Financeira da Proap						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		
8.183.206		7.202.434		7.169.805		980.772
Maiores Despesas executadas pela Proap						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33901801	BOLSAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	6.405.684	5.974.334	5.958.121	431.350
2ª Despesa	33903941	PAGAMENTO DE SUBSÍDIO A REFEIÇÕES NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO PARA OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO	1.129.872	995.227	978.811	134.644
3ª Despesa	33903905	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	322.163	-	-	322.163

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.13. Pró-reitoria de Extensão – Proex

2.1.13.1. Finalidade e Competências

A Pró-reitoria de Extensão da UFABC norteia suas atividades pelos princípios e diretrizes pactuados no Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas e expressos na Política Nacional de Extensão Universitária.

O Artigo 207 da Constituição Federal de 1988 afirma que as universidades obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Esta indissociabilidade é reafirmada na Lei nº 9.394, de 20/12/1996 (Lei de Diretrizes e Bases – LDB), e no inciso VII do Art. 43, define que A Educação Superior tem por finalidade (...) promover a extensão, aberta a população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. À luz da legislação a UFABC define no Art. 58 de seu Estatuto que “...contribuirá, através de atividades de extensão, para o desenvolvimento material e humano da comunidade”. Define, ainda, no seu Art. 59 que “A Extensão poderá alcançar o âmbito de toda a coletividade ou dirigir-se a pessoas e instituições públicas ou privadas, abrangendo cursos ou serviços que serão realizados no cumprimento de programas específicos.” E em seu Regimento Geral define a forma de oferecimento destes cursos e serviços.

Art. 61. Os cursos de extensão serão oferecidos à comunidade, com o propósito de divulgar conhecimentos e técnicas de trabalho, podendo desenvolver-se em nível superior ou não, de acordo com o seu conteúdo e o sentido que assumam em cada caso.

Art. 62. Os serviços de extensão serão prestados sob formas diversas, tais como:

- I- realização de estudos; e
- II- elaboração e orientação de projetos em matéria científica, técnica, educacional, artística e cultural.

2.1.13.2. Organograma Funcional

A estrutura da Proex é formada por um Comitê de Extensão Universitária, Divisão Administrativa, Divisão de Educação e Divisão de Extensão, conforme a descrição das competências a seguir e os macroprocessos finalísticos e de apoio envolvidos:

- ❖ **Pró-Reitoria de Extensão:** é o órgão assessor da Reitoria responsável pelos programas, projetos, cursos e eventos de extensão da Universidade.

- ↪ **Comitê de Extensão Universitária:** órgão consultivo e deliberativo da Pró-Reitoria de Extensão, em caráter permanente, com competência para exercer as seguintes atribuições: a) apreciar e aprovar propostas de ações extensionistas; b) apreciar e aprovar a criação de cursos de extensão, exceto os cursos de especialização; acompanhar e avaliar as ações extensionistas; c) apreciar propostas de contratos, acordos e convênios institucionais referentes à Extensão, bem como, acompanhá-los e avaliá-los; d) estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas, planos de ação e formas de acompanhamento e avaliação das ações extensionistas; avaliar a utilização e propor critérios de distribuição de recursos destinados às ações extensionistas; exercer outras atividades concernentes a sua área de atuação, além das que lhe forem atribuídas pelo Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Reitoria da UFABC; e) elaborar seu próprio regimento e submetê-lo à apreciação superior e propor ao ConsUni as normas e procedimentos no seu âmbito de atuação. Macroprocesso Finalístico: Extensão

- ↪ **Secretaria:** compilar informações, redigir e participar da elaboração de documentos oficiais da Proex tais como regimento, PDI, minuta de resoluções e outros; acompanhar as atividades do Comitê de Extensão Universitária e participar como relatora em assuntos que envolvam ações extensionistas. Fornecer suporte as áreas administrativas, educacional e de extensão no que se refere à disseminação de informações e andamento dos processos; gerenciar as informações recebidas por meio do email Proex@ufabc.edu.br; secretariar o Pró-reitor de Extensão; coordenar os processos e as atividades que envolvem os editais resultantes do programa de ações extensionistas (Programa de Ações Extensionistas, fluxo contínuo, bolsas e auxílio a discentes). Macroprocesso Finalístico: Extensão

- ↪ **Divisão Administrativa:** acompanhar e organizar o cotidiano de todo o pessoal da Pró-Reitoria; responsabilizar-se pelos processos de licitação, compras e contratos; acompanhar e organizar a execução orçamentária; responsabilizar-se pelas interfaces com a Proad, com a Propladi, com o RH e com o NTI da UFABC; organizar as demandas por relações institucionais externas, tais como convênios, parcerias, representação em consórcios de municípios, representação em polos tecnológicos, entre outros; averiguar junto ao setor jurídico da UFABC o correto encaminhamento de processos em fluxo na PROEX; coordenar e organizar os espaços físicos e estruturais da Pró-reitoria. Macroprocesso Finalístico: Extensão

- ↪ **Divisão de Educação:** é responsável pelos cursos de atualização, de treinamento e qualificação profissional, de aperfeiçoamento, e de especialização nas modalidades presencial e a distância; e demais ações que envolvam a Educação. Macroprocesso Finalístico: Extensão

- ↪ **Seção de Programas da Extensão:** é responsável por assessorar sobre questões pedagógicas e administrativas dos grupos de trabalho instituídos para criação de programas na área educacional desenvolvidos no âmbito da PROEX e de assessorar coordenadores de programas e projetos na área educacional na elaboração de planos de trabalho, relatórios parciais e finais e nas relações entre a PROEX, os coordenadores de

projetos e os participantes destes. Macroprocesso Finalístico: Extensão

- ↳ **Universidade Aberta do Brasil:** um programa existente na Pró-Reitoria de Extensão, tem como competência ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada. As atividades da UFABC são: definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade educação a distância, com implantação de polos regionais ou diretamente; aquisição e instalação de equipamentos e de redes.

- ↳ **Divisão de Extensão:** cadastrar, aprovar e acompanhar propostas de projetos extensionistas submetidas à Proex; emitir certificados aos participantes de atividades de extensão; definir critérios e instrumentos de acompanhamento e avaliação das ações de extensão, com o objetivo de garantir padrões de qualidade; apreciar os recursos das propostas de outras instituições, solicitando, quando necessário, o parecer de especialistas relativo ao mérito acadêmico da atividade; elaborar periodicamente o plano de extensão da unidade acadêmica pertinente e apresentar relatório das ações desenvolvidas no semestre; apreciar e emitir parecer conclusivo sobre as propostas de ações de extensão, encaminhadas pelo corpo docente e analisar a adequação da proposta relativamente aos princípios básicos e objetivos da Divisão bem como a compatibilidade da área de atuação com a atividade a ser desenvolvida e a adequação do plano de captação de recursos e sua aplicação às normas da Proex. Macroprocesso Finalístico: Extensão

- ↳ **Seção de Cultura:** implementar a política de cultura da Universidade Federal do ABC; sistematizar, apoiar e acompanhar ações que visem à interação Universidade-Sociedade, incentivar a produção tecnológica, científica e artístico-cultural; promover a interação/integração com os serviços prestados à população por meio de políticas públicas; fomentar as diversas formas de expressão artística e cultural dos membros da comunidade universitária e sua interação com as expressões culturais e artísticas das comunidades externas; propor e promover parcerias e convênios que possibilitem o intercâmbio cultural com outras instituições; analisar as propostas de ações de extensão cultural; avaliar o relatório de execução das ações de extensão cultural; exercer outras atribuições determinadas pelo Pró-Reitor de Extensão e Cultura. Macroprocesso Finalístico: Extensão

2.1.13.3. Planejamento da Unidade Administrativa

Apesar de não coincidir exatamente com os resultados do encontro de planejamento estratégico da Universidade realizado no início de 2013, a lista abaixo de objetivos estratégicos da Proex representa uma síntese dos eixos estruturantes temáticos da maior parte das atividades e ações realizadas.

Na prática, entre os principais objetivos estratégicos estabelecidos para 2013 podemos considerar:

- a) Ampliação da incidência da ação da Universidade junto à rede de educação básica da região do ABC, bem como contribuição para melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizado.
- b) Contribuição para a promoção da inclusão social, educacional e para políticas públicas na região do ABC; incluindo a ampliação do atendimento a alunos da rede pública da região do ABC interessados em ingressar na UFABC.

- c) Produção de subsídios para a Política Cultural da UFABC, bem como fortalecimento da capacidade de gestão de projetos e ações de cultura no âmbito da Universidade.

Em 2013 o Projeto Escola Preparatória da UFABC foi estendido para o município de Mauá, atendendo 160 alunos do Ensino Médio daquele município (turmas nos períodos diurno e noturno) no sentido de prepará-los para o ENEM com o objetivo de atender não apenas o entorno dos *campi* da Universidade, mas também os municípios vizinhos no intuito de se abrir um diálogo mais próximo com o poder público da região.

Na perspectiva de ampliar o conhecimento dos saberes e práticas culturais da Região do ABC e, particularmente, amplificar a nossa capacidade de reconhecer as identidades e alteridades que conformam este universo rico e diversificado, a PROEX promoveu em novembro o Encontro da Diversidade Cultural do ABC, fruto de um processo de construção coletiva envolvendo qualificados e legitimados parceiros regionais com larga e intensa experiência no campo da cultura, como o SESC, o Fórum de Debates Culturais do ABC e o Movimento Cultura Viva de Santo André. Além disso, vislumbrou-se esta como uma oportunidade importante a criar sinergia com iniciativas em curso, como a construção dos equipamentos de cultura previstos no projeto arquitetônico e a previsão de criação do BAT.

No planejamento estratégico realizado no início de 2013, pensou-se em organizar a entrada de demandas de eventos e projetos durante o ano para além do Edital do Programa de Ações Extensionistas (PAE) por meio do Edital Direto e Reto. Não foi possível organizá-lo. No entanto, todas as ações apresentadas via Formulário de Fluxo Contínuo foram analisadas pelo Comitê de Extensão Universitária e implementadas dentro da capacidade orçamentária e de recursos humanos e temporais da área.

A meta da PROEX era apoiar um total de 64 ações no decorrer do ano de 2013, chegando próximo a esse número com o total de 60 ações desenvolvidas entre projetos, cursos, eventos e atividades culturais.

Existiram alguns riscos significativos, principalmente limitações internas, mas algumas também externas que influenciaram ajustes e readequações face ao inicialmente planejado.

Havia a expectativa da posse de novos servidores TA em meados de 2013. Entretanto os concursos para admissão foram postergados para o final de 2013, o que impôs limites na capacidade de execução de tarefas, sobretudo no segundo semestre.

A Proex foi contemplada com orçamento relativamente enxuto no início de 2013, sendo que no segundo semestre, houve uma ampliação significativa de recursos, principalmente para despesas de custeio. Obviamente que isso impôs limites com relação à quantidade e pretensão em termos do planejamento de início de ano.

As restrições impostas pelos trâmites internos necessários para aprovação de compras e contratação de serviços impôs restrições de várias ordens na execução dos projetos de extensão. Projetos relevantes que contaram com financiamento do Programa MEC/PROEXT, por exemplo, tiveram dificuldades para aprovação de contratação de serviços. Além disso, iniciativas mais singelas e pontuais (em áreas como teatro, circo e malabares, e cultura regional), mas não menos importantes, também sofreram com os tempos, requisitos e procedimentos administrativos e jurídicos necessários, de modo que, em alguns casos, um determinado processo de compra ou contratação chegou a ser autorizado a poucas semanas do término do ano, e por consequência do término de seu prazo de realização, praticamente inviabilizando-o, prejudicando muito o seu potencial de ação.

Por fim, considerando que a Universidade ainda está em construção, é normal que todas as áreas sofram de alguma forma com a limitação de espaços físicos. Este também é o caso da Proex

que aguarda a conclusão de algumas readequações e finalização de obras para poder fazer pleno uso do potencial previsto no projeto.

Vinculação dos objetivos estratégicos com as atribuições da Proex

Os objetivos estratégicos planejados para 2013 da Pró-Reitoria de Extensão estão em plena sintonia e vinculação com as atribuições definidas em Lei e no Regimento Interno da Proex. Os objetivos estratégicos listados nos itens “a” e “b” sintonizam-se com as diretrizes da Política Nacional de Extensão elaborada pelo FORPROEX e com o Estatuto da Universidade, que diz no Art. 58 que “...contribuirá, através de atividades de extensão, para o desenvolvimento material e humano da comunidade”. Define, ainda, no seu Art. 59 do mesmo Estatuto que “A Extensão poderá alcançar o âmbito de toda a coletividade ou dirigir-se a pessoas e instituições públicas ou privadas, abrangendo cursos ou serviços que serão realizados no cumprimento de programas específicos”. Além disso, nota-se que o “impacto e transformação social” constituem-se numa das diretrizes da Política Nacional de Extensão e que a ampliação da oferta e melhoria da qualidade da educação básica é uma das áreas prioritárias na articulação da Extensão Universitária com as políticas públicas definidas no mesmo documento do FORPROEX.

O objetivo “c” referente à política cultural da Universidade está em sintonia com o documento do FORPROEX quando define que uma das áreas de atuação prioritária para a extensão no Brasil deve constituir-se na “promoção do desenvolvimento cultural, em especial a produção e preservação de bens simbólicos e o ensino das artes”.

Outras atividades realizadas em 2013

A tabela 38 demonstra as ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Extensão durante o ano de 2013:

Tabela 38 – Ações de Extensão

AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2013	QUANTIDADE
Projetos de Extensão	27
Ações Culturais	16
Cursos	9
Eventos	8
TOTAL	60

Fonte: Proex

Foram pagas ao longo de 2013 o total de 1.053 bolsas de extensão aos alunos de graduação e pós-graduação da Universidade.

As ações com maior número de participantes foram: o evento “UFABC para Todos” com 4.000 alunos do ensino médio da região do ABC; o “Encontro de Diversidade Cultural do ABC” com 3.125 pessoas (participação presencial e pela internet) e o projeto “Controle do mosquito vetor da dengue” com 3.100 alunos da rede pública da região do ABC.

Além destes eventos, os mais de 40 projetos de extensão e ações culturais desenvolvidos sobre a coordenação de docentes e TAs se destacam por propiciar a participação e envolvimento de estudantes de graduação em experiências extensionistas, contribuindo significativamente para sua formação acadêmica e cidadã. Somam-se a isso o fato de que estes projetos e ações, em função de seu número e de sua diversidade temática e territorial, propiciam um incremento na interação da Universidade com as comunidades da região do ABC, sejam elas escolas públicas, governos municipais, organizações não governamentais, empresas, associações de moradores, sejam sindicatos ou movimentos sociais, contribuindo assim, para que a Universidade - recém instalada - possa ser mais conhecida, e seu trabalho ganhe mais legitimidade junto às comunidades regionais. Acresce-se que diversos destes projetos e ações possuem uma ênfase importante em temáticas estratégicas para o país e para a região, tais como inclusão social e educacional, meio ambiente e

sustentabilidade, qualidade de vida e saúde, trabalho, cultura, cidades, habitação e mobilidade, ciência e tecnologia.

A participação da Proex foi destacada no desenvolvimento dos seguintes cursos:

- Curso de Especialização em Gestão Pública presencial, com carga horária total de 552 horas, sendo 360 horas a carga horária mínima a ser cursada. Teve início em novembro de 2013 com previsão de término em dezembro de 2014. Atende 40 servidores Técnicos Administrativos da UFABC.
- Escola Preparatória da UFABC – Curso preparatório para o ENEM e demais vestibulares. Atendeu 320 estudantes do 3º ano do Ensino Médio/concluintes do Ensino Médio e que cursaram a Educação Básica integralmente na escola pública. O projeto foi desenvolvido no *campus* Santo André no período de abril a outubro e no município de Mauá no período de julho a dezembro. Seu corpo docente foi composto por 60 alunos graduandos da UFABC, sendo 10 bolsistas com carga horária de 08 horas semanais, 50 bolsistas com carga horária de 04 horas semanais.
- Curso de Língua Inglesa 2013, ofertado em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais da UFABC no período de maio a dezembro. Público atendido: discentes regularmente matriculados na UFABC, prioritariamente os que são beneficiários de Bolsa Permanência da Universidade e Servidores Técnicos Administrativos da UFABC. Foram ofertadas: duas turmas do módulo Elementar com atendimento a 39 alunos e destes, 28 foram certificados; duas turmas do módulo Pré-intermediário com atendimento a 38 alunos e destes, 31 foram certificados; duas turmas do módulo Intermediário com atendimento a 37 alunos e destes, 15 foram certificados e 13 com previsão de conclusão em fevereiro de 2014. Há registro de que pelo menos 17 (dezesete) alunos do curso de Língua Inglesa durante o ano de 2012 foram aprovados no projeto do Governo Federal / CAPES "Ciências sem Fronteiras".
- Curso de Português Língua Estrangeira, ofertado em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais da UFABC no período de maio de 2013 a fevereiro de 2014. Estão sendo atendidos 22 discentes estrangeiros regularmente matriculados em cursos de Graduação e Pós-graduação na UFABC.
- Curso sobre Cultura Judaica. A Proex apoiou o oferecimento deste curso com carga horária de 15 horas. Foram oferecidas 27 vagas, sendo 18 para alunos regularmente matriculados na UFABC, 02 para servidores Técnicos Administrativos da UFABC, 02 para docentes da UFABC e 05 para público externo. Foram certificados 10 alunos.
- Curso Familiarização e Cultura Aeronáutica. Curso de Extensão com carga horária de 25 horas, oferecido em duas edições. Na primeira edição, realizada em março de 2013, foram atendidos 40 alunos do Ensino Médio da Região do ABC e destes, 20 foram certificados. Na 2ª edição, realizada em julho do corrente ano, também foram atendidos 40 alunos do Ensino Médio da Região do ABC e destes, 15 foram certificados.
- Formação de Professores de Ciências: estudos e soluções para problemas de ensino-aprendizagem. Curso de Extensão com carga horária de 30 horas, oferecido no mês de julho. Foram atendidos 24 professores da Educação Básica das áreas de Física e Química. Destes, 13 foram certificados.
- Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação. Curso de Extensão com carga horária de 48 horas, oferecido no período de setembro a dezembro de 2013. Foram atendidos 40 professores da Educação Básica. A Proex está aguardando o encaminhamento do total de certificados a serem emitidos por parte da coordenação do curso.
- Tô no Rumo: jovens e escolha profissional. Curso de Extensão ofertado em parceria com a Organização Não Governamental Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação nos meses

de agosto e setembro de 2013. Foram atendidos 66 profissionais/educadores/estudantes de pós-graduação com interesse em trabalhar com jovens o tema da escolha profissional. Destes, 62 foram certificados.

2.1.13.1 Universidade Aberta do Brasil

A Universidade Aberta à Distância tem como competência:

Ampliar, democratizar e efetivar a oferta de cursos e programas na modalidade de educação a distância, oportunizando o acesso à educação superior inicial e continuada; tudo isso através da definição, elaboração, implantação e desenvolvimento de cursos e programas de formação educacional na modalidade educação a distância, com implantação de polos regionais ou diretamente; prover suporte às atividades didático-pedagógicas dos docentes da UFABC com o uso de TI, buscando incentivar seu uso na modalidade a distância.

Outras atividades realizadas em 2013:

Durante o exercício de 2013, dois cursos de especialização, relacionados com a ação – Universidade Aberta e a Distância, foram desenvolvidos na UFABC, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão - Proex:

1. Especialização em Tecnologia e Sistemas de Informação - 2ª edição, iniciado em 2012 foi ofertado durante o ano de 2013 em 4 polos: Bragança Paulista, Diadema, São João da Boa Vista e São José dos Campos e atendeu 174 alunos.
2. Especialização em Ciência e Tecnologia - 2ª edição, iniciado em 2012 foi ofertado durante o ano de 2013 em 5 polos: Araras, Campinas, Jales, São João da Boa Vista e Viradouro, e atendeu 182 alunos.

Além dos cursos de especialização, foi desenvolvido durante o ano de 2013 o PACC – Programa Capacitação Continuada – que tem como objetivo capacitar docentes da Universidade e tutores para o trabalho em EaD .

No âmbito do PACC foram ofertados os seguintes cursos:

- Novas Metodologias e Tecnologias para a Educação: 4 turmas com 84 alunos atendidos.
- Aplicação de Objetos de Aprendizagem: 1 turma com 10 alunos atendidos.
- Uso de webconferência em Educação a Distância: 2 turmas com 22 alunos atendidos.
- Produção de vídeo: 2 turmas com 34 alunos atendidos.
- Criação de Vídeo Aula: 1 turma com 40 alunos atendidos.
- Metodologia para criação de Objetos de Aprendizagem: 1 turma com 46 alunos atendidos

Estes cursos foram oferecidos para professores, técnicos administrativos e tutores da equipe UAD da Universidade.

2.1.13.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da Proex e de sua subárea UAB (atual UAD), estão descritos nas tabelas a seguir:

Tabela 39 - Execução Orçamentária e Financeira da Proex

Execução Orçamentária e Financeira da Proex						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
844.905	809.265		804.675		35.640	
Maiores Despesas executadas pela Proex						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33901801	PAGAMENTO DE BOLSAS PARA ALUNOS DA GRADUAÇÃO PARTICIPANTES DE PROJETOS	438.600	429.000	429.000	9.600
2ª Despesa	33903922	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SOM, ILUMINAÇÃO, FILMAGEM, PALCO E EDIÇÃO	121.305	117.305	117.305	4.000
3ª Despesa	33903628	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	51.647	51.647	51.647	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

Tabela 40 - Execução Orçamentária e Financeira da UAB

Execução Orçamentária e Financeira da UAB						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
98.331	55.035		55.035		43.295	
Maiores Despesas executadas pela UAB						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	34.394	-	-	34.394
2ª Despesa	33903607	ESTAGIARIOS	27.696	27.696	27.696	-
3ª Despesa	33901414	DIÁRIAS NO PAÍS	7.751	7.751	7.751	-

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.14. Pró-reitoria de Graduação – Prograd

2.1.14.1. Finalidade e Competências

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é o órgão assessor da Reitoria que, juntamente com os Centros, é corresponsável pelo ensino de graduação na UFABC. Sua criação está prevista no Regimento da UFABC e uma de suas atribuições básicas é o estabelecimento de políticas nas atividades inerentes à sua área de atuação.

Conforme o Regimento Geral da UFABC, a Pró-Reitoria de Graduação é o órgão assessor da Reitoria e, segundo resolução dos Conselhos Superiores da Universidade, é responsável pelos bacharelados interdisciplinares oferecidos pela UFABC, com o apoio dos Centros, e tem, como uma de suas atribuições básicas, o estabelecimento de políticas e realização de atividades voltadas aos estudantes de graduação da Universidade.

2.1.14.2. Organograma Funcional

A estrutura da Prograd é formado pelo Gabinete da Pró-Reitoria de Graduação, Assessoria Acadêmica, Assessoria de Projetos Pedagógicos na Área de Ciência e Tecnologia, pela Coordenação Geral de Laboratórios Didáticos e Coordenação de Cursos, conforme a descrição das competências a seguir e os macroprocessos finalísticos e de apoio envolvidos:

- ↳ **Gabinete da Pró-reitoria de Graduação:** desempenha o papel de suporte administrativo aos gestores da Prograd, seja no que se refere à gestão de agendas, ao planejamento, acompanhamento e registro das sessões da Comissão de Graduação e outras reuniões, etc. Além disso, procede à gestão de processos e documentos (protocolos, elaboração e encaminhamentos) e à publicidade, interna ou externa, dos atos da Pró-Reitoria, visando ao cumprimento das exigências legais e à transparência nos atos públicos, e edita semanalmente o ProgradIVULGA, *clipping* de notícias internas e externas relacionadas à graduação, entre outras coisas. Macroprocesso Finalístico: Ensino
- ↳ **Assessoria Acadêmica:** dá suporte à Pró-Reitoria de Graduação por meio da gestão das questões acadêmicas, fazendo, para tal, a interlocução com as Divisões e Coordenações de Laboratório e com as Coordenações do BC&H e BC&T.
- ↳ **Setor de Gestão de Informação:** gere, prioritariamente o *website* da Pró-reitoria e o informativo da graduação (GraduAÇÃO). Ademais, o setor atua na interface Com a Assessoria de Comunicação e Imprensa nas solicitações e acompanhamentos de peças de divulgação (banners, folderes, folhetos, livretos, etc.), logotipos, publicações no *website* da Universidade e veiculação de conteúdos/divulgação de eventos via *WebTV*. O setor também é responsável por levantar e submeter os eventos para veiculação no *Comunicare* e no *Comunicare* Alunos. Macroprocesso de apoio: Comunicação
- ↳ **Coordenação Geral dos Laboratórios Didáticos:** é responsável pela gestão administrativa e pedagógica dos laboratórios didáticos de graduação, garantindo a otimização de espaços através do compartilhamento de tais laboratórios por todos os cursos de graduação, de acordo com normas gerais de utilização elaboradas por essa coordenadoria. A CLD também é responsável pela análise e ratificação dos processos de aquisição de equipamentos e materiais destinados aos laboratórios didáticos, buscando sua adequação e a otimização de recursos. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo e Gestão de Infraestrutura Física.
- ↳ **Coordenação de Bacharelado Interdisciplinar (BC&H e BC&T):** oferecem suporte ao respectivo coordenador no que se refere às questões administrativas e pedagógicas dos referidos cursos. Interagem com as Divisões da Prograd e sua Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos para encaminhamento de fluxos acadêmicos e de compras. Além disso, estabelecem interlocução com os Centros com vistas a propor parcerias em ações que dizem respeito ao planejamento de oferta de disciplinas, alocação de docentes e aos processos regulatórios do MEC.
- ↳ **Divisão Acadêmica:** coordena, realiza, e acompanha os vários processos que regem a vida acadêmica dos alunos e docentes; participa da aplicação e análise das avaliações de disciplinas e cursos de graduação, assim como elabora e divulga os relatórios com as informações coletadas. Também promove a orientação e apoio pedagógico às coordenações de cursos de graduação e aos docentes e é responsável pela compilação e edição do Catálogo anual de disciplinas da Universidade, em parceria com os Centros e as coordenações de cursos. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Seção de Secretaria Acadêmica:** por meio de seus Setores de Atendimento ao Aluno (Santo André e São Bernardo do Campo) e de seu Setor de Matrículas, a Seção de Secretaria Acadêmica viabiliza, por meio da prestação do atendimento a alunos e docentes, os vários procedimentos inerentes à vida acadêmica. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo.
- ↳ **Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial:** A Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial tem por papel fazer a gestão das atividades didático-pedagógicas relacionadas aos programas tutoriais da UFABC, visando seu desempenho conforme o Projeto Pedagógico

da instituição, além de ser responsável pelos programas de prevenção da evasão e desligamento dos discentes. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Pedagógico.

- ↪ **Divisão de Estágios:** procede à análise documental e à viabilização contratual, de modo a garantir aos alunos de graduação a oportunidade do estágio não obrigatório nas empresas. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Pedagógico.
- ↪ **Seção de Atendimento e Controle de Documentos:** presta, aos alunos interessados em iniciar seu estágio não obrigatório ou renovar o seu contrato, todo o atendimento necessário, bem como procede ao controle dos documentos pertinentes. Realiza, também, o recebimento e encaminhamento, aos Centros, de documentação referente aos estágios obrigatórios dos cursos de formação específica.
- ↪ **Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão da Prograd:** proporciona ao Gabinete da Prograd, às suas demais Divisões e à Coordenação Geral dos Laboratórios Didáticos todo o suporte administrativo necessário. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Pedagógico; Aquisições, Contratos e Convênios e Planejamento.
- ↪ **Seção de Regulação:** é responsável pelos processos de regulação (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) e avaliação (ENADE) dos cursos de graduação, em conjunto com a Propladi, onde está alocado o Procurador Educacional Institucional (PI). Além disso, analisa e emite pareceres técnicos sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e realiza estudos técnicos sob demanda.
- ↪ **Seção de Acompanhamento de Bolsas Acadêmicas:** apoia os docentes, por meio dos projetos acadêmicos (PET – Programa de Educação Tutorial e PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e os discentes de graduação, por meio da concessão do Auxílio Eventos Estudantis de Caráter Científico, Acadêmico ou Tecnológico e Auxílio Extrassala. Além disso, é responsável pelo processo de concessão de bolsas de Monitoria Acadêmica aos alunos, desde a elaboração e publicação dos editais até a finalização de sua execução, com a concessão das bolsas propriamente ditas.
- ↪ **Seção de Infraestrutura (Santo André):** fazendo a interlocução com o Núcleo de Tecnologia da Informação e com a Prefeitura Universitária, a Seção de Infraestrutura (Santo André) atende às demandas de natureza infraestrutural provenientes do *campus* Santo André.
- ↪ **Seção de Infraestrutura (São Bernardo do Campo):** fazendo a interlocução com o Núcleo de Tecnologia da Informação e com a Prefeitura Universitária, a Seção de Infraestrutura (Santo Bernardo do Campo) atende às demandas de natureza infraestrutural provenientes do *campus* São Bernardo do Campo.
- ↪ **Divisão de Sistemas de Segurança de Informações:** é responsável pelo registro da vida acadêmica e informatização da documentação acadêmica dos alunos de graduação. Realiza o cadastro das disciplinas e das informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação no sistema SIE, além de projetar e elaborar relatórios diagnósticos com indicadores de gestão e sobre o desempenho acadêmico dos discentes e a carga didática dos docentes.
- ↪ **Seção de Organização e Análise de Dados:** organiza e analisa dados acadêmicos de alunos e docentes, gerando informações com as quais alimenta o sistema SIE.
- ↪ **Seção de Organização de Arquivos e Análise de Documentos:** procede à análise propriamente dita de documentos e requisições, além de gerar e atualizar os prontuários

dos alunos de graduação com tais documentos. Macroprocesso: Suporte Acadêmico Administrativo.

2.1.14.3. Planejamento da Unidade Administrativa

A Pró-Reitoria de Graduação, que, no início de 2013, esteve envolvida com as Oficinas de Planejamento Estratégico propostas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, onde novos projetos foram delineados e outros revistos por seus setores, continuou, ao longo do ano, empenhada no desenvolvimento das ações necessárias ao cumprimento dos objetivos determinados. Vários desses projetos já foram concluídos e outros se encontram em plena execução.

Durante a realização do planejamento estratégico da Prograd para 2013 foram selecionados cinco projetos prioritários considerados de grande importância para o bom desenvolvimento das atividades da graduação. Dentre eles, destacamos a revisão do projeto pedagógico do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, um dos dois cursos de ingresso e maior curso da graduação em número de alunos e de matrículas. Tal revisão foi articulada pela Coordenação do BC&T, que, ao longo de 2013, realizou consulta à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos). Houve, também, a proposição de seminários temáticos – que serão reiniciados em março de 2014 – para aprofundamento do tema, que tiveram como marco inicial a palestra “BC&T pelo Olhar de seus Idealizadores: uma Conversa com o prof. Luiz Bevilacqua”.

Outro resultado importante que contribuiu para o fortalecimento dos Bacharelados Interdisciplinares foi a criação de uma estrutura física e pessoal para as suas coordenações, com cargos de nível médio e superior, a qual, embora ainda não ideal, já permite a implantação de diversas ações e estudos.

A aprovação das resoluções ConsEPE nº 163 e 167, referentes à institucionalização dos programas PEAT (Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial) e PADA (Programa de Apoio ao Desempenho Acadêmico), respectivamente, veio concluir os projetos prioritários da Prograd.

Em 2013, foi realizado intenso trabalho para identificação de problemas relacionados à CLD. Foi organizada uma Oficina de Planejamento, da qual participaram dirigentes, coordenadores dos BIs, coordenadores dos laboratórios e técnicos representando as diversas áreas de especialidade dos laboratórios de graduação. Como resultado desse trabalho, foram identificados 62 problemas, para os quais o grupo definiu as áreas envolvidas e sugeriu ações de enfrentamento.

A Prograd, em parceria com as direções de Centro, promoveu estudos sobre as demandas de recursos humanos para a operação satisfatória dos laboratórios didáticos de graduação nos dois *campi*, elaborando proposta, encaminhada à Reitoria, de solicitação de 94 técnicos, em especial da área de informática.

Adicionalmente, a Prograd coordenou amplas discussões e aprovou, no âmbito da Comissão de Graduação, a revisão das Resoluções ConsUni nº 47 e ConsEPE nº 74, que definem a estrutura e as atribuições dos colegiados dos cursos de graduação.

Dessa maneira, pode-se dizer que os objetivos principais estabelecidos pela Pró-Reitoria de Graduação para 2013 foram alcançados.

Fazendo uma comparação entre os objetivos estratégicos e as atribuições definidas em regimento, os resultados do objetivo estratégicos estão alinhados com as atribuições básicas da Pró-Reitoria de Graduação no estabelecimento de políticas e/ou programas voltados aos estudantes de

graduação com a finalidade de consolidar um projeto pedagógico consistente de formação e no pleno aproveitamento das oportunidades educacionais oferecidas pela UFABC.

A graduação da UFABC procura aprimorar os Projetos Pedagógicos de seus cursos de ingresso e, também, propiciar aos alunos todo o apoio necessário ao sucesso de sua trajetória acadêmica. Nesse sentido insere-se fortemente a aprovação dos programas PEAT e PADA pelo ConsEPE.

A Pró-Reitoria de Graduação coordena o ingresso, trajetória acadêmica e diplomação dos alunos de graduação. A meta de alunos matriculados estabelecida para 2013 era 9.086 alunos regulares. Para o cálculo dessa meta, partindo do valor do ano anterior, acrescentaram-se as vagas oferecidas para os ingressantes e a previsão de oferta de vagas para transferência externa e deduziram-se a previsão de formandos que efetivamente se tornarão alunos egressos e a média histórica de evasão. O número máximo alcançado em 2013 foi de 8.542 alunos matriculados, que corresponde a 94,01% da meta estipulada.

Além disso, os recursos recebidos permitiram que a graduação disponibilizasse alguns programas acadêmicos para os discentes e docentes, dentre os quais se destacam os programas auxílios de auxílios e bolsas destinados a monitorias, eventos e atividades externas.

A meta de alunos matriculados indica que a graduação da UFABC ainda não está em regime pleno.

Embora as vagas ofertadas para ingresso sejam preenchidas, a evasão, representada pela soma dos cancelamentos voluntários e abandonos, embora bem menor em relação aos anos anteriores, ainda precisa ser reduzida.

Pretende-se que os programas PEAT e PADA, que visam possibilitar ao aluno condições favoráveis para o seu desenvolvimento e evolução acadêmica, sejam intensificados e contribuam para a redução da evasão e do desligamento discente, reduzindo, também, a retenção.

Equacionados esses dois fatores de risco – evasão e retenção – aliados aos programas acadêmicos da graduação e aos programas de outras áreas da Universidade que têm como foco os alunos de graduação, como os programas assistenciais, será possível imprimir uma eficácia maior à formação discente.

Em termos de recursos humanos, é importante que sejam supridas as necessidades de servidores técnico-administrativos, especialmente no que se refere aos laboratórios didáticos.

Assim como em outros setores da Universidade, os processos da Prograd são muito prejudicados pelas deficiências do sistema de gestão acadêmica disponível, o SIE. Dessa forma, a melhoria e integração dos sistemas de TI serão fundamentais para garantir a eficiência dos processos.

Demais atividades realizadas pela Prograd em 2013:

Ao longo de 2013, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), congregando suas cinco Divisões, bem como a Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos - CLD e as Coordenações dos Bacharelados Interdisciplinares - BIs (BC&T e BC&H), trabalhou em parceria com as coordenações dos cursos de formação específica e demais setores de relacionamento, com vistas ao aperfeiçoamento constante dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica.

Entre os meses de janeiro e julho, ao longo de 17 chamadas, foram matriculados 1960 alunos ingressantes nos bacharelados interdisciplinares aos quais foi oferecido o Curso de Inserção Universitária. Foram realizados três processos de matrícula em disciplinas, quatro processos de

matrícula em cursos de formação específica (1232 inscrições), processo de transferência interna de turno de ingresso nos BIs, transferência interna entre BIs e transferência externa para os BIs.

A Secretaria Acadêmica realizou 10.231 atendimentos em São Bernardo do Campo e 60.291 atendimentos em Santo André.

A Prograd foi responsável pela análise do histórico escolar, organização da documentação e cadastro acadêmico de 455 formandos, com previsão de mais 305 no início do próximo ano, ainda referentes ao período letivo de 2013.

Foi criado o Programa Diplomados e Egressos, com o objetivo de estabelecer um vínculo contínuo com os diplomados e egressos dos cursos de graduação, e o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico (PADA), dedicado à prevenção de desligamento do discente por baixo rendimento acadêmico. O PEAT, Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial, foi consolidado pelo ConsEPE como programa institucional.

Foram lançadas as edições N° 02 e N° 03 do informativo *GraduaÇÃO!*, reestruturado o site da Graduação com a criação de perfis de acesso e padronizadas as principais contas de e-mail. O ProgradIVULGA, *clipping* de notícias internas e externas relacionadas à graduação, foi editado semanalmente e enviado a todos os servidores do setor.

Foi aprovado e divulgado o Catálogo de Disciplinas de Graduação Edição 2012, documento oficial de consulta e referência.

Foi consolidada a equipe de apoio à Coordenação do BC&T por meio da designação de servidores que acompanham e atuam sobre as demandas pedagógicas e administrativas do Curso. Suas principais ações visaram à revisão do Projeto Pedagógico, ao Reconhecimento do BC&T em São Bernardo do Campo, ao acompanhamento dos Planos de Ensino e das estratégias pedagógicas para o desenvolvimento dos componentes curriculares obrigatórios. É importante destacar a consolidação do Planejamento anual de oferta de disciplinas e o início das discussões sobre Mobilidade entre Bacharelados Interdisciplinares (BIs), após a participação da equipe e de vários alunos e servidores da Prograd no “II Encontro Nacional dos Bacharelados Interdisciplinares”, realizado na Unifal (MG).

O BC&T e o BC&H realizaram, com o apoio da Prograd, o segundo pleito para a coordenação e a plenária destes cursos. O BC&H realizou também uma avaliação dos seus resultados parciais, principais avanços e dificuldades desde sua implantação, com vistas a subsidiar a reformulação do Projeto Pedagógico do curso. Em parceria com os Centros, divulgou aos alunos, antes da matrícula do 3º quadrimestre, a lista de professores por turma, demanda recorrente da categoria. A fim de atender as exigências quantitativas do MEC, o colegiado de ambos os cursos aprovaram alterações nas bibliografias das disciplinas obrigatórias.

Foram firmados 107 convênios de estágios, totalizando 353 empresas conveniadas e 17 agentes de integração. Foi organizada a “II Feira de Estágio da UFABC”, que contou com aproximadamente 4.000 pessoas. Foram reformuladas as normas dos estágios para as Licenciaturas e as resoluções que versam sobre a criação do Comitê de Estágio e suas competências.

A Prograd deu suporte ao planejamento e à realização do “III Simpósio do PIBID” e coordenou outros programas que propiciam o apoio para realização de atividades acadêmicas, como a bolsa auxílio para participação em eventos estudantis de caráter científico, acadêmico ou tecnológico (alunos) e o auxílio às atividades didáticas extrassala (professores). Além disso, fortaleceu o *Programa de Educação Tutorial - PET*.

A Prograd também apoiou e coordenou o Grupo Gestor do *Projeto Piloto para Mediação da Educação por Tecnologias de Informação e Comunicação*, através do qual foi ofertada, de forma semipresencial, a disciplina obrigatória do BC&T “Processamento da Informação” a cerca de 100

alunos que já haviam cursado a disciplina presencialmente, tendo obtido conceitos D ou F. Este projeto produziu excelentes resultados em termos de material didático e capacitação de tutores e monitores, atingindo alto índice de satisfação entre todos os participantes.

A Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos, recém institucionalizada pelo ConsEPE, contando com cerca de 100 Técnicos de Laboratório, analisou e encaminhou cerca de 50 processos de compras de material e equipamentos para os laboratórios didáticos de graduação, tendo realizado amplo trabalho para organizar a gestão, funcionamento e política de uso desses espaços, compartilhados por todos os cursos de graduação.

Diversos Grupos de Trabalho foram compostos ao longo do ano para a elaboração de minutas de Resoluções de interesse da graduação, tais como a equivalência de disciplinas e o Programa de Monitoria Acadêmica. Foi realizado, também, intenso trabalho em parceria com os Centros, para a geração de novas siglas para as disciplinas de graduação, conforme a Resolução ConsEPE N° 150.

Após amplas discussões na Comissão de Graduação, foram aprovadas alterações nas Resoluções ConsUni n° 47, que dispõe sobre a responsabilidade pelos cursos de graduação, cria e define as composições e atribuições das Plenárias de Curso e da Comissão de Graduação; e ConsEPE n° 74, que define as composições e atribuições das Coordenações dos bacharelados interdisciplinares e dos cursos de formação específica.

Outros marcos importantes na normatização da graduação foram as instituições das Resoluções ConsEPE n° 159 (Define a figura, as formas de indicação e as atribuições dos coordenadores de disciplinas nos cursos de graduação da UFABC), 165 (Estabelece os conceitos de aluno regular ingressante, regular efetivo, diplomado e egresso, matrícula eliminada, vagas ociosas e abandono, definindo ações relativas a tais conceitos nos cursos de graduação da UFABC) e 166 (Revoga e substitui a Resolução n° 44 e normatiza o desligamento dos alunos por decurso dos prazos máximos para progressão e integralização nos cursos de graduação).

Foram aplicadas avaliações de disciplinas e dos cursos de graduação, elaboraram-se relatórios gerais sobre os processos, devidamente publicados no site da Graduação, e encaminharam-se relatórios específicos com os resultados das avaliações de cada turma, aos coordenadores de cursos.

A Prograd também atuou, em colaboração com a Propladi, nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. No *campus* Santo André, apoiou as Coordenações dos cursos não participantes do ENADE 2011 nos processos de renovação de reconhecimento. No *campus* São Bernardo do Campo, contribuiu com a visita *in loco* da autorização do Bacharelado em Políticas Públicas e apoiou as Coordenações dos diferentes cursos em processos de autorização e reconhecimento.

Ao final deste ano, a Prograd comemorou com toda a Universidade, os resultados relativos à avaliação dos cursos de graduação (Indicadores de Qualidade da Educação Superior de 2012 – IGC) divulgados pelo MEC, que colocaram a UFABC em terceiro lugar (empatada com a segunda colocada) entre as universidades mais bem posicionadas.

Para o ano de 2014, além da segunda participação da Universidade no ENADE, a expectativa é de recebermos diversas avaliações *in loco* dos cursos com processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento atualmente em trâmite no MEC/INEP.

2.1.14.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da Prograd estão descritos na tabela seguir:

Tabela 41 - Execução Orçamentária e Financeira da Prograd

Execução Orçamentária e Financeira da Prograd						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		
2.309.610		1.376.447		1.376.447		933.163
Maiores Despesas executadas pela Prograd						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33901801	PAGAMENTO DE BOLSAS DO PROGRAMA DE MONITORIA ACADEMICA DA GRADUAÇÃO	1.459.200	1.103.200	1.103.200	356.000
2ª Despesa	33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	153.000	-	-	153.000
3ª Despesa	44905204	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	144.063	76.000	76.000	68.063

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.15. Pró-reitoria de Pesquisa – Propes

2.1.15.1. Finalidade e Competências

A missão da Pró-Reitoria de Pesquisa – Propes é a de apoiar e estimular a pesquisa na UFABC. Entende-se que a pesquisa é realizada em todas as áreas representadas nos três Centros da UFABC, abrangendo tanto a pesquisa fundamental quanto pesquisa aplicada, incluindo também o desenvolvimento de programas, processos, materiais, metodologias e procedimentos novos, bem como pesquisa em ensino. A meta da Propes é a criação de um ambiente acadêmico no qual se desenvolva pesquisa inovadora, interdisciplinar, e de alto nível, competitiva com pesquisas desenvolvidas nas melhores universidades do mundo.

De acordo com o Estatuto da UFABC a pesquisa na Universidade será encarada como atividade essencial, voltada para a busca de novos conhecimentos e técnicas, e como recurso de educação destinado ao cultivo da atitude científica indispensável a uma correta formação de grau superior.

O Regimento Geral define que a pesquisa na UFABC, indissociável do ensino e da extensão, está voltada para a busca de novos conhecimentos e técnicas e como recurso de educação destinado ao cultivo da atitude científica indispensável a uma correta formação de nível superior. A pesquisa na UFABC será incentivada por todos os meios ao seu alcance, entre os quais os seguintes: concessão de bolsas especiais de pesquisa em diversas categorias; formação de pessoal em cursos de pós-graduação *stricto sensu* próprios ou de outras instituições nacionais e estrangeiras; realização de convênios com agências nacionais e internacionais, visando a programas de investigação científica; intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre professores e o desenvolvimento de projetos comuns; divulgação dos resultados das pesquisas realizadas; promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debate de temas científicos, bem como participação em iniciativas semelhantes de outras instituições.

2.1.15.2. Organograma da Unidade

A estrutura da Propes é formada pela Divisão Administrativa, Iniciação Científica, Laboratórios Multiusuários, Agências de Inovação e Central de Apoio ao Pesquisador, conforme a descrição das competências a seguir:

- ❖ **Pró-Reitoria de Pesquisa:** cabe a esta pró-reitoria a criação de um ambiente acadêmico no qual se desenvolva pesquisa inovadora, interdisciplinar, e de alto nível, competitiva com pesquisas desenvolvidas nas melhores universidades do mundo. Também representa a UFABC, no que diz respeito à pesquisa e à infraestrutura para a pesquisa, junto a órgãos externos do poder público e da iniciativa privada. Macroprocesso finalístico: Pesquisa
- ↪ **Divisão Administrativa:** administra a Propes, seu orçamento, seus recursos humanos, os projetos institucionais de pesquisa e os projetos institucionais de infraestrutura para a pesquisa (CTInfras etc.).
- ↪ **Iniciação Científica – IC:** gere os programas de Iniciação Científica da UFABC.
- ↪ **Laboratórios Multiusuários – LMU:** gere os laboratórios multiusuários da UFABC (Centrais Experimentais, Biotérios etc.).
- ↪ **Agência de Inovação:** gere a propriedade intelectual e a política de inovação tecnológica da UFABC.
- ↪ **Central de Apoio ao Pesquisador – CAP:** presta apoio ao pesquisador na interação com agências de fomento, na constituição de grupos de pesquisa e na disseminação das suas pesquisas.

2.1.15.3. Planejamento da Unidade Administrativa

Os objetivos estratégicos traçados pela Propes para o ano de 2013 foram:

- Contribuir para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior. A Divisão de Iniciação Científica disponibilizou mais de 400 bolsas oferecidas em oito modalidades.
- Ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa, por meio da construção e reforma de laboratórios e compra de equipamentos.
- Colaborar com o desenvolvimento da pesquisa experimental na UFABC disponibilizando mais de 30 equipamentos de médio e grande porte.
- Publicação quadrimestral do informativo da pesquisa científica na UFABC, o PesquisABC.
- Ampliação dos serviços prestados aos pesquisadores através do Ponto de Apoio FAPESP.
- Participação em mais um CTInfra e avanço na execução dos projetos vigentes.

OBS.: A Pró-Reitoria de Pesquisa não participou da reunião de planejamento estratégico.

- Concessão de mais de 400 bolsas de Iniciação Científica.
- Aprovação de projetos de infraestrutura institucional junto à FINEP, totalizando cinco projetos vigentes.
- Realização anual do Simpósio de Iniciação Científica e do I Encontro dos Usuários da CEM.
- Participação de alunos premiados na reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).
- Realização de mais de 600 atendimentos a pesquisadores no Posto Fapesp da Propes.
- Abertura de editais internos, Multicentro que contemplou dois projetos de pesquisa e Recém Doutor que contemplou três projetos.
- Publicação de três edições do informativo PesquisABC.

Os programas de Iniciação Científica também recebem recursos de agências de fomento (CNPq e CAPES) que não são oriundos do orçamento da UFABC.

A Propes e o Comitê do Programa de Iniciação Científica (CPIC) gerenciam oito programas de iniciação científica na instituição, conforme segue:

1. Pesquisando Desde o Primeiro Dia – PDPD: Programa de concessão de bolsas destinado a alunos do primeiro ano na Universidade;
2. Programa de Iniciação Científica – PIC: Programa de bolsas destinado a todos os alunos da graduação na UFABC;
3. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC: Programa de concessão de bolsas do CNPq, através do qual a Propes obtém uma quota institucional de bolsas;
4. PIBIC nas Ações Afirmativas – PIBIC/AF: Programa financiado pelo CNPq, este é destinado a alunos cuja inserção no ambiente acadêmico ocorreu através de uma ação afirmativa;
5. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBIT: Programa destinado aos alunos de graduação com pesquisas relacionadas ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação, financiado pelo CNPq;
6. Programa de Iniciação Científica e de Mestrado – PICME: Programa de concessão de bolsas para alunos de graduação medalhistas da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Pública), financiado pelo CNPq;
7. Ciência Sem Fronteiras – CsF: Programa de apoio aos alunos de graduação na realização de estudos e estágios em universidades no exterior, com bolsas do CNPq;
8. Programa Jovens Talentos para a Ciência – JTC: Programa financiado pela CAPES, destinado a alunos ingressantes na Universidade.
9. Simpósio de Iniciação Científica – SIC: Os programas de IC exigem, para obtenção do certificado, a apresentação das pesquisas desenvolvidas para avaliação pelos Comitês Institucional e Externo, o que ocorre anualmente no Simpósio de Iniciação Científica e através de relatórios das atividades. No ano de 2013 foi realizado o VI SIC, que contou com a apresentação de 357 projetos e participação de outras instituições de ensino, como o Centro Universitário FEI, a Faculdade de Medicina do ABC, a Universidade Metodista de São Paulo e o Instituto Mauá de Tecnologia.
10. Central Experimental Multiusuário – CEM: se financia também por recursos de agências de fomento (principalmente a FAPESP) que não são oriundos do orçamento da UFABC.

A CEM possui um conjunto de 13 laboratórios, equipados com mais de trinta equipamentos de médio e grande porte disponíveis para realização de experimentos nas áreas de Física, Química, Biologia e Engenharias, estando subordinada diretamente à Propes. Biotério: há um Microbiotério localizado na unidade Atlântica, um Biotério no subsolo do Bloco A e outro em construção no *campus* de São Bernardo do Campo. Os Biotérios também recebem recursos de agências de fomento (principalmente FAPESP) que não são oriundos do orçamento da UFABC.

Projetos Institucionais: os projetos institucionais de infraestrutura para pesquisa se financiam através de recursos de agências de fomento, principalmente a FINEP, não havendo, em 2013, ação orçamentária pertinente no orçamento da UFABC.

1. O projeto intitulado “Implantação de Infraestrutura em novo *campus* e consolidação da Pesquisa Interdisciplinar na UFABC”, submetido em Maio/2013, envolve a aquisição de equipamentos para laboratórios de pesquisa interdisciplinar. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 2.384.824,00, estes recursos ainda não foram descentralizados.

2. O projeto intitulado “Desenvolvimento e Ampliação de Laboratórios de Pesquisa Interdisciplinar da UFABC”, submetido em 2012, envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para laboratórios de pesquisa interdisciplinar. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 3.964.129,00, a primeira parcela foi disponibilizada e alguns equipamentos já foram adquiridos.
3. O projeto intitulado “Implantação de Facilidades de Suporte aos Laboratórios Multiusuário da UFABC: Central de Gases, Criogenia e Biotérios”, submetido em 2011, envolve a aquisição de equipamentos e material permanente para os laboratórios da UFABC. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 4.338.030,00, estes recursos foram parcialmente descentralizados.
4. O projeto intitulado “Consolidação da Pesquisa em Nanociências, Polímeros, Petróleo e Simulação Computacional na UFABC”, submetido em 2010, envolve a construção de laboratórios de pesquisa no interior do Bloco B. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 1.794.426,00, estes recursos foram parcialmente descentralizados.
5. O projeto intitulado “Energia e Informação: Grandes Desafios do Século XXI”, submetido em 2010, envolve a construção de um prédio laboratorial para o *campus* da UFABC em São Bernardo do Campo. A FINEP aprovou o projeto com recursos financeiros no valor total de R\$ 3.120.000,00, valor já empenhado.

Acompanhamento da Produção Científica: o acompanhamento da produção científica não usa recursos específicos, sendo realizado pelos servidores da Pró-Reitoria. A divulgação da produção científica de foram impressa ou eletrônica está sendo feita em colaboração com o setor de Comunicações e não envolve recursos orçamentários da Pró-Reitoria de Pesquisa. O resumo da produção científica dos docentes da UFABC, durante o ano de 2013, consta na tabela abaixo:

Tabela 42 – Produção Científica docente de 2013:

Publicação Bibliográfica	Total
Artigos completos publicados em periódicos	439
Livros publicados/organizados ou edições	41
Capítulos de livros publicados	99
Textos em jornais de notícias/revistas	62
Trabalhos completos publicados em anais de congresso	278
Resumos expandidos publicados em anais de congresso	52
Resumos publicados em anais de congresso	173
Artigos aceitos para publicação	82
Apresentações de trabalho	253
Demais tipos de produção bibliográfica	36
Total de Publicações	1515

Produção Técnica	Total
Produtos tecnológicos	2
Processos ou técnicas	1
Trabalhos técnicos	192
Demais tipos de produção técnica	59
Total de Produções	254

Fonte: Plataforma Lattes – Dezembro/2013

Informativo PesquisABC: é um canal permanente de divulgação em termos de publicações e resultados científicos obtidos pela comunidade UFABC. Este informativo está sendo feito em colaboração com o setor de Comunicação e ao envolve recursos orçamentários da Pró-Reitoria. Em 2013 foram publicadas três edições, com tiragem de 2.500 exemplares cada edição.

Eventos: em Novembro/2013 aconteceu a sexta edição do Simpósio de Iniciação Científica. Neste evento, os alunos de iniciação científica apresentaram 357 trabalhos em sessões de pôsteres. Ainda em Novembro/2013 também aconteceu o 1º Encontro Anual de Usuários da Central Experimental Multiusuário – EUCEM. O evento colocou em contato os pesquisadores das mais diversas áreas de conhecimento que são usuários das facilidades da CEM.

Editais: A Pró-Reitoria de Pesquisa lançou em Fevereiro/2013 os editais internos RecémDoutor, que visa apoiar jovens pesquisadores, e Multicentro, para estimular a pesquisa interdisciplinar.

Interlocação com Agências de Fomento: a interlocação com as principais agências de fomento (CNPq, CAPES, FINEP e FAPESP) é realizada pelos servidores da Pró-Reitoria e não utiliza recursos específicos.

Ponto FAPESP: funciona na UFABC o Ponto de Apoio FAPESP, operacionalizado pelos servidores da Pró-Reitoria de Pesquisa. O Ponto de Apoio funciona com uma ligação da FAPESP junto à Universidade, tendo como função básica atuar como setor facilitador no envio de documentação à FAPESP, além de fornecer orientações básicas para os bolsistas e professores pesquisadores nos procedimentos envolvendo a FAPESP. No ano de 2013 o Ponto de Apoio realizou mais de 600 atendimentos.

Cadastros: a Pró-Reitoria de Pesquisa realiza o cadastro de pós-doutorandos (39), dos projetos de pesquisa dos docentes da Universidade (96), dos pesquisadores doutores colaboradores (14) e dos projetos estudantis de pesquisa (6).

Agência de Inovação: a Resolução ConsUni nº 116 aprovou a reestruturação e alteração do nome do Núcleo de Inovação Tecnológica para Agência de Inovação da UFABC.

Em relação aos riscos levantados em 2013 diante dos objetivos estratégicos e ações a serem realizadas as restrições orçamentárias podem colocar em risco a continuação dos programas de Iniciação Científica e a aquisição e manutenção de equipamentos dos laboratórios multiusuário: a burocracia interna e externa atrasa a execução de processos e programas importantes.

2.1.15.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da Propes estão descritos na tabela seguir:

Tabela 43 - Execução Orçamentária e Financeira da Propes

Execução Orçamentária e Financeira da Propes						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		
2.655.889		1.209.784		1.197.679		1.446.106
Maiores Despesas executadas pela Propes						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33901801	BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	1.027.200	921.200	921.200	106.000
2ª Despesa	44905230	AQUISIÇÃO DE UPS PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA	760.268	-	-	760.268
3ª Despesa	44905238	AQUISIÇÃO DE CENTRO DE USINAGEM VERTICAL PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA	385.000	-	-	385.000

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.16. Pró-reitoria de Pós-Graduação – ProPg

2.1.16.1. Finalidade e Competências

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFABC é responsável pelo oferecimento de cursos de Mestrado e Doutorado. Os cursos se propõem a formar pesquisadores com amplo domínio dos campos do saber e profissionais altamente qualificados para suprir a demanda do ensino superior e do desenvolvimento tecnológico nacional e regional.

2.1.16.2. Organograma Funcional

- ❖ **Pró-reitoria de Pós-graduação:** Atribuições: Dirigir a PROPG, propondo políticas e diretrizes na área de pós-graduação, estimulando, apoiando, divulgando o ensino e pesquisa de qualidade na Universidade. Macroprocesso Finalístico: Ensino e Internacionalização
 - ↳ **Gabinete da Pró-reitoria:** Atribuições: Organizar e atender as demandas administrativas e de secretariado do Pró-reitor de Pós-graduação.
 - ↳ **Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico** (Coordenadoria Acadêmica): Atribuições: Organizar o registro e controle dos documentos dos discentes de Pós-graduação e manter a excelência no atendimento aos discentes e docentes. Macroprocesso Finalístico: Ensino e Pesquisa. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo
 - ↳ **Divisão de Controle e Emissão de Documentos:** Atribuições: Apoiar a Coordenadoria Acadêmica, por meio da operacionalização e execução das atividades que envolvem o controle e emissão de documentos, declarações, históricos, certificados e diplomas, oferecendo um atendimento de qualidade aos discentes e docentes de pós-graduação. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo
 - ↳ **Divisão de Registro Acadêmico:** Atribuições: Apoiar a Coordenadoria Acadêmica, através da operacionalização e execução das atividades de registro dos discentes, desde a guarda e inclusão de dados até o fornecimento de informações acadêmicas.

Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo

- ↳ **Seção de Matrículas e Programação Acadêmica:** Atribuições: Apoiar a operacionalização e execução das atividades referentes às matrículas e programação acadêmica da Pós-graduação.
- ↳ **Seção de Gerenciamento de Aplicativos Institucionais:** Atribuições: Realizar a intermediação da PROPG com outras instituições que utilizam ou fornecem informações acadêmicas através de aplicativos.
- ↳ **Divisão de Bancas Examinadoras e Diplomas:** Atribuições: cumprir o procedimento vigente sobre elaboração de documentos referentes ao Exame de Qualificação de Mestrado/Doutorado, Defesas de Dissertação/Tese e ao recebimento de versão final da dissertação, acompanhar o cumprimento dos requisitos necessários para solicitar a homologação dos títulos de Mestre e Doutor e propiciar aos discentes e docentes de pós-graduação um atendimento com qualidade. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Coordenadoria Administrativa, Financeira e de Infraestrutura** (Coordenadoria Administrativa): Atribuições: Planejar, organizar, controlar, coordenar e assessorar a PROPG nas atividades administrativas relacionadas às áreas de recursos humanos, patrimoniais, materiais e financeiros, bem como implementar programas e projetos sob sua responsabilidade. Macroprocesso de apoio: Ensino, Pesquisa, Financeiro-Contábil,
- ↳ **Divisão de Controle Orçamentário de Recursos e Contabilidade:** Atribuições: Propor e acompanhar o orçamento, controlar os processos gerados e atender aos assuntos financeiros e contábeis do setor, visando o melhor uso dos recursos públicos na Pós-Graduação. Macroprocesso de apoio: Financeiro-Contábil e Assistência Estudantil
- ↳ **Seção de Prestação de Contas de Processos com Recursos Financeiros:** Atribuições: Cumprir a legislação vigente referente à prestação de contas para a concessão de auxílios para alunos, professores e convidados, no cumprimento do objetivo da Pós-Graduação de incentivar a pesquisa.
- ↳ **Divisão de Concessão de Auxílio Financeiro para Eventos:** Atribuições: Cumprir a legislação vigente referente à concessão de auxílios para alunos, professores e convidados, no cumprimento do objetivo da Pós-Graduação de incentivar a pesquisa.
- ↳ **Divisão de Acompanhamento e Execução dos Programas de Bolsas:** Atribuições: Cumprir a legislação vigente referente à concessão de bolsas para alunos, e utilizar os conhecimentos na área de aquisições para efetuar compras de materiais permanentes/consumo para atender as demandas dos Programas de Pós-Graduação, no cumprimento do objetivo da Pós-Graduação de incentivar a pesquisa. Macroprocesso de apoio: Assistência Estudantil
- ↳ **Seção de Infraestrutura Operacional e Patrimônio:** Atribuições: Administrar o Patrimônio e a Infraestrutura necessária à execução das atividades da PROPG. Macroprocesso de apoio: Gestão de Infraestrutura Física
- ↳ **Divisão de Apoio às Coordenações de Cursos:** Atribuições: Coordenar o contato com as Coordenações dos Programas de Pós-graduação e atividades de assessoramento e organização de suas demandas administrativas, buscando melhoria contínua para os processos acadêmicos. Macroprocessos de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo e Suporte Acadêmico Pedagógico

- ↳ **Seção de Apoio Administrativo às Coordenações de Cursos.** Atribuições: Apoiar administrativamente a Divisão de Apoio às Coordenações de Cursos, através do contato com setores da PROPG e da UFABC oferecendo atendimento de qualidade aos discentes e docentes de pós-graduação.
- ↳ **Seção de Apoio a Reuniões e Eventos:** Atribuições: Manter contato permanente com as Coordenações e docentes dos Programas de Pós-graduação, assessorando em reuniões e organizando as demandas administrativas, buscando a satisfação do serviço prestado e auxiliando no desenvolvimento institucional. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Pedagógico

2.1.16.3. Planejamento da Unidade Administrativa

Durante o ano de 2013, os objetivos estratégicos da Propg foram:

- **Redimensionamento de carga horária dos docentes**

Resultados esperados: Ter elaborado proposta alternativa para normatização e readequação dos procedimentos de atribuição didática, ter estabelecido acordo institucional sobre a atribuição didática em colaboração com os 3 Centros.

Projeto relacionado: Distribuição de créditos para docente.

- **Melhorar qualidade dos serviços oferecidos por meio da informatização parcial dos processos da PROPG.**

Resultados esperados: Ter definido e viabilizado a compra dos sistemas que melhor atendem às necessidades da pós-graduação, ter informatizado parcialmente processos críticos da secretaria de atendimento.

Projeto relacionado: Informatização dos processos.

- **Garantia orçamentária para a expansão da pós-graduação.**

Resultados esperados: Ter elaborado proposta orçamentária para financiamento da Pós-Graduação nos itens: Bolsas, Auxílios, Bancas, subsídios no RU aos alunos de mestrado e doutorado e aquisições de equipamentos de pesquisas para os Laboratórios.

Projeto relacionado: Elaboração de proposta plurianual de financiamento da pós-graduação.

Demais atividades realizadas pela Propg em 2013:

Programa de Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Entre as diversas ações do Programa de Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, coordenado pela CAPES, destacamos os dados gerais a seguir:

Quadro 6 - Dados gerais do Programa - CAPES

Dados gerais da ação instrumental para ensino e pesquisa destinados a instituições federais de ensino superior	
Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infraestrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-reitoria de pós-graduação
Produto (Bem ou serviço)	Aluno Matriculado
Meta (não cumulativa)	1.285

Fonte: ProPg

Funcionamento dos cursos de pós-graduação:

Com o intuito de expandir o programa de pós-graduação da UFABC, em 2013, a proposta de criação do novo curso de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental foi aprovada no ConsEPE (Conselho de Ensino e Pesquisa) e submetida à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A CAPES deu parecer favorável à criação de dois novos cursos em nível de mestrado, atribuindo nota 3 a ambos. O programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, que havia sido submetido à aprovação da CAPES em abril de 2012, recebeu parecer favorável em 2013 e iniciará suas atividades em fevereiro de 2014. Submetido à avaliação da CAPES em abril de 2013, o Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas recebeu parecer favorável neste mesmo ano e iniciará suas atividades no mês de junho de 2014.

Quadro 7 - Conceitos dos novos cursos de pós-graduação aprovados pela CAPES em 2013

Programa de Pós-graduação	M	D	Início
Ciência e Tecnologia Ambiental ³	3	-	Fevereiro de 2014
Políticas Públicas ⁴	3	-	Junho de 2014

Fonte: CAPES. Legenda: M - Mestrado Acadêmico, D - Doutorado

Com a aprovação dos novos cursos pela CAPES em 2013, a UFABC passou a contar com 21 cursos de pós-graduação, sendo:

- 1) Pós-Graduação em Biosistemas (PG-BIS), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 2) Pós-graduação em Biotecnociência (PG-BTC), no nível de Mestrado;
- 3) Pós-graduação em Ciência da Computação (PG-CCM), no nível de Mestrado;

³ Aprovado pela resolução ConsEPE nº 129 de 10 de abril de 2012.

⁴ Aprovado pela resolução ConsEPE nº 154 de 10 de abril de 2013.

- 4) Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia/Química (PG-CTQ), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 5) Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PG-CTA), no nível de Mestrado;
- 6) Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (PG-CHS), no nível de Mestrado;
- 7) Pós-Graduação em Energia (PG-ENE), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 8) Pós-graduação em Engenharia Biomédica (PG-EBM), no nível de Mestrado;
- 9) Pós-Graduação em Engenharia da Informação (PG-INF), no nível de Mestrado;
- 10) Pós-graduação em Engenharia Mecânica (PG-MEC), no nível de Mestrado;
- 11) Pós-graduação em Engenharia Elétrica (PG-ELE), no nível de Mestrado;
- 12) Pós-Graduação em Ensino, História e Filosofia das Ciências e da Matemática (PG-EHS), no nível de Mestrado;
- 13) Pós-Graduação em Evolução e Diversidade (PG-EVD), no nível de Mestrado;
- 14) Pós-Graduação em Física (PG-FIS), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 15) Pós-Graduação em Matemática (PG-MAT), no nível de Mestrado;
- 16) Pós-Graduação em Nanociências e Materiais Avançados (PG-NMA), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 17) Pós-Graduação em Neurociência e Cognição (PG-NCG), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 18) Pós-graduação em Planejamento e Gestão do Território (PG-PGT), nos níveis de Mestrado e Doutorado;
- 19) Pós-graduação em Políticas Públicas (PG-PPU), no nível de Mestrado;
- 20) Pós-graduação em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), no nível de Mestrado Profissional.
- 21) Pós-graduação em Ensino de Física em Rede Nacional (MNPEF), no nível de Mestrado Profissional.

Indicadores institucionais e avaliação da pós-graduação em 2013:

Os cursos que estiveram em atividade em 2013 possuem os seguintes conceitos pela CAPES, em uma escala que vai de um a sete, sendo sete a máxima excelência:

Quadro 8 - Conceito dos programas avaliados pela CAPES em 2013

Programa de Pós-graduação	M	D
Biosistemas	4	4
Biociências	3	-
Ciência da Computação	3	-
Ciência e Tecnologia	4	4
Ciências Humanas e Sociais	3	4
Ciência e Tecnologia Ambiental ¹	3	-
Energia	3	3
Engenharia Biomédica	3	-
Engenharia da Informação	4	-
Engenharia Elétrica	3	-
Engenharia Mecânica	3	-
Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática	3	-
Evolução e Diversidade	4	4
Física	5	5
Matemática	4	-

Programa de Pós-graduação	M	D
Nanociências e Materiais Avançados	4	4
Neurociência e Cognição	4	4
Planejamento e Gestão do Território	4	4
Políticas Públicas ²	3	-

Fonte: CAPES⁵. Consulta realizada em janeiro de 2014. Conceitos poderão sofrer alterações após análise de eventuais recursos. Legenda: M - Mestrado Acadêmico, D - Doutorado

Alunos matriculados:

Na tabela 44, a seguir, é possível observar a evolução do número de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado entre 2010 e 2013:

Tabela 44 - Número de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado

Mês	2010	2011	2012	2013
Jan	249	317	543	837
Fev	298	317	686	970
Mar	296	427	686	970
Abr	296	472	686	970
Mai	296	510	796	970
Jun	293	579	796	969
Jul	293	523	796	969
Ago	292	523	796	969
Set	325	542	837	986
Out	317	541	837	986
Nov	317	541	837	986
Dez	317	543	837	986

Fonte: Propg

Bolsas de Pós-graduação:

Levando em consideração a crescente procura pelos cursos de pós-graduação, a concessão de bolsas financiadas pelo orçamento da própria UFABC e das agências públicas de fomento – como a Capes e o CNPq, no âmbito federal, e a FAPESP, no estadual – também obteve uma evolução significativa. Durante o ano de 2013 a pós-graduação teve um total de 556 alunos bolsistas – sendo 223 bolsistas da UFABC, 190 bolsistas CAPES (Demanda Social), 72 bolsistas CAPES (outros programas), 54 bolsistas Fapesp e 17 bolsistas CNPq.

O quadro abaixo, a seguir, evidencia a quantidade de bolsas concedidas por cada programa e agência de fomento:

Quadro 9 - Bolsas de pós-graduação concedidas em 2013, separadas por curso e agência de fomento

⁵ Disponível em

<<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarRegiaoIesPrograma&codigoIes=33144010>>

Programas de Pós Graduação	UFABC		CAPES-DS		CAPES - Outras		FAPESP		CNPq	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Biossistemas	5	2	4	9	.	.	3	4	.	.
Biotecnociência	12	.	3	.	.	.	2	.	.	.
Ciência da Computação	13	.	9
Ciência e Tecnologia/Química	18	10	13	11	.	.	1	8	2	1
Ciências Humanas e Sociais	14	.	6	.	.	.	2	.	.	.
Energia	7	13	15	10	3	.
Engenharia Biomédica	7	.	2
Engenharia da Informação	.	.	16	.	.	.	1	.	1	.
Engenharia Elétrica	11	.	4	.	.	.	1	.	.	.
Engenharia Mecânica	2	.	3
Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática	26	.	6	.	.	.	3	.	.	.
Evolução e Diversidade	3	.	2	4
Física	18	9	11	7	.	.	3	6	1	.
Matemática Aplicada	6	.	7	.	.	.	4	.	1	.
Nanociências e Materiais Avançados	.	13	10	23	4	4	.	7	5	4
Neurociência e Cognição	15	2	2	4	.	.	4	3	.	.
Planejamento e Gestão do Território	15	2	5	4	.	.	2	.	.	.
PROFMAT	64
Total	172	51	118	72	68	4	26	28	13	4
	223		190		72		54		17	

Fonte: Propp a partir de dados CAPES, FAPESP, CNPq e UFABC. Legenda: M = Mestrado D = Doutorado.

Docentes vinculados aos programas de pós-graduação:

O quadro 10, abaixo, mostra o quantitativo de docentes vinculados a cada programa de pós-graduação (até o mês dezembro de 2013):

Quadro 10 - Quantidade de docentes por programa de pós-graduação (2013)

Programa de Pós-graduação	Total de docentes vinculados ao programa
Biossistemas	18
Biotecnociência	21
Ciência da Computação	29
Ciência e Tecnologia (Química)	41

Programa de Pós-graduação	Total de docentes vinculados ao programa
Ciências Humanas e Sociais	29
Energia	31
Engenharia Biomédica	19
Engenharia da Informação	26
Engenharia Elétrica	21
Engenharia Mecânica	19
Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática	34
Evolução e Diversidade	25
Física	39
Matemática	39
Nanociências e Materiais Avançados	38
Neurociência e Cognição	28
Planejamento e Gestão do Território	17

Fonte: Pró-reitoria de Pós-graduação. Dados referentes a dezembro de 2013.

Total de alunos formados:

O quadro a seguir mostra a quantidade de mestres e doutores formados pelos programas de pós-graduação da UFABC em 2013:

Quadro 11 - Quantidade de mestres e doutores formados em 2013

Programa de pós-graduação	M	D	Total
Biosistemas	10	–	10
Ciência da Computação	16	–	16
Ciência e Tecnologia/Química	13	9	22
Ciências Humanas e Sociais	17	–	17
Energia	11	6	17
Engenharia da Informação	22	–	22
Engenharia Elétrica	3	–	3
Engenharia Mecânica	6	–	6
Ensino, História e Filosofia das Ciências e Matemática	19	–	19
Física	15	5	20

Programa de pós-graduação	M	D	Total
Matemática Aplicada	15	–	15
Nanociências e Materiais Avançados	22	5	27
Neurociência e Cognição	7	–	7
Planejamento e Gestão do Território	19	–	19
Mestrado Profissional em Rede Nacional (PROFMAT)	32	–	32
Total	227	25	252

Fonte: Pró-reitoria de Pós-graduação. Legenda: M = Mestrado D = Doutorado.

2.1.16.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da Propg estão descritos na tabela seguir:

Tabela 45 - Execução Orçamentária e Financeira da Propg

Execução Orçamentária e Financeira da Propg						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
5.216.130	4.763.984		4.757.457		452.146	
Maiores Despesas executadas pela Propg						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33901801	BOLSA DE PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO	2.918.115	2.906.858	2.904.008	11.258
2ª Despesa	33901801	BOLSA DE PÓS-GRADUAÇÃO - DOUTORADO	1.287.440	1.281.360	1.279.270	6.080
3ª Despesa	44905204	AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	212.906	-	-	212.906

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.17. Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Propladi

2.1.17.1. Finalidade e Competências

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi), criada em abril de 2009, atua reunindo dados, produzindo estudos e realizando o planejamento estratégico da Universidade, visando dar forma à constituição de projetos coletivos, que contribuam para o alcance dos objetivos centrais da instituição.

De acordo com a Resolução ConsUni nº 17, de 06 de abril de 2009, que criou a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi), objetiva “a compatibilização e a implementação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), na perspectiva de melhor eficácia, eficiência e efetividade na gestão universitária.”

Neste âmbito, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do ABC (Propladi) tem como função promover o planejamento institucional, econômico e organizacional da universidade entre todos os seus segmentos e promover o desenvolvimento institucional através da formulação de ações convergentes às iniciativas dos demais organismos que compõem a administração, que visem aos objetivos centrais da Universidade por intermédio da construção de projetos coletivos.

As Coordenações das Obras de Santo André e São Bernardo do Campo passaram a integrar o organograma da Propladi. As obras se inserem num cenário de implantação da Universidade Federal do ABC e de seus espaços físicos. Além do acompanhamento cuidadoso da execução da obra e seus impactos no orçamento da Universidade, a Propladi contribui (junto à Reitoria) para a definição de diretrizes para os projetos básicos e executivos dos prédios e outras estruturas a ser construídas.

2.1.17.2. Organograma Funcional

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional é constituída por duas Coordenações Gerais e uma Secretaria Executiva subordinada diretamente à Pró-reitoria, sendo estruturada da seguinte forma:

- ❖ **Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:** reúne e dissemina informações; e promove o planejamento institucional, econômico e organizacional da Universidade. Pela própria natureza de suas competências, a Propladi desenvolve ações de caráter transversal, que integram e perpassam pelas diversas áreas e setores da UFABC.
- ↳ **Coordenação-Geral de Obras:** Supervisão das Obras de Santo André e São Bernardo do Campo.
- ↳ **Coordenação da Obra de Santo André:** acompanhamento *in loco* do andamento das obras que se encontram em andamento no *campus* Santo André da UFABC. Responsável por atividades como controle da medição execução das obras, controle de folhas de frequência, etc.
- ↳ **Coordenação da Obra de São Bernardo do Campo:** acompanhamento *in loco* do andamento das obras que se encontram em andamento no *campus* São Bernardo do Campo da UFABC. Responsável por atividades como controle da medição execução das obras, controle de folhas de frequência, etc.
- ↳ **Coordenação-Geral de Planejamento – CGP:** supervisiona a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CDI), a Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Econômico (CPE). Atua ainda diretamente em questões relativas ao planejamento estratégico institucional. Macroprocesso de apoio: Planejamento.
- ↳ **Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional – CDI:** responsável por, coletar, analisar e consolidar, e divulgar os dados institucionais, para subsidiar o processo decisório da administração superior, atendendo também às demandas dos diversos órgãos de controle interno e externo à instituição. Cabe também à CDI acompanhar e encadear ações relativas aos processos de regulação – autorização, reconhecimento e avaliação de cursos da UFABC pelo MEC e INEP. Macroprocesso de apoio: Comunicação, Suporte Acadêmico Pedagógico e Planejamento.
- ↳ **Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Econômico – CPE:** responsável por coletar informações das unidades administrativas da UFABC, para dimensionar as necessidades de custeio e investimento da instituição, com a finalidade de elaborar a Proposta Orçamentária Anual e o Plano Plurianual da Universidade; acompanhar e avaliar a execução orçamentária; coordenar a elaboração da documentação destinada a compor a prestação de gestão anual da Universidade.

2.1.17.3. Planejamento da Unidade Administrativa

Os projetos relacionados aos objetivos estratégicos da Propladi durante 2013 foram:

- ***Capacitação dos Agentes de Planejamento:***

Para alcançar este objetivo foram estabelecidas as seguintes ações: promover a capacitação e integração dos novos APs; aprimorar o programa de capacitação continuada dos APs e aplicar o novo programa de capacitação continuada. Em 2013 foram organizados três cursos pela CPE, quais sejam, Orçamento Público, que foi realizado em junho, ao todo foram capacitados 18 APs; Dotação Orçamentária: realizado em maio de 2013, neste curso houve a participação de 12 servidores entre agentes de planejamento e apoio, e o treinamento visava a obtenção de maior conhecimento de fluxo deste processo na Universidade, os estágios de despesa, os planos de contas, pré-empenho e Restos a Pagar; SIAFI básico: ministrado em junho de 2014 com a participação de 11 servidores entre agentes de planejamento e apoio, o curso tinha o objetivo de capacitar os participantes para o conhecimento das ferramentas básicas de consultas existentes no SIAFI operacional. E em parceria com a CGP, foi oferecida a capacitação na metodologia de Planejamento Estratégico Situacional, metodologia de planejamento utilizada desde 2009 pela instituição.

Todos os cursos oferecidos aos agentes de Planejamento e seus Apoios, bem como a servidores que tem interesse na área, fazem parte de uma planejamento realizado em 2012, e tem como proposta a constante capacitação deste grupo de servidores, que desempenham uma importante tarefa na estrutura administrativa institucional. Ao final de cada curso/treinamento foi realizada uma avaliação, e esta recebeu respostas positivas tanto em relação a qualidade do curso, quanto a sua aplicabilidade. Desta forma, as perspectivas para esse tema estratégico é sua continuidade e aprimoramento para o ano de 2014.

- ***Estratégia de articulação do PDI:***

Desde meados de 2012 até outubro de 2013, a Propladi, contribuiu junto ao GT PDI criado pela Reitoria, para a idealização e realização de debates, palestras e seminários que ocorreram ao longo dos 18 meses de trabalho para a realização e consolidação do PDI. Os eventos realizados envolveram diversos temas como, por exemplo, sobre o Plano Nacional de Educação, Inserção Regional; Gestão Democrática; Desafios do Projeto Pedagógico da UFABC e o Papel das Ações Afirmativas, e para todos os eventos foram convidados especialistas nos temas a fim de contribuírem para o desenvolvimento do Plano e aprofundar as discussões institucionais.

Além dos eventos presenciais, foram realizadas consultas eletrônicas à comunidade universitária diretamente no site elaborado para manter a comunidade atualizada acerca da evolução do desenvolvimento do Plano. Algumas das consultas realizadas: Qualidade de Vida na UFABC; Diretrizes para Tecnologias de Informação e Comunicação; Diretrizes para as Políticas Extensionistas da UFABC.

A Propladi, neste período de realização do PDI contou com a participação da maioria de seus integrantes nas diversas atividades realizadas, mas as contribuições mais importantes foram a coordenação de discussões em grupos diversos e a elaboração preliminar dos textos do Plano. As diversas versões de minuta produzidas foram discutidas pela comunidade e também pelos integrantes do GT PDI, e a cada versão finalizada a Propladi executava a verificação e conferência, e posterior finalização do texto.

O ponto alto do processo de elaboração do PDI foi sua apresentação completa ao Conselho Universitário em setembro de 2013, que por sua vez, sabatinou o trabalho, além de fazer sugestões de alteração no texto; foram realizadas duas sessões do Conselho para a aprovação do texto completo. Essas sugestões foram acolhidas pelo GT, além de sugestões colhidas junto à comunidade acadêmica como um todo – a minuta foi disponibilizada no site do PDI para sugestões da comunidade, o que gerou uma nova versão deste documento.

Todo o histórico do PDI, assim como outras referências ao tema, podem ser consultadas no sítio eletrônico: <http://pdi.ufabc.edu.br>.

- ***Balanço da Gestão (2010 – 2013)***

Para alcançar este objetivo foram definidas as seguintes ações:

- Consolidar informações em um relatório preliminar
- Elaborar roteiro com solicitação de informações para todas as áreas
- Enviar solicitação de informações às áreas
- Elaboração de relatório final de gestão

Em um trabalho em conjunto com a Reitoria e as demais áreas da Universidade, a Propladi, no final do ano de 2013, desenvolveu o Balanço da Gestão abrangendo o período compreendido entre os anos de 2010 e 2013. O objetivo deste balanço foi apresentar para a comunidade universitária as conquistas e os avanços alcançados pela Universidade nos últimos quatro anos.

Em 5 de novembro de 2013 – para uma plateia de mais de 100 pessoas, composta por docentes, técnicos administrativos e alunos - foram apresentados pelo reitor da Universidade – Prof. Hélio Waldman – os principais resultados apontados no Balanço da Gestão. O documento final deste balanço ainda gerou uma publicação, com mais de 1.200 exemplares, que foi distribuída entre a comunidade universitária da UFABC.

- ***Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI:***

Este projeto tem como objetivo não só a elaboração do PDTI, mas a modificação do processo de elaboração realizado nos anos anteriores. Diante deste objetivo estratégico, para a elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI para o biênio 2014 – 2015, foi instituído pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – CETIC - um Grupo de Trabalho – GT, composto por dois integrantes da Propladi, como coordenadores das ações do grupo, um integrante da Prograd e um docente. O primeiro passo do GT foi a definição da metodologia para a elaboração do PDTI e como referencial foi utilizado o manual de elaboração de PDTI proposto pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP⁶, e ainda na proposição da metodologia a ser seguida pelo grupo, foram utilizadas as boas práticas em TI do guia Cobit 4.1.

Definida a metodologia, aprovada pelo CETIC, foi realizado um diagnóstico para compreender a situação atual da TI na Universidade, em consonância com esse quadro, identificar as necessidades (problemas ou oportunidades) institucionais que devem ser registradas no PDTI. Esse Diagnóstico contemplou a análise do planejamento anterior, análise estratégica e levantamento de necessidades, cada uma dessas análises buscou realinhar a proposta de TI com a realidade institucional. Para contribuir com a elaboração do diagnóstico, foi aplicada a matriz de Análise de pontos Fortes, Fracos, Oportunidades e Ameaças (SWOT) bem como a avaliação do planejamento de TI anteriores.

Após o processo de diagnóstico, foi realizado o Planejamento, buscando o atendimento das necessidades e estabelecendo os planos e as ações adequados para o alcance dos objetivos esperados, como por exemplo, a priorização das necessidades e planejamento de metas e ações, abrangendo aspectos de pessoal, orçamento e riscos. E mantendo a proposta de trabalho desta Pró-reitoria, que busca a integração coletiva e a participação da comunidade nos processos de

⁶ A SISP tem por objetivo gerir os recursos de tecnologia de informação da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, o órgão central do SISP é a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI, vinculada ao Ministério do Planejamento – MPOG.

planejamento institucional, foi realizado um levantamento de necessidades junto à comunidade acadêmica, que se desdobrou em duas frentes principais: - consulta junto às diversas áreas administrativas e acadêmicas, quanto às necessidades de TI para melhor andamento dos trabalhos; e consulta junto aos alunos, quanto às necessidades de TIC para o melhor uso das tecnologias.

Estes processos levaram à consolidação de um inventário de necessidades, que foi apresentado ao CETIC e aprovado por esta instância estratégica em novembro de 2013. Feito isto, ainda em 2013, o GT avançou na definição de metas e ações que comporão a minuta do PDTI, a ser apresentada novamente ao CETIC, trabalho este que deverá ser concluído no início de 2014.

- ***Comissão Permanente de Compras Compartilhadas dos Laboratórios Didáticos da Graduação:***

O objetivo deste projeto é a busca pela eficiência do gasto público a partir da realização de compras conjuntas entre os centros, mais especificamente para os laboratórios didáticos da Universidade, ao longo do ano de 2013 algumas políticas instituídas pela Secretaria Executiva do Ministério da Educação contribuíram para a validação interna do projeto. Suas metas, resultados e perspectivas são relatados a seguir.

Em continuidade aos trabalhos iniciados em 2011, coordenados pela Propladi, na representação de sua Coordenação-Geral de Planejamento, no decorrer do ano de 2013, a Comissão Permanente de Compras Compartilhadas para os Laboratórios Didáticos da Graduação avançou em suas análises de eficácia e buscou consolidar algumas das práticas realizadas nos anos anteriores. Aplicou a matriz de Análise de pontos Fortes, Fracos, Oportunidades e Ameaças (SWOT) para o processo de compras de 2013, o que proporcionou a análise do fluxo e dos trabalhos realizados pela Comissão e suas interfaces com a Instituição, após essa análise, foi possível priorizar dois projetos a serem realizados no ano de 2014, buscando, passo a passo, consolidar esse trabalho.

A priorização seguiu o conceito de Carlos Matus sobre governabilidade: "...o grau de dificuldade da proposta e do caminho que deve percorrer-se, verificável pelo grau de aceitação ou rechaço do projeto e a capacidade dos atores sociais para respaldar suas motivações favoráveis, adversas ou indiferentes". O resultado da priorização apontou para dois projetos: (i) mapeamento e modelagem do processo de compras compartilhadas entre os centros; (ii) elaboração de um catálogo de materiais unificado para uso dos três centros, abrangendo itens de consumo, padronizando-os, a fim de facilitar a consulta e inserção nos processos de compra compartilhadas para o próximo ciclo.

Este trabalho, embasado na transformação de realidade a partir da construção coletiva de processos e entendimentos, conforme uma das prerrogativas desta Pró-reitoria, se continuado e associado a outros trabalhos realizados pela instituição, tem potencial para dinamizar os mecanismos de compras institucionais para essas unidades, bem como para melhorar a aplicação dos recursos orçamentários. Infelizmente os resultados ainda não atingiram as expectativas do grupo, uma vez que este trabalho requer alto índice de dedicação institucional, não apenas dos componentes da Comissão, uma vez que permeia diversas áreas e propõe análises críticas das práticas já estabelecidas.

- ***Projeto Mapeamento e Modelagem de Processo (BPM):***

O objetivo do projeto para o ano de 2013, em continuidade aos trabalhos já iniciados em anos anteriores, era a realização da homologação dos 10 subprocessos que foram mapeados nos anos anteriores, uma vez que foram realizadas duas capacitações, num total de 25 servidores por turma e o plano de ação para 2013 era a homologação dos subprocessos que foram selecionados nas capacitações. Todos os subprocessos selecionados foram trabalhados durante o ano, mas diversas dificuldades foram encontradas, desde a integração com os outros setores da Universidade, até mesmo a ausência de tomada de decisão em relação a uma melhoria proposta em modelagem.

Contamos com a participação nos processos de homologação dos diversos servidores capacitados na metodologia, e vale ressaltar que após o término da capacitação o grupo de mapeadores foi reduzido, tanto pela transferência de servidores quanto pela manifestação de desinteresse em relação ao tema. Considera-se que houve ganhos significativos de aprendizagem transferida aos servidores e aos demais atores envolvidos em cada um desses processos, as reuniões de homologação serviram como alinhamento das práticas realizadas pelos servidores dos mais diferentes setores envolvidos na tramitação, além das melhorias já incorporadas. No ano de 2013, esse aprendizado irradiou iniciativas de algumas áreas da Universidade que estão mapeando seus processos específicos e incorporando-os ao projeto principal coordenado até então pela Propladi.

O ano de 2013 contou com uma diferença no andamento do projeto, uma vez que foi descartada a possibilidade de contratação de uma empresa que desse continuidade aos trabalhos, imprimindo uma dinâmica de trabalho regular e que suplantasse com força de trabalho própria a quantidade de servidores e horas de trabalho necessária para os ganhos de produtividade esperados pelo projeto.

O próximo projeto a ser descrito como um dos objetivos da Propladi foi desenvolvido conjuntamente entre CGP e CDI, a CGP com o papel de atender a demanda da Secretaria Executiva do MEC a partir da articulação institucional para a coleta dos dados referentes ao projeto, o papel da CDI foi de coordenar a coleta dos dados e inserir, inicialmente os dados no sistema SIMEC, construindo internamente relações fundamentais entre as áreas detentoras das informações e a Propladi.

- ***Projeto Esplanada Sustentável:***

O projeto tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Administração Pública Federal. Em 2013, em atendimento a demanda do Ministério da Educação, iniciamos um trabalho de levantamento de dados de contratos de despesas correntes da UFABC para alimentarmos a plataforma SIMEC sobre o Projeto Esplanada Sustentável.

Contamos com o apoio da Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições, que nos auxiliou no levantamento dos contratos e localização dos responsáveis. Com o apoio da Prefeitura Universitária levantamos as informações quanto às despesas com água e esgoto, energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação, locação de imóveis, locação de veículo, material de consumo, manutenção e conservação de bens imóveis e apoio administrativo, técnico e operacional. Com o apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação levantamos as informações quanto às despesas de serviço de telecomunicações e serviço de processamento de dados.

Todas as informações foram lançadas no sistema dentro dos prazos e padrões estipulados pelos órgãos do governo federal, e após a análise desses dados identificamos possibilidades de projetos a serem propostos internamente para que possamos contribuir efetivamente para a melhor utilização dos recursos públicos.

- ***Projeto para Aprimoramento do acesso à informação (Fale Conosco e SIC):***

O objetivo deste projeto é adequação da publicidade das informações da Universidade às exigências da Lei de Acesso à Informação, por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), e procedimentos de diagnóstico e classificação de informações sigilosas, bem como implantar melhorias no canal de comunicação interna e externa do Fale Conosco, com o objetivo de fortalecer tal serviço, a partir da implantação de um sistema de gerenciamento de informação, mapeamento deste fluxo de informação e posterior regulamentação interno dos resultados obtidos. No ano de 2013, de acordo com os objetivos definidos, iniciou-se um estudo de viabilidade da implantação de um sistema específico de gerenciamento da informação, a fim de facilitar o acompanhamento das

demandas e seus encaminhamentos. Não foi possível concretizar a compra do referido sistema, mas este projeto continua na agenda para o ano de 2014.

Demais atividades realizadas pela Propladi em 2013:

- ***Projeto Perfil e Opinião Discente:***

O objetivo deste projeto é criar um histórico do perfil dos estudantes da Universidade e assim contribuir para o desenvolvimento de políticas institucionais. É atribuição da CDI articular as ações necessárias para constante revisão das perguntas do questionário, sua divulgação e aplicação aos alunos de graduação, no período da rematrícula para o terceiro quadrimestre. Este é uma tarefa desenvolvida pela CDI em parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação e a Pró-Reitoria de Graduação. Os resultados da pesquisa são relevantes para criação de políticas de assistência estudantil e pesquisas acadêmicas, bem como subsidiar a Universidade na utilização desses dados correlacionados com outros estudos. No ano de 2013 os resultados dos 3 anos de pesquisa foi objeto de entrevista aos jornais da região, que passaram a conhecer melhor a Instituição.

- ***Coordenação dos processos de reconhecimento e autorização de cursos:***

Por intermédio do Pesquisador Institucional, e com o suporte dos coordenadores de cursos e da Prograd, a CDI coordenou as etapas dos processos de autorização e reconhecimento dos cursos de Graduação de acordo com o calendário de reconhecimentos e autorizações necessários, criando condições para obtenção da autorização do MEC para funcionamento dos cursos de engenharias, relações internacionais, planejamento territorial e neurociências, bem como para o reconhecimento dos cursos pós Bacharelado em Ciências e Humanidades: em Políticas Públicas, Filosofia e Economia. Foram desenvolvidos ainda novos fluxos de procedimentos entre a Propladi/CDI e a Prograd a fim de otimizar os trabalhos.

- ***Coordenação de Obras:***

Durante todo o ano de 2013, a Supervisão das Obras nos *campi* da UFABC ficou sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Obras vinculada à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Propladi). Durante o exercício de 2013 os recursos destinados às obras dos *campi* da UFABC representaram grande parte do investimento realizado na Universidade. No total foram empenhados R\$ 50.117.241,06 para os dois *campi* em 2013, tendo sido o total liquidado de R\$ 29.719.921,32, incluindo restos a pagar.

O valor empenhado para o ano de 2013 para a Obra de Santo André foi de R\$ 33.689.480,45 tendo sido liquidado o valor de R\$ 16.903.794,70, incluindo restos a pagar, proporcionando as seguintes realizações:

- Equipagem dos laboratórios dos cursos de engenharia, localizados no pavimento inferior do Bloco A e nas coberturas das três torres, inteiramente realizada no primeiro semestre do ano;
- Finalização de três laboratórios para atividades didáticas e de pesquisa sediados em galpão metálico. Este galpão, originalmente utilizado como apoio para a execução das obras do campus Santo André, foi adaptado para o desenvolvimento permanente de atividades didáticas e de pesquisa da UFABC. Conforme programado esses laboratórios foram entregues para uso no primeiro semestre de 2013;
- Conclusão (parcial) da laje de interligação dos blocos A, C e Restaurante universitário e consequente provimento de área coberta para estacionamento de veículos;
- Ampliação da infraestrutura de utilidades: novos geradores e instalações elétricas do *Ice Cube*;

- Conclusão das estruturas enterradas destinadas aos reservatórios de água potável (cerca de 660 m³) e de reuso (cerca de 600 m³);
- Execução de galeria de águas pluviais (d=600 mm) interligando área contribuinte a montante do campus, junto à rua Oratório, com o rio Tamanduateí, diminuindo, com isso, os riscos de inundação derivados de escoamento superficial de águas de chuva incrementados por vazões geradas em regiões exteriores ao campus Santo André;
- Implantação de galpão metálico, provisório, para atendimento às necessidades da Prefeitura Universitária e Proad (almojarifado);
- Conclusão do espelho d'água; e
- Implantação (parcial) do paisagismo junto ao futuro acesso da rua Oratório.

Foi licitada a obra para a construção do futuro Bloco L (RDC 08/13) – que conterá 72 laboratórios de pesquisa, uma central experimental multiusuário, um *datacenter* acadêmico e um *datacenter* científico, uma biblioteca setorial totalizando 16.360m² de área construída. O valor total da obra é de R\$ 64.317.132,00 e, em 2013, foram empenhados R\$ 22.211.398,17. O saldo será empenhado até o exercício de 2015, prazo previsto para conclusão da obra.

A contratação para a realização das obras de ampliação dos laboratórios das engenharias localizadas no pavimento S1 do Bloco A foi realizada, mas não foram iniciadas no exercício de 2013. A não realização dessas obras em 2013, demonstra a necessidade de ampliar a capacidade instalada na Coordenação de Obras para a elaboração de Termos de Referência e na realização da contratação de projetos e obras, com maior agilidade.

A maior frustração da programação do ano ocorreu pela não conclusão do projeto executivo do edifício Anexo e consequente contratação de obras para desenvolvimento a partir de janeiro de 2014. Apesar de significativo esforço financeiro e gerencial da UFABC a empresa projetista contratada não cumpriu integralmente o contrato e não realizou o projeto executivo, conforme previsto em contrato. Embora a empresa projetista tenha demonstrado capacidade técnica, no âmbito do processo licitatório, não foi alocada essa capacidade para a realização do projeto. O não cumprimento dos termos contratuais levou a Universidade a conduzir esse contrato para a rescisão. Novo processo licitatório será realizado, aproveitando-se, parcialmente, o conteúdo produzido.

O valor empenhado para o ano de 2013 para a Obra de São Bernardo do Campo foi de R\$ 16.427.760,61, tendo sido liquidado o valor de R\$ 12.816.126,62, incluindo restos a pagar, proporcionando as seguintes realizações:

- Finalização do grande auditório do edifício Beta, com capacidade para cerca de 430 pessoas, com sistema completo de isolamento acústico, climatização, luminotecnica, sonorização e vídeo. O uso desse auditório foi inaugurado em 15 de julho de 2013 quando sediou importante evento na área de Relações Internacionais;
- Salas para docentes – foram entregues, equipadas, conforme planejado, 161 salas de docentes e correspondentes instalações administrativas e de circulação e serviços no edifício Delta (2º. e 3º. andares), totalizando cerca de 6.000 m² de área edificada;
- Laboratórios didáticos e de pesquisa das áreas de Cognição, Biologia e CTinfra, localizados no primeiro andar do edifício Delta, dotados de todo o mobiliário básico de laboratório, completa climatização dos ambientes de trabalho e infraestrutura para geração de energia elétrica. Incluindo-se as áreas de circulação e apoio totalizam cerca de 3.000 m². Para estes laboratórios foram, ainda, contratados para finalização no primeiro semestre de 2014, o sistema para suprimento de gases especiais e de ar comprimido;

- Laboratórios didáticos de informática, editora e área para sediar atividades-fim dos cursos do BCH, Pró-reitoria de pesquisa e de Pós-graduação, com 80% das instalações físicas localizadas no pavimento térreo do edifício Delta finalizadas em 2013 (cerca de 2.250 m²);
- Readequação de projetos, execução das obras civis, instalação de mobiliário de laboratório e instalação de infraestrutura de geração de energia integralmente instalados em 2013 no edifício Ômega (3.100,00 m²), para abrigar 17 laboratórios didáticos e de pesquisa das engenharias Biomédica, Gestão e Aeroespacial. Os sistemas de suprimento de gases especiais e de ar comprimido foram contratados e toda a rede interna ao edifício foi instalada, restando a conexão com os pontos de serviço que serão finalizados até março de 2014. Em 2013 foram contratados os serviços de instalação do sistema de climatização do edifício, que estarão finalizados no primeiro semestre de 2014;
- Construção do edifício Alfa II (4.781 m²) para abrigar salas de aula e laboratórios didáticos, integralmente pronto para uso em 04 de novembro de 2013;
- Finalização e disponibilização para uso do edifício Gama (1.908 m²);
- Acesso ao campus da UFABC pela av. São Paulo (pavimentação, iluminação e calçamento) concluído pela PMSBC em julho de 2013, com início de funcionamento do edifício Épsilon (portaria);
- Pavimentação e iluminação de vias e estacionamento (cerca de 400 vagas);
- Paisagismo de toda área lindeira ao sistema viário;
- Pavimentação para interligação da praça cívica ao edifício Alfa II.

A frustração presente no planejamento das atividades de São Bernardo ocorreu devido a não contratação dos projetos executivos dos edifícios Lambda, Centro de Convivência Comunitária e Hangar da engenharia Aeroespacial. Este fato denota, assim como apontado em Santo André a baixa capacidade instalada para elaboração de peças técnicas necessárias à composição dos termos de referência e a dificuldade para lidar com a antecipação de datas-limite para empenho de contratos. Tudo isso agravado pela mudança, ocorrida no segundo semestre de 2013, no âmbito da Proad, na modalidade de licitação com a adoção do Regime Diferenciado de Contratação (RDC), o qual exige, ainda, melhor entendimento por parte das áreas técnicas e administrativas da UFABC, tanto do processo de RDC quanto dos procedimentos prévios para formatação dos termos de referência.

2.1.17.4. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da Propladi, Coordenação das Obras de Santo André e da Coordenação das Obras de São Bernardo do Campo estão descritos nas tabelas seguir:

Tabela 46 - Execução Orçamentária e Financeira da Propladi

Execução Orçamentária e Financeira da Propladi						
Despesas					Restos a Pagar	
Empenhada		Liquidada	Valores Pagos			
113.950		54.895	54.895		59.055	
Maiores Despesas executadas pela Propladi						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33903948	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	90.460	41.460	41.460	49.000
2ª Despesa	33901414	DIÁRIAS NO PAÍS	12.835	12.835	12.835	-
3ª Despesa	44905235	AQUISIÇÃO DE ESTAÇÃO DE TRABALHO E MONITOR DE	10.055	-	-	10.055

VÍDEO

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

Tabela 47 - Execução Orçamentária e Financeira da COORD. DE OBRAS DE SANTO ANDRÉ

Execução Orçamentária e Financeira da COORD. DE OBRAS DE SANTO ANDRÉ						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
33.699.465	873.203		873.203			32.826.262
Maiores Despesas executadas pela COORD. DE OBRAS DE SANTO ANDRÉ						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa*	44905191	EXECUÇÃO DA OBRA DO BLOCO L DO CAMPUS SANTO ANDRÉ	22.211.398	-	-	22.211.398
2ª Despesa	44905191	EXECUÇÃO DE REFORMA E ADEQUAÇÃO DO CAMPUS SANTO ANDRÉ	3.898.026	-	-	3.898.026
3ª Despesa	33903501	FISCALIZAÇÃO DA OBRA DE SANTO ANDRÉ	1.786.804	-	-	1.786.804

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi * Contém recursos próprios

Tabela 48 - Execução Orçamentária e Financeira da COORD. DE OBRAS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Execução Orçamentária e Financeira da COORD. DE OBRAS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
16.430.622	280.519		280.519			16.150.103
Maiores Despesas executadas pela COORD. DE OBRAS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	44905191	CONSTRUÇÃO DA FASE II IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS SÃO BERNARDO - BLOCOS ALFA II E ZETA	4.736.540	-	-	4.736.540
2ª Despesa	44905191	EXECUÇÃO DE OBRAS PARA A CONCLUSÃO DO SISTEMA VIÁRIO, DRENAGEM, FECHAMENTO DE DIVISA E CONTENÇÃO, PAISAGISMO, PÓRTICO DA ENTRADA PRINCIPAL, PROTEÇÃO AO INTEMPERISMO DE ACESSOS E VÃOS EM EDIFICAÇÕES	4.085.700	-	-	4.085.700
3ª Despesa	44905191	CONSTRUÇÃO DA 3ª ETAPA DA IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS SÃO BERNARDO	2.370.298	-	-	2.370.298

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

2.1.18. Secretaria Geral

2.1.18.1. Finalidade e Competências

A Secretaria Geral da Universidade Federal do ABC (UFABC), órgão de apoio à Reitoria, estabelece, por meio de suas Divisões, o intercâmbio de informações entre as diversas áreas da Instituição, sendo responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário (ConsUni) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConSEPE); organização e realização de concursos públicos para a contratação de docentes para o Magistério Superior; registro,

revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros; e o tratamento documental, autuação, arquivo e controle de processos.

2.1.18.1. Organograma Funcional

A Secretaria Geral da UFABC, órgão de apoio à Reitoria, estabelece, por meio de suas Divisões, o intercâmbio de informações entre as diversas Áreas.

A Secretaria Geral é estruturada da seguinte forma:

- ❖ **Secretaria Geral:** responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; organização e realização de concursos públicos para a contratação de docentes para o Magistério Superior; registro, revalidação e reconhecimento de diplomas estrangeiros; gestão, celebração e acompanhamento de convênios e instrumentos congêneres e o tratamento documental, autuação e controle de processos.
- ↳ **Divisão de Registro de Diplomas:** responsável pelo registro de diplomas internos de graduação e pós-graduação; registro de diploma de Instituição de Ensino Superior particular; averbação de apostila; revalidação de diploma de graduação estrangeiro e reconhecimento de diploma de pós-graduação estrangeiro, em conformidade com as leis vigentes. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Divisão de Concursos Docentes:** responsável pela realização de concursos públicos, autorizados pelo Governo Federal, para o cargo de Professor da Carreira de Magistério Superior. Macroprocesso de apoio: Gestão de Pessoas
- ↳ **Divisão de Arquivo e Protocolo:** responsável pelas atividades de gestão documental, em consonância com o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (SIGA) e normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), tais como: padronizar e racionalizar a produção de documentos; autuar, controlar e arquivar os documentos gerados e recebidos; integrar e conciliar as atividades arquivísticas nas diferentes fases do ciclo vital do documento; estabelecer e divulgar diretrizes e normas para as diversas etapas de administração dos documentos. O Protocolo é responsável pelo conjunto de operações e procedimentos visando o controle dos documentos que tramitam na instituição, tais como padronizar os procedimentos dos serviços de protocolo; instituir mecanismos de controle de processo; autuar processos e realizar todos os procedimentos referentes a eles; controlar a tramitação dos documentos e processos que circulam pelas unidades administrativas da UFABC; distribuir e encaminhar os processos e documentos às unidades de destino.
- ↳ **Divisão de Conselhos:** responsável por toda a estrutura administrativa e organizacional dos Colegiados Superiores da UFABC, sendo: Conselho Universitário (ConsUni) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConSEPE). Responsável ainda pelas eleições dos membros não natos que compõem os mesmos. Macroprocesso de apoio: Suporte Acadêmico Administrativo
- ↳ **Seção de Apoio às Comissões Assessoras dos Conselhos:** responsável pelo apoio administrativo às comissões assessoras dos Conselhos, a saber: Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA), Comissão de Vagas para Concursos de Docentes para o Magistério do Ensino Superior, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão de Ética em Uso de Animais da UFABC (CEUA), Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética Ambiental (CEA), Comissão Interna de Biossegurança (CIBIo), Comissão Permanente de Convênios e Overhead (CPCO), Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC), Comissão de Política de Segurança (CPS), Comissão de Gestão de Resíduos (CoGRe). Macroprocesso de apoio: Suporte

2.1.18.2. Planejamento da Unidade Administrativa

Durante a reunião de planejamento realizada no início de 2013, elencaram-se como principais objetivos estratégicos da área, para o ano:

- Reestruturar e adequar a equipe da Divisão de Concursos, Registro de Diplomas e Arquivo e Protocolo da Secretaria Geral na unidade da Catequese – Projeto Secretaria Geral na Catequese.
- Mapear e publicar os fluxos operacionais da Secretaria Geral – Projeto Fluxos operacionais da Secretaria Geral.
- Implantar sistema de controle de processos – Projeto Sistema de Controle de processos.

A consecução de tais objetivos possibilitaria maior integração entre as diversas áreas da SG, proporcionando que uma equipe auxiliasse a outra em momentos de maior demanda. Mapeados os fluxos de cada divisão, pontos críticos seriam identificados e haveria a possibilidade de se propor melhorias, empregando maior agilidade e fluidez nos trabalhos executados. A implantação do sistema de controle de processos beneficiaria não só a SG, mas a UFABC como um todo.

Ações foram planejadas, visando alcançar os objetivos estabelecidos, tais como:

- Realocar as divisões da SG, com a transferência da Divisão de Concursos da Unidade Atlântica para a Unidade Catequese e reestruturação das Divisões de Registro de Diplomas e de Arquivo e Protocolo, também na Unidade Catequese;
- Aumentar o quadro de servidores, inclusive com o preenchimento da vacância de arquivista, enviando solicitação à CGRH com detalhamento de necessidades, atribuições e responsabilidades;
- Definir os fluxos das Divisões;
- Detalhar os requisitos para o funcionamento do sistema de controle de processos;
- Realizar reuniões com os gestores das áreas envolvidas (NTI, Prograd, CGRH e ProPladi), para adequação dos requisitos de implantação do sistema;
- Consolidação do cadastro dos usuários no sistema;
- Treinamento dos usuários do sistema (logística);
- Implantação e acompanhamento do sistema.

Alguns fatores impossibilitaram a execução de ações e, por consequência, a consecução dos objetivos estabelecidos. Pode-se afirmar que a Secretaria Geral teve seu espaço físico reestruturado, entretanto a adequação da equipe foi apenas parcialmente realizada. A área enviou à CGRH suas necessidades, mas o concurso para provimento de cargos foi realizado somente no final de 2013, com a posse dos novos servidores prevista para o início de 2014. Como estratégia para sanar tal deficiência realizou-se o remanejamento de servidores dentro da própria SG e envio de estagiárias à Divisão de Arquivo e Protocolo (área com maior deficiência de servidores).

No tocante à identificação dos fluxos operacionais, não se utilizou a técnica de mapeamento de processos, devido à sua complexidade, e por uma das servidoras da SG que fora capacitada, ter sido realocada em outra área – com a reestruturação da Secretaria Geral, ocorrida nos primeiros meses de 2013, a Divisão de Convênios passou a integrar o organograma da Pró-Reitoria de Administração, juntamente com seus servidores. Entretanto, cabe ressaltar que alguns fluxos foram revistos, especialmente os relacionados à Divisão de Concursos. Houve revisão do edital de condições gerais para contratação de professor adjunto, bem como da Resolução ConsEP N° 19,

visando adequar as normas para admissão de professores visitantes. Por sua vez, a Divisão de Conselhos realizou a revisão dos Regimentos Internos dos Conselhos, cujas minutas aguardam inclusão nas pautas dos respectivos Conselhos – tendo em vista a extensão e complexidade dos documentos, optou-se por aguardar a posse da nova gestão para sua apreciação.

Apesar da conclusão do desenvolvimento do sistema de controle de processos, não houve sua implantação, em razão de ter-se esbarado na indisponibilidade de um sistema atualizado de informações dos servidores da UFABC (banco de dados do SIE atualizado na CGRH e definição da estrutura organizacional da Universidade - organogramas). O sistema encontra-se sem uso.

Demais atividades realizadas pela Secretaria Geral em 2013:

Divisão de Arquivo e Protocolo:

Em 2013 a Divisão atendeu diversas solicitações de orientações técnicas sobre os procedimentos operacionais de processos e documentos: foram autuados 2.600 processos; abertos aproximadamente 2.100 volumes subsequentes de processos e registradas 1080 solicitações de arquivamento/desarquivamentos de processos.

No primeiro quadrimestre, a Divisão participou da CPCI – Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos. Elaborou-se o rol de informações classificadas da UFABC, a partir da análise de uma listagem preliminar de informações potencialmente sigilosas encaminhadas pelas diversas áreas da Universidade. O quadro explicativo contendo o rol de informações classificadas, as recomendações da CPCI e a justificativa legal para a classificação (ou negativa de classificação) de cada um dos itens analisados estão disponíveis no portal da UFABC.

Em setembro, foi finalizado o “Manual de Padronização de Documentos da UFABC”, com o objetivo de padronizar os documentos oficiais emitidos. O Manual já está disponível para consultas no portal da UFABC.

Divisão de Concursos Docentes:

Em 2013 foram realizados concursos públicos e processos seletivos conforme segue:

Quadro 12 - Concursos Docentes

Atividades	CECS	CCNH	CMCC	TOTAIS
Concursos públicos realizados	20	8	0	28
Professores adjuntos nomeados	11	8	2	21
Processos seletivos realizados	1	0	4	5
Professores visitantes nomeados	1	0	6	7
Concursos públicos e Processos seletivos a serem realizados em 2014 (abertos até o final de 2013)	17	3	9	29

Fonte: Secretaria Geral

Foram realizadas 552 inscrições ao longo do ano, gerando uma receita de R\$93.594,00:

Quadro 13 - Valor Arrecadado – Inscrição Concursos Docentes

	CECS	CCNH	CMCC	TOTAIS
Nº de inscrições	238	203	111	552
Receita arrecadada	40.353,94	34.419,53	18.820,53	93.594

Fonte: Secretaria Geral

As despesas totalizaram R\$138.481,27:

Quadro 14 - Valor Arrecadado – Inscrição Concursos Docentes

Despesas	Valores
Publicação D.O.U	61.744,21
Pró-labore	26.773,87
Diárias	24.938,49
Passagens	25.024,70
Total	138.481,27

Fonte: Secretaria Geral

Divisão de Conselhos e Seção de Apoio às Comissões Assessoras dos Conselhos:

Em 2013, os Conselhos Superiores da UFABC reuniram-se 32 vezes e emitiram Resoluções, Atos Decisórios, Moções e Recomendações, conforme detalhado no quadro a seguir:

Quadro 15 - Conselhos Superiores

2013	ConsUni	ConsEPE
Resoluções	36	26
Atos Decisórios	22	12
Moções	1	3
Recomendações	3	2
Reuniões ordinárias	4	11
Reuniões extraordinárias	6	0
Total de horas em reuniões	79h33min	45h53min

Fonte: Secretaria Geral

Houve ainda a realização e participação ativa das servidoras da Divisão de Conselhos, juntamente com a Comissão Eleitoral, na condução das eleições para reitor e vice-reitor, cujo processo final, contendo a lista tríplice, foi entregue à Reitoria, em 11 de dezembro de 2013.

Em relação às atividades desenvolvidas pelas Comissões Assessoras dos Conselhos, destacam-se:

Quadro 16 - Comissões Assessoras dos Conselhos

Comissões	Reuniões em 2013	Resumo de Atividades
CPPD	11	<p>Processos analisados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 186 de progressão funcional; ✓ 14 de afastamento; ✓ 149 de estágio probatório; ✓ Encaminhamento da revisão da Resolução ConsUni N° 07, que aprovou a criação da CPPD e de seu regimento interno; ✓ Encaminhamento da revisão da Resolução ConsUni N° 37, que aprovou as normas para avaliação de pessoal docente com vistas à concessão de progressão funcional dentro da mesma classe, considerando-se o disposto na Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que dispôs sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, entre outras providências.
CEP	06	<p>Projetos deliberados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 18 projetos de pesquisas;
CEUA	08	<p>Protocolos deliberados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 17 protocolos de pesquisa; ✓ 10 protocolos de ensino.
CIBio	-	-
CPS	02	-
CEA	02	-
COGRE	03	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprovação de seu Regimento Interno; ✓ Aprovação da contratação de empresa para realizar serviços de licenciamento ambiental, classificação, acondicionamento, transporte e destinação final de resíduos químicos diversos provenientes dos laboratórios de ensino e pesquisa da UFABC.
CETIC	06 reuniões ordinária e 03 extraordinárias	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Emissão de 06 Portarias; ✓ Aprovação de seu Regimento Interno; ✓ Aprovação da POSIC - Política de Segurança da Informação e Comunicações, no âmbito da UFABC, visando viabilizar e assegurar a segurança, disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação.
CPA	11 reuniões ordinárias e 01 extraordinária.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização do processo de avaliação institucional, com revisão dos métodos avaliativos.

Fonte: Secretaria Geral

Divisão de Registro de Diplomas:

Além de atender às Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação da UFABC e as cinco instituições de ensino superior privadas credenciadas para registro de diplomas: Centro Universitário Fundação Santo André, Trevisan Escola de Negócios, Faculdade Messiânica e Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, realizou-se o credenciamento de uma nova instituição, Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo.

Quadro 17 - Resumo das atividades – Divisão de Registro de Diplomas

Resumo de Atividades 2013	
Diplomas Registrados	2.323
Processo de revalidação de Diplomas Estrangeiros	11
Processo de reconhecimento de Diplomas Estrangeiros	5
Receita Total	R\$ 194.080,00

Fonte: Secretaria Geral

2.1.18.3. Execução Orçamentária

Os principais valores orçamentários e financeiros da Secretaria Geral esta descrita na tabela seguir:

Tabela 49 - Execução Orçamentária e Financeira da Secretaria Geral

Execução Orçamentária e Financeira da Secretaria Geral						
Despesas						Restos a Pagar
Empenhada	Liquidada		Valores Pagos			
297.958	126.269		126.269			171.689
Maiores Despesas executadas pela Secretaria Geral						
Classificação	ND Detalhada	Descrição da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Valores Pagos	Restos a Pagar
1ª Despesa	33903628	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	200.000	28.311	28.311	171.689
2ª Despesa	33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	74.370	74.370	74.370	-
3ª Despesa	33901414	DIÁRIAS NO PAÍS	10.723	10.723	10.723	-

Fonte: Siasi Gerencial e Propladi

2.2. Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

A UFABC se insere no PPA 2012-2015 por meio da Iniciativa *Implantação da Universidade Federal do ABC (0481)* que compõe o Objetivo de código *0841* e integra o Programa Temático *Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (2032)* de responsabilidade do Ministério da Educação. Conforme descreve o quadro 18.

Quadro 18 – UFABC no PPA 2012-2015

Universidade Federal do ABC no PPA 2012-2015	
Programa:	Programa Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - 2032
Tipo de Programa:	Temático
Objetivo:	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
Órgão Responsável:	Ministério da Educação
Iniciativa:	0481 - Implantação da Universidade Federal do ABC Custo total: R\$ 338.786.966 Data início: 01/12/2005 Data término: 31/12/2013

Fonte: PPA 2012-2015

A UFABC não abrange secretaria-executiva de ministério ou com *status* de ministério, e também não cumpre estratégica e diretamente o desenvolvimento do Objetivo ao qual se vincula no PPA, desta forma, não serão prestadas maiores informações a cerca do Programa Temático e Objetivo descritos acima.

2.2.1. Ações Orçamentárias

Tendo em vista a LOA 2013, a UFABC se vincula a quatro Programas, sendo dois deles Temáticos e os outros dois de Gestão e Manutenção.

Os Programas Temáticos são: o Programa 2032 e o Programa 2030, cujas ações estão relacionadas nos quadros 19 e 20.

Quadro 19 – Ações Do Programa 2032

Programa Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	
Código do Programa:	2032
Tipo de Programa:	Temático
Ações:	20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão
	20RK - Funcionamento das Universidades Federais
	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior
	6328 - Universidade Aberta e a Distância
	12EL - Implantação da Universidade Federal do ABC

Fonte: PPA 2012-2015 e LOA 2013

Quadro 20 – Ação Do Programa 2030

Programa Educação Básica	
Código do Programa:	2030
Tipo de Programa:	Temático
Ação:	20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Fonte: PPA 2012-2015 e LOA 2013

Quanto aos Programas de Gestão e Manutenção, o orçamento da UFABC se relaciona com o Programa 0089, referente a Previdência de Inativos e Pensionistas da União, conforme quadro 21.

Quadro 21 – Ações do Programa 0089

Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União	
Código do Programa:	0089
Tipo de Programa:	Gestão e Manutenção
Ação:	0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Fonte: PPA 2012-2015 e LOA 2013

E ao quarto e último, o *Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (2109)*. Por meio deste Programa são relacionadas ao orçamento as ações referentes à folha de pessoal e capacitação dos servidores da Universidade e contribuição à ANDIFES.

Quadro 22 – Ações do Programa 2109

Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	
Código do Programa:	2109
Tipo de Programa:	Gestão e Manutenção
Ações:	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados seus Dependentes
	2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
	2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
	2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
	20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União
	4572 - Capacitação de Serv. Pub. Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
	00MO - Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Fonte: PPA 2012-2015 e LOA 2013

Os subitens abaixo descrevem as dimensões física e financeira da execução das ações do orçamento da UFABC. A partir deste exercício a quantificação da execução física passou a englobar os restos a pagar, porém ainda não há uma metodologia definida para apuração das metas, assim alguns dos coordenadores de ação utilizaram a proporção entre o liquidado na execução da lei orçamentária 2013 e o liquidado de restos a pagar para definir a meta física. Essa metodologia foi utilizada para a inclusão dos dados de acompanhamento de ação do Simec.

2.2.1.1. Ação Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão – 20GK

Quadro 23 – Ação 20GK (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação						
Código	20GK		Tipo: Atividade			
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero Código: 0390					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
624.442	936.280	487.606	414.011	414.011	-	73.595
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Projeto apoiado		unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			64	61	61	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial e Proex

A ação 20GK é executada exclusivamente pela Pró-reitoria de Extensão – Proex. O montante empenhado, refere-se a despesas realizadas com bolsas de extensão, financiamento de projetos para dar suporte às atividades realizadas e apoiadas pela Proex, descrito no item 2.1.13. A meta inicial era de apoiar 60 ações durante o exercício de 2013. No final do exercício foram fomentadas todas as 60 ações de extensão entre cursos, projetos, eventos e ações culturais.

A subação PROEXT (Plano Orçamentário) tinha como meta 4 projetos apoiados, porém houve aprovação de 1 projeto no Edital 02/2013 - MEC Sisu intitulado "Difusão de metodologias para a identificação e dimensionamento da precariedade habitacional em pequenos municípios brasileiros". Esse projeto teve problemas na contratação dos serviços necessários a sua execução, e por isso será desenvolvido no ano de 2014.

Quanto à execução orçamentária, informamos os principais destaques:

Em 24/01/2013 foi publicado o Decreto Presidencial com reabertura de créditos extraordinários no valor de R\$ 7.458,00 (ação 20GK), originados da Medida Provisória nº 587 de 27/12/2012 e constantes no Relatório de Gestão 2012. Esta reabertura de créditos possibilitou a utilização de créditos de investimento pelo período em que o orçamento esteve em apreciação pelo Congresso Nacional e posterior sanção Presidencial (janeiro a abril/2013). Entretanto, a utilização desses créditos não resultou em aumento do orçamento de investimento, pois com a aprovação da Lei Orçamentária Anual de 2013 a dotação dos créditos extraordinários foi estornada/cancelada.

O orçamento inicial da Ação 20GK foi suplementado em R\$ 311.828,00 sendo R\$ 201.916,00 (custeio – Fonte 312) e R\$ 109.922,00 (investimento – Fonte 312), conforme Decreto de 26/07/13 (DOU de 29/07/13), em função do Superávit Financeiro de 2012. Porém, o MEC não liberou cota de limite orçamentário que permitisse a utilização desse crédito. Diante da indisponibilidade, o crédito foi bloqueado no SIAFI.

O crédito disponível da Ação 20GK foi de R\$ 114.462,40 (custeio) e R\$ 22.374,00 (investimento), sendo proveniente do cancelamento de saldos de empenhos não utilizados até 31/12/2013.

2.2.1.2. Ação Funcionamento das Universidades Federais – 20RK

Quadro 24 – Ação 20RK (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação						
Código	20RK		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03GD					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código: 2032
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
48.286.962	54.209.902	42.584.527	30.034.976	29.461.495	620.512	12.549.551
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno matriculado		unidade	9.086	4642	4642	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
24.940.605	16.924.354	4.509.269	Aluno matriculado	unidade	3900	

Fonte: SIAFI Gerencial e Prograd

A ação 20RK é uma das ações principais do orçamento da UFABC, mediante esta são executadas a maior parcela das despesas de custeio de todas as unidades administrativas da Universidade.

As matrículas para alunos ingressantes realizadas a partir de janeiro/2013 e o ingresso de candidatos por processo de transferência externa contribuíram para que se atingisse a quantidade de 8.542 alunos matriculados, representando um índice de mais de 90% da meta proposta, incluindo a execução física realizada com restos a pagar. A meta inicial não alcançada de alunos matriculados demonstram que a graduação ainda não está em regime pleno. Apesar das vagas da graduação que

são ofertadas serem preenchidas quase que totalmente, a evasão impediu que o objetivo da meta fosse atingida. A UFABC mediante a implantação dos Programas de Ensino Tutorial (PEAT) e de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico (PADA) proporciona ao aluno condições favoráveis para o desenvolvimento e evolução acadêmica do aluno, assim tais programas poderão contribuir significativamente para a redução da evasão e o aumento da retenção do discente.

Quanto à execução orçamentária, informamos os principais destaques:

Em 24/01/2013 foi publicado o Decreto Presidencial com reabertura de créditos extraordinários no valor de R\$ 33.333,00 (ação 20RK), originados da Medida Provisória nº 587 de 27/12/2012 e constantes no Relatório de Gestão 2012. Esta reabertura de créditos possibilitou a utilização de créditos de investimento pelo período em que o orçamento esteve em apreciação pelo Congresso Nacional e posterior sanção Presidencial (janeiro a abril/2013). Entretanto, a utilização desses créditos não resultou em aumento do orçamento de investimento, pois com a aprovação da Lei Orçamentária Anual de 2013 a dotação dos créditos extraordinários foi estornada/cancelada.

O orçamento de custeio foi contingenciado pelo MEC em R\$ 4.680.179,00 (ações 20RK e 12EL), proveniente da restrição de cota de limite orçamentário para emissão de empenho, baseada no Decreto de Programação Orçamentária e Financeira de 2013. Especificamente à ação 20RK, o valor contingenciado foi de R\$ 3.780.179,00 e os créditos foram bloqueados no SIAFI.

O orçamento inicial da Ação 20RK foi suplementado em R\$ 5.922.940,00, sendo R\$ 4.669.623,00 (custeio) e R\$ 1.253.317,00 (investimento), conforme Decreto de 26/07/13 (DOU de 29/07/13), em função do Superávit Financeiro de 2012. Porém, o MEC não liberou cota de limite orçamentário que permitisse a utilização desse crédito. Diante da indisponibilidade, o crédito foi bloqueado no SIAFI.

O crédito disponível da Ação 20RK foi de R\$ 1.822.255,61 (custeio) e R\$ 100.000,00 (investimento), sendo proveniente do cancelamento de saldos de empenhos não utilizados, recursos próprios não arrecadados e indisponibilidade de cota de limite orçamentário que permitisse a utilização do crédito até 31/12/2013.

A execução de restos a pagar não processados foi ocasionada pela paralisação de servidores docentes e técnico-administrativos que durou de junho a setembro/2012. Desta forma, muitas dessas despesas não puderam ser realizadas em 2012 e tiveram sua execução reprogramada para o exercício de 2013.

2.2.1.3. Ação Assistência ao Estudante de Ensino Superior – 4002

Quadro 25 – Ação 4002 (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação	
Código	4002 Tipo: Atividade
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. Código: 03GA
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria

Identificação da Ação						
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.566.374	6.566.374	6.449.001	6.010.456	5.994.244	16.213	438.544
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Aluno assistido		unidade	1.300	1415	1415	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial e Proap

A ação 4002 tem como objetivo auxiliar o estudante a permanecer na Instituição de ensino superior. Por isso, a Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas – Proap é o setor responsável por gerir esta ação. A ação assistiu 1.415 alunos sendo 1.405 na ação principal e 10 alunos na subação “Viver sem limite – PROGRAMA INCLUIR”, beneficiando alunos portadores de necessidades especiais.

O fator que contribuiu para a execução e alcance da meta foi a elaboração de planejamento prévio e rígido controle interno da área gestora. A ação superou a meta em mais de 8%, o que demonstra o esforço para que o programa alcance seu objetivo na UFABC de evitar a evasão dos estudantes, mediante a política assistencial de estudantes com vulnerabilidade econômica.

Os maiores valores empenhados para a ação 4002 durante o ano de 2013, referem-se à concessão de bolsas permanência no valor de R\$ 3.966.000,00, sendo liquidado R\$ 3.954.000,00; e a concessão da bolsa moradia no valor de R\$ 1.972.200,00 sendo liquidado R\$ 1.768.200,00

No decorrer do exercício, foi solicitado o remanejamento de créditos de R\$ 64.754,00 de custeio para investimento para atendimento da subação “Viver sem limite – PROGRAMA INCLUIR”, tendo sido atendido no segundo semestre.

O crédito disponível da Ação 4002 foi de R\$ 80.809,43 (ação principal) e R\$ 36.564,00 (Programa Incluir), sendo proveniente do cancelamento de saldos de empenhos não utilizados até 31/12/2013 e na conclusão da licitação em valor inferior ao previsto, representado pela obtenção da meta física prevista com menor volume de recursos utilizados.

2.2.1.4. Ação Universidade Aberta a Distância – 6328

Quadro 26 – Ação 6328 (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação	
Código	6328 Tipo: Atividade
Título	Universidade Aberta e a Distância
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência. Código: 03GA
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da

Identificação da Ação							
qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841							
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código: 2032	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
150.000	150.000	98.331	55.035	55.035	-	43.295	
Execução Física							
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
Vaga disponibilizada		unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado		
			400	387	387		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
3.170	1.876	548	Vaga disponibilizada	unidade	13		

Fonte: Siafi Gerencial e Proex

A finalidade da ação 6328 é ampliar e efetivar a oferta de cursos e projetos de educação superior na modalidade a distância. Como parte de um sistema homônimo mantido pelo MEC, a UFABC instituiu internamente o programa Universidade Aberta a Distância – UAD, vinculado à Pró-reitoria de Extensão – Proex, com o objetivo de capacitar professores de educação básica, a partir da expansão e interiorização da oferta de cursos de licenciatura e de formação continuada.

Para a realização da meta do referido programa foram ofertados dois Cursos de Especialização: Tecnologia e Sistemas de Informação e Ciência e Tecnologia com 200 vagas em cada curso. Portanto, a meta física de 400 foi totalmente realizada, considerando as 13 vagas oriundas de restos a pagar.

O crédito disponível da Ação 6328 foi de R\$ 51.669,32 (custeio), sendo provenientes do da obtenção da meta física prevista com menor volume de recursos utilizados.

2.2.1.5. Ação Implantação da Universidade Federal do ABC – 12EL

Quadro 27 – Ação 12EL (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação							
Código	12EL		Tipo: Projeto				
Título	Implantação da Universidade Federal do ABC						
Iniciativa	Implantação da Universidade Federal do ABC Código: 0481						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código: 2032	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		

Identificação da Ação						
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
70.105.411	80.716.232	69.168.458	6.685.529	6.460.223	691.051	62.482.928
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Vaga disponibilizada			unidade	11.560	1960	1960
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
78.475.531	48.860.520	112.108	Vaga disponibilizada	unidade	9860	

Fonte: Siafi Gerencial e Propladi

Em função de a UFABC ter sido criada por lei publicada em 2005, esta instituição passou a integrar o orçamento do Governo Federal (PPA 2004-2007) a partir de 2006, quando então iniciaram suas atividades e a contratação de empresa para a construção de seu campus sediado em Santo André, cuja previsão de conclusão inicial era para dezembro de 2008.

Após alguns problemas na construção do campus aliados a problemas contratuais com a construtora, a previsão de implantação, a partir do PPA 2008-2011, passou para dezembro de 2011. Com a expansão do campus para a cidade de São Bernardo do Campo, a previsão de conclusão da implantação foi prorrogada para dezembro de 2013, conforme consta na Iniciativa 0481 - Implantação da Universidade Federal do ABC, do PPA 2012-2015.

Entretanto, desde o início da implantação, os créditos solicitados tem sido concedidos pelo Governo Federal de acordo com a capacidade orçamentária, ocasionando na prorrogação dos prazos de conclusão em função dos montantes disponibilizados.

Para 2013, os créditos orçamentários concedidos para a ação 12EL contribuíram com a expansão e consolidação da infraestrutura física da Universidade Federal do ABC. Tendo sido disponibilizadas 11.820 vagas, considerando a execução física realizada com restos a pagar.

O Campus Santo André é composto pelos Blocos A, B, D e K, construídos, com área de 60.000 m²; Blocos C, E, F, G, I e L, em construção, com área de 58.000 m² e Bloco Anexo, em fase de projeto e licitação da obra, com área de 32.500 m².

O Campus São Bernardo do Campo é composto pelo Bloco Alfa, construído, com área de 4.700 m²; Blocos Alfa II, Zeta, Beta, Gama, Delta, Ômega, Biotério e Herbário, em construção, com área de 32.000 m² e Bloco Lambda, Centro de Convivência e Hangar, em elaboração de projeto.

A ação também engloba o gerenciamento das obras e as despesas inerentes à efetiva implantação blocos, como: instalações, mobiliários, equipamentos permanentes, laboratórios didáticos e de pesquisa, acervos bibliográficos, veículos, entre outros.

A comunidade acadêmica está sendo beneficiada pela conclusão ou construção/projeto/licitação de salas de aula e de docentes, auditórios, laboratórios didáticos (secos, úmidos e informática), laboratórios de pesquisa, áreas administrativas, Centros Culturais, Anfiteatro, Salas de Cinema, Livraria, Biblioteca, Restaurantes Universitários, Conjunto esportivo (piscinas/quadras poliesportivas), estacionamentos, entre outros. Não houve fatores que dificultaram a execução da ação. Maiores detalhes sobre realização das obras foram citados no item 2.1.17 deste relatório.

Em termos orçamentários, a ação 12EL sofreu modificação por vários fatores citados a seguir:

Em 24/01/2013 foi publicado o Decreto Presidencial com reabertura de créditos extraordinários no valor de R\$ 21.546.667,00 (ação 12EL), originados da Medida Provisória nº 587 de 27/12/2012 e constantes no Relatório de Gestão 2012. Esta reabertura de créditos possibilitou a utilização de créditos de investimento pelo período em que o orçamento esteve em apreciação pelo Congresso Nacional e posterior sanção Presidencial (janeiro a abril/2013). Entretanto, a utilização desses créditos não resultou em aumento do orçamento de investimento, pois com a aprovação da Lei Orçamentária Anual de 2013 a dotação dos créditos extraordinários foi estornada/cancelada.

O orçamento de custeio foi contingenciado pelo MEC em R\$ 4.680.179,00 (ações 20RK e 12EL), proveniente da restrição de cota de limite orçamentário para emissão de empenho, baseada no Decreto de Programação Orçamentária e Financeira de 2013. Especificamente à ação 12EL, o valor contingenciado foi de R\$ 900.000,00 e os créditos foram bloqueados no SIAFI.

Inicialmente, o orçamento da Ação 12EL foi suplementado em R\$ 10.610.821,00, sendo R\$ 2.136.413,00 (custeio – fonte 312), R\$ 8.295.408,00 (investimento – fonte 312) e R\$ 179.000,00 (investimento – fonte 650), conforme Decreto de 26/07/13 (DOU de 29/07/13), em função do Superávit Financeiro e do excesso de arrecadação de recursos próprios em 2012. Porém, o MEC não liberou cota de limite orçamentário que permitisse a utilização dos créditos de custeio e investimento da Fonte 312. Diante da indisponibilidade, o crédito foi bloqueado no SIAFI. Em dezembro/13, o cancelamento de saldos de empenhos possibilitaram a geração de cota orçamentária de custeio e foram desbloqueados parte dos créditos para emissão de empenho, permanecendo bloqueado o valor de R\$ 1.249.608,83.

Posteriormente, houve a suplementação de R\$ 2.000.000,00, provenientes do remanejamento de créditos de custeio para investimento, porém o pedido de remanejamento foi atendido somente em 13/12/2013 e o MEC não concedeu cota de limite orçamentário que possibilitasse a execução destes créditos.

O crédito disponível da Ação 12EL foi de R\$ 2.166,00 (custeio) e R\$ 2.000.591,52 (investimento), que não puderam ser totalmente executados por inexistência de cota de limite orçamentário que possibilitasse a emissão dos empenhos.

A execução de restos a pagar não processados foi parcialmente ocasionada pela paralisação de servidores docentes e técnico-administrativos que durou de junho a setembro/2012. Desta forma, muitas dessas despesas não puderam ser realizadas em 2012 e tiveram sua execução reprogramada para o exercício de 2013.

2.2.1.6. Ação Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica – 20RJ

Quadro 28 – Ação 20RJ (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação	
Código	20RJ Tipo: Atividade
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens

Identificação da Ação						
		e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente. Código: 02BQ				
Objetivo		Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597				
Programa		Educação Básica Código: 2030 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		26352 – Fundação Universidade Federal do ABC				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
414.065	414.065	1.512	1.512	1.512	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	1.195	3	3	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial e Proex

A ação 20RJ objetiva o Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica, porém esta ação foi destinada à UFABC pelo MEC através da Lei Orçamentária Anual, sem que houvesse um detalhamento das ações necessárias neste 1º ano de operação.

Os valores executados referem-se ao pagamento de diárias a três servidores da UFABC (professor e técnicos administrativos) em viagem à Brasília – DF (MEC) para conhecimento das demandas e escopo desta ação para que permitisse o início de sua estruturação. Desta forma, o crédito disponível da ação foi de R\$ 412.533,33.

2.2.1.7. Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – 0181

Quadro 29 – Ação 0181 (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação						
Código		0181		Tipo: Operação Especial		
Título		Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				
Iniciativa		- Código: -				
Objetivo		- Código: -				
Programa		Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Gestão e Manutenção				
Unidade Orçamentária		26352 – Fundação Universidade Federal do ABC				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
143.000	237.000	157.477	157.477	157.477	-	-

Identificação da Ação					
Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado	Realizado
-		-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

A ação 0181 não apresenta meta e, como a própria denominação propõe, tem por objetivo o pagamento de aposentadorias e pensões. Devido a UFABC ser uma Universidade com apenas 7 anos de atividade no exercício de 2013 a UFABC possui poucos beneficiários desta ação.

O orçamento inicial foi suplementado no valor de R\$ 94.000,00, devido ao aumento do número de aposentadorias e pensões previstas e pelas alterações das tabelas do Plano de Carreira. Contudo, a previsão não foi integralmente concretizada.

Em novembro/2013, foi realizado o bloqueio de R\$ 65.000,00 para disponibilização de sobras orçamentárias para financiamento de créditos necessários a despesas de pessoal, encargos sociais, benefícios aos servidores, pensões especiais e débitos periódicos vincendos, solicitados pelo MEC por intermédio do Ofício-Circular nº 48/2013-GAB/SPO/SE/MEC. Desta forma, o crédito disponível foi de R\$ 14.523,34.

2.2.1.8. Ação Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – 2004

Quadro 30 – Ação 2004 (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação						
Código	2004		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa	-		Código: -			
Objetivo	-		Código: -			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.087.737	1.339.700	1.284.216	1.284.216	1.284.216	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	832	1.444	1.444	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial e Proad

A meta física não cumulativa para esta ação era beneficiar 832 pessoas, porém, houve aumento do quadro de pessoal da UFABC e foram beneficiados 1.444 servidores.

Foram atendidos todos os servidores inscritos na Assistência à Saúde Suplementar que solicitaram o benefício dentro do exercício de 2013, bem como os seus dependentes, por meio de concessão de auxílio indenizatório, observando o disposto na Portaria Normativa SRH/MP nº 5 de 11/10/2010

O orçamento inicial foi suplementado no valor de R\$ 391.700,00, devido ao aumento do quadro de pessoal ocorrido no decorrer do exercício. Contudo, parte dos servidores técnico-administrativos aprovados no concurso público de 2013 tiveram seu ingresso postergado para o início de 2014. Diante de nova previsão e da restrição orçamentária ocorrida no final do exercício, foram bloqueados R\$ 34.000,00 para disponibilização de sobras orçamentárias para financiamento de créditos necessários a despesas de pessoal, encargos sociais, benefícios aos servidores, pensões especiais e débitos periódicos vincendos, solicitados pelo MEC por intermédio do Ofício-Circular nº 48/2013-GAB/SPO/SE/MEC.

Esta ação contempla a subação Exames Periódicos, dos quais foram destinados R\$ 139.737,00. Porém, a subação não foi executada devido a problemas ocorridos na contratação das empresas que prestariam o serviço. Em outubro/2013, os créditos foram integralmente devolvidos ao MEC para atendimento a créditos suplementares destinados aos demais benefícios dos servidores, solicitados por intermédio do Ofício nº 43/2013-GAB/SE/MEC.

O crédito disponível no final do exercício foi de R\$ 21.483,73, ocasionado pela citada postergação de ingresso dos novos servidores para 2014.

2.2.1.9. Ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados – 2010

Quadro 31 – Ação 2010 (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação						
Código	2010		Tipo: Atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	-		Código: -			
Objetivo	-		Código: -			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
168.000	193.000	186.117	186.117	186.117	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Criança atendida		unidade	157	219	219	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial e Proad

A meta inicialmente prevista de 157 crianças atendidas foi reprogramada para 219, devido ao aumento da solicitação dos benefícios. Para atendimento da nova demanda, houve a suplementação orçamentária de R\$ 25.000,00.

Foram atendidas todas as crianças, até 6 anos de idade, dependentes de servidores que solicitaram tal benefício, de forma indireta, mediante pagamento de valor que tem por base a Portaria do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado nº 658, de 06/05/1995, sendo descontada uma cota-parte do servidor que varia de 5% a 25% do valor do benefício, de acordo com a sua remuneração.

Em novembro/2013, foi realizado o bloqueio de R\$ 1.200,00 para disponibilização de sobras orçamentárias para financiamento de créditos necessários a despesas de pessoal, encargos sociais, benefícios aos servidores, pensões especiais e débitos periódicos vincendos, solicitados pelo MEC por intermédio do Ofício-Circular nº 48/2013-GAB/SPO/SE/MEC.

O crédito disponível para ação foi de R\$ 5.683,20, ocasionado pela ingresso dos novos servidores aprovados no concurso de 2013 ter sido postergado para o início de 2014.

2.2.1.10. Ação Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – 2011

Quadro 32 – Ação 2011 (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação						
Código	2011		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	-		Código: -			
Objetivo	-		Código: -			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
579.816	599.816	582.016	582.016	582.016	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		unidade	268	406	406	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial e Proad

A meta física não cumulativa para esta ação era beneficiar 268 servidores, porém, com o ingresso de novos servidores o atendimento chegou a 406 servidores beneficiados. Para atender a nova demanda, o orçamento inicial foi suplementado em R\$ 20.000,00.

Foram atendidos todos os servidores que solicitaram tal benefício e que utilizam transporte coletivo ou seletivo para realizar deslocamento de suas residências até o local de trabalho e vice-versa, conforme dispõe o Decreto nº 2.880/1998 e Orientação Normativa SRH/MP nº 4/2011.

O crédito disponível para ação foi de R\$ 17.800,28, ocasionado pela ingresso dos novos servidores técnico administrativos aprovados no concurso de 2013 ter sido postergado para o início de 2014.

2.2.1.11. Ação Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados – 2012

Quadro 33 – Ação 2012 (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação						
Código	2012		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	-		Código: -			
Objetivo	-		Código: -			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.540.000	4.922.100	4.891.750	4.891.750	4.891.750	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Pessoa beneficiada		unidade	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			970	1.143	1.143	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-		-	-

Fonte: Siafi Gerencial e Proad

A meta física não cumulativa desta ação era de 970 servidores, mas assim como ocorrido com o auxílio-transporte, o ingresso de novos servidores levou à superação da meta chegando a 1.143 servidores beneficiados. Para atendimento da nova demanda, além do reajuste do benefício concedido para todos os servidores do Poder Executivo, o orçamento inicial foi suplementado em 1.382.100,00.

Foram atendidos todos os servidores efetivos que estiveram em exercício no ano de 2013, conforme valor mensal estabelecido pela Portaria MP nº 619, de 26/12/2012.

O crédito disponível para ação foi de R\$ 30.349,53, ocasionado pela ingresso dos novos servidores técnico administrativos aprovados no concurso de 2013 ter sido postergado para o início de 2014.

2.2.1.12. Ação Pagamento de Pessoal Ativo da União – 20TP

Quadro 34 – Ação 20TP (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação						
Código	20TP		Tipo: Atividade			
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa	-		Código: -			
Objetivo	-		Código: -			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
69.565.476	91.980.806	89.837.095	89.837.095	89.829.901	11.555	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial

Dentro do grupo de natureza de despesa de pessoal, classificada como despesa obrigatória, a ação 20TP garante o pagamento de pessoal ativo da UFABC.

O orçamento inicial foi suplementado em R\$ 23.415.330,00, ocasionado pelo aumento do quadro de pessoal (docentes e técnicos administrativos), além das alterações nas tabelas do Plano de Carreira durante o exercício.

Em 27/12/2013, foi publicado o Decreto Presidencial contendo o cancelamento da dotação de R\$ 1.000.000,00 para remanejamento e cobertura de despesas de outros órgãos.

O crédito disponível da ação foi de R\$ 2.143.711,23, ocasionado pelo ingresso dos novos servidores técnico administrativos aprovados no concurso de 2013 ter sido postergado para o início de 2014.

2.2.1.13. Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – 4572

Quadro 35 – Ação 4572 (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação						
Código	4572		Tipo: Atividade			
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa	-		Código: -			
Objetivo	-		Código: -			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					

Identificação da Ação						
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
800.000	1.230.463	788.524	655.070	653.810	1.260	133.454
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor capacitado		unidade	485	433	433	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
252.714	229.007	23.707	Servidor capacitado	unidade	58	

Fonte: Siafi Gerencial e Proad

Promover a qualificação e requalificação dos servidores com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional, são os objetivos da ação 4572.

A execução da meta foi superior ao inicialmente previsto e possibilitou a capacitação de 491 servidores em diversos temas. Sendo que 58 foram realizados com restos a pagar.

A dificuldade de execução da ação se dá pela concentração das atividades de capacitação no segundo semestre do ano, visto que a instrução dos processos ocorre no início do exercício e a efetiva contratação se concentra no segundo semestre.

O orçamento inicial da Ação 4572 foi suplementado em R\$ 430.463,00 (custeio), conforme Decreto de 26/07/13 (DOU de 29/07/13), em função do Superávit Financeiro de 2012. Porém, o MEC não liberou cota de limite orçamentário que permitisse a utilização desse crédito. Diante da indisponibilidade, o crédito foi bloqueado no SIAFI.

A ação teve R\$ 6.183,39 de créditos orçamentários descentralizados para o Centro Regional de Treinamento da Escola de Administração Fazendária de São Paulo – CENTRESAF/SP, proveniente do Termo de Cooperação nº 1/2013, publicado no DOU de 26/04/2013, para realização de curso de Processo Administrativo Disciplinar. Ao término da vigência, foram restituídos os créditos não utilizados e a descentralização foi comprovada em R\$ 5.376,44.

O crédito disponível da ação foi de R\$ 6.100,00 provenientes do cancelamento de saldos de empenho não utilizados até 31/12/2013.

2.2.1.14. Ação Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino – 00M0

Quadro 36 – Ação 00M0 (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação	
Código	00M0 Tipo: Operação Especial
Título	Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino
Iniciativa	- Código: -
Objetivo	- Código: -
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária 2013	

Identificação da Ação						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
30.000	30.000	11.600	11.600	11.600	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial

A Ação 00M0 é destinada para o pagamento de Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino, essa ação não possui meta.

Em novembro/2013, foi realizado o bloqueio de R\$ 18.400,00 para disponibilização de sobras orçamentárias para financiamento de créditos necessários a despesas de pessoal, encargos sociais, benefícios aos servidores, pensões especiais e débitos periódicos vincendos, solicitados pelo MEC por intermédio do Ofício-Circular nº 48/2013-GAB/SPO/SE/MEC.

2.2.1.15. Ação Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – 09HB

Quadro 37 – Ação 09HB (Quadro A.2.2.3.1 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação						
Código	09HB		Tipo: Operação Especial			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa	-		Código: -			
Objetivo	-		Código: -			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
15.333.295	17.945.312	17.914.303	17.914.303	17.914.303	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial

A contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais é realizada por meio da ação 09HB. Os valores de execução desta ação dependem diretamente do número de servidores públicos federais na Universidade e são mera proporção dos vencimentos dos mesmos. Sendo assim, não há meta física que se aplique a esta ação, a qual se classifica como operação especial.

A UFABC recebeu nesta ação a Dotação Inicial de R\$ 15.333.295,00 e houve a suplementação de crédito de R\$ 2.612.017,00 para atendimento do aumento do quadro de pessoal ocorrida no decorrer do exercício.

O crédito disponível da ação foi de R\$ 31.008,67, ocasionado pelo ingresso dos novos servidores técnico administrativos aprovados no concurso de 2013 ter sido postergado para o início de 2014.

2.2.2 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados

Este subitem trata das Ações Orçamentárias executadas a título de restos a pagar não processados e que não foram previstas na LOA 2013.

2.2.2.1 Ação Expansão do Ensino Superior – Campus São Bernardo do Campo – 10H3

Quadro 38 – Ação 10H3 (Quadro A.2.2.3.3 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação					
Código	10H3		Tipo: Projeto		
Título	Expansão do Ensino Superior – Campus São Bernardo do Campo				
Iniciativa	-				
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento. Código: -				
Programa	Brasil Universitário Código: 1073 Tipo: -				
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
22.145.829	20.218.488	-	Vaga disponibilizada	unidade	

Fonte: SIAFI Gerencial

2.2.2.2 Ação Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos – 20CW

Quadro 39 – Ação 20CW (Quadro A.2.2.3.3 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação					
Código	20CW		Tipo: Atividade		
Título	Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos				
Iniciativa	-				
Objetivo	-				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo:	
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
21.681	3.923	17.758	Servidor beneficiado	unidade	52

Fonte: SIAFI Gerencial

O valor liquidado refere-se ao pagamento de exames períodos realizado em 2012, cujas notas fiscais foram pagas somente em 2013 com restos a pagar. As notas fiscais se referem a vários exames, sendo que alguns servidores realizaram mais de um tipo de exame.

2.2.2.3 Serviços a Comunidade por meio da Extensão Universitária – 4004

Quadro 40 – Ação 4004 (Quadro A.2.2.3.3 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação					
Código	4004		Tipo: Atividade		
Título	Serviços a Comunidade por meio da Extensão Universitária				
Iniciativa	-				
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento. Código: -				
Programa	Brasil Universitário		Código: 1073	Tipo: -	
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
19.082	19.082	-	Pessoa beneficiada	unidade	

Fonte: SIAFI Gerencial

2.2.2.4 Ação Funcionamento de Cursos de Graduação – 4009

Quadro 41 – Ação 4009 (Quadro A.2.2.3.3 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação					
Código	4009		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa	-				
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento. Código: -				
Programa	Brasil Universitário Código: 1073 Tipo: -				
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.003.862	698.342	1.072.970	Aluno matriculado	unidade	

Fonte: SIAFI Gerencial

2.2.2.5 Ação Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados – 8667

Quadro 42 – Ação 8667 (Quadro A.2.2.3.3 – Portaria TCU 175/13)

Identificação da Ação					
Código	8667		Tipo: Atividade		
Título	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados				
Iniciativa	-				
Objetivo	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil. Código: -				
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica Código: 1375 Tipo: -				
Unidade Orçamentária	26352 – Fundação Universidade Federal do ABC				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
45.100	45.100	-	Pesquisa publicada	unidade	

Fonte: SIAFI Gerencial

2.2.3 Análise Situacional

O detalhamento da análise situacional consta na descrição de cada uma das ações contempladas na Lei Orçamentária Anual de 2013, contidas nos subitens 2.2.1.1 a 2.2.1.15. Contudo, incluímos o quadro a seguir que contém a consolidação da execução orçamentária do exercício 2013.

Resta informar que dos créditos concedidos à UFABC e distribuídos às áreas, evidenciou-se a **execução de 95,69% do orçamento de custeio e 96,78% de investimento, totalizando 96,28% de execução do orçamento total**. Entretanto, este percentual não foi realizado em percentuais superiores, visto que não houve concessão total da cota de limite orçamentário que possibilitasse a emissão dos empenhos. Complementamos, ainda, que estes percentuais não englobam despesas enquadradas no grupo de natureza de despesa 1-Pessoal e Encargos Sociais, Benefícios aos servidores e PASEP.

Tabela 50 - Análise Situacional

Projeto/Atividade		Dotação Inicial	Dotação Suplementar	Créditos Extraordinários	Dotação Cancelada Remanejada	Dotação Atualizada	Destques Concedidos	Crédito Indisponível Bloqueio de Crédito	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Valores Pagos	Crédito Disponível
0181	APOSENTADORIAS E PENSOES	143.000,00	94.000,00			237.000,00		65.000,00	157.476,66	157.476,66	157.476,66	14.523,34
09HB	CONTRIBUIÇÃO A PREVIDÊNCIA	15.333.295,00	2.612.017,00			17.945.312,00			17.914.303,33	17.914.303,33	17.914.303,33	31.008,67
20TP	PAGAMENTO DE PESSOAL	69.565.476,00	23.415.330,00		-1.000.000,00	91.980.806,00			89.837.094,77	89.837.094,77	89.829.901,38	2.143.711,23
00M0	ENTIDADES NACIONAIS REPRESENTAÇÃO DE EDUCACAO	30.000,00				30.000,00		18.400,00	11.600,00	11.600,00	11.600,00	
12EL	IMPLANTACAO DA UFABC	5.465.411,00	2.136.413,00		-2.000.000,00	5.601.824,00		1.249.608,83	4.350.049,17	152.710,49	140.799,37	2.166,00
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA	1.087.737,00	391.700,00		-139.737,00	1.339.700,00		34.000,00	1.284.216,27	1.284.216,27	1.284.216,27	21.483,73
2010	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR	168.000,00	25.000,00			193.000,00		1.200,00	186.116,80	186.116,80	186.116,80	5.683,20
2011	AUXILIO-TRANSPORTE	579.816,00	20.000,00			599.816,00			582.015,72	582.015,72	582.015,72	17.800,28
2012	AUXILIO-ALIMENTACAO	3.540.000,00	1.382.100,00			4.922.100,00			4.891.750,47	4.891.750,47	4.891.750,47	30.349,53
20GK	EXTENSÃO	602.068,00	201.916,00			803.984,00		201.916,00	487.605,60	414.010,60	414.010,60	114.462,40
20RJ	EDUCACAO BASICA	414.065,00				414.065,00			1.511,67	1.511,67	1.511,67	412.553,33
20RK	FUNCIONAMENTO DA UFABC	48.186.962,00	4.669.623,00			52.856.585,00		8.449.802,00	42.584.526,89	30.034.975,75	29.461.495,07	1.822.255,61
4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE	6.566.374,00			-64.754,00	6.501.620,00			6.420.810,57	5.982.266,20	5.966.053,57	80.809,43
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES	800.000,00	430.463,00			1.230.463,00	5.376,44	430.463,00	788.523,56	655.069,90	653.809,90	6.100,00
6328	UAD	150.000,00				150.000,00			98.330,68	55.035,20	55.035,20	51.669,32
12EL	IMPLANTACAO DA UFABC	64.640.000,00	10.474.408,00	21.546.667,00	-21.546.667,00	75.114.408,00		8.295.408,00	64.818.408,48	6.532.818,87	6.319.423,96	2.000.591,52
20GK	EXTENSÃO	22.374,00	109.922,00	7.458,00	-7.458,00	132.296,00		109.922,00				22.374,00
20RK	FUNCIONAMENTO DA UFABC	100.000,00	1.253.317,00	33.333,00	-33.333,00	1.353.317,00		1.253.317,00				100.000,00
4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE		64.754,00			64.754,00			28.190,00	28.190,00	28.190,00	36.564,00
	TOTAL	217.394.578,00	47.280.963,00	21.587.458,00	-24.791.949,00	261.471.050,00	5.376,44	20.109.036,83	234.442.530,64	158.721.162,70	157.897.709,97	6.914.105,59

2.3 Informações sobre Outros Resultados da Gestão

A UFABC é uma instituição relativamente nova (iniciou suas atividades em 2006), que está num processo de consolidação de sua macroestrutura de planejamento, estabelecimento de grandes metas, e estruturação da gestão. Assim, atualmente não há indicadores intrainstitucionais homologados para avaliar os resultados da gestão universitária.

Observa-se porém que há diversos indicadores externos para se avaliar o desempenho de universidades, que em conjunto dão indicativos dos ótimos resultados alcançados pela UFABC no exercício 2013. São basicamente três indicativos que se consideram úteis:

2.3.1. Indicadores TCU

Os Indicadores TCU, descritos no item 12, evidenciam algumas características importantes como o resultado do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), a Taxa de Sucesso da Graduação – TSG e a queda do Custo Corrente do Aluno:

A UFABC desde sua fundação tem uma política de somente contratar professores doutores e em regime de dedicação exclusiva, tal exigência resulta na nota máxima no Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) que é 5.

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) apresentou uma elevação de 25% em 2012 para 45% em 2013.

Além dos indicadores acima houve queda do Custo Corrente do Aluno entre o ano de 2012 a 2013 em torno de 20%.

As informações acima estão mais detalhadas no item 12.2 deste relatório.

2.3.2. Conceito da Capes

Um dado que pode avaliar a qualidade de ensino no Programa de Pós-Graduação da UFABC são os conceitos dados pela CAPES, tais informações estão descritos com detalhes no item 2.1.16.3 deste relatório.

2.3.3. Impacto da Qualidade das Produções Científicas – Scimago

A UFABC alcançou as primeiras posições entre instituições nacionais nos indicadores referentes à qualidade e impacto da sua produção científica no *ranking* Scimago 2013. No critério "impacto normalizado" (NI), que mede o quanto publicações são citadas acima do índice médio mundial, a Universidade atingiu o índice de 1,67, o que significa que artigos originados na UFABC recebem 67% mais citações do que a média global. Esse é o maior índice de uma universidade brasileira. A única instituição nacional à frente da UFABC nesse quesito é o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), ou seja, um instituto de pesquisa.

Entre as universidades brasileiras, a UFABC também aparece no topo do *ranking* no critério Q1 (high quality publications), que mostra a porcentagem de artigos publicados nas mais conceituadas revistas de cada área do conhecimento, com o índice 55,87. Nessa categoria a Universidade ficou atrás apenas do CBPF e do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). No indicador Excellence, porcentagem de artigos que estão entre os 10% mais citados no mundo na respectiva área de conhecimento, a UFABC alcançou marca 20,31, o que a coloca na liderança absoluta das instituições nacionais que figuram no Scimago.

Na classificação conforme o volume da produção, a UFABC subiu da posição 1503 (2012) para 1345 na lista das quase 2000 universidades que constam do levantamento de 2013. O Ranking

Scimago, produzido pela agência espanhola de cienciometria SCImago com base em uma metodologia desenvolvida pelo instituto sueco Karolinska e no banco de dados Scopus, é um dos *rankings* universitários mais respeitados e abrangentes.

2.3.3. Outros indicadores

Outras avaliações realizadas pelos órgãos externos são importantes balizadores da qualidade de ensino da UFABC, como o ENADE e o índice dele decorrentes. Como não houve o ENADE no exercício de 2013, não foi citado no corpo deste relatório.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Estrutura de Governança

A gestão da UFABC obedece preceitos democráticos definidos, aprovados e fiscalizados pelos conselhos: ConsUni e ConsEPE, que são formados pelos dirigentes nomeados e por representantes eleitos pela comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos-administrativos).

3.1.1. Conselho Universitário

O Conselho Universitário (ConsUni), conforme informado no item 1.2, é o órgão deliberativo final da UFABC, ao qual competem as decisões para execução da política geral, em conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral.

3.1.2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE), também informado no item 1.2, é o órgão superior deliberativo da UFABC em matéria de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com o estabelecido no Estatuto e no Regimento Geral.

3.1.3. Comissão Própria de Avaliação

Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão existente em todas as instituições de educação superior, de caráter representativo que tem a finalidade de elaborar e desenvolver junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores, o processo de autoavaliação institucional, dentro dos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA tem como pressupostos embasando suas ações: ética e responsabilidade na condução dos trabalhos; compartilhamento democrático de ideias; e transparência e publicidade do processo avaliativo.

3.1.4. Ouvidoria/Fale Conosco

Desde novembro de 2010, a Universidade Federal do ABC disponibiliza, por meio de um sistema *on-line*, o canal de comunicação interna e externa *Fale Conosco*. Por meio deste canal são registradas demandas endereçadas para a UFABC como, por exemplo: solicitação de informações, esclarecimento de dúvidas, reclamações, denúncias, sugestões, elogios, críticas e agradecimentos.

O serviço *Fale Conosco* da UFABC foi analisado e, posteriormente, validado pela Coordenação-Geral de Acompanhamento e Controle das Atividades de Ouvidoria - da Ouvidoria Geral da União, como um serviço oficial de Ouvidoria prestado por instituição pública federal em acordo com as regras para transparência e prestação de informações emanadas pela Lei Federal 12.527, de 18 de novembro de 2011.

3.1.5. Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Universidade Federal do ABC (CE-UFABC) é a instância responsável por divulgar, orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor público da UFABC no trato com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento suscetível de censura, em conformidade com o estabelecido nos Decretos nº. 1.171, de 22 de junho de 1994 e 6.029, de 1º de fevereiro de 2007.

3.1.3. Auditoria Interna

A auditoria interna é uma atividade independente, objetiva e de consultoria, destinada a agregar valor e a melhorar as operações da organização. Ela assiste a organização na consecução dos seus objetivos por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada, na avaliação e melhoria da eficácia do gerenciamento de riscos, dos controles internos e do processo de governança (processo nº TC-018.401/2004-2, Acórdão TCU nº 1.779/2005-P).

A Auditoria Interna da UFABC foi instituída oficialmente por meio da Resolução ConsUni nº 65, de 30 de junho de 2011, porém atua desde o início das atividades da Universidade, em 2006. Realiza suas atividades de acordo com as normas e legislação vigentes, objetivando garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade na aplicação dos recursos públicos desta instituição. A Auditoria Interna está descrita no item 2.1.3.

3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Para a coleta das informações deste quadro, foram consultados os gestores da UFABC em nível estratégico e, suas respostas submetidas a um tratamento estatístico por meio do cálculo da moda, que representa o maior número de repetições entre as respostas obtidas.

Quadro 43 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ (Quadro A.3.2 – Portaria TCU nº 175/2013)

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.		X			
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		

17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
<p>Análise Crítica: diante das informações colhidas, os elementos do sistema de controles internos avaliados demonstram que há necessidade de se aprimorar os seguintes itens: ambiente de controle, avaliação de risco e os procedimentos de controle:</p> <p>Ambiente de controle: a comunicação, a padronização em documentos formais, e os mecanismos que garantam ou incentivem a participação dos servidores nos diversos níveis da estrutura são apontados diante da avaliação realizada os elementos que necessitam de aprimoramento.</p> <p>Avaliação de risco: a identificação da probabilidade de ocorrência de riscos nos processos estratégicos; definição de níveis de riscos operacionais; avaliação de riscos de modo contínuo e a identificação, mensuração e classificação de riscos são pontos que apresentam necessidades de melhoria na Instituição</p> <p>Procedimentos de Controle: a avaliação dos procedimentos de controle devem ser melhorados em todos os pontos apresentados nesta avaliação considerando que nenhum deste item foi avaliado de maneira plenamente satisfatória.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

3.4. Sistema de Correição

A UFABC não conta com unidade de correição. Para apurar os desvios de conduta disciplinar, quando levados ao conhecimento do reitor, são nomeadas comissões de sindicância ou de processo administrativo disciplinar, conforme o caso.

Os dados correcionais gerais da Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC) relativos ao exercício de 2013 podem ser resumidos pela seguinte tabela:

Quadro 44 - Dados correcionais gerais – servidores estatutários em 2013

PAD instaurados	05
Sindicâncias Punitivas instauradas	00
Sindicâncias Investigativas instauradas	02
PAD julgados	02
Sindicâncias Punitivas julgadas	01
Sindicâncias Investigativas julgadas	02
Suspensões aplicadas a estatutários	00
Advertências aplicadas a estatutários	01
Demissões aplicadas a estatutários	01

Fonte: Gabinete da Reitoria

3.5. Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

A UFABC cumpre as determinações contidas na Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, pois insere no Sistema CGU-PAD todos os dados relacionados aos procedimentos disciplinares instaurados para apuração de conduta de servidores.

3.6. Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

Ao longo de sua curta existência, a UFABC procurou desenvolver condições institucionais tanto para a avaliação quanto para o monitoramento do seu modelo de controle interno e de governança.

Para tanto, dispõe de um área específica de Auditoria que é responsável pelo controle interno da instituição, controle interno este executado também juntamente com as outras áreas da universidade. Com relação ao modelo de governança da instituição, cabe a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional oferecer condições para a aplicação e a avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – regulamentado pelo Decreto Federal nº 5.773 de 09/05/2006) no âmbito da instituição.

O atual PDI da UFABC, com abrangência decenal (2013-2022), estabeleceu as diretrizes, metas e objetivos da instituição para os próximos anos, tendo como base a sua missão institucional e as diretrizes emanadas pelo Plano Nacional de Educação (2011-2020).

4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O objetivo deste item é apresentar como a UFABC realiza a gestão sobre a execução orçamentária das despesas, movimentação de créditos e restos a pagar, transferência de recursos e suprimentos de fundos.

4.1 Execução das Despesas

A seguir serão apresentados os itens de informação sobre Programação, Movimentação e realização de despesa.

4.1.1. Programação

O Quadro 45 demonstra a programação orçamentária de despesas correntes dos exercícios de 2012 e 2013.

Valores em
R\$1,00

Quadro 45 – Programação de Despesas (Quadro A.4.1.1 – Portaria TCU 175/13)

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do ABC		Código UO: 26352		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		85.041.771		67.590.433	
CRÉDITOS	Suplementares		26.121.347		9.257.215
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados		1.000.000		2.204.491	
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)		110.163.118		74.643.157	
Dotação final 2012(B)		94.256.933		65.215.671	
Variação (B/A-1)*100		14,44%		12,63%	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		64.762.374			
CRÉDITOS	Suplementares		11.902.401		
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos	21.587.458		
Créditos Cancelados		21.587.458			
Outras Operações					
Dotação final 2013 (A)		76.664.775			
Dotação final 2012(B)		112.148.407			
Variação (A/B-1)*100		-46,28%			

Fonte: SIAFI Gerencial

Grupo de Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais

A dotação inicial do Grupo de Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais totalizou R\$ 85.041.771,00, distribuído nas ações orçamentárias 0181 - Aposentadorias e Pensões, 09HB - Contribuição à Previdência e 20TP – Pagamento de Pessoal.

No decorrer do exercício, foram suplementados R\$ 26.121.347,00 para atendimento do aumento do quadro de pessoal ocorrido durante o exercício, concluído com 512 docentes e 588 servidores técnico-administrativos. Houve, também, o cancelamento da dotação de R\$ 1.000.000,00 referente a ação 20TP, proveniente do Decreto Presidencial publicado no DOU de 27/12/2013.

A dotação final do exercício foi de R\$ 110.163.118,00, excedendo a dotação final de 2012 em 14,44%.

Grupo de Despesa 3 – Outras despesas correntes

A dotação inicial do Grupo de Despesa 3 – Outras despesas correntes totalizou de R\$ 67.590.433,00, distribuído nas ações orçamentárias 00M0 – Contribuição a entidades representativas da educação, 12EL – Implantação da UFABC, 2004 - Assistência Médica e Odontológica, 2010 – Assistência Pré-escolar, 2011 – Auxílio Transporte, 2012 – Auxílio Alimentação, 20GK – Extensão, 20RJ – Educação Básica, 20RK – Funcionamento das IFES, 4002 – Assistência estudantil, 4572 – Capacitação de servidores e 6328 – Universidade Aberta e a Distância.

No decorrer do exercício, foram suplementados R\$ 9.257.215,00. Destes, R\$ 7.438.415,00 referem-se ao Superávit Financeiro de 2012, concedido pelo Decreto de 26/07/13 (DOU de 29/07/13). Porém, o MEC não liberou cota de limite orçamentário que permitisse a utilização desse crédito; e R\$ 1.818.800,00 para cobertura dos benefícios aos servidores, ocasionados pelo aumento do quadro de pessoal docente e técnico administrativo.

Houve, também, o cancelamento da dotação de R\$ 2.204.491,00 referente ao pedido de remanejamento de crédito de R\$ 2.000.000,00 de custeio para investimento (ação 12EL), a restituição ao MEC da dotação de R\$ 139.737,00 referente aos exames periódicos (subação 2004) e remanejamento de crédito de R\$ 64.754,00 de custeio para investimento para atendimento de demandas do Programa Incluir – Viver Sem Limites (subação 4002).

A dotação final do exercício foi de R\$ 74.643.157,00, excedendo a dotação final de 2012 em 12,63%, porém dado o contingenciamento do orçamento de custeio e da indisponibilidade de cota de limite orçamentário, mencionados no subitem 2.2, o percentual demonstrado neste quadro não representa efetivamente os valores passíveis de execução.

Grupo de Despesa 4 – Investimentos

A dotação inicial do Grupo de Despesa 4 – Investimentos totalizou de R\$ 64.762.374,00, distribuído nas ações orçamentárias 12EL – Implantação da UFABC, 20GK – Extensão e 20RK – Funcionamento das IFES.

No decorrer do exercício, foram suplementados R\$ 11.902.401,00. Destes, R\$ 9.658.647,00 referem-se ao Superávit Financeiro de 2012 e R\$ 179.000,00 referem-se ao superávit por excesso de arrecadação de recursos próprios de 2012, concedido pelo Decreto de 26/07/13 (DOU de 29/07/13); R\$ 2.000.000,00 referem-se ao remanejamento de créditos de custeio para investimento para ação 12EL (cota limite orçamentária não concedida) e R\$ 64.754,00 referem-se ao remanejamento de créditos de custeio para investimento referente ao Programa INCLUIR (Subação 4002).

Em 24/01/2013 foi publicado o Decreto Presidencial com reabertura de créditos extraordinários no valor de R\$ 21.587.458,00 (ações 12EL, 20GK e 20RK), originados da Medida Provisória nº 587 de 27/12/2012 e constantes no Relatório de Gestão 2012. Esta reabertura de créditos possibilitou a utilização de créditos de investimento pelo período em que o orçamento esteve em apreciação pelo Congresso Nacional e posterior sanção Presidencial (janeiro a abril/2013). Entretanto, a utilização desses créditos não resultou em aumento do orçamento de investimento, pois com a aprovação da Lei Orçamentária Anual de 2013 a dotação dos créditos extraordinários foi estornada/cancelada.

A dotação final do exercício foi de R\$ 76.664.775,00, representando -46,28% em relação à dotação final de 2012, totalizada em R\$ 112.148.407,00. Porém dada a indisponibilidade de cota de limite orçamentário, mencionada no subitem 2.2, o percentual demonstrado neste quadro seria em percentual ainda inferior visto que os valores da dotação não foram integralmente passíveis de execução.

4.1.2. Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 46– Movimentação Orçamentária INTERNA por Grupo de Despesa (Quadro A.4.1.2.1 – Port. TCU nº 175/13)

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Recebidos	153031	154503	26262.12128.2109.4572	-	-	20.460
	154003	154503	26291.12364.2032.0487	-	-	599.505
	153028	154503	26260.12364.2032.20RK	-	-	914
	153032	154503	26263.12364.2032.20RK	-	-	13.920
	153046	154503	26234.12364.2032.20RK	-	-	1.283
	153114	154503	26244.12364.2032.20RK	-	-	882
	154359	154503	26266.12364.2032.20RK	-	-	1.386
	154046	154503	26277.12364.2032.8282	-	-	1.200
	154003	154503	26291.12368.2030.20RJ	-	-	21.240
	153173	154503	26298.12368.2030.20RQ	-	-	522.259
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	154003	154503	26291.12364.2032.20GK	540.000	-	-
	154049	154503	26280.12364.2032.8282	10.000.000	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Entende-se por descentralizações internas o recebimento ou envio de créditos de órgãos vinculados ao MEC. Em 2013, a UFABC recebeu as descentralizações de crédito a seguir:

A Universidade Federal de São Paulo, Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Unipampa e Universidade Federal de Ouro Preto descentralizou créditos para cobertura de despesas referentes a encargos de curso e concurso pela participação de docentes em bancas de concurso e conferências, além de servidor técnico administrativo em curso da área de Tecnologia da Informação, totalizando de R\$ 40.044,37.

O FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação descentralizou créditos em atendimento ao Termo de Cooperação 20052/2013 - Programa Nacional do Livro Didático, no valor de R\$ 522.259,41 de custeio.

A CAPES descentralizou créditos para Programa ProAP - - TC PROAP 38/2013 - Processo Capes 23038.001560/2013-82 (PROPG), Ações da UAB e Programa Pró-equipamentos da PROPG, totalizando R\$ 1.160.745,47.

A UFSCAR descentralizou créditos no valor de R\$ 10.000.000,00 para cobertura de despesas de investimento. Embora este crédito seja caracterizado como movimentação interna, este crédito refere-se a descentralização proveniente de emenda de bancada do Estado de São Paulo, destinada às Universidades UNIFESP, UFABC e UFSCAR.

Quadro 47– Movimentação Orçamentária EXTERNA por Grupo de Despesa (Quadro A.4.1.2.2 – Port. TCU nº 175/13)

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154503	170132	26352.12128.2109.4572	-	-	5.376
Recebidos	240901	154503	24901.19572.2021.2095	-	-	47.999
	240901	154503	24901.19753.2021.4156	-	-	33.992
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	240901	154503	24901.19572.2021.2095	2.887.139	-	-
	240901	154503	24901.19753.2021.4156	376.501	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Entende-se por descentralizações externas o recebimento ou envio de créditos de órgãos vinculados a outros órgãos. Em 2013, as descentralizações foram recebidas ou enviadas, conforme detalhamento a seguir:

O FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico descentralizou R\$ 3.345.631,11 créditos em atendimento a diversas parcerias firmadas com a PROPES em atendimento ao Edital CTInfra 01/2010 - Termo de Cooperação 04.11.0066.00 - Aquisição de equipamentos e construção de dois mezaninos para laboratórios de pesquisa no vão acima da atual localização mecânica, no interior do Bloco B, TC/Convênio 04.12.0045.02 - Ref. 1997/10 - Desenvolvimento de Projeto de pesquisa aprovado na chamada pública MCT/FINEP - PRÉ-SAL COOPERATIVOS ICT-EMPRESAS 03/2010 e Termo de Cooperação 04.13.0096.00 - ref 0100/12 - sl. 000072.05.13.

A UFABC descentralizou R\$ 6.183,39 de créditos da ação 4572 para o Centro Regional de Treinamento da Escola de Administração Fazendária de São Paulo – CENTRESAF/SP, proveniente do Termo de Cooperação nº 1/2013, publicado no DOU de 26/04/2013, para realização de curso de Processo Administrativo Disciplinar. Ao término da vigência, foram restituídos os créditos não utilizados e a descentralização foi comprovada em R\$ 5.376,44.

4.1.3. Realização da Despesa

Conforme descrito nas Tabelas e quadros constantes do Item 4.1.1, a UFABC recebeu créditos orçamentários originários por meio da Lei Orçamentária Anual – LOA, cuja execução está descrita a seguir.

4.1.3.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 48 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ (Quadro A.4.1.3.1 – Port. TCU nº 175/13).

		Valores em R\$ 1,00		
Unidade Orçamentária: UFABC		Código UO: 26352		UGO: 154503
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	21.008.732,37	22.929.364,47	20.394.177,91	22.864.501,17
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	1.126.165,15	5.529.461,29	1.126.165,15	5.499.790,50
d) Pregão	19.882.567,22	17.399.903,18	19.268.012,76	17.367.710,67
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (g+h)	6.096.045,84	5.760.164,96	5.992.647,82	5.742.806,78
h) Dispensa	3.513.193,42	4.431.855,37	3.420.976,45	4.414.497,19
i) Inexigibilidade	2.582.852,42	1.328.309,59	2.571.671,37	1.328.309,59
3. Regime de Execução Especial	2.363,08	1.044,07	2.363,08	1.044,07
j) Suprimento de Fundos	2.363,08	1.044,07	2.363,08	1.044,07
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	116.145.120,92	96.534.229,73	116.145.120,92	96.534.229,73
k) Pagamento em Folha	115.751.644,10	96.211.318,55	115.751.644,10	96.211.318,55
l) Diárias	393.476,82	322.911,18	393.476,82	322.911,18
5. Outros	15.468.900,49	12.458.845,70	15.363.400,24	12.458.845,70
6. Total (1+2+3+4+5)	158.721.162,70	137.683.648,93	157.897.709,97	137.604.427,45

Fonte: Proad/CGFC

Os dados apresentados no quadro acima demonstram que, a exemplo de 2013, a modalidade de licitação Pregão é a mais utilizada pela UFABC, uma vez que a mesma tem a vantagem de propiciar maior agilidade ao processo de contratação, assim como gerar economicidade aos recursos públicos.

Considerando as despesas liquidadas, nota-se que em 2012 a execução das despesas na modalidade Pregão teve um crescimento de 14%, enquanto que as Contratações Diretas aumentaram em 5%.

Relativamente às despesas com Pagamento em Folha houve um crescimento de 20% em comparação com 2012, justificado pelo ingresso de servidores aprovados em concurso público.

As despesas pagas, em geral, coincidem com as despesas liquidadas.

O item 4.1.3.3. apresenta quadro com os três elementos de maior montante empenhado em 2012.

4.1.3.2. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Não se aplica à UFABC.

4.1.3.3. Despesas por Grupo e elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Os dispêndios com créditos originários da UFABC estão discriminados no quadro XX, destacando-se os três maiores valores por grupo e elemento de despesa, organizados em ordem decrescente, enquanto um quarto elemento totalizador, denominado “Demais elementos do grupo”, acumula todos os demais elementos de despesa do grupo.

Quadro 49 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total (Quadro A.4.1.3.3 – Port. TCU nº 175/13)

							Valores em R\$ 1,00	
Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do ABC				Código UO: 26352		UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil - 11	87.784.663	73.577.577	87.784.663	73.577.577	-	-	87.784.170	63.743.377
Obrigações Patronais - 13	18.234.297	15.418.691	18.234.297	15.418.691	-	-	18.234.002	13.470.341
Contratação por Tempo Determinado - 04	1.393.940	569.357	1.393.940	569.357	-	-	1.387.536	-
Demais elementos do grupo	495.974	341.437	495.974	341.437	-	-	495.974	232.745
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - 39	22.518.438	21.459.689	14.769.165	11.279.597	7.749.273	10.180.091	14.413.217	11.243.055
Auxílio Financeiro a Estudantes - 18	14.192.642	11.331.135	13.233.675	11.312.754	958.967	18.381	13.211.123	11.312.754
Locação de Mão-de-Obra - 37	6.621.698	5.806.353	4.775.132	4.364.847	1.846.566	1.441.506	4.693.414	4.356.940
Demais elementos do grupo	18.354.280	18.259.300	11.473.307	11.323.060	6.880.973	6.936.240	11.330.661	11.320.482
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
Obras e Instalações - 51	46.110.377	58.004.113	1.146.363	5.623.659	44.964.013	52.380.454	1.146.363	5.592.155
Equipamentos e Material Permanente - 52	18.310.355	22.000.616	5.186.127	3.767.164	13.124.228	18.233.452	4.985.890	3.766.156
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - 39	425.867	895.353	228.519	110.181	197.348	785.171	215.361	110.181
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								

1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

O maior valor pago das Despesas de Pessoal, assim como nos anos anteriores, refere-se a proventos (elemento de despesa 319011), com aumento proporcional ao crescimento do quadro de servidores.

Quanto às Outras Despesas Correntes, as despesas empenhadas mais significativas referem -se à contratação de serviços de pessoas jurídicas (elemento de despesa 339039) necessárias à manutenção do campi, englobando os contratos de serviços de telecomunicação, locação de imóveis, seleção e treinamento, fornecimento de água e energia, entre outros.

Outra despesa destacada foi o auxílio financeiro a estudante (elemento da despesa 339018), comprovando o engajamento da UFABC com a prestação de apoio ao estudante, seja no amparo socioeconômico, desenvolvimento do ensino-aprendizagem, retenção do aluno em situação de vulnerabilidade e aquisição de pesquisa científica

As despesas do elemento de despesa 339037 foram compostas por serviços de zeladoria, limpeza e recepção, também necessários às atividades da Universidade.

No tocante aos investimentos os valores expressivos representam as diversas obras e aquisição de equipamentos, necessários à Implantação da universidade (elementos de despesa 449051 e 449052, repetindo a situação dos anos anteriores.

4.1.3.4. Despesas por Grupo e elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ

Não se aplica à UFABC.

4.1.3.5. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 50– Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

				Valores em R\$ 1,00	
Unidade Orçamentária: UFABC		Código UO: 26352		UGO: 154503	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga		
	2013	2012	2013	2012	
Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	39.504,79	2.290,00	30.058,34	2.290,00	
a) Convite	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-	-
d) Pregão	39.504,79	2.290,00	30.058,34	2.290,00	
e) Concurso	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-
Contratações Diretas (g+h)	1.739.501,25	358.427,59	1.739.501,25	358.427,59	
h) Dispensa	1.739.501,25	358.427,59	1.739.501,25	358.427,59	
i) Inexigibilidade	-	-	-	-	-
Regime de Execução Especial	-	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal (j+k)	127.810,99	90.465,47	127.810,99	90.465,47	
k) Pagamento em Folha	40.044,37	1.491,52	40.044,37	1.491,52	
l) Diárias	87.766,62	88.973,95	87.766,62	88.973,95	
5. Outros	962.189,56	1.297.626,13	439.930,15	1.297.626,13	
Total (1+2+3+4+5)	2.869.006,59	1.748.809,19	2.337.300,73	1.748.809,19	

Fonte: Proad/CGFC

O quadro 24 demonstra as despesas liquidadas e pagas nos exercícios de 2012 e 2013, cujas dotações se deram por meio de créditos recebidos por movimentação. O somatório das despesas liquidadas em 2013 é de R\$ 2.869.006,59 em comparação a 2012, cujo total apresenta o valor de R\$ 1.748.809,19, representando um acréscimo de 64,05%.

Este crescimento justifica-se por um aumento no número de parcerias da UFABC com agências de fomento, descritas no item 1.6, e com Secretarias e Coordenações do Ministério da Educação e de outros Ministérios, conforme mencionado no item 4.1.2.1. e 4.1.2.2. As despesas pagas coincidem com as despesas liquidadas.

4.1.3.6. Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Assim como o quadro anterior, o quadro abaixo apresenta os três elementos de maior montante empenhado em 2013 dos créditos recebidos por movimentação interna ou externa (descentralizações). As despesas estão discriminadas em ordem decrescente do montante empenhado, e o quarto elemento denominado “Demais elementos do grupo” acumula todos os demais elementos de despesa do grupo.

Quadro 51 – Despesas por Grupo de Despesa – Créditos de Movimentação (Quadro nº XXX – Port. TCU nº 175/13) Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - 39	522.259	194.573	522.259	-	-	194.573	-	-
Auxílio Financeiro a Estudantes - 18	392.536	320.829	392.536	320.829	-	-	392.536	320.829
Diárias – Civil - 14	83.948	86.394	83.948	86.394	-	-	83.948	86.394
Demais elementos do grupo	248.986	82.497	126.462	66.062	122.525	16.434	117.015	66.062
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
Obras e Instalações - 51	10.777.197		-		10.777.197		-	
Equipamentos e Material Permanente - 52	3.026.443		1.743.801		1.282.642		1.743.801	
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

DESPESAS CORRENTES								
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Dentro de Despesas Correntes, a despesa executada mais significativa corresponde a contratação de terceiros para execução do Termo de Cooperação 20052/2013 - Programa Nacional do Livro Didático, no valor de R\$ 522.259,41.

O segundo maior valor refere-se ao auxílio financeiro a estudante (elemento de despesa 339018), cujos créditos foram provisionados pela CAPES. O terceiro maior valor corresponde à Diárias nacionais (elemento de despesa 339014), com créditos originários do CAPES para beneficiar alunos e professores participantes de eventos nacionais e internacionais

Assim como observado no quadro A.4.1.2.1, embora figure como movimentação interna, os R\$ 10.000.000,00 executados na natureza de despesa 449051 foram provisionados pela Universidade Federal de São Carlos-UFSCAR (UG 154049), porém, trata-se de emenda de bancada coletiva recebida centralizadamente por aquela Universidade e repassada à UFABC e à UNIFESP em proporção devida. Os R\$ 777.197,00 restantes, referem-se a aquisição e construção de infraestrutura de suporte para os laboratórios dos Centros multiusuários do Câmpus de Santo André: fornecimento de gases especiais, instalações de criogenia e instalações de biotério, cujos créditos foram provenientes do FNDCT.

4.1.3.7. Análise Crítica da Realização da Despesa

O meio de execução das despesas da UFABC relativamente às modalidades de contratação é definido em função do objeto e da finalidade da licitação.

Os dados apresentados nos quadros acima demonstram que, a exemplo de 2012, a modalidade de licitação Pregão é a mais utilizada pela UFABC, uma vez que a mesma propicia grande agilidade ao processo de contratação, além de gerar economia ao Erário.

Considerando as despesas liquidadas e analisando a sequência dos anos 2011 a 2013 nota-se o crescimento da execução das despesas na modalidade Pregão, cujos indicadores são: de 2011 para 2012 em 43% e de 2012 para 2013 em 15%.

Outro ponto importante é a liquidação das despesas na modalidade Contratações Diretas: apesar do crescimento de 2012 para 2013 ter sido da ordem de 28%, os valores liquidados em 2013 estão na média dos últimos 3 anos.

A adoção do RDC nas contratações de serviços de obras e serviços de engenharia contribuiu para agilizar os procedimentos e prazos para a contratação dos mesmos, não tendo sido liquidado e pago qualquer montante contratado por esta modalidade.

Relativamente às despesas com Pagamento em Folha houve um crescimento de 20% em comparação com 2012, justificado pelo ingresso de servidores aprovados em concurso público e pelas alterações nas tabelas dos Planos de Carreira.

As despesas pagas, em geral, coincidem com as despesas liquidadas.

4.2. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

A UFABC não tem passivos reconhecidos por insuficiência de créditos ou recursos, registrados em contas do SIAFI.

4.3. Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

A inscrição e reinscrição dos empenhos em Restos a Pagar são baseadas na legislação publicada para regulamentar este tipo de despesa. A Coordenadoria Geral de Finanças e Contabilidade (CGFC) trabalha no controle dos saldos e realiza o controle e a análise periódica da situação com vistas à utilização destes recursos pelas áreas demandantes.

Quadro 52– Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores (Quadro A.4.3 – Port. TCU nº 175/13)

Valores em R\$ 1,00				
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos	Pagamentos	Saldo a Pagar em 31/12/2013
2012	79.221,48	-	67.835,52	11.385,96
2011	39.120,78	-	16.795,81	22.324,97
2010	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos	Pagamentos	Saldo a Pagar em 31/12/2013
2012	99.243.346,82	4.755.580,88	54.955.801,97	39.531.963,97
2011	40.868.810,05	889.256,14	36.230.255,79	3.749.298,12
2010	183.713,71	183.713,71	-	-

Fonte: Proad /CGFC

4.3.1 Análise Crítica

A inscrição de empenhos de 2013 para a condição de Restos a Pagar em 2014, assim como reinscrição de empenhos anteriores a 2013 estão em conformidade com a legislação vigente.

Os restos a pagar relativos aos exercícios anteriores a 2013, tem em sua composição, empenhos referentes às obras em andamento na UFABC, os quais representam 90% do total dos empenhos reinscritos em 2014. O restante representa, em geral, materiais e equipamentos não entregues à UFABC até o término do exercício de 2013, e que em geral, estão vinculados ao término das obras.

A CGFC tem feito um trabalho periódico, intenso e sistemático, no acompanhamento da execução dos Restos a Pagar de exercícios anteriores, junto às áreas demandantes da UFABC.

4.4. Transferências de Recursos

A UFABC tem firmado termos de cooperação com outros órgãos públicos e/ou secretarias para realização de programa, projeto, atividade ou evento específicos. Tais termos, comumente, envolvem a transferência de créditos orçamentários e recursos financeiros, nos quais a UFABC figura como conveniente.

4.4.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Os quadros constantes do presente item informam os concedentes, o conjunto de instrumentos de transferências vigentes em 2013, o tipo e identificação da transferência, os valores e as contrapartidas pactuadas, bem como os repasses efetuados e acumulados até o final do exercício.

Quadro 53 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Quadro A.4.4.1 – Port. TCU nº 175/13)

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério das Cidades / Secretaria Nacional de Habitação									
CNPJ: 05.465.986/0008-65					UG/GESTÃO: 560005				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3		07.722.779/0001-06	R\$ 194.573,70	-	0	R\$ 194.573,70	26/10/12	31/03/14	1
<p>LEGENDA</p> <p>Modalidade:</p> <p>1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso</p> <p>Situação da Transferência:</p> <p>1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado</p>									
Fonte: DICONV - Processo UFABC nº 23006.001371/2013-04									

Quadro 54 – Caracterização Dos Instrumentos De Transferências Vigentes No Exercício De Referência (Quadro A.4.4.1 – Port. TCU nº 175/13)

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC									
CNPJ: 07.722.779/0001-06					UG/GESTÃO: 154503/26352				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	TC 01/2013	UG: 170132 Gestão: 00001	R\$ 6.183,39	-	R\$ 6.183,39	R\$ 6.183,39	18/04/13	17/05/13	4

190

LEGENDA	
Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: DICONV - Processo UFABC nº 23006.000030/2013-94

Quadro 55 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Quadro A.4.4.1 – Port. TCU nº 175/13)

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP									
CNPJ: 33.749.086/0001-09					UG/GESTÃO: 240901/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	01.09.0342.00	07.722.779/0001-06	R\$2.326.500,00	-	-	R\$ 2.326.500,00	17/08/2009	17/02/2013	4
3	04.011.0018.00	07.722.779/0001-06	R\$ 3.120.000,00	-	-	R\$ 3.120.000,00	23/02/2011	23/02/2014	1
3	04.11.0066.00	07.722.779/0001-06	R\$ 1.794.426,00	-	R\$47.999,03	R\$ 143.997,09	24/03/2011	24/03/2014	1
3	04.12.0044.00	07.722.779/0001-06	R\$ 4.338.030,00	-	R\$ 1.307.197,08	R\$ 3.791.297,08	13/02/2012	13/02/2015	1
3	04.13.0096.00	07.722.779/0001-06	R\$ 3.964.129,00	-	R\$ 2.109.942,00	R\$ 2.109.942,00	13/05/2013	13/05/2015	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: PROPES - Processo UFABC nº 23006.000565/2009-89; 23006.001477/2010-38; 23006.001633/2010-61; 23006.000602/2012-54; 23006.001232/2013-53

Quadro 56 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Quadro A.4.4.1 –Port. TCU nº 175/13)

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério do Esporte									
CNPJ: 02.961.362/0001-74					UG/GESTÃO: 180002/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.

de	instrumento		Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício			
							Início	Fim	
3	169/2011	07.722.779/0001-06	R\$ 100.782,51	-	R\$ 100.782,51	R\$ 100.782,51	02/2012	04/2014	6
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: PROAP - Nota de Crédito (NC) nº 2013NC00022, referente à Chamada Pública 002/PST/2011 – Programa Segundo Tempo.									

Quadro 57 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Quadro A.4.4.1 – Port. TCU nº 175/13)

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES									
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/GESTÃO: 154003/15279				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3		07.722.779/0001-06	524.421,00	-	524.421,00	524.421,00	JUN/13	MAI/14	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: Pró-reitoria de Extensão/Universidade Aberta do Brasil.

Quadro 58 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Quadro A.4.4.1 –Port. TCU nº 175/13)

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES									
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/GESTÃO: 154003				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	TC PROEQUIP 668/2013 (Edital 27/2013)	154503	R\$ 640.000,000	-	R\$ 640.000,00	R\$ 640.000,00	Ago/2013	Dez/2013	4
3	TC PROAP 38/2013	154503	R\$ 680.680,00	-	R\$ 680.680,00	R\$ 680.680,00	Mar/2013	Dez/2013	4
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: PROAP: 2013NC000115 (12/03/2013) / PRO-EQUIPAMENTO: 2012NC000453 (11/09/2013)									

Quadro 59 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Quadro A.4.4.1 – Port. TCU nº 175/13)

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE									
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/GESTÃO: 153173				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	TC nº 20052	07.722.779/0001-06	R\$ 522.259,41	-	R\$ 522.259,41	R\$ 522.259,41	Nov/13	Dez/2013	1
<p>LEGENDA</p> <p>Modalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso <p>Situação da Transferência:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado 									
Fonte: DICONV – Processo UFABC nº 23006.002442/2013-69									

4.4.2. Quantidade de Instrumentos de Transferência Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 60 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Quadro A.4.4.2 – Port. TCU nº 175/13)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Ministério das Cidades / Secretaria Nacional de Habitação					
CNPJ:	05.465.986/0008-65					
UG/GESTÃO:	560005					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação		1			194.573,70	
Termo de Compromisso						
Totais		1			194.573,70	

Fonte: DICONV - Processo UFABC nº 23006.001371/2013-04

Quadro 61 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP					
CNPJ:	33.749.086/0001-09					
UG/GESTÃO:	240901/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	1	2	R\$ 3.465.138,11	R\$ 2.532.099,03	R\$ 4.049.149,10
Termo de Compromisso						
Totais	1	1	2	R\$ 3.465.138,11	R\$ 2.532.099,03	R\$ 4.049.149,10

Fonte: PROPES - Processos UFABC nº 23006.000565/2009-89; 23006.001477/2010-38; 23006.001633/2010-61; 2300.000602/2012-54; 23006.001232/2013-53

Quadro 62 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Quadro A.4.4.2 – Port. TCU nº 175/13)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Ministério do Esporte					
CNPJ:	02.961.362/0001-74					
UG/GESTÃO:	180002/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			1	R\$ 100.782,51	R\$ 100.782,51	R\$ 100.782,51
Termo de Compromisso						
Totais			1	R\$ 100.782,51	R\$ 100.782,51	R\$ 100.782,51

Fonte: PROAP - Nota de Crédito (NC) nº 2013NC00022, referente à Chamada Pública 002/PST/2011 – Programa Segundo

Tempo.

Quadro 63 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Quadro A.4.4.2 – Port. TCU nº 175/13)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)					
CNPJ:	00.889.834/0001-08					
UG/GESTÃO:	154003/15279					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1	3	1	524.421,00	1.466.012,37	358.204,33
Termo de Compromisso						
Totais	1	3	1	524.421,00	1.466.012,37	358.204,33

Fonte: Pró-reitoria de Extensão/Universidade Aberta do Brasil.

Quadro 64 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Quadro A.4.4.2 – Port. TCU nº 175/13)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES					
CNPJ:	00.889.834/0001-08					
UG/GESTÃO:	154003					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	2	2	2	R\$ 1.320.680,00	R\$ 1.244.460,00	R\$ 1.035.380,00
Termo de Compromisso						
Totais	2	2	2	R\$ 1.320.680,00	R\$ 1.244.460,00	R\$ 1.035.380,00

Fonte: PROAP: 2013NC000115 (12/03/2013) / PRO-EQUIPAMENTO: 2012NC000453 (11/09/2013)

Quadro 65 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Quadro A.4.4.2 – Port. TCU nº 175/13)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO:	153173					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	1			R\$ 522.259,41		
Termo de Compromisso						
Totais	1			R\$ 522.259,41		

Fonte: DICONV – Processo UFABC nº 23006.002442/2013-69

4.4.3. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro 66 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. (Quadro A.4.4.3 – Port. TCU nº 175/13) Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC					
CNPJ: 07.722.779/0001-06		UG/GESTÃO: 154503/26352			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		R\$ 6.183,39	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2012	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2011	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: DICONV - Processo UFABC nº 23006.000030/2013-94

4.4.4. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

De acordo com a Portaria TCU nº 175/2013, deveriam ser tratadas no presente item, as informações sobre prestação de contas relativas a convênios e contratos de repasse em que a UFABC tenha atuado como concedente. A Universidade, no entanto, não concedeu recursos mediante tais instrumentos e por isso não tem prestações de contas a serem analisadas.

4.4.5. Análise Crítica

No decorrer de 2013 a UFABC não atuou como concedente de recursos por meio de convênios, contratos de repasse, termo de cooperação ou termo de compromisso. Formalizou, entretanto algumas parcerias com empresas privadas incentivando e proporcionando o desenvolvimento de pesquisas e trabalhos científicos, participou também da concorrência de alguns editais públicos dos quais foi beneficiada com recursos provenientes de termos de cooperação.

Atualmente as áreas têm atuado com certa independência na formalização destes termos e muitas vezes deixam de notificar a Divisão de Convênios sobre as celebrações, isso dificulta o controle dos instrumentos e dos recursos recebidos pela Universidade, inviabilizando qualquer tentativa de controle, acompanhamento e gestão administrativa dos mesmos.

A necessidade de controle e gestão destes instrumentos já foi alvo de apontamento da Auditoria Interna e será estudada no decorrer de 2014, entretanto, para que isso seja possível é de

fundamental importância que a área tenha mais servidores disponíveis, uma vez que o número de parcerias tem aumentado e a área não conta com pessoal suficiente para fazer acompanhamento de tudo que está vigente, além das atividades que já desempenha diariamente.

4.5. Suprimento de Fundos

A concessão e a gestão de suprimentos de fundos tem sido feita visando atender a necessidade das áreas em relação a utilização deste recurso como modalidade de contratação e tem sido pautada pelo atendimento à legislação específica.

A utilização tem sido feita por meio da utilização do Cartão de Pagamentos do Governo Federal - CPGF, uma vez que a legislação não permite o uso da Conta Tipo B, nas instituições de características similares a UFABC.

4.5.1. Suprimento de Fundos – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo

O quadro 67 apresenta informações apenas sobre a concessão de suprimento de fundos por meio do Cartão de Crédito Corporativo.

Quadro 67 – Despesas realizadas por meio do cartão de crédito corporativo - Série Histórica (Quadro A.4.5.1 – Port. TCU nº 175/13)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2013	10	366,25	6	1.996,83	2.363,08
2012	5	169,00	8	875,07	1.044,07
2011	9	852,90	12	2.381,67	3.234,57

Fonte: Proad/CGFC

4.5.2. Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

A UFABC não utiliza Conta Tipo “B” para concessão de Suprimento de Fundos

4.5.3. Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro 68 - Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Código da UG 1	154503	Limite de Utilização da UG	R\$ 124.200,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
CARLOS ALBERTO KAMIENSKI	63723077900	8.000,00	-	-	-
GILBERTO MARTINS	03354035811	8.000,00	100,00	-	100,00
MARCIA ZAIA BARBOSA	09458243866	4.000,00	66,00	-	66,00
VALDECIR MARVULLE	10673966836	8.600,00	-	258,00	258,00
ARNALDO RODRIGUES DOS SANTOS JR.	15845684889	8.000,00	-	1.618,83	1.618,83
JUSCELINO BATISTA DOS SANTOS	21963764854	8.000,00	-	-	-
HELIO WALDMAN	25606018772	8.000,00	-	-	-
ELOISA HELENA DA SILVA QUITERIO	96571535815	8.000,00	40,00	-	40,00
SORAYA APARECIDA CORDEIRO	06595349833	8.000,00	-	120,00	120,00
MAURICIO MASSAO OURA	25185308869	8.000,00	61,00	-	61,00
FABIANA CARLOS PINTO DE ALMEIDA	18143680860	8.000,00	-	-	-
HUMBERTO NAOYUKI YOSHIMURA	10305027816	8.000,00	99,25	-	99,25
GUILHERME SOLCI MADEIRA	09614884843	8.000,00	-	-	-
Total utilizado pela UG			366,25	1.996,83	2.363,08

Fonte: Proad/CGFC

4.5.4. Prestação de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro 69 – Prestação de Contas de Suprimento de Fundos (Quadro A.4.5.4 – Port. TCU nº 175/13)

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	13	2.363,08	10	1.044,07	10	3.234,57

Fonte: Proad/CGFC

4.5.5 Análise Crítica

Os quadros A.4.5.1, 3 e 4 demonstram que o número de cartões emitidos em nome de servidores da UFABC, cresceu 30% em 2013 em relação a 2012, apesar da quantidade de cartões utilizados, num total de 13, não ser significativo, considerando uma instituição do porte da UFABC.

Apesar do crescimento destacado na emissão dos cartões, a utilização do suprimento de fundos para aquisições de pequeno vulto e emergenciais tem se mantida estável nos 3 anos.

A Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade promove rigoroso controle sobre a utilização deste meio de pagamento, destacando-se o suporte dado ao usuário tendo por base a legislação vigente. O alcance deste controle é a aprovação de todas as prestações de contas advindas da utilização de suprimento de fundos.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

Atualmente a Gestão de Recursos Humanos na UFABC é situacional e realizada pelas próprias áreas através de seus dirigentes, que atuam de acordo com as normas e fluxos expedidos pela Coordenação-geral de Recursos Humanos – CGRH da Pró-Reitoria de Administração. A UFABC ainda não atua com diretrizes específicas da alta administração da UFABC com relação a gestão de pessoas, portanto, todas as ações de gestão se baseiam primordialmente em disposições legais, como a própria Lei 8112/90. A CGRH tem se empenhado nos últimos anos para criar uma política de gestão de pessoas baseada em competências. Em 2013 foi concluído o primeiro ciclo de mapeamento das competências técnicas e comportamentais dos técnicos administrativos da universidade, iniciando um processo de aprimoramento de gestão e criação de uma política de recursos humanos.

5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

A composição da força de trabalho da UFABC é objeto dos quadros 69 e 70.

5.1.1.1. Lotação

Quadro 70 – Força de Trabalho da UFABC – Situação apurada em 31/12 (Quadro A.5.1.1.1 – Portaria nº 175/13)

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		1.091	77	31
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		1.091	77	91
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		1.087	77	91
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		2	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		13	4	3
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		1	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)		1.105	81	34

Fonte: Cadastro CGRH

5.1.1.2. Situações que Reduzem a Força de trabalho Efetiva da UFABC

No decorrer do exercício ocorreram situações que caracterizaram a ausência momentânea de servidores da UFABC, conforme previsões legais, tais situações estão descritas no quadro a seguir:

Quadro 71– Situações que Reduzem a Força de Trabalho da UFABC – Situação em 31/12 (Quadro A.5.1.1.2 – Portaria nº 175/13)

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cédidos (1.1+1.2+1.3)	6
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	5
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	1 (Lei 9.020/95)

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	3
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	3
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	0
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração para Acompanhar Cônjuge/Companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	1
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	8
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	1
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	7
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	18

Fonte: Cadastro CGRH

5.1.2. Qualificação da Força de trabalho

A qualificação da força de trabalho da unidade é informada por intermédios dos subitens que seguem.

5.1.2.1. Estrutura de Cargos e de Funções

O quadro 72 abaixo identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UFABC, baseando-se na estrutura apresentada no quadro 70.

Quadro 72 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UFABC - Situação em 31 de dezembro (Quadro A.5.1.2.1 – Portaria nº 175/13)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	40	40	25	20
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	38	38	25	20
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	38	38	25	20
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0

1.2.4. Sem Vínculo	1	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	195	171	96	84
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	195	171	96	84
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	235	211	121	104

Fonte: Cadastro CGRH

5.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal da UFABC Segundo a Idade

O perfil etário do quadro de pessoal ativo da UFABC está demonstrado no quadro 73, o qual tem por objetivo classificar os ocupantes de cargos e comissões segundo a idade.

Quadro 73 – Quantidade de Servidores da UFABC por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12 (Quadro A.5.1.2.2 – Portaria nº 175/13)

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	249	438	287	101	29
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	248	430	284	101	28
1.3. Servidores com Contratos Temporários	1	8	3	0	1
2. Provimento de Cargo em Comissão	40	82	62	23	4
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	11	18	9	2
2.3. Funções Gratificadas	40	71	44	14	2
3. Totais (1+2)	289	520	349	124	33

Fonte: Cadastro CGRH

5.1.2.3. Qualificação do Quadro de Pessoal da UFABC Segundo a Escolaridade

Quadro 74 – Quantidade de Servidores da UFABC por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12 (Quadro A.5.1.2.3 – Portaria nº 175/13)

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	0	0	155	150	236	37	526
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	155	150	236	37	513
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	13
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	15	26	86	10	74
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	2	13	2	23
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	15	24	73	8	51

3. Totais (1+2)	0	0	0	0	170	176	322	47	600
------------------------	----------	----------	----------	----------	------------	------------	------------	-----------	------------

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Cadastro CGRH

5.1.3. Custos de Pessoal da UFABC

A composição do quadro de custos de pessoal da UFABC está exposta no quadro 50 a seguir, onde são discriminadas as naturezas de despesas de pessoal para cada tipologia de servidores e de cargos relativos ao exercício 2013, 2012 e 2011.

Quadro 75 - Quadro de Custos de Pessoal no Exercício de Referência e nos Dois Anteriores (Quadro A.5.1.3 – Portaria nº 175/13)

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	60.351.393,90	0,00	5.235.485,31	2.060.787,38	4.539.718,23	1.006.792,26	266.496,28	45.023,15	17.953,09	73.523.649,60
	2012	52.425.873,19	0,00	4.542.352,89	1.662.701,90	3.849.845,69	838.000,10	183.496,84	55.163,78	5.819,25	63.563.253,64
	2011	44.578.080,39	0,00	3.918.197,28	1.585.511,33	3.269.481,01	688.312,27	213.087,86	0,00	17.515,76	54.270.185,90
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	1.246.977,50	0,00	96.145,45	20.139,62	36.214,86	0,00	22.843,16	0,00	0,00	1.422.320,59
	2012	524.230,51	0,00	45.126,57	0,00	25.050,71	0,00	0,00	0,00	0,00	594.407,79
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	292.772,28	0,00	35.759,65	14.483,96	19.643,36	5.956,50	3.061,58	0,00	11.614,44	383.291,77
	2012	241.088,64	0,00	24.471,50	21.106,10	10.640,00	1.458,00	0,00	410,32	8.710,83	307.885,39
	2011	106.646,83	0,00	11.555,06	3.710,03	6.688,00	2.154,00	0,00	0,00	0,00	130.753,92
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	3.442.675,06	1.682.313,52	459.135,26	154.906,60	178.763,88	71.164,81	4.367,83	19.628,33	6.848,08	6.019.803,37
	2012	2.680.264,12	1.255.142,28	410.303,90	158.481,32	113.365,34	36.174,53	7.186,82	1.939,02	0,00	4.662.857,33
	2011	2.681.199,72	1.244.938,47	355.329,91	151.660,09	128.824,64	32.519,00	16.127,98	0,00	0,00	4.586.603,71
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	11.360.098,76	1.150.884,95	1.091.390,43	441.580,65	896.077,13	247.400,65	43.094,04	9.262,42	3.424,04	15.243.213,07
	2012	8.308.876,78	813.950,73	873.753,89	268.711,60	539.741,35	179.482,61	25.129,14	1.793,74	10.272,12	11.021.711,96
	2011	7.268.990,40	763.159,56	718.333,39	282.280,08	564.838,75	163.598,97	38.501,12	0,00	7.286,44	9.806.988,71

Fonte: SIAPE e Divisão de Pagamentos e Benefícios - CGRH

5.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Sendo a UFABC uma unidade gestora responsável pela gestão do cadastro de servidores inativos e pensionistas, esta Instituição informa, por meio dos subitens, que segue a composição do quadro de seus servidores nestas condições.

5.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da UFABC Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

O quadro 76 discrimina dois (2) regimes de proventos, subdivididos em quatro (4) regimes de aposentadoria,

Quadro 76 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro (Quadro A.5.1.4.1 – Portaria nº 175/13)

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	0	0
1.1 Voluntária	0	0
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	0	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	2	1
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsória	2	1
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	2	1

Fonte: Cadastro CGRH

5.1.4.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela UFABC

No quadro 77 estão descritos os regimes de proventos originários do instituidor de pensão e os quantitativos dos beneficiários.

Quadro 77 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12 (Quadro A.5.1.4.2 – Portaria nº 175/13)

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	00	00
1.1. Integral	00	00
1.2. Proporcional	00	00
2. Em Atividade	05	00
3. Total (1+2)	05	00

Fonte: Cadastro CGRH e SIAPE

5.1.5. Cadastramento no Sisac

5.1.5.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por Intermédio do SISAC

Quadro 78 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU - Art. 3º da IN TCU 55/2007 (Quadro A.5.1.5.1 – Portaria nº 175/13)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	81	171	0	123
Concessão de aposentadoria	1	0	1	0
Concessão de pensão civil	0	1	1	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	82	172	2	123

Fonte: CGRH

5.1.5.2. Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU

Quadro 79 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU - Art. 3º da IN TCU 55/2007 (Quadro A.5.1.5.2 – Portaria nº 175/13)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	34	59	2	38
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	34	59	2	38

Fonte: CGRH

5.1.5.3. Regularidade do Cadastro dos Atos no Sisac

Quadro 80 – Regularidade do Cadastro dos Atos no Sisac (Quadro A.5.1.5.3 – Portaria nº 175/13)

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
	0	0	0	0
Admissão	0	0	0	1
Concessão de aposentadoria	0	0	0	1
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0

Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Total	0	0	0	2
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	1	0	0	1
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	1	0	0	1

Fonte: Cadastro CGRH

5.1.5.4 - Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em Meio Físico

Quadro 81 – Atos Sujeitos à Remessa Física ao TCU - Art. 14 da IN TCU 55/2007 (Quadro A.5.1.5.4 – Portaria nº 175/13)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0

Fonte: Cadastro CGRH

5.1.6. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O servidor, ao ingressar na UFABC, declara se possui ou não vínculo com outro ente público. Caso possua, informa ainda se o outro órgão é ou não vinculado ao SIAPE, preenchendo o formulário específico para cada situação.

Caso o outro vínculo seja compatível com o SIAPE, o controle para verificação de acumulação legal e de limite remuneratório conforme teto constitucional é efetuado pelo próprio sistema. Para casos onde o vínculo não tenha assentamento na base de dados do SIAPE, a partir de 2014, iniciaremos um sistema de controle de acúmulo por amostragens, que utilizará batimentos junto a cadastros oficiais, tais como RAIS e CPF. Esta ação será executada com a colaboração de órgãos que possuem acesso a cadastros oficiais, tais como Receita Federal, Controladoria Geral da União, etc.

Observando o que dispõe a Portaria Normativa SRH/MP Nº 2, de 08/11/2011, e Portaria Normativa SEGEP Nº 2, de 12/03/2012, todos os servidores que declaram possuir vínculo com outro ente público, não vinculado ao SIAPE, ficam obrigados a prestar informações sobre este outro vínculo, bem como a apresentar periodicamente os comprovantes dos rendimentos recebidos pela outra Instituição.

Nos meses de abril e outubro de cada ano é encaminhada mensagem a todos os servidores, devidamente registradas no Blog do Servidor, recordando desta obrigatoriedade.

Todos os servidores que já constam em nossos registros como vinculados a outro órgão não SIAPE, são cobrados individualmente nestes meses, para que encaminhem as informações devidas dentro dos prazos estabelecidos.

Em 2014 será implantado o sistema de controle por batimento de informações junto a cadastros oficiais, com periodicidade anual (vide item a) acima).

Os controles têm se mostrado eficientes nos casos que possuímos informações sobre os acúmulos. 100% dos que declararam outros vínculos, ou detectados pelo SIAPE, encaminham as informações solicitadas dentro dos prazos informados, todavia, há necessidade de se implantar o sistema de batimento para casos onde o servidor omite informações de acúmulo extra SIAPE. Com este sistema pretendemos aprimorar o controle em aproximadamente 20% ao ano.

Foram detectados dois casos de acúmulo indevido e acionado os trâmites legais sobre a questão.

5.1.7. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Existem atualmente duas notificações feitas que se encontram em situação irregular.

Resultado: um caso de opção para UFABC (não detectado prejuízo ao erário) e um caso de não manifestação do servidor com desencadeamento de procedimento administrativo disciplinar por rito sumário (em andamento).

Em relação a quantidade de processo administrativo disciplinar aberto para regularizar a situação existe apenas um caso de processo aberto, que ainda está em andamento.

5.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Coordenação Geral de Recursos Humanos utiliza indicadores de gestão com o objetivo de aprimorar o conhecimento acerca do quadro comportamental dos recursos humanos da UFABC. Com essa visão geral são detectadas as prioridades factuais e busca-se desenvolver técnicas e metodologias mais eficientes e eficazes na elaboração das políticas de recursos humanos do órgão. São trabalhados os seguintes indicadores:

- A) Ingressos e egressos de servidores (rotatividade ou *turnover*) e suas motivações – este indicador é resultado da consolidação de informações levantadas através de questionários respondidos pelos servidores ingressos e egressos no órgão desde seu início, em 2006. O objetivo deste indicador é consolidar informações que relatem as principais razões do ingresso e egresso de servidores no órgão. Os resultados indicam tendências de Satisfação e Motivação de cada nicho de servidores quanto às expectativas salariais, de qualidade de vida, plano de carreira, ações motivacionais praticadas pelo órgão, gestão de pessoas, qualidade de estrutura física, entre outros.
- B) Consolidação de dados institucionais referentes a frequência de servidores – Este levantamento é feito pela consolidação de eventos registrados na unidade de recursos humanos que indicaram as principais motivações do absenteísmo/área da UFABC. Foram observados os eventos de eventuais acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, faltas e pontualidade, demandas extras de trabalho e licenças variadas de curto prazo (até 15 dias).

- C) Avaliação de desempenho funcional – é aplicada a metodologia de avaliação 360° que resulta na consolidação de informações, a todos os níveis hierárquicos, que são agrupadas em indicadores relativos a desempenho funcional, disciplina, necessidades de capacitação e qualificação funcional, motivação, qualidade da estrutura, qualidade de liderança, qualidade de relacionamento interpessoal, entre outros.
- D) Capacitação de servidores – a partir de 2013, através da consolidação de indicadores de competência, começamos a propor o plano de capacitação anual do órgão. A aplicação do plano de capacitação também é consolidada e submetida ao resultado da nova avaliação de desempenho de servidores, onde serão detectados novos indicadores do nível de eficiência do plano trabalho executado, assim como reformas e aprimoramentos a serem aplicados. Como exemplo, o quadro abaixo mostra os indicadores de quantitativo de competências com as quais o órgão deve lidar. Cada uma destas competências, associadas a uma função existente no órgão, são avaliadas no sentido de se detectar a necessidade de capacitação de servidores:

Quadro 82 - Indicadores de quantitativo de competências - Mapeamento e Processo de Avaliação Ciclo - 2013

Indicadores de quantitativo de competências - Mapeamento e Processo de Avaliação ciclo - 2013	Total
Quantidade de Competências Comportamentais Institucionais mapeadas	13 competências
Quantidade de Indicadores Comportamentais Institucionais mapeados	54 indicadores
Quantidade de Competências Técnicas mapeadas	753 competências
Quantidade de Competências Gerenciais	8 competências
Quantidade de Competências Não Cognitivas	11 competências

Fonte: CGRH

- E) Indicadores sobre estruturação do órgão – durante o processo de levantamento destes indicadores, que envolvem a descrição detalhada das funções e respectiva validação pelo dirigente da área, é possível detectar como se comporta a estrutura do órgão com relação à divisão de atividades, duplicação de funções, divisão e dimensionamento de força de trabalho, desvios hierárquicos, capacidade de produção e dimensão das unidades administrativas, entre outros. Como meta, mesmo durante o processo intenciona-se corrigir pequenas disfunções organizacionais, e ao término, revisar a eficiência da estrutura e propor seu aprimoramento. O quadro abaixo demonstra a visão geral da estrutura e respectiva divisão de atividades e força de trabalho:

Quadro 83 – Indicador de estruturação do órgão - Gestão por Competências Ciclo - 2013

Indicador de estruturação do órgão - Gestão por Competências ciclo - 2013	Total
Quantidade de servidores (com e sem função de chefia) inseridos no ciclo avaliativo	579 servidores
Quantidade de servidores gestores de equipe que figuraram como Avaliadores	128 servidores
Quantidade de funções mapeadas e validadas	312 funções
Total de Unidades Administrativas existentes na UFABC no ciclo de 2013 (considerando Macro Área, Coordenações, Assessorias, Divisões, Seções existentes na UFABC no ciclo de 2013)	136 unidades

Fonte: CGRH

- F) Indicadores de Nível de Competência do Colaborador para Função – NCCF e Nível de Competência do Colaborador para Organização – NCCO – estes indicadores são resultantes da avaliação de cada colaborador com relação às competências necessárias para as funções desempenhadas na organização. Através do NCCF podemos detectar se as competências do

colaborador estão em consonância com função que desempenha, ou ainda, detectar através do NCCO, como aproveitar o potencial máximo do colaborador para organização. A meta é obter informações que sugestionem planos de capacitação, possibilidades de remoções internas, aproveitamento de talentos, desvios de funções, ajustes e quadro, entre outros;

- G) Quociente de Nivelamento por Competências – este indicador tem a como objetivo definir o posicionamento de cada função dentro do quadro referencial de CDs e FGs do órgão. A meta é corrigir distorções hierárquicas. Os indicadores de apoio ao nivelamento por: perfil estratégico, nível decisório da função, nível de liderança e nível de complexidade da função são ponderados e resultam em um Quociente de Nivelamento por Competências. Este quociente é também previamente ponderado em faixas que separam cada nível de CD e FG. A associação do Quociente de cada função com cada faixa determina sua posição hierárquica;
- H) Indicadores sobre a movimentação de servidores/área/período – posse, exoneração, vacância, remoção, redistribuição, cessão, requisição, licenças longo prazo (acima de 15 dias), afastamento para o exterior. Objetivo de entender as principais motivações para a movimentação de servidores, concluir por pontos positivos ou não para a instituição e propor normas internas que disciplinem a movimentação de servidores;
- I) Indicadores sobre benefícios concedidos para os servidores da UFABC – Quantificar os benefícios e apontar possíveis ações que colaborem com um planejamento sobre ações em qualidade de vida do servidor da instituição.

5.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

O presente item apresenta a quantidade de servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade, os atos que tenham autorizado a realização de concursos e provimentos adicionais, e contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da UFABC.

5.2.1 - Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Quadro 84 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada
(Quadro A.5.2.1 – Portaria nº 175/13)

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2013	2012	2011		
Não há terceirizados com atividades inerentes aos planos de cargos do órgão.	0	0	0	0	0

Fonte: Divisão de Ingresso e Desenvolvimento – CGRH

5.2.2 - Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Quadro 85 – Autorizações para Realização de Concursos Públicos ou Provimento Adicional para Substituição de Terceirizados (Quadro A.5.2.2 – Portaria nº 175/13)

Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional	Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores		Quantidade Autorizada de Servidores
	Número	Data	
Não há terceirizados com atividades inerentes aos planos de cargos do órgão.	0	0	0

Fonte: Cadastro CGRH

5.2.3. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela UFABC

Quadro 86 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (quadro A.5.2.3)

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC													
UG/Gestão: 154503							CNPJ: 07.722.779/0001-06						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	16/2012	78.533.312/0001-58	01/05/2012	30/04/2014	138	138	1	1			P
2012	V	O	15/2012	05.408.502/0001-70	22/04/2012	22/04/2014	116	116					P
Observações:													
<p>LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: Prefeitura Universitária

5.2.4. Informação sobre Locação de Mão de Obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargo do Órgão.

Quadro 87 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Quadro A.5.2.4 – Port. TCU nº 175/13)

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal do ABC													
UG/Gestão: 154503							CNPJ: 07.722.779/0001-06						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	4	O	14/2012	10.394.719/0001-08	16/04/2012	15/04/2014	5	4	-	-	-	-	P
2011	12	O	77/2011	04.803.840/0001-43	17/11/2011	16/11/2013	36	36	-	-	-	-	E
2013	12	O	72/2013	11.015.977/0001-07	18/11/2013	17/11/2014	6	6	39	33	-	-	A
2012	12	O	44/2012	12.922.080/0001-11	22/10/2013	21/10/2013	-	-	3	3	-	-	E
2013	12	O	76/2013	12.922.080/0001-11	23/12/2013	22/12/2014	-	-	3	3	-	-	E
2012	8	O	30/2012	62.082.821/0001-71	03/09/2012	02/09/2014	4	4	-	-	-	-	P
2011	9	O	84/2011	68.287.143/0001-60	10/12/2011	09/12/2014	10	10	28	28	1	1	P
2013	5	O	23/2013	78.533.312/0001-58	20/06/2013	19/06/2014	0	0	15	15	-	-	A
2012	2	O	09/2012	59.231.555/0001-97	27/02/2012	26/02/2014	15	15	-	-	-	-	P
Observações: Prefeitura Universitária													

LEGENDA**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Prefeitura Universitária

5.2.5. Análise Crítica dos Itens 5.2.3. e 5.2.4.

Análise Crítica do Item 5.2.3

Não foram encontradas dificuldades na condução dos contratos de vigilância patrimonial e de limpeza durante o ano de 2013, sendo que as empresas contratadas vêm cumprindo com suas obrigações trabalhistas de modo que não houve paralisação dos serviços nem prejuízo para a Administração.

Análise Crítica do Item 5.2.4

Não foram encontradas dificuldades na condução dos contratos de serviços terceirizados durante o ano de 2013, sendo que as empresas contratadas vêm cumprindo com suas obrigações trabalhistas de modo que não houve paralisação dos serviços nem prejuízo para a Administração. A única exceção ocorreu com o contrato de prestação de serviços de zeladoria, em que a empresa contratada atrasou o pagamento de seus funcionários, porém não houve interrupção do serviço e aplicamos sanção à empresa.

5.2.6. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro 88 - Composição do Quadro de Estagiários (Quadro A.5.2.6 – Portaria nº 175/13)

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0
1.2 Área Meio	67	68	78	89	608.458,86
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim	30	31	31	33	166.161,42
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	97	99	109	122	774.620,28

Fonte: Cadastro CGRH

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

As normas que norteiam a Divisão de Transporte, desde a constituição da frota até sua utilização são:

- IN Nº 03 de 15/05/2008; e
- Decreto 6403 de 18/03/2008(USO DE VEÍCULOS OFICIAIS).

Além das duas citadas, existe a Portaria UFABC nº. 94, datada de 28 de fevereiro de 2011, deliberando a utilização da frota.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;

A Divisão de Transportes tem um papel importante dentre as atividades da UFABC, das quais podemos destacar: o traslado de professores palestrantes, alunos em atividades acadêmicas, deslocamento de servidores em visitas técnicas e diligências, deslocamento de servidores entre as unidades da UFABC, transporte de documentos, dentre outras.

A disponibilização de uma frota adequada é necessária para atender de forma eficiente todas as demandas da UJ, apesar de não ser diretamente ligada a atividade-fim o não atendimento ou atendimento deficitário destas demandas ocasionariam alguns problemas ao bom andamento da Universidade.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

Atualmente a frota conta com 16 veículos, sendo:

- 01 - Renault Clio
- 01 - Renault Master
- 03 - Fiat Uno Mille
- 02 - Renault Kangoo
- 01 - Ford Cargo 815e
- 01 - Fiat Ducato
- 01 - Ford Ranger
- 01 - Nissan Sentra
- 02 - Fiat Palio Fire Economy
- 01 - Nissan Frontier
- 02 - Renault Fluence Expression

São classificados da seguinte forma:

Quadro 89 – Frota de Veículos (2013)

Institucionais	Oficiais			
	Passeio (7)	Misto (Carga/Passageiros) (4)	Carga (1)	Van (2)
Renault Fluence (2012)	Renault Clio (2006)	Renault Kangoo (2007)	Ford Cargo 815e (2009)	Renault Master (2006)
Renault Fluence (2012)	Fiat Uno Mille (2007)	Ford Ranger (2010)		Fiat Ducato (2010)
	Fiat Uno Mille (2010)	Nissan Frontier (2012)		
	Fiat Uno Mille (2010)	Ranger (2013)		
	Fiat Palio Fire Economy (2011)			
	Fiat Palio Fire Economy (2011)			
	Nissan Sentra (2010)			

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;

- Institucional – Média de 49.053 km;
- Passeios – Média de 149.880 km;
- Misto – Média de 54.624 km;
- Carga – Média de 9.780 km e;
- Van – Média de 40.620 km.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos

- Institucional – 1 ano;
- Passeios – 4,3 anos;
- Misto – 3,66 anos;
- Carga – 3 anos;
- Van – 5 anos.

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, Despesas com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

- Despesas com a frota – 16 veículos:
- Combustível: R\$ 67.391,42 – média de gasto mensal R\$ 5.615,95;
- Manutenção: R\$ 47.480,15 – média de gasto mensal R\$ 3.956,67;
- Impostos (DPVAT): R\$ 1.664,80;
- Seguro da Frota: R\$ 3.919,80;
- Pedágios: R\$ 14.722,78 - média de gasto mensal R\$ 1.226,89

g) Plano de substituição da frota;

Já está em andamento a aquisição de dois novos veículos e um micro-ônibus.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;

A opção feita pela Universidade em adquirir os veículos de sua frota em detrimento à locação é baseada no princípio da economicidade.

Comparando-se o custo de um veículo de passeio básico com ar-condicionado, com valor venal de R\$27.000,00 e considerando os custos comuns para ambos os casos e, ainda, o tempo de depreciação de 5 (cinco anos), temos para aquisição os seguintes valores:

- Valor do veículo: R\$ 27.000,00
 - Manutenção*: R\$ 14.837,51
 - DPVAT*: R\$ 520,25
 - Seguro*: R\$ 1.224,94
-
- Custo total para o período (5anos) = R\$ 43.582,67

*Os valores de Manutenção, Seguro e DPVAT foram baseados nas despesas de 2013.

Sendo que para locação, considerando o mesmo período, temos os seguintes valores:

- Valor da diária = R\$ 119,00 x 22 dias = R\$ 2.618,00/mês
 - = Valor para no período: R\$ 157.080,00
 - Seguro e Manutenção inclusos no valor da diária
-
- Custo total para o período (5anos) na locação: R\$ 157.080,00

Portanto é mais vantajosa para a Administração a aquisição de frota própria.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

A Divisão de Transporte conta hoje com diversos controles para uma prestação eficiente e econômica do serviço.

- Romaneio de veículos, tabela de preenchimento manual pelo motorista durante o transporte;
- Triagem e tratamento de demandas, confecção de agendas de transportes e posterior fiscalização sobre o cumprimento da mesma;
- Planilha de controle de Despesas com manutenção, pedágio, taxi e combustíveis;
- Controle de execução dos serviços de manutenção;
- Planilha de controle de custos, divididos por veículo e por área; e
- Planilha de controle de quilometragem rodada por cada veículo.

6.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

A análise da gestão dos bens imóveis sob responsabilidade da UFABC de propriedade da União ou locados de terceiros é objetivo do presente item.

6.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 90 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União (Quadro A.6.2.1 – Port. TCU nº 175/13)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	SP	3	3
	Santo André	2	2
	São Bernardo do Campo	1	1
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR		0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		3	3

6.2.2. Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UFABC, Exceto Imóvel Funcional

Quadro 91 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional (Quadro A.6.2.2 – Port. TCU nº 175/13)

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas/ adequações	Com Manutenção
154503/026352	705700019.500-8(anexo)	21	1	2.466.921,67	27/05/2013	2.466.921,67		R\$ 0,00
154503/026352	705700021.500-9(CSA)	21	1	24.627.608,44	27/05/2013	24.627.608,44	R\$ 170.379,52	R\$ 3.214.016,01
154503/026352	707500019.500-6(CSBC)	21	1	8.646.924,15	27/05/2013	8.646.924,15	R\$ 37.729,22	R\$ 492.215,33
154503/026352	707500021.500-7(CSBC)	21	1	9.693.972,27	27/05/2013	9.693.972,27		
154503/026352	7075.00023.500-8 (CSBC)	21	1	15.704.800,41	27/05/2013	15.704.800,41		
154503/026352	707500025.500-9(CSBC)	21	1	12.677.907,36	27/05/2013	12.677.907,36		
154503/026352	705700023.500-8(Cateq)	21	1	3.288.052,97	17/12/2013	4.692.514,68	R\$ 7.741,55	R\$ 124.436,46
154503/026352	705700025.500-0 (Atlant)	21	1	2.930.925,93	27/05/2013	2.930.925,93	R\$ 1.609,20	R\$ 53.724,95
154503/026352	707500030.500-6(SIG)	21	1	5.412.248,31	05/10/2012	5.412.248,31		R\$ 65.971,08
Total							R\$ 217.459,49	R\$ 3.950.363,83

Fonte: Prefeitura Universitária

Análise Crítica:

Entendemos que os bens imóveis estão sendo geridos de maneira apropriada, com destaque a boa conservação e manutenção dos imóveis, bem como em relação a segurança nos imóveis.

6.2.3. Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UFABC

Não há imóveis funcionais na UFABC

6.3. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 92 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros (Quadro A.6.3 – Port. TCU nº 175/13)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	SP	3	3
	Santo André	2	2
	São Bernardo do Campo	1	1
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		3	3

Fonte: Spiunet

* O imóvel de São Bernardo não se trata de locação e sim cessão temporária por parte da Prefeitura de São Bernardo do Campo.

Análise Crítica:

Em decorrência da previsão de conclusão das obras dos *campi* da UFABC estamos programando a devolução da Unidade Atlântica para fevereiro de 2014.

Ainda, a devolução da Unidade Catequese que aloca algumas unidades administrativas da UFABC está vinculada a conclusão do edifício anexo ao *campus* de Santo André.

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI):

Quadro 93 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada (Quadro A.7.1 – Port. TCU nº 175/13)

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprova e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprova e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprova e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprova e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprova e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprova e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
X	Auditoria de governança de TI.
X	Auditoria de sistemas de informação.
X	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.

	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
X	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro 94 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis (Quadro A.8.1 – Portaria nº 175/13)

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					X
Sistema de Gestão da Qualidade (Normas Série ISO 9000) e Sistema de Proteção ao Meio Ambiente (Normas Série ISSO 14000): É recomendado que os fornecedores desenvolvam ações voltadas para a Gestão da Qualidade de modo que os materiais e produtos fornecidos à UFABC atendam aos padrões mínimos de qualidade exigidos, com base nas normas da série ISO 9000 (NBR ISO série 9000) no que julgado aplicável. Ex.:Processo 23006.000476/2013-19					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).		X			
Resposta Item 3: As aquisições de produtos são feitas diretamente pelas contratadas, especialmente construtoras. O projeto executivo define quais produtos serão adquiridos. Vale lembrar que itens com características sustentáveis são habitualmente mais caros devido ao seu processo de fabricação. Nossos recursos são os mesmos, habitualmente poucos. Este nosso “malabarismo orçamentário” para adequar nossos recursos às nossas necessidades de espaços físicos, geralmente não abrem espaços para itens sustentáveis. Somos ainda auxiliado pela planilha SINAPI, planilha oficial do governo, que comumente não especifica produtos sustentáveis. Neste ano de 2013, assinamos apenas o contrato 073/2013 – Construmag Projetos e Construções (obra dos mezaninos do Bl.B, laboratórios das engenharias no pav. inferior do Bl. A, PROEX e PROAP no 11º andar do Bl. B, centrais de gases especiais, entre outros); assinamos também dois contratos para execução de projetos, o 039/2013 com a Ideale Engenharia de Projetos (projeto dos mezaninos do Bl. B), e o 042/2013 com a Climaplan Projetos Térmicos (projeto do ar-condicionado do Bl. A); *Pregão 89/2013					
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
Resposta Item 4: A Certificação Ambiental como requisito de contratação não pode ser exigida. A lei citada (10.520/2002, art. 1º) não se refere especificamente a este ponto, além disso, há Acórdãos do TCU, como por exemplo o Nº 2614/2008, que impede tal exigência. A única exigência que os órgãos públicos estão efetuando (e que tenho conhecimento) é a solicitação do Documento de Origem Florestal - DOF para produtos de madeira. Tal exigência não foi feita pela Coordenação da Obra, mas será aplicada nas próximas contratações;					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				X	

Resposta Item 5: Ainda não foi possível avaliar o impacto sobre o consumo, devido a UFABC ainda encontra-se em crescimento e a ocupação dos campi que ocorrem paulatinamente. Assim que estabilizado o consumo, será possível avaliar esta e outras medidas visando a redução do consumo e apurar valores.						
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?						X
PE 089/2013 – PROCESSO 664/2013						
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X					
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).						X
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. • Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.	X					
Resposta Item 9. Ainda não possui						
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.						X
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.						X
Resposta Itens 10 e 11: As contratações de projeto já especificam questões relativas a economia de manutenção e operacionalização da edificação, bem como redução de consumo de energia e água, durabilidade e qualidade dos produtos, entre outros aspectos sustentáveis. Neste ano de 2013 não foram realizadas contratações de projetos, apenas assinados os contratos acima citados. Termos de Referência de anos anteriores, como o que gerou a contratação da Faccio Arquitetura (contrato 037/2012), já mencionavam estes aspectos.						
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.						X
Resposta Itens 12: Sim, adotamos a separação dos materiais através de coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, sendo retirados pela prefeitura de Santo André e São Bernardo do Campo, através de empresas responsáveis pela coleta e destinação do material reciclável.						
Considerações Gerais:						

Fonte: NTI, Prefeitura Universitária e Propladi

8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro 95 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água (Quadro A.8.2 – Port. TCU nº 175/13)

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
(Não foram promovidos programas de sustentabilidade)						
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	7418 resmas	5697 resmas	5432 resmas	R\$ 103.184,59	R\$ 48.775,01	R\$ 47.483,12
Água	45119 m ³	39304 m ³	15628 m ³	R\$ 1.092.893,61	R\$ 962.950,06	R\$ 366.829,28
Energia Elétrica	6348312,26 kw	5295351,83 kw	3887409,9 kw	R\$ 1.780.069,03	R\$ 1.909.173,25	R\$ 1.409.692,05
			Total	R\$ 2.976.147,23	R\$ 2.920.898,32	R\$ 1.824.004,45

Fonte: Prefeitura Universitária

Até o momento, pelas pesquisas realizadas, identificamos o programa PURA (Programa de uso racional da água) da Sabesp, voltado ao combate do desperdício. Ainda não foi possível a adesão, pois se exige atingir metas de redução no consumo de água, o qual a UFABC ainda encontra-se em crescimento devido a expansão e ocupação dos campi que ocorrem paulatinamente. Assim que estabilizado o consumo, será possível a medição e adoção de medidas para reduzir os valores então apurados.

Referente ao uso do papel e na condução do processo licitatório, incluímos como recomendação, o programa de sustentabilidade da Norma ISSO 9000 – Sistema de Gestão da Qualidade e norma ISSO 14000 – Sistema de Proteção ao Meio Ambiente, sendo recomendadas aos fornecedores ações voltadas às normas supracitadas e legislações vigentes aos materiais a serem fornecidos. As especificações dos itens objetivam o atendimento ao disposto na Portaria SLTI/MPOG/01/2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade nas contratações. Por se tratar de itens imprescindíveis, que dentre outras aplicações (uso em laboratórios didáticos e de pesquisa), destinam-se para suprir as necessidades fisiológicas. Dentre as ações buscamos a aquisição de materiais com melhor rendimento e eficiência para promover um uso racional, menor volume e menor descarte.

Sobre o uso da energia elétrica e tendo em vista que a UFABC ainda se encontram em expansão e a ocupação dos campi ocorrerem paulatinamente, já iniciamos o contato com a AES Eletropaulo, concessionária responsável pelo fornecimento de energia, com o objetivo de participar do **Programa de Eficiência Energética** que oferece orientações e alternativas para evitar desperdícios de energia elétrica. Seguindo uma resolução da ANEEL, as empresas de energia destinam 0,5% de sua receita líquida a programas desse tipo.

Neste grupo, encontram-se paços municipais, escolas públicas municipais e estaduais, hospitais e demais instituições públicas, como Polícia Militar, universidades, centros esportivos e educacionais. Os principais projetos de eficiência energética referem-se a iluminação, climatização ambiental, adequações de instalações elétricas externas e internas, indicação de equipamentos de alta performance e mais econômicos, substituição de lâmpadas incandescentes por fluorescentes, projetos e ações de conscientização e educação para o consumo seguro e adequado de energia elétrica.

9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 Deliberações do TCU e atendidas no Exercício

O Quadro 96 abaixo contempla as informações sobre as providências adotadas pela UFABC ao TCU para atender às suas deliberações.

Quadro 96 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício (Quadro A.9.1.1 – Port. TCU nº 175/13)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 001.410/2013-0	829/2013 - Plenário	9.2	RE	Of. 731/2013-TCU/SECEX-SP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação					
9.2 Dar ciência à Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC que a aquisição de equipamentos referente ao Pregão Eletrônico 97/2012 pelo Sistema de Registro de Preços – SRP em quantidade superior às necessidades reais da entidade, as quais devem estar devidamente demonstradas no processo de compra, constitui afronta aos princípios da razoabilidade e da eficiência previstos no art. 2º da Lei 9.784/1999 que devem ser observados pela Administração Pública.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Núcleo de Tecnologia da Informação					84703
Síntese da Providência Adotada					
Não houve aquisição de equipamentos de videoconferência referentes ao Pregão Eletrônico SRP nº 97/2012.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Atendimento à recomendação do TCU.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A Controladoria Geral da União acompanhou o processo, por meio de exames <i>in loco</i> , e concluiu que até 22/08/2013 a Universidade Federal do ABC não adquiriu equipamentos de videoconferência licitados por meio do Pregão 97/2012. As aquisições somente seriam efetivadas após a emissão de Parecer Técnico, com estudo para dimensionamento das quantidades necessárias, assegurando o total atendimento ao Acórdão.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 026.427/2011-7	1541/2013 - Plenário	1.7	Ciência	Ofício 0561/2013-TCU/SECEX-SP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação					
<p>1.7 Dar ciência à UFABC acerca das seguintes impropriedades constatadas na prestação de contas de 2010 da Entidade:</p> <p>1.7.1 inscrição indevida de empenhos em Restos a Pagar Não Processados sem prévia verificação do correto enquadramento de cada situação e fundamentação legal prevista no art. 35 do Decreto 93.872/86.</p> <p>1.7.2 ausência do termo de Convênio 5/2010, celebrado com a Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa (Fundep), de cláusulas de convênio obrigatórias estabelecidas pelo art. 30 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU 127/2008.</p> <p>1.7.3 ausência de glosa na prestação de contas da convenente Fundep de despesas a título de provisão para passivos trabalhistas, as quais não corresponderam a pagamentos efetivos desembolsados pela convenente, em descumprimento ao art. 39, inciso IV, e o art. 50 da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU 127/2008.</p> <p>1.7.4 não atendimento das recomendações expedidas pela Auditoria Interna da UFABC relativas ao exercício de 2010, especialmente mediante ao relatório 3/2010, referente à área de Patrimônio.</p> <p>1.7.5 falhas de quantificação de itens do projeto básico da Concorrência 2/2010, considerando que o procedimento de adotar acréscimo percentual (margem de segurança) sobre as quantidades previstas no projeto básico infringe o art. 6º, inciso IX, alínea “F”, da Lei 8.666/93.</p> <p>1.7.6 ausência de avaliação de custo-benefício de contratar procedimentos auxiliares a elaboração do projeto básico da Concorrência 2/2010, a exemplo de estudo topográfico em desacordo com o preceito contido no art. 6º, inciso IX, alínea “F”, da Lei 8.666/93.</p> <p>1.7.7 ausência de juntada ao processo de aquisição de produto importado, de documentos comprobatórios da verificação da possibilidade e da vantagem de aquisição por importação direta.</p> <p>1.7.8 exigência irrelevante de apresentação de catálogo pela licitante vencedora no Pregão Eletrônico 27/2010.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-reitoria de Administração					84703
Síntese da Providência Adotada					
Ciência aos setores envolvidos					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Conhecimento das impropriedades relativas ao exercício de 2010.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Percepção das inadequações, possibilitando evitar possíveis falhas futuras.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC 006.417/2013-2	8554/2013 1ª Câmara		Ciência	Ofício 3044/2013-TCU-SECEX-SP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação					
Dar ciência à UFABC da deliberação referente à representação de suposta irregularidade na execução do Contrato nº 06/2009.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional					84703
Síntese da Providência Adotada					
Ciência aos setores envolvidos					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Conhecimento da parcial procedência e arquivamento do processo.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Percepção das inadequações, possibilitando evitar possíveis falhas futuras.					

9.1.2 – Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

O Quadro 97 abaixo identifica a situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Quadro 97 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Quadro A.9.1.2 – Port. TCU nº 175/13)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 036.168/2012-2	1238/2013 - Plenário	9	DE	Ofício 0185/2013-TCU/SecobEdif
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC					84703
Descrição da Deliberação					
9.1 com amparo no art. 250, II, do Regimento Interno do TCU, determinar à Universidade Federal do ABC que promova as ações necessárias para que sejam saneadas as impropriedades identificadas no relatório de fiscalização elaborado pela SecobEdific, enviando ao TCU, no prazo de 60 dias, documentação comprobatória da medida adotada;					
9.2 com amparo no art. 250, III, do Regimento Interno do TCU, recomendar à Universidade Federal do ABC, que adote					

os procedimentos estabelecidos na OT-IBR 003/2011 do Instituto Brasileiro de Obras Públicas (Ibraop), no tocante ao acompanhamento da qualidade das obras concluídas sob sua gestão;

9.3 dar ciência à Universidade Federal do ABC de que o recebimento provisório de obras com pendência a serem solucionadas pela construtora, assim como feito para o bloco ALFA do *campus* de São Bernardo do Campo, infringe o artigo 73, inciso I, da Lei 8.666, de 1993;

9.4 determinar à SecobEdif que monitore o cumprimento da determinação contida no item 9.1; e

9.5 arquivar o presente processo.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenação de Obras do campus SBC	84703
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
Foram realizados testes para sanar a rachadura no piso de granilite do bloco Alfa, no entanto, a empresa contratada aduz que as fissuras são única e exclusivamente decorrentes da ausência de juntas de dilatação não previstas no projeto estrutural.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A Coordenação de Obras do campus São Bernardo do Campo solicitou parecer técnico de um consultor para fundamentar sua decisão para solução do problema apontado.	

9.2.1 – Recomendações do OCI atendidas no Exercício

O **Quadro 98** abaixo contém as informações sobre as providências adotadas pela UFABC para atender às recomendações expedidas pelo OCI (CGU).

Quadro 98 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI (Quadro A.9.2.1 – Port. TCU nº 175/13)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA 201303928	2.1.2.4	Ofício nº 14783/2013/CGU-SP/CGU-PR, de 15.05.2013.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao gestor orientar a comissão de licitação para que nos editais de licitação constem todos os anexos determinados no §2º do art. 40 da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Permanente de Licitações			84703
Síntese da Providência Adotada			
A Comissão Permanente de Licitações, que possui membros em comum com as Comissões Especiais de Licitações, foi cientificada quanto a presente recomendação, e se compromete a adotar as medidas necessárias a preservar o fiel cumprimento do disposto no §2º, art. 40, da Lei nº 8.666/1993, acostando aos Editais de Licitações todos os anexos exigidos pela legislação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Comprometimento da Comissão Permanente de Licitações com a recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

--

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RA 201211389	1.1.1.3	Ofício nº 3275/2013-GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 04.02.2013.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação			
<p>002 - Recomendamos que a unidade incorpore em seus normativos os seguintes aspectos:</p> <p>a. autorização para que a Unidade de Auditoria Interna tenha acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias.</p> <p>b. apresentação tempestiva e completa das informações solicitadas pela Unidade de Auditoria Interna pelos departamentos da organização.</p> <p>c. possibilidade da Unidade de Auditoria Interna obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas a auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário.</p> <p>d. vedação da participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão, pois isso prejudicaria a independência dos trabalhos de auditoria.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			84703
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento ao Ofício nº 3275/2013-GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 04 de fevereiro de 2013, e em complemento ao Ofício nº 083/2013-UFABC/REIT, encaminhamos cópias das páginas 9 e 10 do Boletim de Serviços da UFABC nº 285 de 21/06/2013, contendo publicação da Portaria nº 360 de 17/06/2013 para fim de atendimento ao Relatório de Auditoria nº 201211389.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Fortalecimento dos mecanismos de atuação da Unidade de Auditoria Interna.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A providência foi adotada com vistas a fortalecer os meios de atuação da Auditoria Interna, no desempenho da sua missão.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	RA 201314610	1.1.1.1	Ofício nº 31.639/2013/CGU-SP/CGU-PR, de 15.10.2013.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação			
Recomendamos à Universidade Federal do ABC que realize a atualização, no sistema SPIUnet, do imóvel locado de terceiros, RIP número 705700024.500-5, cuja avaliação venceu em 01/04/2013, tendo como parâmetro as atualizações realizadas pela Caixa Econômica Federal, cujos documentos estão de posse da Unidade, anexados ao Processo 23006.00005/2006-81, ou com base na instrução do Memorando Circular nº 79/DECAP/SPU-MP, de 06/06/2012: “[...] não havendo possibilidade de utilização do valor venal informado nas Certidões fornecidas pelas Prefeituras, adota-se como parâmetro de reajustamento o índice IPCA.”			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Prefeitura Universitária	84703
Síntese da Providência Adotada	
Informamos que este procedimento foi realizado e os dados atualizados de acordo com o valor venal obtido através das certidões de valor venal junto à Prefeitura de Santo André.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atendimento à recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não se aplica	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	RA 201203102	1.1.1.3	Ofício 20.183 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 16.7.12
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação			
001 – Quando da contratação de empresa para desenvolvimento de projetos que digam respeito a obras da universidade se atente para o fato de que esses projetos atendam as necessidades as quais a obra foi destinada, evitando modificações que alterem significativamente a concepção inicial dos projetos o que pode acarretar em aditivos e custos para a administração.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras do <i>Campus</i> São Bernardo do Campo			84703
Síntese da Providência Adotada			
A UFABC instituiu o Grupo de Trabalho pela Portaria UFABC nº 1.105, de 11 de dezembro de 2012. A recomendação foi considerada parcialmente atendida, visto o pouco tempo de sua criação. Em relação ao grupo de trabalho criado para analisar as solicitações de modificação no projeto de construção do campus SBC:			
1. Foi de interesse da Coordenação Geral de Obras da UFABC (CO-SBC) a criação desse grupo de trabalho, como instrumento para gestão de novas demandas das áreas da UFABC interessadas nas novas instalações funcionais em processo de construção, considerando-se um cenário de dificuldade para administração de um grande número de solicitações esparsas encaminhadas à CO-SBC;			
2. Esse cenário de dificuldade inicial foi alterado através do desenvolvimento de uma nova estratégia de relacionamento com as áreas demandantes, baseada na definição pelos diretores de Centro e Pró-Reitores, de interlocutores preferenciais para encaminhar e discutir com a CO-SBC eventuais novas demandas com potencial para impactar projetos e andamento das obras;			
3. Esta alteração de cenário foi consolidada pelo desenvolvimento de uma dinâmica de interlocução com grupos de professores acompanhados dos respectivos diretores, favorecendo sobremaneira a economia processual, a concisão na comunicação e a definição de critérios para atendimento de demandas essenciais aos grupos de pesquisadores.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhor controle para gestão de novas demandas das áreas da UFABC.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Houve mudança na forma de interlocução dos diversos setores demandantes com a Coordenação Geral de Obras, de forma que foi controlado o cenário de dificuldade de administração de um grande número de solicitações esparsas, motivo da criação do Grupo de Trabalho, o qual poderá ser acionado se necessário.			

9.2.2 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

O Quadro 99 abaixo remete às justificativas para o não atendimento às recomendações do OCI.

Quadro 99 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Quadro A.9.2.2 – Port. TCU nº 175/13)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA 201211389	1.1.1.3	Ofício nº 3275/2013-GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 04.02.2013.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação			
001 - Recomendamos que a unidade reveja sua estrutura regimental para que a unidade de Auditoria Interna passe a estar formalmente subordinada ao Conselho Diretor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			84703
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Está na agenda da Auditoria Interna da UFABC, a definição de sua estrutura organizacional, regimento interno, mapeamento de fluxos e processos. Concluídos esses trabalhos, será encaminhada para discussão no Conselho Universitário (ConsUni) pauta específica para determinar a vinculação da unidade de Auditoria Interna, visto que a Resolução 65 daquele conselho apenas formalizou sua existência na estrutura organizacional da UFABC.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A vinculação preceituada pelos parágrafos 3º e 4º, do artigo 15, do Decreto 3.591/2000, tem sido amplamente discutida em fórum que congrega os servidores das auditorias internas do Ministério da Educação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	RA 201203102	1.1.1.5	Ofício 20.183 GAB/CGU-Regional/SP/CGU/PR, de 16.7.12
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do ABC			84703
Descrição da Recomendação			
001 – Que por ocasião de futuras contratações de serviços, atente para que a empresa contratada para o desenvolvimento de projetos executivos, efetue o máximo de consultas necessárias aos setores que utilizarão as áreas a serem dimensionados nos projetos, a fim de tornar os projetos executivos livres de demandas futuras que envolvam grandes modificações, onerando ainda mais os custos da obra ocasionado por aditamentos ao contrato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Obras do <i>Campus</i> São Bernardo do Campo			84703
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O grupo de trabalho citado, que elaborará relatório contendo a consolidação das demandas e o resultado das reuniões bilaterais realizadas com as principais áreas da UFABC, nortearão a contratação dos novos projetos básico e executivo do novo prédio que irá comportar a estrutura definida. Ainda na fase de elaboração do projeto básico para contratação,			

cabará a Coordenação de Obras fazer constar exigência de que as demandas serão discutidas pelos responsáveis com a empresa contratada, de forma a garantir que as necessidades dos professores e demais responsáveis sejam contempladas no projeto, minimizando possíveis alterações que venham onerar o orçamento previsto.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Os fatores foram positivos quanto à participação dos dirigentes responsáveis pelos departamentos envolvidos com a gestão da universidade no aspecto de melhor abrangência da identificação da demanda. O fator negativo diz respeito sobre a dificuldade de dimensionamento em função da expansão, conforme verificada no próprio histórico da unidade.

9.3 Informações sobre a atuação da unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ:

Formalmente, foi instituída por meio da Resolução ConsUni nº 65, de 30 de junho de 2011.

As atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna para aferir o desempenho operacional estão relacionadas à verificação da existência dos controles administrativos nas diversas áreas da Universidade. Sua atuação encontra-se pautada no monitoramento preventivo, através do fornecimento de orientações, com a finalidade de: evitar falhas involuntárias ou deliberadas no cumprimento dos processos organizacionais, bem como, de subsidiar os gestores com informações atualizadas da legislação, concernentes à administração pública.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações:

Quadro 100 – Auditoria em Contratos

RELATÓRIO Nº	ESCOPO		CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO
	INSTRUMENTO	VALOR AUDITADO			
01/2013	Contratos nº. 15/2012, 16/2012, 05/2012 e 31/2012	R\$ 5.799.095,64	Ausência do documento “Ordem de Serviço” nos autos processuais.	Expedir orientação aos fiscais reforçando a obrigatoriedade da emissão da Ordem de Serviço, conforme jurisprudência do Tribunal de Contas da União. Desenvolver ou atualizar, caso exista, lista de documentos que deverão ser anexados ao processo administrativo, de tal forma, que este, evidencie a fiel execução dos contratos. Neste ponto, sugerimos incluir como documento necessário a ordem de serviço.	A efetiva implementação será verificada no monitoramento à época do prazo estabelecido no Plano de Providências.
			Deficiência nos controles quanto às receitas próprias originárias do Contrato nº 005/2012.	Coordenação-Geral de Finanças e Contabilidade - CGFC: Aprimorar os controles quanto à execução das receitas próprias originárias de instrumentos contratuais similares ao Contrato nº 005/2012;	Implementada.

			Pró-Reitoria de Administração – PROAD: Estabelecer contato com as áreas envolvidas no processo de fiscalização de contratos, visando, conjuntamente, inclusive com a participação da coordenação de mapeamento de processos, mapear e modelar o referido processo organizacional, identificando seus respectivos fluxos de atividades, procedimentos e atribuições dos atores envolvidos, observando o princípio da segregação de funções.	Não Implementada.
		Recolhimento, acrescido de multa, do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	Aperfeiçoar os mecanismos de triagem dos documentos recebidos nesta Coordenação, de modo a priorizar os pagamentos/recolhimentos conforme o prazo e a urgência, a fim de que sejam efetuados tempestivamente.	Não Implementada.
			Abster-se de descontar eventuais multas e juros do ISS das empresas contratadas, quando não houver a certeza de que o documento fiscal foi apresentado pela prestadora de serviços, fora do tempo hábil para recolhimento, ou seja, se a empresa não deu causa ao atraso e, conseqüentemente, aos encargos financeiros decorrentes.	Não Implementada.

Fonte: Auditoria – UFABC

Quadro 101 - Auditoria em Gestão de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC

RELATÓRIO N°	ESCOPO		CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO
	INSTRUMENTO	VALOR AUDITADO			
02/2013	Não se aplica.	R\$ 8.979.217,07	Dissonância entre o PDTI e normas vigentes.	a) Reavaliar o processo de elaboração do PDTI da UFABC, para que as próximas edições observem os guias, manuais e melhores práticas gratuitamente disponibilizados pelos órgãos que detêm maior conhecimento e competência de normalização do assunto, tais como o MPOG/SLTI, bem como a utilização de normas suporte, como o COBIT e a ABNT.	A efetiva implementação será verificada no monitoramento à época do prazo estabelecido no Plano de Providências.
			Inexistência de Avaliação do Quadro de Pessoal de TI.	b) Realizar levantamento imediato de um quadro base de vagas (vazio) ideal e atual (efetivo) para o NTI, de acordo com os objetivos institucionais a eles alinhados, promovendo-se a revisão das atividades exercidas pelos cargos lotados neste setor atualmente, corrigindo-se eventuais desvios de funções encontrados.	
				c) Promover reformulação do quadro de pessoal lotado no NTI, com o apoio da CGRH, considerando a legalidade, motivação, capacitação e apoio aos servidores no exercício das atribuições para as quais foram realmente contratados;	
				d) Planejar a reestruturação organizacional, elaborando cronograma de execução a médio/longo prazo, de acordo com um plano de transição, visando a correção de todas as constatações evidenciadas no quadro de pessoal de TI.	
Não se aplica.	R\$ 8.979.218,07	Inexistência de Política de Capacitação para os Servidores de TI.	e) Criar, de acordo com as normas vigentes, uma Política de Capacitação dos Servidores de TI da UFABC, alinhada aos seus objetivos estratégicos e, conseqüentemente, aos objetivos e metas da universidade.	Em fase de implementação, conforme Plano de Providências.	
		Inadequação da Estrutura Organizacional do NTI.	f) Elaborar, em decorrência da instituição de uma política de capacitação, Plano Anual de Capacitação dos servidores de TI, em atenção às disposições contidas no Decreto nº 5.707/2006, na Portaria MP nº 208/ 2006 e demais legislação correlata observando, sempre que possível, as práticas contidas no Cobit 4.1, processo PO7.2 – Competências Pessoais, e PO7.4 – Treinamento de Pessoal. (Acórdão TCU nº 380/2011 – Plenário).		
		Inexistência de um Plano de Negócios de TI.	g) Adequar toda a estrutura do setor para elevação do NTI ao nível estratégico organizacional, de modo que fortaleça e contribua objetivamente à gestão estratégica da universidade.		
Não se aplica.	R\$ 8.979.218,07	Falha no controle e monitoramento dos ativos de	h) Estabelecer um Plano de Negócios de TI, alinhado ao Planejamento Geral Organizacional, de forma a possibilitar a atuação direta e positiva do NTI no alcance dos objetivos institucionais, considerando-se os riscos e todo o ambiente situacional encontrado, bem como as políticas e diretrizes estabelecidas na universidade para os aspectos que envolvam tecnologia da informação e comunicação.	A efetiva implementação será verificada no	
			i) Estabelecer procedimento de inventário de ativos de informação, de maneira que todos os bens sejam inventariados, sendo definido formalmente o responsável de cada ativo de TI, em atendimento ao disposto no item 7.1, da NBR ISO/IEC 27002.		

02/2013			TI.	j) Formalizar o inventário dos ativos de TI da UFABC, em conformidade com o previsto nos item 7.1.1 e 7.1.2, da NBR ISO/IEC 17799:2005. E que se promova um processo de constante atualização do registro de movimentações, de forma dinâmica e de acordo com as mudanças que vierem a ocorrer, mantendo informações atualizadas e seguras quanto aos ativos de TI da universidade. (Acórdão TCU nº. 380/2011 – Plenário).	monitoramento à época do prazo estabelecido no Plano de Providências.
			Falha na comunicação em relação à TI na UFABC e no setor de NTI	k) Estabelecer um modelo de comunicação institucionalizado interno e externo, a fim de dar transparência as suas atividades e projetos às partes interessadas, por intermédio do desenvolvimento de canais próprios ou institucionais de comunicação;	A efetiva implementação será verificada no monitoramento à época do prazo estabelecido no Plano de Providências.
				l) Promover a inserção de práticas reconhecidas de gestão de projetos com a definição e aplicação de instrumentos de comunicação (ex. cronograma de projeto com definição de atividades, prazos, responsabilidades, perspectivas estimativa e realização), visando à melhoria contínua;	
				m) Buscar a participação em grupos, associações de gerenciamento de projetos (especialmente de TI), ou ainda visitas a outras universidades em busca de melhores práticas em gestão da comunicação;	
			n) Implementar ferramentas colaborativas dentro do conceito de workgroup (grupo de trabalho) a fim de facilitar, registrar e disseminar os conhecimentos existentes e que venham a ser adquiridos.		
Não se aplica.	R\$ 8.979.218,07	Ausência de Gestão de Riscos no NTI.	o) Estabelecer em suas diretrizes, devido à sua posição estratégica diante do NTI, a implantação da gestão de riscos no setor de TI, de forma integrada e alinhada à alta administração, conforme normas e legislação vigentes;	A efetiva implementação será verificada no monitoramento à época do prazo estabelecido no Plano de Providências.	
			p) Observar sempre as diretrizes institucionais ligadas à gestão de riscos, quando houver. Não havendo, deverá estabelecer, minimamente, mecanismos de identificar e gerir seus riscos, reunindo esforços para disseminar, mesmo que futuramente, a cultura da gestão de riscos na UFABC.		
		Falhas na Política de Segurança da Informação.	q) Instituir área de Segurança de Informação e Comunicação de TI na UFABC, nomeando-se Gestor de Segurança da Informação e Comunicações com perfil adequado, conforme disposto na IN 01/2008 GSI/PR, e com composição de respectiva equipe voltada às atribuições da área;		
				r) Atender a Resolução ConsUni nº 12/2008, no que se refere a segurança da informação na organização;	A efetiva implementação será verificada no monitoramento à época do prazo estabelecido no Plano de Providências.
			Falhas na Política de Segurança da Informação.	s) Estabelecer efetivo gerenciamento da segurança da informação baseado nas boas práticas definidas pelo Cobit 4.1 e NBR ISO 27.002, com observância do disposto na IN 01/2008 GSI/PR e Norma Complementar 03/IN01/DSIC/GSIPR, promovendo, mediante normatização, ações que visem estabelecer e/ou aperfeiçoar a gestão da continuidade do negócio, a gestão de mudanças, a gestão de capacidade e a gestão de incidentes e a análise de riscos de TI para o adequado fortalecimento da política de segurança da informação na UFABC, conforme entendimento do Tribunal de Contas da União, em seu Acórdão nº. 1603/2008 – Plenário;	
				t) Implementar processo de gestão de riscos de segurança da informação a fim de, entre outros objetivos, avaliar regularmente a probabilidade e o impacto dos riscos identificados, utilizando métodos qualitativos e quantitativos, observando as práticas contidas no Cobit 4.1, processo PO9 – Avaliar e gerenciar riscos de TI e as orientações constantes na NBR ISO/IEC 27005 – Gestão de Riscos de Segurança da Informação.	
02/2013	Não se aplica.	R\$ 8.979.218,07	Incapacidade de atendimento e controle de integração de demandas (Backlog).	u) Estabelecer controle e gerenciamento de demandas (backlog) integrado, atualizado e alinhado às estratégias organizacionais, que contemple um processo de gerenciamento de portfólio, possibilitando a análise de alternativa e viabilidade de projetos, definição transparente de prioridades por meio de comunicação adequada e a eliminação de redundâncias de projetos. Tal gerenciamento deverá também possibilitar a melhor utilização dos recursos humanos e de TI, em prol de um Plano de Negócios de TI previamente estabelecido e de acordo com o Planejamento Geral da Instituição.	Em fase de implementação, conforme Plano de Providências.
			Inexistência de metodologias institucionalizadas.	v) Implementar e disseminar metodologias com identificação de processos, descrição de procedimentos, definição de papéis, responsabilidades e controles para 'Aquisição/Internalização de sistemas', 'Desenvolvimento/manutenção de sistemas' e 'Avaliação de qualidade e adequação de sistemas'.	Em fase de implementação, conforme Plano de Providências.

Fonte: Auditoria – UFABC

Quadro 102 - Auditoria Especial - Apuração de Denúncias

RELATÓRIO Nº	ESCOPO		CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO
	INSTRUMENTO	VALOR AUDITADO			
03/2013	Não se aplica.	Não se aplica.	DENÚNCIA: acumulação ilegal de cargo público, sugere o denunciante, que o servidor em questão, SIAPE nº xxxxxxx, acumula a função de Técnico Assistente Administrativo da UFABC com cargo na Polícia Civil. - NÃO COMPROVADA.	Não se aplica.	Não se aplica.
			DENÚNCIA: utilização indevida de recursos da repartição pelo servidor SIAPE nº xxxxxxx, sugere o denunciante, que este fica o dia inteiro ao telefone comercializando materiais elétricos. Ressalta ainda, que o servidor possui um comércio em Ribeirão Preto, que comercializa materiais de mesma natureza. - NÃO COMPROVADA.	Não se aplica.	Não se aplica.
			DENÚNCIA: comportamento inadequado atribuído ao servidor SIAPE nº xxxxxxx, sugere o denunciante, que o servidor em questão tem o recorrente comportamento de "passar cantadas" nas estagiárias e servidoras.	À Prefeitura Universitária que, havendo necessidade de apuração de conduta disciplinar de seus servidores, a solicitação de abertura de procedimento deverá ser dirigida à Reitoria, órgão responsável pelos processos disciplinares no âmbito da UFABC.	Implementada.
			DENÚNCIA: não cumprimento do horário de trabalho, por parte dos servidores SIAPE nº xxxxxxx; xxxxxxx e xxxxxxx, afirma o denunciante, que esses, por vezes, não comparecem ao trabalho, chegam atrasados ou saem mais cedo. - NÃO COMPROVADA.	Não se aplica.	Não se aplica.

Fonte: Auditoria – UFABC

Quadro 103 - Auditoria em Licitações

RELATÓRIO Nº	ESCOPO		CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO
	INSTRUMENTO	VALOR AUDITADO			
04/2013	Processos licitatórios, conforme amostragem evidenciada no Relatório de Auditoria	R\$ 5.533.256,08	Recebimento de materiais de valor superior a R\$ 80.000,00	Verificar, periodicamente, junto à CGRH, se a listagem de servidores indicados para compor comissões de recebimento permanece atualizada; incluir, nos processos, cópia da Portaria da Comissão de Recebimento de Materiais; e disponibilizar para consulta os normativos relativos ao recebimento, no sítio eletrônico da Divisão de Patrimônio, de modo a conferir maior publicidade ao procedimento regulamentado.	Em fase de Implementação
			Fiscalização do Contrato nº 40/2012 - exames periódicos	Controlar, previamente, a listagem de servidores e as guias emitidas para a realização de futuros exames.	Implementado

Fonte: Auditoria – UFABC

Quadro 104 - Auditoria em Sistemas de Tecnologia de Informação e Comunicação da Pró-Reitoria de Graduação - Prograd

RELATÓRIO Nº	ESCOPO		CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO
	INSTRUMENTO	VALOR AUDITADO			
05/2013	Não se aplica.	R\$ 3.758.662,69	Baixo grau de aderência dos sistemas informatizados em relação às funcionalidades de negócio da área.	Viabilizar estudo no intuito de buscar a melhor solução de TI para a Pró-Reitoria de Graduação da UFABC, adequada às suas especificidades, no que tange à aderência da informatização, integração, confiabilidade e segurança, que se mostre economicamente vantajoso e compatível com a sua estrutura e necessidades, apoiando e oferecendo o devido suporte às funcionalidades de negócio da área, fortalecendo a base finalística da universidade. (Baseado no Acórdão - TCU nº 906/2009 – Plenário).	A efetiva implementação será verificada no monitoramento à época do prazo estabelecido no Plano de Providências.
			Estrutura organizacional não demonstra funções exercidas por servidores lotados na Pró-Reitoria.	Rever sua estrutura em organograma que reflita a real dimensão de seu número de servidores, suas devidas lotações, cargos em comissão e funções gratificadas.	Implementada.

			Divergência de informações quanto aos recursos humanos da área.	Manter registro atualizado do quadro de servidores lotados na área, informando tempestivamente à CGRH sobre qualquer alteração de pessoal, seja em setores internos ou externos à Prograd, monitorando inclusive, o devido apoio aos servidores no exercício de suas atribuições, em fatores como motivação e capacitação adequadas.	A efetiva implementação será verificada no monitoramento à época do prazo estabelecido no Plano de Providências.
			Deficiência na integração entre os sistemas e aplicativos utilizados pela PROGRAD.	Estabelecer, juntamente com o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – CETIC e Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, plano para o estabelecimento de prioridades das ações a serem realizadas na área de TIC, definindo etapas e atividades concretas, além de prazos de execução, zelando para que esteja alinhado às estratégias organizacionais e contemple um processo de gerenciamento de portfólio dos planos de negócio da Prograd.	A efetiva implementação será verificada no monitoramento à época do prazo estabelecido no Plano de Providências.

Fonte: Auditoria – UFABC

Quadro 105 - Auditoria em Gestão e Execução Orçamentária e Financeira

RELATÓRIO Nº	ESCOPO		CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO
	INSTRUMENTO	VALOR AUDITADO			
06/2013	Não se aplica.	Não se aplica.	Não houve recomendação quanto a essa auditoria.		

Fonte: Auditoria – UFABC

Quadro 106 - Auditoria em Convênios

RELATÓRIO Nº	ESCOPO		CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO
	INSTRUMENTO	VALOR AUDITADO			
08/2013	Processos: 23006.000111/2013-94; 23006.000764/2019-97; 23006.000888/2010-14; 23006.001436/2010-41 e 23006.001232-2013-53.	R\$ 2.109.942,00	<p>Dissonância entre as cláusulas do termo de convênio e a legislação vigente.</p> <p>Ausência do relatório de avaliação que atesta a regularidade das despesas realizadas pela fundação de apoio.</p> <p>Desalinhamento entre a Portaria 285/2011 e a Resolução ConsUni nº 73/2011.</p> <p>Inadequação da redação do artigo 1º da Portaria nº 285/2011 à vinculação hierárquica atual da Divisão de Convênios</p>	<p>Atentar para que nos próximos instrumentos pactuados sejam observados os preceitos legais no tocante à identificação do objeto conveniado, ainda que a UFABC esteja na condição de conveniente, abstendo-se de descrevê-lo de forma genérica.</p> <p>Proceder à avaliação e ateste da prestação de contas relativas ao Convênio 005/2010, celebrado entre a UFABC e a FUNDEP, de modo a atender a Resolução ConsUni nº 73/2011;</p> <p>Verificar a possibilidade de alteração dos normativos internos que tratam de convênios, termos de parceria, contratos de repasses, contratos de gestão, acordos, ajustes, contratos de receita ou instrumentos congêneres, atribuindo à CGFC, a responsabilidade por avaliar e atestar a regularidade das contas.</p> <p>Alinhar as atribuições do coordenador de projetos que envolvam a participação de fundação de apoio e aqueles os quais serão executados exclusivamente pela UFABC, definindo claramente responsabilidades para elaborar o relatório de avaliação, atestar a regularidade das despesas realizadas pela fundação de apoio e competências da CPCO.</p> <p>Revisar o artigo 1º da Portaria nº 285/2011, de modo a adequar sua redação à vinculação atual da Divisão de Convênios na estrutura organizacional da UFABC.</p>	Plano de Providências em elaboração pelo auditado.

Fonte: Auditoria – UFABC

Quadro 107 - Auditoria em Emissão de Diplomas

RELATÓRIO Nº	ESCOPO		CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO
	INSTRUMENTO	VALOR AUDITADO			
09/2013	Não se aplica.	R\$ 102.700,00	Ausência de regulação institucional de papéis e responsabilidades na geração, tratamento, emissão, registro e entrega de diplomas (questão de auditoria “a”)	Em que pese as informações prestadas à SA nº 63/2013/DRD, recomendamos que a Divisão de Registro de Diplomas - DRD promova e institua a regulação institucional formal, conjuntamente com demais áreas envolvidas (Prograd e Propg), de todo o processo que abrange a Requisição, Composição e Conferência de informações, Emissão, Chancela, Registro, Entrega de Diplomas registrados e serviços correlatos, com respectiva definição de competências, bem como o estabelecimento de atribuições e da devida declaração de procedimentos a serem observados nas atividades que perpassam as distintas unidades funcionais para consecução do referido processo, com especial atenção à conciliação de arrecadação em face do serviço a ser prestado (quando couber), definição de competência para realização de atividades, aposição de assinaturas em títulos e registros, além de controle de utilização de diplomas (estoque, quantidade de transferências de material às áreas, de registros realizados, descartes e saldos) com vinculação aos seus respectivos números de série, sob a responsabilidade dos distintos atores que sustentam toda a cadeia do referido processo.	Plano de Providências em elaboração pelo auditado.
			Ausência de barreira física de acesso ao ambiente da DRD (questão de auditoria “c”)	<p>Empreender esforços a fim de garantir restrição de acesso físico ao ambiente operacional da DRD através da instalação de porta de acesso;</p> <p>Instalar chave eletrônica, com utilização de senha para acesso à área da DRD, a exemplo do sistema já adotado para acesso aos laboratórios didáticos do Bloco B, resguardado os regulamentos e normas de saúde do trabalho e posturas de segurança em geral.</p>	

Fonte: Auditoria – UFABC

Quadro 108 - Auditoria em Almoxarifado

RELATÓRIO Nº	ESCOPO		CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO
	INSTRUMENTO	VALOR AUDITADO			
10/2013	Não se aplica.	R\$ 403.371,33	Ausência de aplicativo/sistema integrado para suporte às atividades da área.	Estabelecer cronograma de execução e uma data que permita a avaliação da providência quanto ao gerenciamento e operacionalização logística terceirizada.	Plano de Providências em elaboração pelo auditado.
			Divergência entre as informações contidas nos Relatórios de Movimentação de Almoxarifado (RMA) do exercício de 2012 e os registros inseridos no sistema SIAFI.	Observar os prazos estabelecidos no Manual SIAFI para o encaminhamento do RMA à Contabilidade, possibilitando a realização dos ajustes necessários em tempo hábil.	
			Entrega dos Relatórios de Movimentação de Almoxarifado – RMA em desacordo com os prazos constantes no Manual SIAFI.		
			Alto índice de rotatividade de Recursos Humanos e inabilidade na elaboração dos Relatórios de Movimentação de Almoxarifado.	Realizar um plano de ação, juntamente com a Coordenação Geral de Recursos Humanos – CGRH, que contemple o desenvolvimento de uma política de capacitação e formação de servidores, bem como, o desenvolvimento de ações motivacionais, voltadas especificamente ao pessoal lotado na área, acompanhando a eficiência, eficácia e efetividade desta ação quanto a diminuir e/ou erradicar a evasão desses servidores.	

			Divergências entre o estoque registrado no RMA e a existência física em seu local de armazenamento.	Verificar os itens da amostragem, confrontando as quantidades com a documentação comprobatória, corrigindo erros de registros e quantidades, justificando os itens a menor no estoque;	
			Grande quantidade de itens estocados sem movimentação há mais de um ano.	Priorizar e fortalecer os controles internos do almoxarifado, de modo a garantir a confiabilidade dos dados de registro, refletindo as quantidades físicas reais armazenadas, bem como manter a documentação (requisições e notas) atualizada, devidamente preenchida e de acordo com as entradas e saídas de materiais no estoque.	Plano de Providências em elaboração pelo auditado.
				Definir uma solução/destinação para os materiais vencidos de acordo com as normas vigentes, estabelecendo um cronograma de execução e uma data que permita a avaliação da providência implementada. E planejar aquisições futuras no intuito que se evite a repetição da situação encontrada.	

Fonte: Auditoria – UFABC

Quadro 109 - Auditoria em Patrimônio

RELATÓRIO Nº	ESCOPO		CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO	ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO
	INSTRUMENTO	VALOR AUDITADO			
07/2013	Não se aplica.	R\$ 1.399.945,03	Ausência de aplicativo/sistema integrado colaborativo e multicampi para suporte das atividades da área.	Estabelecer cronograma de execução e uma data que permita a avaliação da providência implementada.	Em fase de implementação, conforme Plano de Providências.
			Falha na comunicação da área em relação à divulgação de seus procedimentos em nível institucional, tais como: perguntas mais frequentes em sítio eletrônico e manual de procedimentos.	Estabelecer cronograma de execução e uma data que permita a avaliação da providência implementada.	Implementada.
			Ausência de um sistema de rádio frequência (RF ID), conjugado com mapeamento de riscos, para o acervo de bens da Universidade, que possibilite integração com a base de dados geral de patrimônio.	Estabelecer cronograma de execução e uma data que permita a avaliação da providência implementada.	Parcialmente Implementada.
			Pendências na elaboração e finalização de inventário físico anual obrigatório.	Estabelecer cronograma de execução e uma data que permita a avaliação da providência implementada, informando como se dará a “validação” do levantamento realizado pela contratada, por Comissão Inventariante a ser nomeada.	Parcialmente Implementada.
			Equipamentos (materiais permanentes) em locais inadequados.	Adequar a gestão de aquisições e de armazenamento dos bens móveis de acordo com a legislação que rege a matéria, bem como buscar soluções integradas com as áreas envolvidas para saneamento das falhas apontadas.	Não implementada.
			Data de validade de avaliação do imóvel vendida.	Realizar estudo e consultar formalmente a Secretaria do Patrimônio da União – SPU quanto às possibilidades de viabilizar, com o menor custo possível, a avaliação do imóvel, no intuito de seguir as normas vigentes e recomendações dos órgãos de controle.	Implementada.
07/2014	Não se aplica.	R\$ 1.399.946,03	Ausência de demonstrativos que evidenciem os principais critérios adotados para reavaliações e valorizações/desvalorizações dos imóveis sob responsabilidade da UFABC.	Dar prosseguimento, assim que possível no sistema, com a conclusão das obras e entrega definitiva dos imóveis, aos procedimentos de registro dos bens imóveis e devidas atualizações junto ao SPIUnet.	A efetiva implementação será verificada no monitoramento à época do prazo estabelecido no Plano de Providências.
			Divergência entre as informações cadastradas no sistema SPIUnet e no inventário físico anual apresentado pela Prefeitura Universitária.	Analisar, atualizar e corrigir os dados, garantindo a exatidão das informações, tanto no inventário de bens imóveis quanto nos registros realizados no sistema SPIUnet.	Implementada.
			Inexistência de avaliação de riscos da gestão de bens imóveis.	Implementar a avaliação de riscos no intuito de aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário da UFABC.	Implementada.

			Falhas em relação à aplicação dos recursos humanos destinados à gestão do patrimônio imobiliário da UFABC.	Habilitar servidor para gerenciar e operar o sistema de gerenciamento de patrimônio imóvel da União - SPIUnet, de modo que, na ausência do titular, sempre haja um substituto em atividade, oferecendo-lhes treinamento adequado para a função. Verificar junto à gestão das demais áreas envolvidas, sempre se atentando às normas e legislação vigentes, qual a mais indicada para a função de gerenciamento dos bens imóveis da UFABC.	A efetiva implementação será verificada no monitoramento à época do prazo estabelecido no Plano de Providências.
			Não apresentação do processo físico formalizado para cessão de imóvel (bloco SIGMA).	Localizar o processo e, caso não tenha sido formalizado, autuar e instruir processo físico em atendimento aos princípios constitucionais, no intuito de prover a gestão do conhecimento e documentar os atos referentes à cessão do imóvel à UFABC (Bloco SIGMA), facilitando assim sua análise e acompanhamento.	Implementada.

Fonte: Auditoria – UFABC

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência:

Tabela 51 - Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

Nº do relatório	Total de recomendações	Implementadas	Em implementação	Não acatadas
01	6	1	1	4
02	22	0	22	0
03	1	1	0	0
04	2	1	1	0
05	4	1	3	0
06	0	0	0	0
07	12	5	6	1
08*	5	-	-	-
09*	3	-	-	-
10*	6	-	-	-
TOTAL	37	11	24	2

*Plano de Providências em elaboração pelo auditado.

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

Ao final das auditorias, é realizada uma análise ao Plano de Providências e, todas as constatações e recomendações exaradas pela AUDIN, bem como as providências, seu estágio de implementação são lançadas em um banco de dados do programa *Microsoft Access*, e concomitantemente em um *backup* em planilha do programa *Microsoft Excel*. E um controle é realizado diariamente, no intuito de verificar, à época acordada com os gestores das áreas auditadas, o acompanhamento pela AUDIN quanto à implementação ou assunção dos riscos pela gestão.

Nas respectivas datas, a AUDIN encaminha solicitação de auditoria (SA) para manifestação do auditado quanto à comprovação das providências adotadas no período, justificando a impossibilidade de atendimento e/ou acordando novo prazo.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna:

A rotina de acompanhamento é realizada, conforme informado no item “d”, é realizada hoje por meio de banco de dados do programa *Microsoft Access*, e concomitantemente em

um *backup* em planilha do programa *Microsoft Excel*. Existe, porém, uma demanda encaminhada pela AUDIN ao Núcleo de Tecnologia da Informação da UFABC – NTI para que desenvolva um sistema, tendo como modelo o sistema SIAUDI, da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB.

Não há até a presente data, previsão ou plano de trabalho para o atendimento dessa demanda.

- f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

Após encerramento das auditorias, os relatórios são entregues pessoalmente para o dirigente da área auditada e ao responsável imediato. Nesta ocasião são discutidas as constatações e recomendações e realizada a orientação para o preenchimento do plano de providências.

Posteriormente, as manifestações constantes do plano de providências são avaliadas pela equipe de auditoria por meio de nota de auditoria, que consignará ao gestor à assunção de riscos.

- g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Ao final dos trabalhos, os relatórios são encaminhados à Reitoria para conhecimento. O Conselho Universitário somente tem conhecimento das ações de auditoria realizadas, quando lhe é enviado o Relatório de Gestão para aprovação.

9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93

9.4.1 - Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 110 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR (Quadro A.9.4.1 – Portaria nº 175/13)

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	121	104	211
	Entregaram a DBR	121	104	211
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Cadastro CGRH

9.4.2 - Análise Crítica

Todos os ocupantes de cargos efetivos ou em comissão no ato da posse, ou na entrada em exercício de cargo ou função em comissão, assinam o formulário de autorização de acesso às informações constantes na base de dados da Secretaria da Receita Federal do Brasil. A autorização de acesso é física é mantida em seus assentamentos funcionais sob responsabilidade e controle mecânico da Divisão de Acompanhamento Funcional.

Ainda não realizamos nenhum tipo de análise de incompatibilidades entre o patrimônio e a remuneração recebida.

9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

O **Quadro 111 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário** quantificaria os casos de danos, objeto de medidas internas administrativas adotadas pela UFABC, bem como, ante a não elisão do dano, o número de tomadas de contas especiais instauradas e remetidas ao TCU. Tal quadro atende ao disposto no art. 18 da IN TCU 71/2012.

Porém, cabe esclarecer que não houve, no exercício de 2013, casos constatados na UFABC de dano ao erário.

Quadro 111 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2013 (Quadro A.9.5 – Port. TCU nº 175/13)

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
			Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
<u>Não se aplica</u> à UFABC no exercício de 2013.								

* Especificar razões

9.6 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

9.6.1 Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro 112 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SICONV (Quadro A.9.6 – Portaria nº 175/13)

DECLARAÇÃO
<p>Eu, Patrícia Guilhermitti Pereira, CPF nº 323.403.438-95, assistente em administração, exercido na Secretaria Geral – Divisão de Convênios, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: right;">Santo André-SP, 08 de março de 2014.</p> <p style="text-align: center;">Patrícia Guilhermitti Pereira Chefe da Divisão de Convênios Portaria nº 1.026 de 5 de dezembro de 2012 (DOU nº 236, de 07/12/12, Seção 2, página 12)</p>

Diante das características dos instrumentos formalizados até o momento pela UFABC, não houve a necessidade, nem a obrigação legal de utilização do SICONV para efetuar os registros destas celebrações, uma vez que a instituição não atuou como concedente em nenhuma delas.

DECLARAÇÃO

Eu, Simone Aparecida Pellizon, CPF nº 287.147.008-16, ocupante do cargo de Chefe da Divisão de Contratos, exercido na Pró-reitoria de Administração, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Santo André, 11 de março de 2014.

Simone Aparecida Pellizon

CPF 287.147.008-16

Chefe da Divisão de Contratos da UFABC

10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1 Descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão

A UFABC possui dois canais de comunicação com a sociedade: Fale Conosco e o e-SIC:

O Fale Conosco é o serviço de atendimento e informações ao público interno e externo da UFABC, destinado a responder e encaminhar pedidos de informação, dúvidas, sugestões, reclamações, críticas e elogios. Essencial para o atendimento da Lei de Acesso à Informação, atua de forma complementar ao e-SIC. É importante por permitir que os usuários do serviço tenham suas dúvidas esclarecidas e acesso a informações básicas de forma rápida e sem as formalidades que o Serviço de Informação ao Cidadão possui em relação à legislação.

A Pró-reitoria de Planejamento centraliza o recebimento dos pedidos e os direciona para todas as áreas da UFABC. A maior parte das demandas é encaminhada para 5 áreas específicas: PROGRAD, PROAD, PROPG, PU e PROAP (representam 92% do total de pedidos de informação). Como não existe um serviço de Ouvidoria na Universidade, o Fale Conosco acaba recebendo reclamações e denúncias, sem que haja um procedimento formal para lidar com estes casos específicos.

Para aprimorar o acesso à informação através do fortalecimento do serviço Fale Conosco a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional pactuou em sua oficina de Planejamento Estratégico estudar a viabilidade da implantação de um sistema de informação, mapeamento dos fluxos e regulamentação dos trabalhos referentes a este importante serviço institucional.

Somente no ano de 2013, foram recebidas 2462 demandas, sendo que 2.444 foram respondidas, ou seja, 99,27%. Dada a grande importância do serviço, a CDI, responsável pela operacionalização do serviço, objetivando a busca da excelência em ter 100% das demandas respondidas, estabeleceu para o exercício 2013 ações no sentido de aprimorar a prestação do serviço com mais agilidade, iniciando os procedimentos para a compra de um sistema informatizado de informação, a regulamentação do serviço através de portaria específica institucionalizando o canal. Em 2013, o fluxo do processo de funcionamento foi homologado, padronizando os procedimentos no atendimento das demandas recebidas pelo Fale Conosco.

O e-SIC, o sistema eletrônico de Informação ao Cidadão do governo federal (lei federal 12.527/2011), implantado na UFABC em maio de 2012, permite que qualquer pessoa física ou jurídica solicite acesso a informações para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Por meio do sistema, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo

gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail, entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas.

Ao receber uma solicitação, o órgão- no caso a UFABC - dispõe de 20 dias para responder à solicitação, prorrogáveis por mais 10 dias com devida justificativa. A Propladi é responsável por receber as demandas e encaminhar às áreas responsáveis. A área responsável pela informação solicitada envia a resposta para a Propladi, que é responsável também por realizar a devolutiva da resposta ao solicitante, bem como realizar o controle dentro do sistema e-SIC para atender aos prazos legais.

No período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2013, a Universidade recebeu cento e quatro (104) solicitações de informação via sistema e-SIC, tendo havido apenas um recurso solicitando complementação dos dados fornecidos e nenhuma reclamação. Cabe ressaltar que, desde o início das atividades do e-SIC, todos os pedidos de informação à UFABC foram respondidos dentro do prazo legal.

As dificuldades encontradas durante a operacionalização do e-SIC referem-se, principalmente, à ausência de um sistema unificado de gestão da informação na Universidade, o que gera trabalho extra aos servidores responsáveis pela compilação das informações e elaboração das respostas e conseqüente morosidade – dificuldade parcialmente contornada com a designação de dirigentes e técnicos empenhados em elaborar as respostas às demandas de informação em cada setor da Universidade.

A CGU implantou, recentemente, o recurso de avaliação da informação recebida, em que o usuário responde se o órgão foi prestativo e cordial na resposta, se a resposta atende às expectativas e se é de fácil compreensão. Os resultados desta pesquisa ainda não estão disponíveis para consulta dos órgãos.

10.2 Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários

É realizada com frequência pesquisa de satisfação do Serviço Fale Conosco junto aos usuários.

10.3 Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião

Em comemoração aos seus três anos de existência, o “Fale Conosco” da UFABC realizou uma pesquisa de satisfação junto aos seus usuários internos e externos, com vistas a conhecer a opinião do público em relação ao serviço prestado. Das 2.217 pesquisas enviadas por meio eletrônico, foram recebidas 100 respostas. Dentre as respostas recebidas, 86 respostas, ou seja, 86% dos respondentes consideram a resposta do Fale Conosco totalmente satisfatória ou parcialmente satisfatória, isso nos mostra que o Fale Conosco é um canal de comunicação eficiente, procurando diminuir o desconhecimento dos usuários em relação à instituição. Em relação ao tempo da resposta, 86% dos respondentes também consideram que o prazo do atendimento foi o ideal ou dentro do esperado.

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 16.9 dispõe sobre a depreciação, amortização e exaustão dos bens da União. A depreciação dos bens lotados na UFABC foi realizada parcialmente em 2013.

A metodologia de cálculo utilizada é a da depreciação linear do ativo, conforme determina a macrofunção 02.03.30/STN. Em relação às taxas utilizadas no cálculo, assim como a metodologia adotada para estimar a vida útil do ativo, estas são as que constam da mesma legislação citada.

Em relação ao disposto na NBCT 16.10, que versa sobre avaliação e mensuração de ativos, não foi realizada qualquer ação de reavaliação dos materiais permanentes. Não tendo sido realizado qualquer tipo de reavaliação de ativos, não há registro de impacto.

Considerando o tempo de vida útil dos bens da UFABC, o planejamento desta ação deve ser desenvolvido em 2014.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.2 Declaração com Ressalva

Quadro 114 - Declaração de que as Demonstrações Contábeis do Exercício NÃO refletem corretamente a situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial da Unidade Jurisdicionada (Quadro A.11.2.2 – Portaria nº 175/13)

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Fundação Universidade Federal do ABC			154503
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none">a) a não conclusão do inventário físico de bens permanentes, programado para fevereiro/2014;b) ao lançamento da depreciação de bens permanentes que está incompleta;c) ao saldo da conta Importações em Andamento maior que o real, pela falta de reclassificação das importações encerradas.e) ao não atesto dos Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, uma vez que os mesmos não estão disponibilizados no SIAFI. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Santo André	Data	24/janeiro/2014
Contador Responsável	Valdir Vida	CRC nº	SP-168504-O/1

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não temos obrigação de apresentar Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 (Item 11.3 da Portaria TCU 175)

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.

Não temos obrigação de apresentar Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 (Item 11.3 da Portaria TCU 175) e também as exigidas pela Lei nº 6.404/1976 (Item 11.4 da Portaria TCU 175), uma vez a abrangência da exigência não alcança a UFABC, cujos registros contábeis são feitos no SIAFI.

11.6 Relatório de Auditoria Independente

Não foi contratada pela UFABC, no exercício de 2013, Auditor ou empresa de auditoria independente, para emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis produzidas pela administração.

12. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002

12.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

QUADRO 115 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002 (Quadro B.6.1 – Portaria nº 150/12)

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 170.117.168,69	R\$ 145.259.027,71	R\$ 113.238.589,65	R\$ 103.838.165,78	R\$ 64.658.851,23
Número de professores equivalentes	515	500	432	402	299
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1037,75	1006	519,80	387,25	514,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	7792	6676	5513	4184	2694
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	882	761	543	317	241
Alunos de residência médica (AR)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	4416,90	2980,89	3318,25	2327,25	1040,25
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	8491,05	5662,52	5299,85	4504,50	2080,50
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	1764	1522	1086	634	482
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

12.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

QUADRO 116 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 (Quadro B.6.2 – Portaria nº 150/12)

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	16,588,62	R\$ 20.218,33	R\$ 17.732,74	R\$ 20.207,88	R\$ 25.232,72
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12	9,01	10,20	7,37	5,09
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,96	4,48	8,47	7,65	2,96
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	2,02	2,01	2,23	1,92	1,72
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,57	0,45	0,60	0,56	0,39
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,10	0,09	0,07	0,08
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,71	3,68	3,50	3,86	3,83
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	5	5	5	5	5
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	45%	25%	50%	23%	Não se aplica

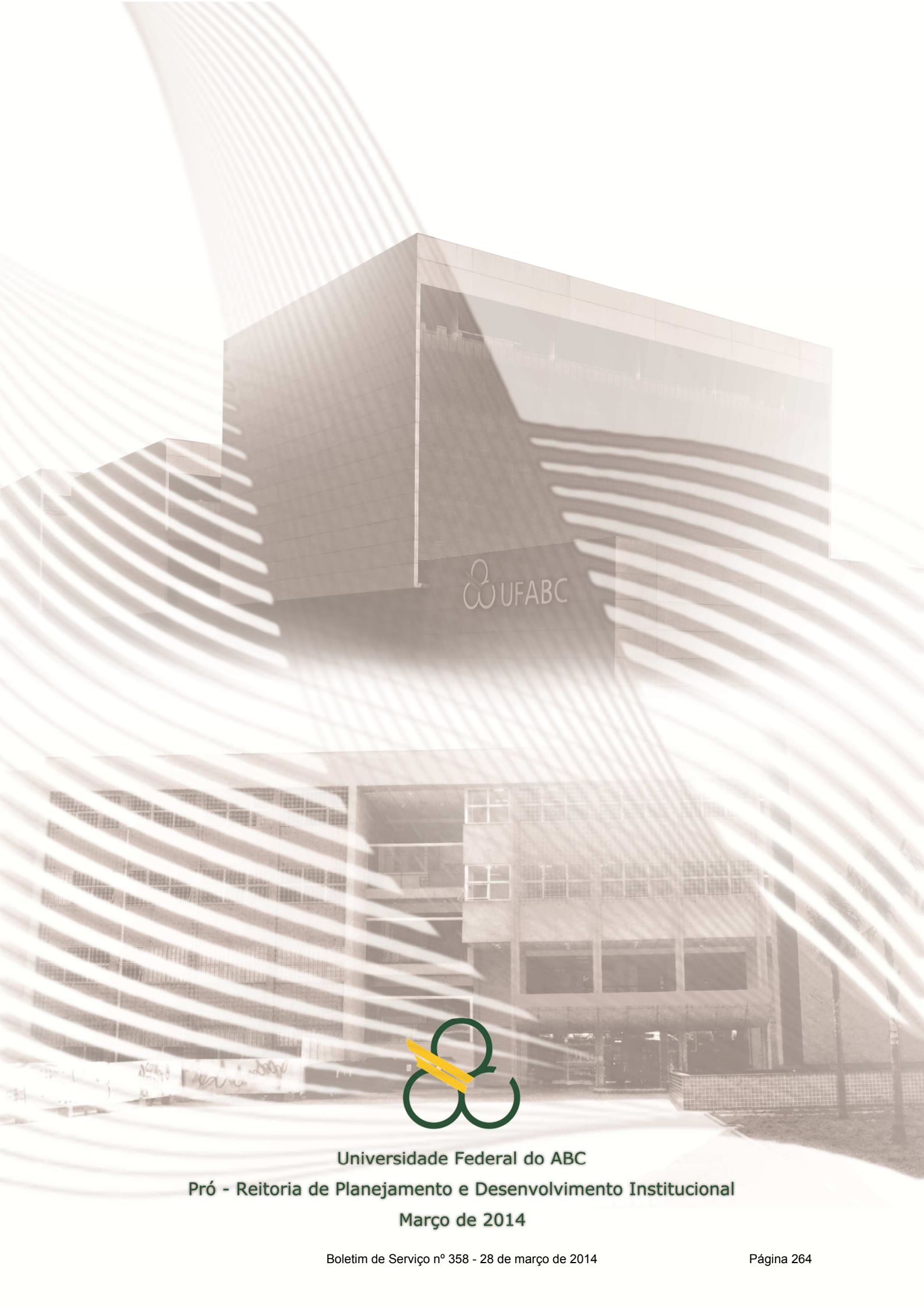
12.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

A evolução dos indicadores da UFABC de 2012 para 2013 se mostra bastante positiva. Consideramos como mercedores de maior destaque:

- o aumento substancial no nº de Alunos Equivalentes (de 5.562,52 para 8.491,65);
- a queda no Custo corrente/Aluno equivalente (de R\$ 20.218,33 para R\$ 16.588,62);
- o aumento na Taxa de Sucesso da Graduação (de 25% para 45%).

A Universidade iniciou suas atividades em 2006, oferecendo 18 cursos de graduação. Entre 2010 e 2012 foram criados mais 9 cursos – totalizando os 27 cursos de graduação atualmente oferecidos pela UFABC. Dado este cenário, era natural que em exercícios anteriores a universidade apresentasse um alto *Custo corrente/Aluno equivalente*, junto a valores relativamente baixos para o número de *Alunos Equivalentes* e para a *Taxa de Sucesso da Graduação*.

A explicação para a melhoria destes números entre 2012 e 2013 é relativamente simples. O número de estudantes *Aptos à diplomação* passou de 570 em 2012 para 1005 em 2013. Ou seja, enquanto o número de ingressantes subiu de 2.275 para 3.208 (aumento de 41,0%), o número de estudantes *Aptos à diplomação* subiu 76,3%.



UFABC



Universidade Federal do ABC
Pró - Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Março de 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho Universitário – ConsUni

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8541
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 134, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Autoriza a utilização de recursos financeiros para a realização das ações descritas na Resolução ConsEPE nº 106 e revoga e substitui a Resolução ConsUni nº 101.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO (ConsUni) DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), no uso de suas atribuições e considerando:

- ✓ as deliberações ocorridas em sua I sessão ordinária, realizada 25 de março de 2014, e
- ✓ as deliberações ocorridas na I reunião da Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA), realizada no dia 10 de março de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a utilização de recursos financeiros para a realização das ações descritas e regulamentadas na Resolução ConsEPE nº 106, referentes à concessão de auxílio financeiro para atividades didáticas extrassala aos professores das disciplinas de graduação.

Art. 2º Esta Resolução revoga e substitui a Resolução ConsUni nº 101, de 8 de fevereiro de 2013.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviços da UFABC.

Klaus Capelle
Presidente



RESOLUÇÃO DO CONSUNI Nº 135, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Normatiza a colaboração esporádica e eventual dos docentes em regime de dedicação exclusiva (RDE) em assuntos de suas especialidades.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO (ConsUni) DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), no uso de suas atribuições e considerando:

- ✓ as deliberações ocorridas na sua I sessão ordinária de 2014, realizada no dia 25 de março de 2014;
- ✓ o disposto no Art. 4º, inciso II, do Estatuto da UFABC: “promoverá e estimulará a pesquisa científica e tecnológica e a produção de pensamento original no campo da ciência e da tecnologia”;
- ✓ o disposto nos Arts. 20 e 21, da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 e a Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013;
- ✓ o disposto na Resolução ConsUni nº 105, de 18 de março de 2013, e em suas alterações e regulamentações posteriores;
- ✓ o disposto na Resolução ConsEPE nº 130, de 10 de abril de 2012, e em suas alterações e regulamentações posteriores;
- ✓ a legislação sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica que também permite aos docentes em RDE colaborar em atividades voltadas à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo;
- ✓ que os demais servidores, docentes ou técnicos administrativos, não se encontram impedidos de participar das atividades referidas nesta Resolução, desde que haja compatibilidade de horários, não causem prejuízos às suas atribuições funcionais e sejam observadas as disposições da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, nos casos de colaborações a instituições criadas com finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico;
- ✓ o estudo realizado pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 356 de 17 de junho de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º Normatizar a colaboração remunerada dos docentes em regime de dedicação exclusiva (RDE) em assuntos de sua especialidade, no âmbito do ensino, pesquisa e

extensão universitária, nos termos da legislação vigente, desde que não acarretem prejuízos ao desempenho regular de seu cargo e suas atividades funcionais na UFABC, conforme documento anexo.

Art. 2º Os docentes em regime de dedicação exclusiva poderão perceber remuneração, retribuição ou bolsas nas condições estabelecidas nesta Resolução, em consonância com a legislação em vigor.

Art. 3º Todas as autorizações emitidas pelos diretores dos Centros ou órgãos colegiados da UFABC sobre as atividades previstas nesta Resolução deverão considerar, no que couber:

- I. a compatibilidade das atividades com a política da UFABC para atividades de ensino, pesquisa e extensão e com seu plano de desenvolvimento institucional;
- II. a manutenção da dedicação adequada dos docentes aos cursos de graduação e pós-graduação, de modo a obter ou conservar elevados conceitos de avaliação da instituição e de seus cursos pelos órgãos competentes;
- III. a transparência e a prestação de contas à comunidade universitária das atividades remuneradas na forma desta Resolução;
- IV. o adequado ressarcimento para a UFABC dos resultados da atividade explorada, considerando os recursos disponibilizados pela instituição;
- V. os resultados da relação da UFABC com a sociedade, expressa no conjunto de projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme relatórios consolidados anualmente pelos Centros e pela Comissão Permanente de Convênios (CPCo) para acompanhamento efetivo dos projetos e atividades remuneradas desenvolvidas; e
- VI. a produção científica e acadêmica do docente, do Centro a que se vincula e da UFABC.

Art. 4º As retribuições das atividades autorizadas nesta Resolução não poderão ser oriundas dos recursos do funcionamento da UFABC.

Art. 5º Os valores de retribuição percebidos pelos docentes em RDE por atividades previstas nesta Resolução ficam sujeitos à incidência de tributos e contribuições aplicáveis à espécie, sendo vedada sua incorporação aos vencimentos, à remuneração ou aos proventos, bem como seu uso como referência para base de cálculo de qualquer benefício, adicional ou vantagem coletiva ou pessoal.

Art. 6º O limite máximo da soma de remuneração, retribuições e bolsas percebidas pelo docente, não poderá exceder o maior valor recebido pelo funcionalismo público federal, nos termos do Art. 37, inciso XI, da Constituição.

Art. 7º O exercício das atividades objeto desta Resolução somente poderá ter início após a devida autorização ou formalização de instrumento legal, quando for o caso.

Art. 8º Todas as atividades previstas nesta Resolução que demandarem uso de espaços, equipamentos, materiais de consumo e serviços técnicos da UFABC, estarão condicionadas a autorizações específicas das instâncias competentes.

Art. 9º O Conselho de Centro poderá estabelecer os casos em que a autorização do diretor do Centro dependerá necessariamente de sua deliberação prévia.

Art. 10. A CPPD poderá inteirar-se das atividades que estejam sendo desenvolvidas pelo docente em RDE sempre que julgar necessário, mediante entrevista, visita ou solicitação de documentos.

Art. 11. Fica revogada a Resolução ConsUni nº 4, de 14 de agosto de 2007.

Art. 12. Casos omissos serão resolvidos pelo ConsUni.

Art. 13. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFABC.

Klaus Werner Capelle
Presidente

ANEXO

3

 Universidade Federal do ABC

ITEM	É ADMITIDO AO DOCENTE EM RDE A PERCEPÇÃO DE:	AUTORIZAÇÃO	LIMITE DE DEDICAÇÃO	RESSARCIMENTO INSTITUCIONAL	CONTROLE E ACOMPANHAMENTO
1	Remuneração pelo exercício de cargos de direção ou funções de confiança.	Não se aplica	Conforme ato de nomeação publicado.	Conforme ato de nomeação publicado.	Conforme ato de nomeação publicado.
2	Retribuição por participação em comissões julgadoras ou verificadoras relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão, quando for o caso.	Não necessita autorização.	Não se aplica.	Não se aplica.	Deve ser informado em relatório anual de atividades do docente, a ser apresentado para o Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado.
3	Bolsas de ensino, pesquisa, extensão ou de estímulo à inovação pagas por agências oficiais de fomento.	Não necessita autorização.	Não se aplica.	Não se aplica.	Deve ser informado em relatório anual de atividades do docente, a ser apresentado para o Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado.
4	Bolsas de ensino, pesquisa, extensão ou de estímulo à inovação pagas por organismos internacionais amparadas por ato, tratado ou convenção internacional.	Autorização pelo Diretor do Centro ao qual o docente estiver vinculado, sendo necessária homologação posterior do Conselho do Centro.	Não se aplica.	Não se aplica.	Deve ser informado em relatório anual de atividades do docente, a ser apresentado para o Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado.
5	Bolsa pelo desempenho de atividades de formação de professores da educação básica, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil ou de outros programas oficiais de formação de professores.	Não necessita autorização.	Não se aplica.	Não se aplica.	Deve ser informado em relatório anual de atividades do docente, a ser apresentado para o Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado.
6	Bolsa para qualificação docente, paga por agências oficiais de fomento ou organismos nacionais e internacionais congêneres.	Não necessita autorização.	Não se aplica.	Não se aplica.	Deve ser informado em relatório anual de atividades do docente, a ser apresentado para o Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado.
7	Direitos autorais ou direitos de propriedade intelectual, nos termos da legislação própria, e ganhos econômicos resultantes de projetos de inovação tecnológica, nos termos do art. 13 da Lei n° 10.973, de 2 de dezembro de 2004.	Não necessita autorização.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
8	Outras hipóteses de bolsas de ensino, pesquisa e extensão, pagas pela UFABC, nos termos de regulamentação de seus órgãos colegiados superiores.	Conforme regulamento específico para cada categoria de bolsa a ser criada na UFABC e regulamentada pelos seus órgãos colegiados superiores	Conforme regulamento específico para cada categoria de bolsa a ser criada na UFABC e regulamentada pelos seus órgãos colegiados superiores	A. Não incide TRI* quando se tratar de recursos públicos. B. Incide TRI* conforme percentuais estipulados na Resolução ConsUni n° 105 ou norma que a substitua, quando se tratar de recursos privados.	Deve ser informado em relatório anual de atividades do docente, a ser apresentado para o Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado.
9	Retribuição pecuniária, na forma de pro labore ou cachê pago diretamente ao docente por ente distinto da UFABC, pela participação esporádica em palestras, conferências, atividades artísticas e culturais relacionadas à área de atuação do docente.	Autorização pelo Diretor do Centro ao qual o docente estiver vinculado. O Diretor deverá comunicar as autorizações dadas ao Conselho do Centro	Teto estabelecido por lei ou regulamento.	Isento de TRI*	Deve ser informado em relatório anual de atividades do docente, a ser apresentado para o Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado.
10	Gratificação por encargo de curso ou concurso, de que trata o art. 76-A da Lei n° 8.112, de 1990.	Não necessita autorização.	Teto estabelecido por lei ou regulamento.	Não se aplica.	Deve ser informado em relatório anual de atividades do docente, a ser apresentado para o Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado.
11	Função Comissionada de Coordenação de Curso - FCC, de que trata o art. 7° da Lei n° 12.677, de 25 de junho de 2012.	Não se aplica	Conforme ato de nomeação publicado.	Conforme ato de nomeação publicado.	Conforme ato de nomeação publicado.
12	Retribuição pecuniária, em caráter eventual, por trabalho prestado no âmbito de projetos institucionais de pesquisa e extensão, na forma da Lei n° 8.958, de 20 de dezembro de 1994.	A. A participação do docente no projeto deve ser autorizada pelo Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado. B. A retribuição do docente deverá ser autorizada pela Comissão Permanente de Convênios (CPCo)	Teto estabelecido pela Lei n° 12.863/13	Incide TRI* conforme percentuais estipulados na Resolução ConsUni n° 105 ou norma que a substitua	Deve ser informado em relatório anual de atividades do docente, a ser apresentado para o Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado. O acompanhamento também é feito mediante os relatórios apresentados durante a execução do convênio, contrato ou outro instrumento pactuado entre as partes.
13	Retribuição pecuniária por colaboração esporádica de natureza científica ou tecnológica em assuntos de especialidade do docente, inclusive em polos de inovação tecnológica.	A. A participação do docente no projeto deve ser autorizada pelo Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado. B. A retribuição do docente deverá ser autorizada pela Comissão Permanente de Convênios (CPCo)	Teto estabelecido por lei ou regulamento.	Incide TRI* conforme percentuais estipulados na Resolução ConsUni n° 105 ou norma que a substitua	Deve ser informado em relatório anual de atividades do docente, a ser apresentado para o Conselho do Centro ao qual o mesmo estiver vinculado. O acompanhamento também é feito mediante os relatórios apresentados durante a execução do convênio, contrato ou outro instrumento pactuado entre as partes.

* TRI - Taxa de Ressarcimento Institucional

** CPCo - Comissão Permanente de Convênios

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - ConsEPE
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8541
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

RESOLUÇÃO ConsEPE Nº 173, DE 21 DE MARÇO DE 2014.

Aprova o plano do curso de pós-graduação em Engenharia e Gestão da Inovação.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (ConsEPE) DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), no uso de suas atribuições e considerando:

- ✓ as deliberações ocorridas em sua II sessão ordinária, realizada em 18 de março de 2014;
- ✓ que a proposta de criação do referido curso foi aprovada pelo Conselho do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas em sua II reunião ordinária, realizada em 17 de março de 2014; e
- ✓ que a proposta de criação do referido curso foi aprovada pela Comissão de Pós-Graduação da UFABC, em sua reunião realizada em 20 de janeiro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o plano do curso de pós-graduação em Engenharia e Gestão da Inovação.

Art. 2º Designar a professora Luciana Pereira como coordenadora *pro tempore*, com a finalidade específica de:

- I. elaborar o pedido de recomendação do curso, em níveis de Mestrado e Doutorado, a ser submetido à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- II. convocar a eleição da coordenação do curso em até 60 dias após a aprovação da referida submissão.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFABC.

Klaus Capelle
Presidente

 **Universidade Federal do ABC**



Universidade Federal do ABC (UFABC)
Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Proposta de Curso Novo: APCN 2014

Pós-Graduação em Engenharia & Gestão da Inovação

Santo André, 20 de março de 2014

1 Caracterização do Curso

Proposta de Curso Novo

Nome do programa: Engenharia & Gestão da Inovação

Área Básica: Interdisciplinar

Nível (eis): Mestrado Acadêmico e Doutorado

A escolha pelo programa acadêmico se justifica porque é preciso construir os fundamentos teórico-conceituais, metodológicos e aplicados do processo de inovação tecnológica nas nações que se industrializaram tardiamente. Parte-se da premissa de que o processo de inovação não acontece da replicação ou transposição dos modelos que lograram êxito em outros países, pois sabe-se que a mudança tecnológica está intrinsecamente associada aos condicionantes históricos, políticos-institucionais e socioculturais. Logo, o Programa de Pós-Graduação Acadêmico em Engenharia & Gestão da Inovação com cursos de Doutorado e Mestrado se apresenta como um importante *locus* para se compreender e a propor modelos/técnicas/soluções e práticas de desenvolvimento tecnológico em conjunto com a gestão da inovação levando-se em consideração a realidade brasileira e a sua incorporação à sociedade da informação e do conhecimento.

IES: Fundação Universidade Federal do ABC - SP

Identificação da Proposta

Nome do Programa: Engenharia & Gestão da Inovação

Área Básica: Interdisciplinar

Área Avaliação: Engenharia, Tecnologia e Gestão.

A razão da escolha pelo **Comitê Interdisciplinar** e pela **Área de Avaliação Engenharia, Tecnologia e Gestão** se justifica porque o programa possui como objetivo principal ser um espaço para reflexão e construção do conhecimento e práticas que permitam compreender e propor os caminhos que levem à excelência em pesquisas sobre o processo de inovação.

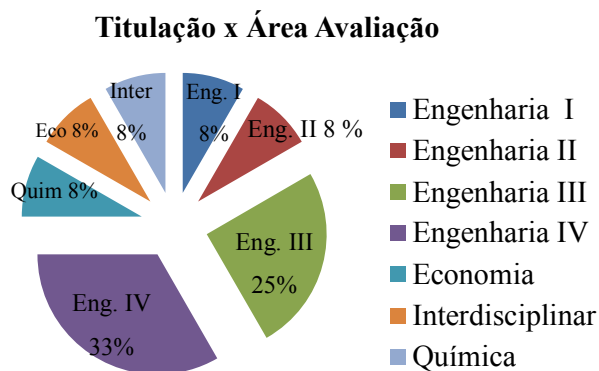
Em essência, isso significa dizer que **a inovação oriunda dos avanços tecnológicos é o resultado da complexa integração entre as diversas ciências e engenharias e da interação entre diferentes campos do conhecimento e subsistemas que são, por natureza, interdisciplinares.** Ao mesmo tempo, para que esse processo efetivamente aconteça, é imprescindível que ele ocorra num contexto organizacional que promova e incentive a sua eficiente gestão. Por fim, a incorporação da tecnologia pela empresa e a sua difusão pela sociedade completa o ciclo e é chamado de inovação.

Tais princípios só podem ser alcançados a partir do diálogo entre um corpo docente com perfil diversificado e disposto a colaborações que levem à interação e convergência de conhecimentos e experiências que transcendem com as fronteiras disciplinares e conceituais, desencadeando numa força renovadora a partir da introdução de novas ideias e novos ideais.

Nesse sentido, a proposta vem de encontro às recomendações do Comitê Interdisciplinar, o qual lista três quesitos que excluem uma proposta como interdisciplinar, se:

- i. “Acima de 60% do corpo docente permanente da proposta tem formação ou titulação em área disciplinares abrangidas em determinadas áreas de avaliação, diferente da interdisciplinar”
- ii. “Acima de 80% do corpo docente permanente da proposta tem formação ou titulação em uma única grande área da proposta, diferente da multidisciplinar”
- iii. “A proposta de curso, as áreas de concentração linhas de pesquisa ou atuação ou a estrutura curricular têm foco em uma área disciplinar ou áreas disciplinares próximas.”

Como pode ser verificado na figura abaixo, a distribuição do corpo docente em relação a titulação e áreas de avaliação não é concentrado em nenhuma área de avaliação específica, tampouco a formação se restringe a uma única área. Prova-se, assim, o cumprimento dos quesitos i e ii.



Em relação ao quesito iii, a área de concentração em Engenharia&Gestão da Inovação em conjunto com as linhas de pesquisa Design e Engenharia da Tecnologia e Gestão da Tecnologia e da Inovação procuram entrelaçar conhecimentos disciplinares mais técnicos, tais como aqueles estudados na engenharia de sistemas, na engenharia elétrica, na engenharia mecânica, na engenharia de produção, na computação e na cognição com conhecimentos das áreas das ciências sociais aplicadas, tais como economia e política científica e tecnológica.

O objetivo é favorecer o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas do conhecimento se valendo dos resultados já alcançando por essas disciplinas de forma individual, mas

agora articulada e integrada pelas colaborações entre os docentes. Tal fato se reflete na proposta de estrutura curricular e em alguns projetos em colaboração em andamento.

Tem graduação na área ou área afim? Sim

- Bacharelados Interdisciplinares (Ciência & Tecnologia; Ciência & Humanidades)
- Ciências Biológicas (Biologia, Neurociência & Cognição)
- Ciências Exatas e da Terra (Ciência da Computação, Física, Química, Matemática)
- Ciências Humanas (Filosofia)
- Ciências Sociais Aplicadas (Economia, Planejamento & Gestão do Território, Políticas Públicas, Relações Internacionais)
- Engenharias (Aeroespacial, Ambiental & Urbana, Biomédica, Energia, Informação, Instrumentação, Automação & Robótica, Gestão, Materiais)

Ano início da graduação: 2006

Coordenador *Pro Tempore*: Profa. Dra. Luciana Pereira

Vagas: 08 Doutorado

15 Mestrado

Periodicidade de seleção: Anual

2 Motivação e Justificativa

Concepção do Programa de Pós-Graduação em Engenharia & Gestão da Inovação

A inovação tecnológica é um elemento fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento de todos os setores da atividade econômica (Agrícola, Industrial e de Serviços). As transformações observadas na sociedade contemporânea, que já são bastante tecnológicas, serão cada vez mais influenciadas pelas descobertas científicas e pelo avanço tecnológico. Por essas razões, é de interesse, tanto da comunidade científica como das empresas e dos formuladores de políticas públicas, entender como funcionam os mecanismos que incentivam e incorporam o progresso técnico-científico numa época em que a mudança tecnológica ocorre num ritmo acelerado e contínuo.

Portanto, a fim de encontrar formas diferentes de aumentar e fortalecer o desenvolvimento socioeconômico será preciso construir novos negócios num cenário em que os sistemas tecnológicos estão cada vez mais complexos, assim como a realidade das empresas responsáveis em colocar tais sistemas em prática.

Nesse sentido, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia & Gestão da Inovação foi formulado com o objetivo central de fornecer uma sólida formação que integre conhecimentos tecno-científicos e não-tecnológicos. Com isso espera-se capacitar recursos humanos que sejam capazes de traduzir e sintetizar de forma criativa, Tecnologia, Engenharia e Gestão. Atuando como eixos estruturantes e complementares, as linhas de pesquisa em Design da Tecnologia e da Engenharia (DTE) e a Gestão da Tecnologia e da Inovação (GTI) permitirão aos discentes realizar pesquisas teóricas e aplicadas de

excelência acadêmica, de modo a gerar e disseminar o conhecimento científico e tecnológico, que contemplem a pesquisa, a docência e o espírito empreendedor e de gestor a partir da realização de experimentos que envolvam conhecimentos interdisciplinares e em parcerias interinstitucionais.

Por um lado, a linha DTE busca compreender como sistemas tecnológicos podem ser estrategicamente projetados, desenvolvidos e integrados, considerando-se não apenas o progresso técnico, mas também os dilemas sócio-cognitivos e ambientais. Por outro, a linha GTI analisa a inovação tecnológica a partir do ponto-de-vista da sua gestão, considerando a empresa e suas estratégias como dimensão constitutiva do processo de inovação, o qual, por sua vez, irá se definir no mercado. Em conjunto, as duas linhas se complementam e procuram buscar respostas para uma sociedade que impõem desafios tais quais:

- Crescente complexidade de produtos e processos
- Incorporação de valores sócio-culturais e ambientais
- Pressão para gestão de dilemas
- Incertezas significativas

Em virtude das demandas por conhecimentos interdisciplinares, um elemento-chave do Programa é o grupo de docentes que atuam em campos diversos do saber, representados pelos três Centros que formam a Universidade Federal do ABC, a saber: Centro de Engenharia, Midelagem e Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Matemática, Computação e Cognição e Centro de Ciências Naturais e Humanas. Tais características, que são intrínsecas ao projeto pedagógico da UFABC, permitem aos pesquisadores a liberdade intelectual de transcenderem os campos disciplinares. Os elementos fundamentais que tornam os docentes e os discentes do Programa em Engenharia & Gestão da Inovação singular incluem:

- Aceitação de que as respostas para muitas questões de pesquisa transcendem os limites de um único campo do conhecimento;
- Compartilhamento de interesses de pesquisa entre docentes e, futuramente, discentes;
- Flexibilidade para se adaptar rapidamente às mudanças, de modo a incorporar áreas emergentes e interdisciplinares do conhecimento e da tecnologia.

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia & Gestão da Inovação encarna o espírito de colaboração da UFABC, reunindo docentes de Centros diferentes que compartilhem interesses comuns de pesquisa, sejam em disciplinas acadêmicas ou áreas de aplicação. O Programa fortalecerá ainda mais a cultura de interação e intercâmbio entre os Centros e ajudará a manter o caráter único da UFABC. Como parte de uma equipe colaborativa, os docentes, que irão trabalhar em processo de co-orientação, contribuem com seu talento e experiência para formar pesquisadores pró-ativos e na fronteira do conhecimento.

Importância da Proposta no Contexto Institucional

O projeto pedagógico da UFABC a torna um ambiente propício para o Programa em Engenharia & Gestão da Inovação, pois os cursos de Graduação e Pós-Graduação

oferecidos pela universidade são importantes fontes de egressos com o perfil necessário para a sua realização. Ao mesmo tempo, este programa funciona como complementação da formação já oferecida pelos demais, fazendo com que os pesquisadores sintam-se motivados para levar seus conhecimentos e suas pesquisas para além das fronteiras acadêmicas.

Como pode ser avaliado pelo perfil dos docentes e de projetos em andamento, há várias pesquisas sendo realizadas em parcerias com indústrias localizadas na região. Outras procuram analisar os impactos da inovação tanto no contexto local como internacional. Essas pesquisas vêm sendo realizadas com recursos de diversas agências de fomento, assim como das empresas participantes.

Caracterização da Demanda a ser Atendida

Pelas suas características integradoras, o programa deverá atrair egressos dos diversos cursos de graduação e da pós-graduação da própria UFABC, assim como de outras IES, tanto locais como de outras regiões brasileiras, pois não há nenhum outro programa no país com características similares ao que está sendo proposto.

Outra demanda que se vislumbra está relacionada à mudança do perfil dos profissionais que atuam nas empresas e no setor público do país e, em particular, da região do ABC. Um dos exemplos mais emblemáticos da necessidade de um programa como o de Engenharia & Gestão da Inovação são as diversas iniciativas propostas pelo governo brasileiro a fim de aumentar a intensidade tecnológica das empresas via cooperação universidade-empresa.

Historicamente, o processo de desenvolvimento tecnológico do Brasil se deu via aquisição de tecnologia, ou seja, enquanto aos países de industrialização avançada cabia a tarefa de criar as tecnologias de fronteira, aos países em desenvolvimento restava importá-las e adaptá-las à sua realidade. Em resumo, o aprendizado tecnológico ficou restrito à capacidade de adaptar as funções técnicas relacionadas aos aspectos operacionais, de melhoria e de modernização das instalações produtivas da firma.

Dado o quadro exposto, o governo e as empresas brasileiras têm se dedicado a criar condições para melhorar e intensificar o processo de aprendizado e incorporação tecnológica. Uma das formas de estímulo à inovação vem ocorrendo por meio de incentivos à realização de P&D na empresa e da transferência de tecnologia entre as universidades/institutos de ciência e tecnologia e o setor produtivo.

A literatura da geografia econômica já demonstrou a correlação positiva entre a localização de universidades e os institutos de ciência e tecnologia e as regiões que as abrigam, mostrando que as últimas estão entre as mais desenvolvidas de seus países. Como resultado, há uma grande concentração de capital humano ao redor delas e as empresas nesses locais encontram, assim, as condições ideais para investir em inovação.

No entanto, as peculiaridades dos problemas enfrentados pelos países que se industrializaram tardiamente em termos de transferência e adaptação da tecnologia, assim como nos processos de aprendizado e acumulação de capacidade tecnológica exigem práticas gerenciais e organizacionais próprias. Desse modo, há a necessidade de entender as particularidades dessas regiões para se estabelecer um ramo da teoria e da prática da inovação que considere tais singularidades.

Relevância e Impacto Regional

O futuro socioeconômico da Região do ABC está em grande parte ligado à competitividade das suas indústrias. A região tem realizado esforços diversos para fazer com que suas empresas, que estão inseridas na rede de produção global, superem as estruturas de poder assimétricas observadas na cadeia de valor global. A consequência desse processo deve ser o aumento da participação nacional na produção de bens com maior valor agregado e intensidade tecnológica, contribuindo desse modo para o projeto de desenvolvimento socioeconômico autônomo que fortaleça a soberania nacional.

Sendo assim, todos os recursos que possam servir para o fortalecimento da região serão bem-vindos. Nesse contexto, nada é tão relevante quanto um sistema local de ensino, pesquisa e extensão que forneça recursos humanos qualificados na fronteira do conhecimento para atuar na solução dos problemas enfrentados pela sociedade contemporânea.

Além da formação de recursos humanos, o Programa funcionará como um elo entre a universidade, a empresa e a sociedade. Empresas inovadoras atraem pessoas criativas e talentosas que, por sua vez, contribuem para o desenvolvimento local e, conseqüentemente, para uma melhoria na qualidade geral do padrão de vida da população.

Levando-se em consideração este cenário, é importante ressaltar que são escassos os programas strictu sensu aprovados pela CAPES, sendo que nenhuma deles possui as especificidades do Programa de Engenharia e Gestão da Inovação. De acordo com o relatório de avaliação trienal de 2013, há hoje no país apenas 03 Programas de Mestrado Acadêmico (Ciência da Propriedade Intelectual, Engenharia e Gestão do Conhecimento, Propriedade Intelectual e Inovação) e 02 Doutorados (Engenharia e Gestão do Conhecimento, Propriedade Intelectual e Inovação) analisando as questões da inovação em todo o território nacional. O programa Ciência da Propriedade Intelectual está localizado na região Nordeste (Universidade Federal de Sergipe), O Programa Engenharia e Gestão do Conhecimento na região Sul (Universidade Federal de Santa Catarina) e o Programa Propriedade Intelectual e Inovação no Sudeste (Instituto de Propriedade Intelectual/RJ).

Percebe-se, portanto, que São Paulo, o Estado com uma das mais importantes concentrações industriais do país, não possui nenhum Programa de Mestrado Acadêmico e de Doutorado cujo cerne seja a compreensão integrada de dois aspectos centrais do processo de inovação: engenharia e gestão. Conseqüentemente, um Programa com as características que ora se apresenta, com foco na valorização da interdisciplinariedade e das múltiplas escalas do processo de inovação, terá, portanto, uma forte demanda não só no âmbito local, mas também estadual e nacional.

Percebe-se, assim, que a escassez de programas stricto-sensu relacionado à temática da inovação é uma lacuna a ser preenchida. Tal fato fica ainda mais evidente se pensarmos sobre o impacto que um programa dessa natureza pode ter sobre o polo industrial do Grande ABC (Santo André, São Bernardo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra) e regiões adjacentes tais como: Baixada Santista, Guarulhos, Mogi das Cruzes e Suzano que, juntas, correspondem a uma população de cerca de 22 milhões de habitantes num raio aproximado de 100 km (IBGE, 2013). Em suma, a criação do Programa de Pós-Graduação contribuirá com a produção de conhecimentos e com a formação de novas gerações de intelectuais que, além de serem capacitados para

compreender a dinâmica da inovação, serão também qualificadas a praticá-la e a geri-la, enraizando, desse modo, a cultura inovação no país.

3 Objetivos

Nível: Doutorado

Objetivos do Curso/Perfil do Profissional a ser formado:

O Programa oferece o grau de Doutor em Engenharia & Gestão da Inovação, que proporciona conhecimentos avançados e experiência de pesquisa numa das linhas escolhidas. Para ganhar o grau de doutor (a), o (a) candidato deve completar com sucesso uma tese de doutorado que demonstre aptidão para realizar pesquisas independentes, e completar um determinado número de créditos de pós-graduação. O candidato deve demonstrar capacidade de adquirir conhecimentos avançados a partir da leitura crítica de artigos de pesquisa publicados, identificar problemas de pesquisa, formular pressupostos/hipóteses plausíveis para resolvê-los, analisar e avaliar soluções propostas e preparar e apresentar material técnico na forma escrita, de projetos/protótipos e oral.

1. O curso de doutorado em Engenharia & Gestão da Inovação tem por objetivos:
 - i) Gerar, a partir do ensino e da pesquisa, a reflexão e a elaboração de constructos teóricos, metodológicos e aplicados sobre o processo de inovação tendo como base a realidade brasileira, considerando, porém, a sua necessidade de inserção internacional.
 - ii) Formar pesquisadores altamente capacitados em Engenharia & Gestão da Inovação para atuar nos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de empresas, nos departamentos de Engenharia do Produto (hardware e software), de modo a ser um agente que busque novas tecnologias e procure sua incorporação em produtos e processos.
 - iii) Formar recursos humanos na área de design da engenharia e da tecnologia, do processo de desenvolvimento de novos produtos e da gestão da inovação tecnológica para que assim possam ocupar papéis de liderança na criação e gestão de empreendimentos tecnológicos.
 - iv) Formar recursos humanos altamente capacitados que possam se inserir no poder público, educacional e de pesquisa e em organizações do terceiro setor para formular, gerir, ensinar, pesquisar e fazer políticas e gestão de ciência, tecnologia e inovação e de desenvolvimento tecnológico.
 - v) Incentivar a incorporação das tecnologias emergentes como base para a criação de valor comercial e de novos empreendimentos.
2. Perfil do aluno a ser formado

O curso de Doutorado em Engenharia & Gestão da Inovação terá como meta a formação de Doutores capazes de atuar em problemas relacionados à inovação, seja do ponto de vista do desenvolvimento tecnológico ou da gestão. A atuação desses profissionais poderá ocorrer no âmbito da indústria, do ensino e pesquisa, do setor público ou do terceiro setor, de modo que possam aplicar os conhecimentos aprendidos nas linhas de pesquisa, em

especial na implementação e avaliação de modelos de gestão da inovação tecnológica e no processo de desenvolvimento de novas tecnologias e/ou novos produtos.

O curso de Doutorado em Engenharia & Gestão da Inovação se propõe a orientar os seus alunos por meio de atividades em grupos, estimulando a interação entre os diversos discentes através de atividades de aprendizagem por projetos ou solução de problemas. A adoção de orientadores e co-orientadores nas atividades do doutorado será uma sistemática utilizada para que as trocas interdisciplinares que caracterizam a proposta se efetivem.

3. Do regime didático do curso

O Curso de Doutorado em Engenharia & Gestão da Inovação se organiza com base no “Regimento dos Cursos de Pós-Graduação da UFABC” e nas “Normas internas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão da Inovação”, conforme explicitam os documentos anexados na Tela 16 desta proposta.

Na Universidade Federal do ABC o ano letivo é dividido por três quadrimestres de 12 semanas de duração cada e, por esta razão, a oferta das disciplinas de pós-graduação seguirá tal calendário. O Regimento dos Cursos de Pós-Graduação da UFABC estabelece que uma unidade de crédito corresponda à realização de 12 (doze) horas de atividades programadas no Curso, compreendendo aulas, seminários, trabalhos de laboratórios ou de campo, estudos individuais ou outras atividades de interesse da pesquisa e da formação do aluno.

Segundo o Regimento da Pós-Graduação da UFABC, para obter o título de Doutor, o aluno deverá completar, no mínimo, 72 créditos em atividades programadas - aulas, seminários, trabalhos de laboratório ou de campo, estudos individuais, ou demais atividades que se julgarem importantes para o desenvolvimento da pesquisa - e receberá esta mesma quantidade de créditos pela defesa de sua Tese de Doutorado. Por recomendação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, as disciplinas oferecidas nos cursos de Pós-Graduação deverão contabilizar, para cada hora-aula, duas horas de atividades de estudos individuais e pesquisa, de modo a facilitar que o aluno ingressante de um curso na Instituição possa compor sua grade curricular com disciplinas de outros cursos, garantindo um maior aprofundamento de seu tema de pesquisa.

Para ingressar no Curso de Doutorado em Engenharia & Gestão da Inovação, o aluno deverá ter título de Mestre e o processo de seleção para as oito vagas que serão oferecidas levará em conta: histórico escolar e currículo do candidato; o projeto de pesquisa e a disponibilidade de orientador.

O curso de Doutorado em Engenharia & Gestão da Inovação deverá ser realizado em até 48 meses. Para a conclusão do curso em nível de Doutorado, será exigida a realização de atividades que integralizem no mínimo 96 créditos em disciplinas e publicações; e 72 créditos para a tese. Além das disciplinas obrigatórias previstas como síntese das grandes linhas de pesquisa do curso (Design da Engenharia e da Tecnologia e Gestão da Tecnologia e da Inovação), os discentes integralizarão os créditos com disciplinas optativas de interesse dentro do curso, podendo complementar sua formação com disciplinas de cursos correlatos da UFABC ou outras IES, de acordo com as normas do curso.

Os Laboratórios de Inovação serão os espaços privilegiados de integração do corpo docente e discente na discussão prática de problemas e soluções que deverão ser respondidas na execução do projeto.

Nível: Mestrado

Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado:

4. O curso de mestrado em Engenharia & Gestão da Inovação tem por objetivos:
 - i) Gerar, a partir do ensino e da pesquisa, a reflexão e a elaboração de constructos teóricos, metodológicos e práticos sobre o processo de inovação tendo como base a realidade brasileira, considerando, porém, a sua necessidade de inserção internacional.
 - ii) Formar pesquisadores altamente capacitados em Engenharia & Gestão da Inovação para atuar nos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de empresas, de modo a ser um agente que busque novas tecnologias e procure sua incorporação em produtos e processos.
 - iii) Formar recursos humanos na área de design da engenharia e da tecnologia, do processo de desenvolvimento de novos produtos e da gestão da inovação tecnológica para que, assim, possam ocupar papéis de liderança na criação e gestão de empreendimentos tecnológicos.
 - iv) Formar recursos humanos altamente capacitados que possam se inserir no poder público, educacional e de pesquisa e em organizações do terceiro setor para formular, gerir, ensinar e pesquisar sobre políticas e gestão de ciência, tecnologia e inovação e de desenvolvimento tecnológico.
 - v) Incentivar a incorporação das tecnologias emergentes como base para a criação de valor comercial e de novos empreendimentos.

2. Perfil do aluno a ser formado

O curso de Mestrado em Engenharia & Gestão da Inovação terá como meta a formação de mestres capazes de atuar em problemas relacionados à inovação, seja do ponto de vista do desenvolvimento tecnológico ou da gestão. A atuação desses profissionais poderá ocorrer no âmbito da indústria, do ensino e pesquisa, do setor público ou do terceiro setor, de modo que possam aplicar os conhecimentos aprendidos nas linhas de pesquisa, em especial na implementação e avaliação de modelos de gestão da inovação tecnológica e no processo de desenvolvimento de novas tecnologias e/ou novos produtos.

O curso de Mestrado em Engenharia & Gestão da Inovação se propõe a orientar os seus alunos por meio de atividades em equipes, estimulando a interação entre os diversos discentes através de atividades de aprendizagem por projetos ou solução de problemas. A adoção de orientadores e co-orientadores nas atividades do mestrado será uma sistemática utilizada para que as trocas interdisciplinares que caracterizam a proposta se efetivem.

3. Do regime didático do curso

Na Universidade Federal do ABC o ano letivo é dividido por três quadrimestres de 12 semanas de duração cada e, por esta razão, o Regimento dos Cursos de Pós-Graduação da UFABC estabelece que uma unidade de crédito corresponda à realização de 12 (doze) horas de atividades programadas no Curso, compreendendo aulas, seminários, trabalhos de laboratórios ou de campo, estudos individuais ou outras atividades de interesse da pesquisa e da formação do aluno.

Segundo o Regimento da Pós-Graduação da UFABC, para obter o título de Mestre, o aluno deverá completar, no mínimo, 48 créditos em atividades programadas - aulas, seminários, trabalhos de laboratório ou de campo, estudos individuais, ou demais atividades que se julgarem importantes para o desenvolvimento da pesquisa - e receberá esta mesma quantidade de créditos pela defesa de sua dissertação de Mestrado.

Por recomendação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, as disciplinas oferecidas nos cursos de Pós-Graduação deverão contabilizar, para cada hora-aula, duas horas de atividades de estudos individuais e pesquisa, de modo a facilitar que o aluno ingressante de um curso na Instituição possa compor sua grade curricular com disciplinas de outros cursos, garantindo um maior aprofundamento de seu tema de pesquisa.

Para ingressar no Curso de Mestrado em Engenharia & Gestão da Inovação, o aluno deverá ter diploma ou certificado de conclusão de curso de Graduação. O processo de seleção para as quinze vagas que serão oferecidas levará em conta o mérito acadêmico dos candidatos, considerando: histórico escolar e currículo; projeto de pesquisa e a disponibilidade de orientador.

O curso de Mestrado terá a duração máxima de dois anos, no qual se espera que o aluno curse as disciplinas coerentes com a linha de pesquisa escolhida, desenvolva e seja capaz de defender uma dissertação. Para a conclusão do curso em nível de Mestrado, será exigida a realização de atividades que integralizem no mínimo 60 créditos em disciplinas e publicações; e 48 créditos para a dissertação.

Além das disciplinas obrigatórias previstas como síntese das grandes linhas de pesquisa do curso (Design da Engenharia e da Tecnologia e Gestão da Tecnologia e da Inovação) os alunos integralizarão os créditos com disciplinas optativas de interesse dentro do curso, podendo complementar sua formação com disciplinas de cursos correlatos da UFABC ou outras IES, de acordo com as normas do curso. Os Laboratórios de Inovação serão os espaços privilegiados de integração do corpo docente e discente.

4 Estrutura do Curso

4.1 Áreas de Concentração

Área de concentração

Nome	Descrição
-------------	------------------

Pós-Graduação em Engenharia & Gestão da Inovação

Engenharia & Gestão da Inovação	<p>O escopo de atuação do Programa em Inovação orienta-se em torno de um conjunto de valores e propósitos para fazer a ponte entre as linhas Design da Tecnologia e da Engenharia (DTE) e da Gestão da Tecnologia e da Inovação (GTI) em prol do entendimento de duas características essenciais para a ocorrência da inovação.</p> <p>O ponto de partida é o pressuposto de que há interpretações diferentes sobre o conceito de inovação e, que, por isso, o programa poderia se beneficiar de uma abordagem interdisciplinar e experimental. Portanto, de um lado, temos a visão tecnológica, que se preocupa com a incorporação de novos conhecimentos e garante a funcionalidade do ponto de vista técnico da inovação. Por outro lado, é preciso lembrar que a inovação é parte de um processo de gestão, que é fortemente influenciado pelo contexto organizacional.</p> <p>A organização, por sua vez, situa-se dentro de uma macroestrutura social dinâmica, representada pelas perspectivas culturais, históricas, sociológicas, geopolíticas e econômicas que, em conjunto, podem ajudar a florescer ou coibir o desencadeamento do processo de inovação.</p>
--	--

4.2 Linhas de Pesquisa

Linha de Pesquisa	Design da Tecnologia e da Engenharia	Gestão da Tecnologia e da Inovação
Área de Concentração	Engenharia & Gestão da Inovação	Engenharia & Gestão da Inovação
Descrição	<p>Esta linha de pesquisa tem como princípio a integração de conceitos, disciplinas, pessoas e recursos nas áreas das engenharias com o objetivo de se pesquisar soluções inovadoras na incorporação da tecnologia em produtos, processos e serviços.</p> <p>Para alcançar tal resultado, a linha incentiva as pesquisas em engenharia de sistemas, métodos de modelagem e simulação, visualização e realidade virtual aplicada, processo de desenvolvimento de produtos, eco design e engenharia cognitiva.</p> <p>Além disso, a linha de pesquisa cobre uma gama de domínios, desde o conceitual e teórico até o prático, a partir do incentivo à pesquisa experimental, a aplicação de novos métodos e proposições.</p>	<p>O objetivo desta linha é conduzir pesquisas que possam resultar em novos modelos e ferramentas de gestão que otimizem a prática da inovação, tornando as empresas mais inovadoras e, melhorando, assim, a sua competitividade.</p> <p>O foco da gestão da inovação é elaborar os instrumentos que permitam à organização responder às oportunidades externas ou internas, usando seus esforços criativos para introduzir novas ideias, processos ou produtos.</p> <p>Por fim, o laboratório de inovação é uma abordagem pedagógica de resolução de problemas que combinam conhecimentos teóricos e práticos para se ganhar uma compreensão empírica dos fatores que afetam o processo de inovação e o modo como esses fatores interagem e moldam o resultado do processo.</p>

4.3 Relação das Disciplinas: obrigatórias e optativas

O currículo do Programa de Pós-Graduação em Engenharia & Gestão da Inovação com cursos de Doutorado e Mestrado Acadêmico foi elaborado de modo a integrar a complexidade dos aspectos tecnológicos e de gestão observados no processo de inovação. As disciplinas, por sua vez, são o elo com questões que esperam ser respondidas com maior profundidade nos projetos de pesquisas e seus subprodutos (teses, dissertações, artigos, protótipos). Nesse contexto, as disciplinas foram concebidas como forma de trazer luz às seguintes indagações:

Problemas de Pesquisa	Área do Conhecimento	Disciplina
Como se integra conhecimentos complexos?	Engenharia de Sistemas	Fundamentos da Engenharia de Sistemas
Com que forma?	Engenharia do Produto	Teoria & Prática do Design
Como tornar um design em algo concreto?	Engenharia do Produto (Hardware/Software/Serviço/Processo)	Engenharia do Produto & Serviços
Qual é a proporção ótima de recursos?	Modelagem/Otimização Simulação	Métodos Analíticos para a Prática do Design
Como sei se está ficando bom?	Engenharia do Produto	Design Interativo
Será que saberão usar?	Cognição	Engenharia Cognitiva
Quem vai orientar a equipe?	Gestão da Inovação	Estratégias de Gestão da Inovação
Como sabemos quais são as novas tecnologias emergentes e como absorvê-las?	Gestão da Tecnologia	Gestão da Tecnologia
E as regras do jogo?	Propriedade Intelectual	Gestão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
E de onde saem os recursos para fazer isso tudo?	Finanças	Finanças da Inovação
E como vendo essa ideia?	Marketing	Marketing Tecnológico

Tendo em conta esta problemática, oferecer-se-á um conjunto de disciplinas obrigatórias e eletivas que podem ser cursadas por discentes de ambos os cursos, diferindo apenas a quantidade de disciplinas realizadas. Assim, o candidato a Mestre deve cursar um total de 60 créditos, sendo mandatória a integralização de créditos da disciplina Fundamentos da Engenharia de Sistemas, da Linha Design da Tecnologia e da Engenharia e da disciplina Gestão Estratégica da Inovação, da Linha Gestão da Tecnologia e da Inovação. O candidato a Doutor deve cursar um total de 96 créditos. Supondo que tenha realizado o mestrado no Programa, isso significa a realização de mais 36 créditos. A seguir apresentamos a proposta de disciplinas consideradas condizentes para atingir os objetivos propostos pelo Programa.

Disciplinas Design da Tecnologia e da Engenharia

Disciplina 1	Fundamentos da Engenharia de Sistemas
Docentes	Luciana Pereira; Helio Waldman
Nível	Doutorado e Mestrado
Tipo	Obrigatória
Área de concentração	Engenharia e Gestão da Inovação
Linha de pesquisa	Design da Tecnologia e da Engenharia
Carga horária	144
Créditos	12
Objetivo	O objetivo da disciplina é analisar os componentes de integração entre as diversas especialidades necessárias para a consecução do projeto e desenvolvimento de sistemas de engenharia complexos.
Ementa	Introdução à engenharia de sistemas; Estrutura de sistemas complexos; Gestão do ciclo de vida do projeto; Design do sistema; Gestão Técnica Transversal; Redução

	dos riscos; Ferramentas de decisão; Integração e avaliação.
Bibliografia	<p>BRAHA, D., Suh, N., EPPINGER, S., CARAMANIS, M., FREY, D. Complex engineered systems: science meets technology. Springer Berlin Heidelberg, 2006. 386 p. ISBN: 978-3-540-32831-5</p> <p>BUEDE, D. M.. The engineering design of systems: models and methods. 2. ed. New York: Wiley, 2009. 536 p. ISBN: 978-0470-16402-0).</p> <p>EISNER, H.. Managing complex systems: thinking outside the box. New York: Wiley, 2005. 512 p. ISBN: 978-0-4716-9006-1.</p> <p>MAIER, M. W.; RECHTIN, E.. The art of systems architecting. 3. ed. New York: CRC Press, 2009. 472 p. ISBN: 978-1420079135.</p> <p>OLIVER, D. W.; KELLIHER, T. P.; KEEGAN JR, J.G.. Engineering complex systems with models and objects. 3. ed. San Francisco: MCgraw-Hill Companies, 1997. 325 p. ISBN: 978-0-0704-8188-6.</p> <p>SAGE, A. P.; ROUSE, W.B. (Ed.). Handbook of systems engineering and management. 2a New York: Wiley, 2009. 1504 p. ISBN: 978-1-1182-1000-0.</p> <p>SHISHKO, R. ASTER, R. CASSINGHAM, R C. NASA Systems Engineering Handbook. SP-610S Ft: Nabu Press, 2011. 170 p. ISBN: 978-1179409887.</p> <p>SIMON R.; ST CLAIR, ROBIN K. (EUA). INCOSE. The systems approach: Fresh solutions to complex problems through combining science and practical common sense. Anaheim, CA: KNI, Inc, 1998. 156 p. (I).</p> <p>WYMORE, A. Wayne. Model-based systems engineering. San Francisco: CRC Press, 1993. 710 p. ISBN: 978-08493-8012-9.</p>

Disciplina 2	Teoria e Prática de Design
Docentes	Rovilson Mafalda; Everton Nadalin
Nível	Doutorado e Mestrado
Tipo	Eletiva
Área de concentração	Engenharia e Gestão da Inovação
Linha de pesquisa	Design da Tecnologia e da Engenharia
Carga horária	144
Créditos	12
Objetivo	A disciplina oferece uma base para se compreender as raízes disciplinares, bem como os diálogos interdisciplinares, na pesquisa em design, proporcionando fontes teóricas, empíricas e metodológicas para a prática do design.
Ementa	Estabelecimento dos requisitos do design; Métodos para geração do conceito; Métodos de análise funcional; Critérios de desempenho; Avaliação das alternativas; Melhorias dos detalhes. Materialidade do design digital.
Bibliografia	BLESSING, L. T. M.; CHAKRABARTI, A. DRM: A Design Research Methodology . Springer London, 2009. 397 p. ISBN 978-1-84882-587-1 CROSS, N. Engineering design methods: strategies for product design . Chichester: Wiley, 2000. 230 p. ISBN: 978-0-47051-926-4 LANGDON, P., CLARKSON, J., ROBINSON, P., LAZAR, J., HEYLIGLIGHEN, A. Designing inclusive systems: designing inclusion for real-world applications . Springer, 2012. 251 p. ISBN 978-1-4471-2867-0 MACINTYRE, M.; PARRY, G.; ANGELIS, J. Service design and delivery . Springer, 2011. 225 p. ISBN: 978-1-4419-8320-6 PAHL, G.; BEITZ, W.; FELDHUSEN, J.; GROTE, K.H. Engineering design: a systematic approach . Springer, 2007. 617 p. ISBN 978-1-84628-319-2 SCHAUMONT, P.R. A Practical introduction to hardware/software codesign . Springer, 2010. 414 p. ISBN 978-1-4614-3737-6 TAURA, T.; NAGAI, Y. Concept generation for design creativity . A systematized theory and methodology. 2013. 208 p. ISBN 978-1-4471-4081-8 WAGNER, I.; STUEDAHL, D.; BRATTETEIG, T. (Ed.). Exploring digital design: Multi-disciplinary design practices . Springer, 2010. 303 p. ISBN 978-1-84996-223-0

Disciplina 3	Engenharia de Produtos & Serviços
Docentes	Alexandre Andrade; Gerson Mantovani
Nível	Doutorado e Mestrado
Tipo	Eletiva
Área de concentração	Engenharia e Gestão da Inovação
Linha de pesquisa	Design da Tecnologia e da Engenharia
Carga horária	144
Créditos	12
Objetivo	O objetivo da disciplina é identificar os principais fatores no processo de desenvolvimento de produtos e serviços que redefinem ou criam novos mercados
Ementa	Estratégia do processo de desenvolvimento de produto; Gestão do ciclo de vida; Produto sustentável e inclusivo; Fatores econômicos e engenharia do valor, Fatores humanos, Engenharia simultânea
Bibliografia	BETTENCOURT, L. Service innovation: How to go from customer needs to breakthrough services . London: McGraw-Hill, 2010. 304 p. ISBN-13: 978-0-0717-1300-9 COOPER, R. G. Product Leadership: Creating and launching superior new products . Perseus Books, 1999. 314 p. ISBN-13: 978-0-7382-0156-6 COOPER, R. G.; EDGETT, S.J. Generating breakthrough new product ideas: Feeding the innovation funnel . Product Development Inst., 2007. 270 p. ISBN: 978-0-9732-8272-6 FIKSEL, J. Design for environment: A guide to sustainable product development: Eco-efficient product development . New York: McGraw-Hill

	Professional, 2009. 390 p, ISBN 978-0-07-160556-4 HOHMANN, L. Innovation games: creating breakthrough products through collaborative play. Pearson Education, 2006. 192 p. ISBN-13: 978-0-3214-3729-7 VOGEL, C. M.; CAGAN, J. Creating breakthrough products: Innovation from product planning to program approval. FT Press, 2001. 350 p. ISBN: 978-0-1326-1862-5
--	--

Disciplina 4	Métodos Analíticos para a Prática do Design
Docentes	Helio Waldman, Petter Krus
Nível	Doutorado e Mestrado
Tipo	Eletiva
Área de concentração	Engenharia e Gestão da Inovação
Linha de pesquisa	Design da Tecnologia e da Engenharia
Carga horária	144
Créditos	12
Objetivo	O objetivo desta disciplina é estudar como as propriedades de sistemas e subsistemas podem ser previstas, descritas, avaliadas e otimizadas no design de interface de forma eficiente e sistemática.
Ementa	Design axiomático para análise de requisitos funcionais; Métodos de otimização analítica; Otimização gráfica; Otimização condicionada; Otimização não condicionada; Otimização estrutural; Método do elemento finito; Aplicação dos conceitos de Model-Based Design (MBD) e Model-Based Testing (MBT)
Bibliografia	CLOUD, D.; RAINEY, L.B. Applied Modeling and Simulation: An integrated approach to development and operation. New York. Learning Solutions, 1998. 736 p.(ISBN: 978-0-0722-8303-7. PARK, G-J. Analytic methods for design practice. Springer, 2007. ISBN: 978-1-84628-472-4 PAPALAMBROS, P.; WILDE, D.J.; Principles of optimal design: Modeling and computation. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. 416 p. ISBN: 978-0-5216-2727-6. STATNIKOV, R. B.; MATUSOV J. B. Multicriteria optimization and engineering. 1 ed. New York. Springer-Verlag, 1995. 256 p. ISBN: 978-0-4129-9231-5 VANDERPLAATS, G. N. Numerical optimization techniques for engineering Design. 3. ed. Colorado Springs, CO: Vanderplaats Research and Development Inc., 2001. ISBN: 978-0-9449-5601-4.

Disciplina 5	Design Interativo
Docentes	Rovilson Mafalda; Alexandre Andrade
Nível	Doutorado e Mestrado
Tipo	Eletiva
Área de concentração	Engenharia e Gestão da Inovação
Linha de pesquisa	Design da Tecnologia e da Engenharia
Carga horária	144
Créditos	12
Objetivo	O objetivo desta disciplina é aplicar os métodos e ferramentas que permitem representar o comportamento de um processo ou um produto em seu ambiente real.
Ementa	Conceituando interação; Entendendo os usuários; Design para colaboração e comunicação; Aspectos afetivos; Interfaces e interações; Processo de design interativo; Design, protótipo e construção; Usabilidade e teste
Bibliografia	BORENSTEIN, G. Making Things See: 3D vision with Kinect, Processing, Arduino, and MakerBot. O'Reilly Media, Inc., 2012, p. 440 ISBN: 978-1-4493-0707-3 BOWMAN, D.A. KRUIJFF, E., LAVIOLA Jr, J. J., POUPYREV, I. 3D user

	<p>interfaces: theory and practice. Addison-Wesley, 2004. ISBN: 978-0-2017-5867-2</p> <p>GIBSON, I.; ROSEN, D.W.; STUCKER, B. Additive manufacturing technologies: rapid prototyping to direct digital manufacturing. Springer, 2010, 462 p. ISBN 978-1-4419-1120-9</p> <p>KORTUM, P. HCI beyond the GUI: Design for haptic, speech, olfactory, and other nontraditional interfaces. Morgan Kaufmann, 2008. ISBN: 978-0-1237-4017-5</p> <p>NADEAU, J-P; FISCHER, X. Research in Interactive Design: Virtual, interactive and integrated product design and manufacturing for industrial innovation. 2011, 146p. ISBN 978-2-8178-0169-8</p> <p>PLANCHARD, D.; PLANCHARD, M. Engineering Design with SolidWorks: A step-by-step project based approach utilizing 3D solid modeling. Kansas: SDC Publications, 2012. 776 p. ISBN: 978-1-5850-3777-3</p> <p>YLIRISKU, S. P., BUUR, J. Designing with Video: Focusing the user-centred design process. 2007, 244 p. ISBN 978-1-84628-961-3</p> <p>WIGDOR, D.; WIXON, D.. Brave NUI world: designing natural user interfaces for touch and gesture. Elsevier, 2011 264 p. 978-0123822314</p>
--	---

Disciplina 6	Engenharia Cognitiva
Docentes	Karla Vittori; Gerson Mantovani
Nível	Doutorado e Mestrado
Tipo	Eletiva
Área de concentração	Engenharia e Gestão da Inovação
Linha de pesquisa	Design da Tecnologia e da Engenharia
Carga horária	144
Créditos	12
Objetivo	O propósito da disciplina é fornecer as bases necessárias para se entender a integração das capacidades e limitações cognitivas humanas em sistemas sociotécnicos.
Ementa	Design centrado no usuário; Interface Homem-Máquina; Conceitos e definições de emoções; Sinais fisiológicos e seu uso em reconhecimento das emoções na interação homem-máquina; Representação de estados emocionais e sentimentos em sistemas tecnológicos.
Bibliografia	<p>HOLLNAGEL, E; WOODS, D. D. Joint cognitive systems: Foundations of cognitive systems engineering. CRC Press, 2005. 240 p. ISBN: 978-0-8493-2821-3</p> <p>JOHNSON, J. Designing with the mind in mind: Simple guide to understanding user interface design rules. Morgan Kaufmann, 2010. 200 p. ISBN978-0123750303</p> <p>NORMAN, D.A. Cognitive engineering: user centered system design, p. 31-61 In: NORMAN, D. A.; DRAPER, S.W. <i>User centered system design; new perspectives on human-computer interaction.</i> L. Erlbaum Associates Inc., 1986, 544p ISBN: 978-0-8985-9872-8</p> <p>PETTA, P.; COWIE, R.; PELACHAUD, C. Emotion-oriented systems: the humane handbook. Springer, 2011. 820 p ISBN: 978-3-6421-5183-5</p> <p>SALVENDY, G.; JI, YONG G; KARWOWSKI, W. Advances in affective and pleasurable design. CRC Press, 2012. 788 p. ISBN: 978-1-4398-7118-8</p> <p>SEOW, S.C. Designing and engineering time: the psychology of time perception in software. Addison-Wesley Professional, 2008. 224 p. ISBN: 978-0-3215-0918-5</p> <p>WOODS, D. D. Behind human error. Ashgate Publishing, 2010. 271 p ISBN: 978-0-7546-7834-2</p>

Disciplinas Gestão da Tecnologia e da Inovação

Disciplina 7	Gestão Estratégica da Inovação
Docentes	José Henrique Souza; Luciana Pereira
Nível	Doutorado e Mestrado
Tipo	Obrigatória
Área de concentração	Engenharia e Gestão da Inovação
Linha de pesquisa	Gestão da Tecnologia e da Inovação
Carga horária	144
Créditos	12
Objetivo	A finalidade da disciplina é analisar – a partir das pesquisas e práticas emergentes – as dinâmicas das interações entre padrões de mudança tecnológica e a sua interseção com as estratégias organizacionais que irão resultar em inovação
Ementa	Estrutura organizacional para inovação; Mudanças tecnológicas e o impacto sobre a concorrência entre as empresas entrantes e as incumbentes; Fontes e modelos de inovação; Criar e gerir uma organização inovadora; Estratégia de inovação: avaliação, definição e implantação das diretrizes; Incentivos à inovação contínua; Aplicações.
Bibliografia	BURGELMAN, R.; CHRISTENSEN, C.; WHEELWRIGHT, S. Strategic management of technology and innovation . McGraw-Hill/Irwin. 1280 p. ISBN: 978-0073-38154-1 DAVILA, T.; EPSTEIN, M.; SHELTON, R.t. Making innovation work: How to manage it, measure it, and profit from it . Pearson Prentice Hall, 2005. ISBN: 978-0-1314-9786-3 GUILLEN, M.; GARCIA-CANAL, E. Emerging markets rule: growth strategies of the new global giants . McGraw-Hill; 2012. 240 p. ISBN: 978-0-0717-9811-2 SCHILLING, M.A. Strategic management of technological innovation . New York: McGraw-Hill/Irwin, 2005. P. ISBN: 978-0-0780-2923-3 SHANE, S. A. Technology strategy for managers and entrepreneurs . Prentice Hall, 2008. 432 p. ISBN: 978-0-1318-7932-4 TIDD, J., BESSANT, J. Managing Innovation: Integrating technological, market and organizational change , John Wiley and Sons, 2009. 638 p ISBN: 978-0-470-99810-6

Disciplina 8	Gestão da Tecnologia
Docentes	Anderson Orzari Ribeiro; Flavia Gutierrez Motta
Nível	Doutorado e Mestrado
Tipo	Eletiva
Área de concentração	Engenharia e Gestão da Inovação
Linha de pesquisa	Gestão da Tecnologia e da Inovação
Carga horária	144
Créditos	12
Objetivo	O objetivo desta disciplina é estudar os elementos críticos para se inovar ao longo da fronteira tecnológica. Para isso, os gestores tecnológicos precisam ter uma visão panorâmica de toda a paisagem tecnológica e suas principais tendências evolutivas e como elas se convergem com o portfolio de produtos/serviços/processos.
Ementa	Geração de conceitos de novas tecnologias e produtos; Definição dos mercados e usuários de novas tecnologias; Elaboração de mapas de rotas tecnológicas; Organização de laboratórios de P&D; Redes de colaboração; Alianças estratégicas; Gestao de projetos e de equipes interdisciplinares; Aplicações.
Bibliografia	ARCHIBALD, R. I. D. Managing high-technology programs and projects . Wiley. 2003. 396 p. ISBN: 978-0-4712-6557-3 JAIN, R.; TRIANDIS, H.C.; WEICK, C. W. Managing research, development and innovation: Managing the unmanageable . Wiley. 2010. 416 p. ISBN: 978-

	<p>0-4704-0412-6 JOLLY, V. K. Commercializing new technologies: getting from mind to market. Harvard Business Press, 1997. 410 p ISBN: 978-0875847603 MILLER, W. L.; MORRIS, L. Fourth generation R&D: Managing knowledge, technology, and innovation. Wiley. 2008. 368 p. ISBN: 978-0-4712-4093-8 MOHR, J. J.; SENGUPTA, S.; SLATER, S.F. Marketing of high-technology products and innovations. Prentice Hall; 576 p. 2009. ISBN: 978-0-1360-4996-8 MOEHRLE, M.; ISEMNMANN, R.; PHAAL, R. Technology roadmapping for strategy and innovation: charting the route to success. Springer. 2013. 250 p. ISBN: 978-3-6423-3922-6 SOUDER, W.E.; SHERMAN, J. D.I. Managing new technology development. McGraw-Hill Professional, 1994. 348 p. ISBN: 978-0-0705-9748-8 TJEMKES, B.; VOS, P.; BURGERS, K. Strategic alliance management. Routledge, 2012.368 p. ISBN: 978-0-4156-8129-2</p>
--	--

Disciplina 9	Finanças da Inovação
Docentes	Alexandre Carvalho; Alexandre Acácio
Nível	Doutorado e Mestrado
Tipo	Eletiva
Área de concentração	Engenharia e Gestão da Inovação
Linha de pesquisa	Gestão da Tecnologia e da Inovação
Carga horária	144
Créditos	12
Objetivo	O propósito da disciplina é fornecer o instrumental necessário para se compreender a relação entre a evolução dos mercados financeiros e desempenho econômico. Assim, espera-se ganhar compreensão sobre as fontes de recursos financeiros e suas implicações sobre a dinâmica de inovação
Ementa	Mercados e instrumentos financeiros; Estrutura do capital; Alocação do capital e estratégia corporativa; Gestão de riscos; Formação de preços.
Bibliografia	ANDERSON, P. L. Business economics and finance with MATLAB, GIS, and simulation models. CRC Press, 2004. 504 p. ISBN: 978-1-5848-8348-7 HARTMANN, M. Innovation performance accounting: Financing decisions and risk assessment of innovation processes. Springer, 2010. 480 p. ISBN: 978-3-6420-1352-2 HILLIER, D.; GRINBLATT, M.; TITMAN, S. Financial markets and corporate strategy. McGraw-Hill/Irwin, 2002. 936 p. ISBN: 978-0-0771-2942-2 METRICK, A.; YASUDA, A. Venture capital and the finance of innovation. Wiley. 2011. 592 p. ISBN: 978-0-4704-5470-1 SMITH, T.J. Pricing strategy: Setting price levels, managing price discounts, & establishing price structures. Cengage Learning, 2011. 344 p. ISBN: 978-0-5384-8088-8 WANLESS, W.B. The product manager's guide to pricing. BookSurge Publishing

Disciplina 10	Gestão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia
Docentes	Flavia Gutierrez Motta; José Henrique Souza
Nível	Doutorado e Mestrado
Tipo	Eletiva
Área de concentração	Engenharia e Gestão da Inovação
Linha de pesquisa	Gestão da Tecnologia e da Inovação
Carga horária	144
Créditos	12
Objetivo	Analisar os princípios da transferência de tecnologia, que nada mais é do a questão do licenciamento de direitos de propriedade intelectual. Uma implicação importante é a questão da comunicação entre empresa e academia ou entre

	empresas.
Ementa	Valor da inovação e valor da proteção; Princípios da Lei de Patentes (Nacional e Internacional); Propriedade intelectual como parte do modelo de negócios; Construção de um portfólio de PI; Critérios para se determinar o que deve ser patenteado; Estrutura de royalties; Monitoramento da licença e cumprimento dos contratos; Métodos de valoração. Negociação de licenças e acordos de transferência de tecnologia; Controvérsias.
Bibliografia	BESSEN, J.; MEURER, M.J. Patent failure: How judges, bureaucrats, and lawyers put innovators at risk . Princeton University Press, 2008.352 p. ISBN: 978-0-6911-4321-7 CANNADY, C. Technology licensing and development agreements . Oxford University Press, 2013. ISBN: 978-0769868585 LINDBERG, V. Intellectual property and open source: A practical guide to protecting code . O'Reilly, 2009. 400 p. ISBN: 978-0-5965-1796-0 PALFREY, J.G. Intellectual property strategy . The MIT Press, 2012. 192 p. ISBN: 978-0-2625-1679-2 POLTORAK, A.I.; LERNER, P.J. Essentials of licensing intellectual property . Wiley. 2004. 236 p. ISBN: 978-0-4714-3233-3 RAZGAITIS, R. Valuation and deal making of technology-based intellectual property: Principles, methods and tools . Wiley. 2009. ISBN: 978-0-4701-9333-4 SILVEIRA, N. Propriedade Intelectual: propriedade industrial, direito de autor, software, cultivares, nome empresarial . Manole, 2011. ISBN: 978-8520-43169-6 SPESER, P.L. The art and science of technology transfer .Wiley; 2006. 408 p ISBN: 978-0-4717-0727 978-0814788073 -1 VAIDHYANATHAN, S. Copyrights and copywrongs: The rise of intellectual property and how it threatens creativity . NYU Press, 2003. 255 p. ISBN: 978-0-8147-8807-3

Disciplina 10	Marketing Tecnológico
Docentes	Alexandre de Carvalho; Everton Nadalin
Nível	Doutorado e Mestrado
Tipo	Eletiva
Área de concentração	Engenharia e Gestão da Inovação
Linha de pesquisa	Gestão da Tecnologia e da Inovação
Carga horária	144
Créditos	12
Objetivo	O objetivo da disciplina é fornecer uma visão detalhada das estratégias de marketing utilizadas nos processo de criação e comercialização de produtos e serviços em mercados tecnológicos.
Ementa	Estratégia de marketing; Aprendendo com o consumidor; Análise de oportunidade de mercado; Análise de demanda; Segmentação estratégica de mercado; Gestão de marcas e da experiência do consumidor; Gestão do crescimento e da evolução.
Bibliografia	ALLEN, K. R. Bringing new technology to market . Prentice Hall. 202 p. ISBN: 978-0-1309-3373-7. JOLLY, V. K. Commercializing new technologies: getting from mind to market . Harvard Business Press, 1997. 410 p ISBN: 978-0875847603 MOHR, J. J.; SENGUPTA, S.; SLATER, S.F. Marketing of high-technology products and innovations . Prentice Hall; 576 p. 2009. ISBN: 978-0-1360-4996-8 MOORE, G. A. Crossing the chasm: Marketing and selling disruptive products to mainstream customers . HarperCollins, 2006. 227 p. ISBN: 978-0-0605-1712-0 SANDBERG, B. Managing and marketing radical innovations: marketing new technology . Routledge, 2008. 286 p. ISBN: 978-0-4156-1947-9 TOUHILL, C.J.; TOUHILL, T. A.; O'RIORDAN, T.A. Commercialization of innovative technologies: bringing good ideas to the marketplace . 2008. 272 p. ISBN-13: 978-0-4702-3007-7

5 Perfil do Corpo Docente

5.1 Formação do Corpo Docente

Nome		Formação			
		IES atual	IES de Titulação	Área de Titulação	Ano de Titulação
1	Alexandre A. Andrade	UFABC	USP	Engenharia Elétrica	2007
2	Alexandre de Carvalho	UFABC	USP	Economia	2006
3	Anderson O. Ribeiro	UFABC	USP	Química	2004
4	Everton Z Nadalin	Unicamp	Unicamp	Engenharia Elétrica	2011
5	Flavia G Motta	IPT	USP	Engenharia de Produção	2006
6	Gerson L. Mantovani	UFABC	UFSCar	Ciência e Engenharia dos Materiais	2002
7	Helio Waldman	UFABC	Stanford	Engenharia Elétrica	1971
8	José Henrique Souza	UFABC	Unicamp	Política Científica e Tecnológica	2002
9	Karla Vittori	UFABC	USP	Engenharia Elétrica	2005
10	Luciana Pereira	UFABC	USP	Engenharia de Produção	2008
11	Petter Krus	Linköping	Linköping	Engenharia Mecânica	1988
12	Rovilson Mafalda	UFABC	USP	Engenharia Civil	2007

5.2 Perfil do Corpo Docente

Nome		Perfil			
		Bolsista de Produtividade	Participação em projetos de pesquisa em andamento com financiamento	Corpo editorial, revisão de artigos	Participação em cooperações nacionais e internacionais
1	Alexandre A. Andrade		Sim	Sim	Sim
2	Alexandre de Carvalho		Sim	Sim	Sim
3	Anderson O. Ribeiro	PQ2	Sim	Sim	Sim
4	Everton Z Nadalin		Sim	Sim	Sim
5	Flavia G Motta		Não	Sim	Sim
6	Gerson L. Mantovani		Sim	Sim	Sim
7	Helio Waldman	PQ1B	Sim	Sim	Sim
8	José Henrique Souza		Sim	Sim	Sim
9	Karla Vittori		Sim	Sim	Sim
10	Luciana Pereira		Sim	Sim	Sim
11	Petter Krus		Sim	Sim	Sim
12	Rovilson Mafalda		Sim	Sim	Sim

5.3 Atuação na Pós-Graduação

	Nome	Atuação na pós-graduação		
		Permanente ou colaborador	Dedicação exclusiva ao curso (sim/não)	Outros cursos que participa (caso pertinente)
1	Alexandre A. Andrade	Permanente	Sim	
2	Alexandre de Carvalho	Permanente	Sim	
3	Anderson O. Ribeiro	Permanente	Não	POSTEQUIM
4	Everton Z Nadalin	Permanente	Sim	
5	Flavia G Motta	Permanente	Sim	
6	Gerson L. Mantovani	Permanente	Não	POSANOMAT
7	Helio Waldman	Permanente	Não	POSINFO
8	José Henrique Souza	Permanente	Sim	
9	Karla Vittori	Permanente	Sim	
10	Luciana Pereira	Permanente	Sim	
11	Petter Krus	Colaborador	Sim	
12	Rovilson Mafalda	Permanente	Sim	

5.4 Produção Científica

5.4.1 Produção científica nos últimos 3 anos

	Docente	Produção científica (últimos 3 anos)				
		Livros	Cap. Livros	Artigos Periódicos (indexados)	Trabalhos Completos Anais	Patentes
1	Alexandre A. Andrade	0	0	1	3	0
2	Alexandre de Carvalho	0	0	1	1	0
3	Anderson O. Ribeiro	0	0	8	1	0
4	Everton Z Nadalin	0	0	3	7	0
5	Flavia G Motta	0	0	1	2	0
6	Gerson L. Mantovani	0	0	5	7	0
7	Helio Waldman	0	0	3	5	0
8	José Henrique Souza	0	0	6	1	0
9	Karla Vittori	0	0	1	4	0
10	Luciana Pereira	0	1	1	3	0
11	Petter Krus	0	0	3	4	0
12	Rovilson Mafalda	0	0	1	3	0
	Total	0	1	34	42	0

5.4.2 Produção científica durante toda a carreira

	Docente	Produção científica (toda a carreira)				
		Livros	Cap. Livros	Artigos Periódicos (indexados)	Trabalhos Completos Anais	Patentes
1	Alexandre A. Andrade	0	0	6	11	0
2	Alexandre de Carvalho	0	0	6	4	0
3	Anderson O. Ribeiro	0	0	22	1	0
4	Everton Z Nadalin	0	0	5	12	0
5	Flavia G Motta	0	1	5	23	0
6	Gerson L. Mantovani	0	2	27	31	0
7	Helio Waldman	3	2	39	105	0

8	José Henrique Souza	0	4	34	17	0
9	Karla Vittori	0	0	6	19	0
10	Luciana Pereira	0	1	2	9	0
11	Petter Krus	0	0	5	46	0
12	Rovilson Mafalda	0	0	5	24	0
	Total	0	10	162	303	0

5.4.3 Experiência em Orientação

Docente		Experiência em orientação (número de orientações concluídas)					
		Graduação		Pós-Graduação			
		IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
1	Alexandre A. Andrade	0	12	0	0	0	0
2	Alexandre de Carvalho	1	2	0	0	0	0
3	Anderson O. Ribeiro	14	0	0	0	6	0
4	Everton Z Nadalin	0	0	0	0	0	0
5	Flavia G Motta	3	2	0	0	1	0
6	Gerson L. Mantovani	12	1	0	0	6	1
7	Helio Waldman	0	0	0	0	34	11
8	José Henrique Souza	0	60	0	0	0	0
9	Karla Vittori	4	1	0	0	4	1
10	Luciana Pereira	8	2	0	0	3	0
11	Petter Krus	0	0	0	14	14	10
12	Rovilson Mafalda	4	4	0	0	0	0
	Total	46	84	0	14	68	23

6. Classificação Qualis/ CAPES últimos 3 anos

Tipo	Classificação Qualis/CAPES - últimos 3 anos									
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total	Não identificado
Livros										
Cap. Livros										1
Artigos Periódicos (indexados)	9	6	3	4	8	2	1			
Trabalhos Completos Anais								4		29
Peso	1,00	0,85	0,70	0,55	0,40	0,25	0,10	0,00		
Total	9,00	5,10	2,10	2,20	3,20	0,50	0,10	0,00	22,20	
Total per capita (docente permanente)	0,75	0,43	0,18	0,18	0,27	0,04	0,01	0,00	1,85	
Média per capita (Triênio)									0,62	

Média artigo/per capita: $22,20 / 12$ docentes = 1,85 artigo/docente

Média artigo/ per capita no triênio: $1,85 / 3 = 0,62$ artigos ano/docente

Comparação IND PROD com outros cursos (Avaliação Trienal 2007-9)

		Nota
IndProd	> ou = 1,2	5
	> ou = 0,8	4
	> ou = 0,5	3

1) Engenharia e Gestão do Conhecimento / UFSC / M/D

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
	1	3	23	25	50	52	28	6	
Peso	1	0,85	0,7	0,55	0,4	0,25	0,1	0	
Total	1	2,55	16,1	13,8	20	13	2,8	0	69,2
PC	0,03	0,07	0,46	0,39	0,57	0,37	0,08	0	1,97
PC Tri	0,01	0,02	0,15	0,13	0,19	0,12	0,03	0	0,65

2) Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária / UFRRJ / M/ D

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
	3	9	24	-	3	7	1	1	
Peso	1	0,85	0,7	0,55	0,4	0,25	0,1	0	
Total	3	7,65	16,8	0	1,2	1,75	0,1	0	30,5
PC	0,18	0,45	0,99	0	0,07	0,1	0,01	0	1,79
PC Tri	0,06	0,15	0,33	0	0,02	0,03	0	0	0,59

3) Tecnologia/ UFTPR / M

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
	4	2	9	5	11	23	18	9	
Peso	1	0,85	0,7	0,55	0,4	0,25	0,1	0	
Total	4	1,7	6,3	2,75	4,4	5,75	1,8	0	26,7
PC	0,2	0,09	0,32	0,14	0,22	0,29	0,09	0	1,33
PC Tri	0,07	0,03	0,11	0,05	0,07	0,1	0,03	0	0,44

4) Gestão e Tecnologia Industrial / CIMATEC / PR / MP

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
	0	7	6	7	8	8	0	1	
Peso	1	0,85	0,7	0,55	0,4	0,25	0,1	0	
Total	0	5,95	4,2	3,85	3,2	2,0	0	0	19,2
PC	0,0	0,35	0,25	0,23	0,19	0,12	0	0	1,12
PC Tri	0	0,12	0,08	0,08	0,06	0,04	0	0	0,37

8) Desenvolvimento de Tecnologia / LACTEC / PR / MP

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
	11	12	8	2	1	1	4	1	
Peso	1	0,85	0,7	0,55	0,4	0,25	0,1	0	
Total	11	10,2	5,6	1,1	0,4	0,25	0,4	0	28,9
PC	0,44	0,41	0,22	0,04	0,02	0,01	0,02	0	1,15
PC Tri	0,15	0,14	0,07	0,01	0,01	0	0,01	0	0,38

6) Propriedade Intelectual e Inovação / INPI/ MP/ Doutorado desde 2012

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
	-	2	3	2	2	4	2	3	
Peso	1	0,85	0,7	0,55	0,4	0,25	0,1	0	
Total	0	1,7	2,1	1,1	0,8	1	0,2	0	6,9
PC	0	0,11	0,13	0,07	0,05	0,06	0,01	0	0,43
PC Tri	0	0,04	0,04	0,02	0,02	0,02	0	0	0,14

7. Produção Detalhada

Nome do docente Alexandre Acácio de Andrade				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
Using data mining techniques for development expert systems equipped with learning capabilities for use in automated industrial plants	WSEAS Transactions on Systems and Control	1109-2777	I	B2
Integrated management and optimization of the sanitation cycle by the combined use of expert systems and supervisory systems in real time operation	6 th International Conference on Integrated Modeling and Analysis in Applied Control and Automation	978-88-97999-04-1	I	NI
Análise do impacto socioeconômico ocasionado pela instalação da universidade federal do ABC (UFABC) no bairro Bangu, em Santo André	XIX SIMPEP	1809-7189	N	C
Data mining as a tool of treatment for the growing complexity of industrial automated systems, a practical approach	3th International Conference on Intelligent Computing and Intelligent Systems		I	NI

Nome do docente Alexandre de Carvalho				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
Interest Rate Market Forecasts and Taylor Rules in Latin American Countries	Journal of International Business and Economics	1544-8037	I	B3
What Can Taylor Rules Say About Monetary Policy in Latin America?	Journal of Macroeconomics	0164-0704	I	B3
Interest Rates Market Forecasts and Taylor Rules in Latin American Countries	32nd International Symposium on Forecasting	1997-4124	I	NI

Nome do docente Anderson Orzari Ribeiro				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
Structural and photophysical properties of peptide micro/nanotubes functionalized with hypericin	The Journal of Physical Chemistry B	1520-6106	I	A1
Synthesis of unsymmetrical phthalocyanine derivatives and their interaction with mammary MCF7 cells	Dyes and Pigments	0143-7208	I	A1
Hypericin encapsulated in solid lipid nanoparticles: phototoxicity and photodynamic efficiency	Journal of Photochemistry and Photobiology B	1011-1344	I	A2
Immobilization of metallophthalocyanines on hybrid materials and In-situ synthesis of pseudo-tubular structures from an aminofunctionalized kaolinite. dyes and pigments	Dyes and Pigments	0143-7208	I	A1
Uso de moeda de centavos de Real em uma discussão sobre densidade e empuxo	Cadernos do Centro de Investigações de Metodologias Educacionais Alternativas Conexão (CIMEAC)	2178-9770	N	B5
Selective photoinactivation of C. albicans and C. dubliniensis with hypericin	Laser Physics	1054-660X	I	B1
Quenching of Photoactivity in Phthalocyanine Copper(II) - Titanate Nanotube Hybrid Systems	Journal of physical chemistry.	1089-5639	I	A2

Nome do docente: Everton Z Naldin				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
The modified MEXICO for ICA over finite fields	Signal Processing	0165-1684	I	A1
Chaotic Convergence of the Decision-Directed Blind Equalization Algorithm.	Communications in Nonlinear Science & Numerical Simulation	1007-5704	I	A1
Unsupervised Processing of Geophysical Signals: A Review of Some Key Aspects of Blind Deconvolution and Blind Source Separation.	IEEE Signal Processing Magazine	1053-5888	I	A2
Proposal and analysis of a FitzHugh-Nagumo neuronal	Third IFAC Conference on analysis	1474-6670	I	NI

Universidade Federal do ABC (UFABC) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

circuit.	and control of chaotic systems			
Seismic wave separation by means of robust principal component analysis.	20th European Signal Processing Conference	2076-1465	I	NI
A modified version of the Mexico algorithm For performing ICA over galois fields	IEEE Machine Learning for Signal Processing Workshop	1551-2541	I	NI
Sobre Filtragem Lp	XXX Simpósio Brasileiro de Telecomunicações	NC	N	NI
Multimodal Optimization in the Context of Sparse Component Analysis	Proceedings of the IEEE Symposium Series in Computational Intelligence	NC	I	NI
An immune-inspired information-theoretic approach to the problem of ICA over a galois field	IEEE Information Theory Workshop	NC	I	NI

Nome do docente Flavia Gutierrez Motta				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
Concepção de um sistema de gestão de resíduos de laboratório: estudo de caso de um instituto de pesquisa	Sistemas & Gestão	1980-5160	N	B3
Matriz de seleção de projetos de P&D&I: o caso EMBRAPPII	XV Congresso bianual da Associação Latino Ibero-Americana de Gestão de Tecnologia, ALTEC	NC	I	NI
Concepção de um Sistema de gestão de resíduo de práticas laboratoriais: Estudo de caso de um Instituto de Pesquisa.	Congresso Nacional de Excelência em Gestão	1984-9354	N	C

Nome do docente Gerson L. Mantovani				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
Molecular dynamics of Poly(Ethylene Glycol) Intercalated in Clay, Studied Using 13C Solid-State NMR	Materials (Basel)	1996-1944	I	A1
Development of Artificial Muscles Based on Electroactive Ionomeric Polymer-Metal Composites	Artificial Organs	0160-564X	I	A2
Engineering education at a new	European Journal of	0304-3797	I	B2

public university in Brazil: first students contact with engineering methods	Engineering Education			
Mechanical properties and morphology of NBR with different clays	Polymer Testing	0142-9418	I	A2
Investigation by combined solid-state NMR and SAXS methods of the morphology and domain size in polystyrene- <i>b</i> -polyethylene oxide- <i>b</i> -polystyrene triblock copolymers	Journal of Polymer Science. Part B, Polymer Physics	1099-0488	I	A1
Estudo do efeito do tamanho de partícula de negro de carbono nas propriedades termo-dinâmico-mecânicas de compostos de borracha	VII Workshop de Nanotecnologia Aplicada ao Agronegócio	2175-8395	N	NI
Estudo da influência da resina hidrocarbônica de petróleo nas propriedades reológicas em compostos pneumáticos	12º Congresso Brasileiro de Polímeros	NC	N	NI
Obtenção de sílicas precipitadas e influência das suas propriedades no processo de mistura de compostos de borracha	12º Congresso Brasileiro de Polímeros	NC	N	NI
Obtenção e estudo das propriedades mecânicas de nanocompósitos poliméricos biodegradáveis de poli(ácido láctico) com nanofibras de celulose	VI Workshop de Nanotecnologia Aplicada ao Agronegócio	2175-8395	N	NI
Obtenção e estudo das propriedades mecânicas de nanocompósitos poliméricos biodegradáveis de poli(ácido láctico) com nanofibras de celulose	VI Workshop de Nanotecnologia Aplicada ao Agronegócio	2175-8395	N	NI
Desenvolvimento de um atuador tolerante a falhas baseado em multifilamentos de um compósito polimérico eletroativo	7º Congresso Latino Americano de Órgãos Artificiais e Biomateriais	NC	I	NI
Influence of clay on the thermal properties of thermoplastic polyurethane	27th World Congress of the Polymer Processing Society	NC	I	NI
Investigation of PVC nanocomposites prepared by melt blending	27th World Congress of the Polymer Processing Society	NC	I	NI

Universidade Federal do ABC (UFABC) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Nome do docente Helio Waldman				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
Slot assignment strategy to reduce loss of capacity of contiguous-slot path requests in flexible grid optical networks	Electronics Letters	0013-5194	I	A1
Network dimensioning games in competitive business environments	International Journal of E-Business	1548-1131	I	B3
Interval availability estimation for protected connections in optical networks	Computer Networks	1389-1286	I	A1
Spectrum-Sliced Elastic Optical Networking	15th International Conference on Transparent Optical Networks	2162-7339	I	NI
MILP Formulation for Squeezed Protection in Spectrum-Sliced Elastic Optical Path Networks. In: 2012 International Symposium on Performance Evaluation of Computer and Telecommunications Systems	The Society for Modeling & Simulation International	0037-5497	I	B1
Um novo esquema de proteção com economia de banda em redes ópticas elásticas	XXX Simpósio Brasileiro de Telecomunicações	NC	N	NI
Uma abordagem para o planejamento da capacidade de redes em ambientes competitivos com base na Teoria de Jogos	XXX Simpósio Brasileiro de Telecomunicações	NC	N	NI
Network capacity planning on a competitive business environment	13th International Conference on Transparent Optical Networks	2162-7339	I	NI

Nome do docente José Henrique Souza				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
Competitividade Internacional das empresas brasileiras de insumos e equipamentos médico-hospitalar	Revista da Micro e Pequena Empresa	1982-2537	N	B3
Infrastructure for the development of the industrial health complex	Espacios	1515-3983	I	B3
A indústria brasileira de produtos médicos no contexto internacional	Multiciência	1806-2946	N	B3
Ensaio sobre a logística aeroportuária para a indústria aeronáutica no Brasil.	Pesquisa & Debate	1806-9029	N	B4
Terceirização de sistema de informação gerencial hospitalar	RAUnP	1984-4204	N	B4

Universidade Federal do ABC (UFABC) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Supply chain management nas micro e pequenas empresas (MPE): impactos de sua aplicação na redução de custos e na competitividade	Revista Eletrônica Mestrado em Administração	1984-4204	N	B4
Do conteúdo local à cadeia global de valores: novas políticas para o complexo industrial da saúde	XV Congresso bianual da Associação Latino Ibero-Americana de Gestão de Tecnologia, ALTEC	NC	I	NI

Nome do docente Karla Vittori				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
Mixed Assembly Line Rebalancing: A Binary Integer Approach Applied to Real World Problems in the Automotive Industry	The International Journal of Automotive Technology	1229-9138	I	B2
A comparison of linkage-learning-based genetic algorithms in multidimensional knapsack problems	IEEE Congress on Evolutionary Computation (CEC)	1556-603X	I	NI
Um Sistema de suporte a decisão baseado em algoritmos genéticos aplicado ao planejamento da operação de sistemas hidrotérmicos de potência	III Escola Luso-Brasileira de Computação Evolutiva-ELBCE		I	NI
Reconfiguração de redes de distribuição de energia elétrica usando algoritmo evolutivo multiobjetivo com metodologia baseada em otimização para escolha dos cabos de reserva	X Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente		N	NI
Algoritmo Genético Multiobjetivo Aplicado ao Problema de Reconfiguração de Redes de Distribuição de Energia Elétrica	X Congresso Brasileiro de Inteligência Computacional			NI

Nome do docente Luciana Pereira				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
Design and development: The made in BRIC challenge	Lecture Notes in Mechanical Engineering Series-Springer	2195-4356	I	NI
Making innovation happen: the intelligent fluid power system's case	International Congress of Mechanical Engineering (COBEM)	2176-5480	I	C
Os desafios para a construção de uma cadeia de inovação em células fotovoltaicas no Brasil	XXXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção	2318-3349	N	NI

Universidade Federal do ABC (UFABC) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Bridging the technology gap in Brazil: the case of photonics	International Journal of Management	0813-0183	I	B2
--	-------------------------------------	-----------	---	----

Nome do docente Petter Krus				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
Design optimization of complex hydromechanical transmissions	Journal of Mechanical Design	1050-0472	I	A2
Performance index and meta-optimization of a direct search optimization method	Engineering Optimization	0305-215X	I	A2
Optimal conceptual design of aircraft fuel transfer systems	AIAA Journal of Aircraft	0021-8669	I	B1
Whole mission simulation for system design and optimization in preliminary design	CEAS European Air & Space Conference	NC	I	NI
Dynamic analysis of single pump, flow controlled mobile systems	The Twelfth Scandinavian International Conference on Fluid Power	NC	I	NI
High Performance System Simulation Using Multiple Processor Cores	The Twelfth Scandinavian International Conference on Fluid Power	NC	I	NI
Robust modelling using bi-lateral delay lines for high speed simulation of complex systems	14th International Symposium on Dynamic Problems in Mechanics DINAME	NC	I	NI

Nome do docente Rovilson Mafalda				
Título da produção	Nome do periódico	ISSN	Nacional (N) ou internacional (I)	QUALIS CAPES
Estudo comparativo de processos de prototipagem rápida e convencional no desenvolvimento de produtos plásticos	Plástico Industrial	1808-3528	N	B3
Método geométrico para encontrar circunferências tangentes a três outras.	XX Simposio Nacional de Geometria Descritiva e Desenho Técnico IX International Conference on Graphics Engineering for Arts and Design	NC	I	NI
Machining cutting parameters optimization for lathe threading cutting operation	VII Congresso Nacional de Engenharia Mecânica	2178-180X	N	NC
Creation of cutting paths for machining 2D features	International Congress of Mechanical Engineering (COBEM)	2176-5480	I	C

8 Projetos de Pesquisa

8.1 Projetos financiados coordenados pela UFABC

Nome do coordenador: Anderson Orzari Ribeiro
Agencia Financiadora: FAPESP
Título do projeto: Ftalocianinas para aplicação como fotossensibilizadores em Terapia Fotodinâmica
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos:
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Auxílio à Pesquisa Regular (Processo No.)
Vigência: 2012
Valor total do projeto: R\$

Nome do coordenador: Anderson Orzari Ribeiro
Agencia Financiadora: UFABC
Título do projeto: Síntese e caracterização de análogos do composto natural Hipericina (para aplicação como fotossensibilizadores em Terapia Fotodinâmica)
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: Anderson Orzari Ribeiro
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Auxílio à Pesquisa Regular (Processo No.)
Vigência: 2012
Valor total do projeto: R\$

Nome do coordenador: Anderson Orzari Ribeiro
Agencia Financiadora: UFABC
Título do projeto: Síntese e caracterização de análogos do composto natural Hipericina (para aplicação como fotossensibilizadores em Terapia Fotodinâmica)
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: Anderson Orzari Ribeiro
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Auxílio à Pesquisa Regular (Processo No.)
Vigência: 2012
Valor total do projeto: R\$

Nome do coordenador: Gerson Luiz Mantovani
Agencia Financiadora: BASF
Título do projeto: Blendas poliméricas de poli[(estireno)-co-(metacrilato de metila)] - SMMA com modificadores de impacto e aditivos anti-UV
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: Gerson Luiz Mantovani
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Auxílio à Pesquisa Regular (Processo No.)
Vigência: 2012
Valor total do projeto: R\$

Nome do coordenador: Gerson Luiz Mantovani
Agencia Financiadora: Pirelli
Título do projeto: Obtenção e estudo das propriedades de compostos de borracha com sílica obtida de fontes renováveis
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: Gerson Luiz Mantovani
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Auxílio à Pesquisa Regular (Processo No.)
Vigência: 2012
Valor total do projeto: R\$

Nome do coordenador: Gerson Luiz Mantovani
Agencia Financiadora: CNPq / Vale

Universidade Federal do ABC (UFABC) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Título do projeto: Desenvolvimento de revestimentos de compósito epóxi-polímero condutor para proteção contra a corrosão de aços-mola
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: Gerson Luiz Mantovani
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Auxílio à Pesquisa Regular (Processo No.)
Vigência: 2012
Valor total do projeto: R\$

Nome do coordenador: Luciana Pereira
Agencia Financiadora: FAPESP
Título do projeto: Tecnologias Emergentes e Inovação no Brasil e na China
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: Luciana Pereira
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Pesquisa no Exterior (Processo No. Fapesp 2010/12119-4)
Vigência 2010-2013
Valor total do projeto: R\$

Nome do coordenador: Luciana Pereira
Agencia Financiadora: FAPESP
Título do projeto: O Vale da Óptica Chinês
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: Luciana Pereira
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Pesquisa no Exterior (Processo No. Fapesp 2011/14745-2)
Vigência: 01/03/13 a 29/02/16
Valor total do projeto: R\$

8.2 Participação em projetos interinstitucionais

Nome do coordenador: Artur Franz Keppler
Agencia Financiadora: FINEP
Título do projeto: Sinterlab Laboratório Interdisciplinar para Síntese de Novas Moléculas
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: Anderson Orzari Ribeiro
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Auxílio à Pesquisa Regular (Processo No.)
Vigência: 2012
Valor total do projeto: R\$

Nome do coordenador: Gerson Luiz Mantovani
Agencia Financiadora: MCTI-CNPq/DST (Índia)
Título do projeto: Biologically inspired design for sustainable packaging
Linha de pesquisa: Engenharia do Produto
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: Luciana Pereira; Rovilson Mafalda,
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Auxílio à Pesquisa Regular (Processo No.)
Vigência: 2013 (submetido)
Valor total do projeto:

Nome do coordenador: Everaldo Carlos Venâncio
Agencia Financiadora: Thyssen Krup
Título do projeto: Desenvolvimento de revestimentos de compósito epóxi-polímero condutor para proteção contra a corrosão de aços-mola
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: Gerson Luiz Mantovani
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Auxílio à Pesquisa Regular (Processo No.)
Vigência: 2012
Valor total do projeto: R\$

Nome do coordenador: Mario Sergio Salerno / Escola Politécnica – USP
Agencia Financiadora: Pró-Reitoria de Pesquisa USP
Título do projeto: Índices de Engenharia e Inovação Observatório da Inovação e Competitividade
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: Luciana Pereira
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Pesquisa no Exterior (Processo No.) Núcleo de Apoio à Pesquisa (USP)
Vigência: 2011 -2014
Valor total do projeto: R\$

Nome do coordenador: Petter Krus / Universidade de Linköping; Victor Juliano de Negri Universidade Federal de Santa Catarina
Agencia Financiadora: em Análise CAPES STINT
Título do projeto: Engenharia Colaborativa para Sistemas Móveis Sustentáveis
Linha de pesquisa:
Docentes permanentes (UFABC) envolvidos: André Fenili, Annibal Hettem Jr, Luciana Pereira
Tipo de projeto (edital universal, jovem pesquisador, etc.): Pesquisa no Exterior (Processo No. Fapesp 2011/14745-2)
Vigência: 01/03/13 a 29/02/16
Valor total do projeto: R\$

9. Formação no Exterior e Experiência Internacional

Nome	Experiência Internacional			
	Tipo	Instituição	País	Ano
Anderson O. Ribeiro	Posdoc	Universidade de Aveiro	Portugal	2005
Helio Waldman	Doutorado	Uni Stanford	EUA	1971
Karla Vittori	Sanduiche	Université Toulouse III Paul Sabatier.	França	2003
Luciana Pereira	Sanduiche	MIT	EUA	2006
	Posdoc	Uni Columbia	EUA	2009
	Prof Visitante	Uni de Wuhan	China	2011

10. Cooperação e Intercâmbio

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia & Gestão da Inovação, com o intuito de alcançar seus objetivos, mantém relações de cooperação e intercâmbio com as seguintes instituições:

Internacionais

- i) Linköping University, Linköping, Suécia
- ii) Indian Institute of Science, Bangalore, India
- iii) Indian Institute of Engineering Madras, Chennai, India
- iv) Columbia University, Nova Iorque, EUA

Nacionais

- i) Observatório da Inovação e Competitividade, IEA USP
- ii) Laboratório de Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos, Engenharia Mecânica, UFSC

11 Critérios de Credenciamento

O credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes permanentes e orientadores no Programa de Pós-Graduação em Engenharia & Gestão da Inovação deverão ser homologados pela Comissão de Pós-Graduação, conforme o Artigo 3º, Parágrafo 5º do Regimento Geral de Pós-Graduação da UFABC

O credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes permanentes e orientadores ocorrerão nos seguintes momentos:

- I - A solicitação de credenciamento poderá ser realizada a qualquer momento;
- II - Todos os orientadores credenciados devem solicitar o recredenciamento a cada período de três anos;
- III - Orientadores credenciados que não atenderem aos requisitos de recredenciamento serão descredenciados do curso.

A solicitação de credenciamento ou recredenciamento será analisada e julgada pela coordenação do curso utilizando como critérios a adequação das atividades do docente e seu projeto de pesquisa ao domínio temático do curso e atender a qualquer uma das exigências mínimas de produção intelectual, relacionadas abaixo:

- I - Possuir publicações relevantes nos últimos três anos tendo como base os critérios CAPES.

Para fins de recredenciamento, além das exigências mínimas para o credenciamento, serão também analisados os seguintes critérios:

- I - Ter ministrado ou co-ministrado no mínimo uma disciplina no curso nos últimos três anos;
- II - Ser orientador ou co-orientador de, no mínimo, uma dissertação de mestrado concluída nos últimos três anos.

12 Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa

12.1 Laboratório para pesquisa - recursos disponíveis:

A UFABC é uma universidade de pouco mais de 7 anos e ainda está sendo instalada em um sistema integrado por vários campi e seus laboratórios estarão distribuídos por todos os campi. Suas atividades se iniciaram em 2006 na cidade de Santo André e em 2010 em São Bernardo do Campo, em ambas as cidades em campi provisórios, respectivamente, na unidade Atlântica e no Bloco Sigma (antigo Colégio Salete).

Atualmente, a UFABC trabalha com um universo de dois campi nas cidades de Santo André e São Bernardo do Campo, que estão em fases diferentes de implantação e utilização e 3 unidades isoladas – Catequese, Atlântica e Sigma. Encontra-se, ainda, em fase de planejamento a implantação de um novo campus na cidade de Mauá.

A implantação da Universidade teve início com a construção do Campus de Santo André, iniciada em 2007 (ainda em construção). Em 2010, tiveram início as obras de implantação

do Campus de São Bernardo do Campo. Os dois campi em funcionamento apresentam as seguintes características:

CAMPUS SANTO ANDRÉ: deverá ter cerca de 100 mil m² de área construída para o atendimento de cerca de 10 mil alunos de graduação e pós-graduação. Do conjunto já se encontra concluído e em funcionamento os Blocos A e B e o refeitório, com as seguintes instalações:

- Bloco A: com cerca de 40 mil m² onde estão localizadas as salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa, salas de docentes e, provisoriamente, a biblioteca, a direção da Universidade e salas de conselhos;

- Bloco B: com cerca de 14 mil m² onde se destaca: 2.400m² de salas de aula, 970m² de laboratórios didáticos, 1.190m² de salas de docentes.

Neste bloco a Universidade dispõe ainda de 4 salas de videoconferência, 1 sala de audiovisual (filmagem e ilha de edição) e concentra o setor administrativo e de atendimento ao aluno da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, assim como salas de estudos e de reuniões, equipadas com computadores e wireless.

- Restaurante Universitário: com cerca de 1.800 m², atende os alunos de graduação e de pós-graduação com refeições subsidiadas, assim como professores, funcionários e convidados e oferece café, sucos, salgados e doces em lanchonete em anexo.

- Bloco C: edifício em construção, com cerca de 9.700 m², irá abrigar definitivamente a biblioteca com capacidade de 100 mil livros, livraria, salas de leitura e de estudos. Contará, ainda, com 1 teatro para 584 lugares e 3 auditórios para 158 lugares cada, permitindo ainda mais diversidade de atividades dentro do campus.

- Bloco E: Em construção, este conjunto integrará os edifícios esportivos do campus.

- Bloco Anexo: em projeto, deverá ter cerca de 30 mil m² e abrigará o setor administrativo (atualmente ocupando a unidade Catequese), laboratórios didáticos, salas de professores, auditórios.

- Bloco L: em projeto, deverá ter cerca de 12 mil m² e abrigará laboratórios de pesquisa.

- Unidade Catequese: localizada no município de Santo André, concentra maior parte do setor administrativo da Universidade.

- Unidade Atlântica: com área construída de cerca de 2.400m², possui 6 salas de aula e 4 laboratórios de informática com 115 computadores no total. Este edifício é alugado e será utilizado como infraestrutura de pesquisa até a conclusão das obras do campus Santo André.

CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO: localizado no Bairro Anchieta, em terreno de cerca de 120 mil m², na marginal esquerda da Via Anchieta (altura do km 17), será composto por vários blocos, compondo cerca de 50 mil m² distribuídos em 9 edifícios que abrigarão: setor administrativo, restaurante, biblioteca, auditório, anfiteatros, salas de aula, salas de estudo, salas de professores, laboratórios (pesquisa, informática, didático, experimentais e de engenharia), destinados ao atendimento de cerca de 6 mil alunos de graduação e de pós-graduação.

Possuirá também área arborizada e de lazer e ainda uma área reservada para expansões futuras. Parte de campus entrou em atividade em maio de 2012 e outros blocos já se encontram em avançado estágio de construção para logo entrar em funcionamento e abrigar atividades de graduação e pós-graduação.

O projeto do Campus São Bernardo do Campo está sendo instalado a partir das seguintes etapas:

Etapa 01: blocos Alfa I, Beta, Delta, Omega e Gama, com 25 mil m², em fase final de construção. Os blocos Alfa I, Beta e Gama encontram-se em funcionamento e os demais serão concluídos até dezembro de 2012;

Etapa 02: blocos Alfa II e Zeta, com 10 mil m², estão com as obras iniciadas e previsão de conclusão para março de 2013;

Etapa 03: blocos Alfa III, Alfa IV, Hangar e área de recreação e esportiva, com 15 mil m², encontram-se em fase de projeto, com previsão de início das obras no segundo semestre de 2013 que deverão ser concluídas no final de 2014.

Os edifícios do campus São Bernardo do Campo estão destinados aos seguintes usos:

- Bloco Alfa I: com área construída de 4.600 m², o edifício de 4 pavimentos já em funcionamento concentra 12 salas de aula, 6 laboratórios didáticos, 3 laboratórios de informática, 2 salas de estudos, 1 sala multiusuário de professores e áreas administrativas.

- Bloco Beta: com 4.300 m² de área construída, reúne o bloco cultural e administrativo do Campus de São Bernardo do Campo, abrigando 4 anfiteatros com 119 lugares cada e auditório de 400 lugares, biblioteca com capacidade de 70 mil livros, videoteca, mapoteca, hemeroteca, sala de estudos e leitura.

- Bloco Gama: com cerca de 1.500 m² integra refeitório, depósito almoxarifado.

- Bloco Delta: edifício em construção que deverá ter 12 mil m² de área construída, integrará editora, reprografia e distribuição, data-center, salas técnicas, 1 auditório para 76 lugares, estúdio de gravação e multimídia, 162 salas para docentes e professores visitantes, 28 laboratórios de pesquisa e áreas administrativas.

- Bloco Zeta: edifício em construção, contará com cerca de 5.800 m² e abrigará salas de aula para os alunos da Pós-Graduação e Graduação, laboratórios didáticos e de pesquisa (com recursos do CT Infra).

- Bloco Alfa II: com área construída de 4.600 m², concentra 20 salas de aula, 2 laboratórios de informática, 2 salas de estudos.

- Blocos Alfa III e IV: em fase de projeto, terão cerca de 6 mil metros quadrados cada um e abrigarão salas de aula e laboratórios didáticos.

- Edifício Sigma: local utilizado, provisoriamente, para as aulas do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H), e abriga: 3 laboratórios, 12 salas de aula, auditório, biblioteca, 3 salas para apoio a docentes, salas de estudo, administração e refeitório.

12.2 Infraestrutura exclusiva do programa

As atividades da Pós-Graduação, tanto no que se refere às atividades didáticas, de pesquisa e administrativa estão, atualmente, concentradas no Campus Santo André, nos 3º, 4º, e 8º pavimentos do Bloco B, somando cerca de 3.300 metros quadrados.

O 8º pavimento do Bloco B, com cerca de 260m² de área total, é destinado à Pós-Graduação, e abriga a área administrativa da Pró-Reitoria e 1 auditório com 80 lugares. Desta forma, a Pós-Graduação da UFABC mantém as características diferenciadas que

distingue toda a Universidade ao favorecer a interação entre docentes, alunos e pesquisadores de várias áreas do conhecimento e o uso compartilhado de espaços e equipamentos de ensino e pesquisa.

Nos 3º e 4º pavimentos estão instaladas 6 salas de aulas, reuniões ou pequenos eventos, 2 salas de estudos com acesso a 40 computadores operando com os sistemas Windows e Linux e 1 impressora e 5 salas de estudos com baias individualizadas para alunos possibilitando o uso de computadores portáteis com acesso à internet por cabo ou wireless e ao Portal de Periódicos da CAPES, para ser compartilhado por todos os alunos da Pós-Graduação da UFABC. O aluno de Pós-Graduação da UFABC tem, ainda, à sua disposição para o desenvolvimento de seus estudos a área da biblioteca e os laboratórios de pesquisa. Dessa forma, as salas de estudos dos 3º e 4º pavimentos se tornam espaços também de troca de vivências e conhecimento entre alunos de diferentes cursos.

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão da Inovação compartilhará com outros cursos de Pós-Graduação a infraestrutura de laboratórios existentes. Desse modo, o Programa utilizará os laboratórios de informática instalados e equipados nos campi de Santo André e São Bernardo do Campo. Encontram-se, portanto, disponíveis para o uso, os seguintes recursos computacionais: oito laboratórios de informática no Bloco B com 32 computadores cada; oito laboratórios de informática no Bloco A com 30 computadores cada; três laboratórios de informática na Unidade Sigma com 30 computadores cada e três laboratórios de informática no Bloco Alfa I. Também no campus de São Bernardo do Campo serão instaladas salas de estudos para ser compartilhada entre os alunos dos cursos de Pós-Graduação nos blocos Zeta, Delta e Alfa III.

Na UFABC, todos os computadores têm acesso à Internet, através de uma conexão de alta velocidade. Desta forma, os alunos podem acessar a rede através de qualquer computador disponível. Ao mesmo tempo, podem contar com a infraestrutura de rede sem fio Wi-Fi, que pode ser acessada livremente pelos alunos de pós-graduação que possuem computadores portáteis. Cada professor da UFABC possui um computador em sua sala de trabalho com acesso à internet.

Os laboratórios que já se encontram em funcionamento têm como característica principal o fato de serem multiusuários. De acordo com as normas da UFABC cada laboratório é gerenciado por um coordenador escolhido pelos pares e, em média, mais 3 a 4 docentes que compartilhem infraestrutura comum de equipamentos e metodologia, contribuindo para a otimização dos recursos disponibilizados para as atividades de pesquisa. A característica dos laboratórios multiusuários confere aos docentes a maior possibilidade de trabalharem em colaboração, favorecendo o intercâmbio científico e tecnológico. São disponibilizados ainda laboratórios de informática e estrutura física e de recursos humanos para auxílio técnico-administrativo. A Universidade possui licença de softwares importantes para o programa tais como LabVIEW, MATLAB, SimuLink e SolidWorks e uma impressora 3D

Estão disponíveis também 520m² da Central Experimental Multiusuário (CEM) subdivididos em pequenos laboratórios adequados para uso e operação de cada equipamento. Todos os cursos pós-graduação também possuem acesso a CEM, o que viabiliza a interlocução e o desenvolvimento de projetos de pesquisa concatenados a este Programa. Na CEM são encontrados equipamentos de utilização em diversas áreas, sendo

que vários deles poderão ser utilizados nos projetos do Curso de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão da Inovação, tais como: microscópio eletrônico de varredura, microscópio de fluorescência, microscópio óptico com fototubo, citômetro de fluxo, espectrofotômetro de fluorescência, espectrofotômetro ultravioleta-visível, ressonância magnética nuclear, espectrofotômetro infra-vermelho, cromatografia líquida e gasosa (LC-MS, GC-MS, HPLC), centrífuga de supervelocidade refrigerada, ultrafreezer vertical, entre outros.

A UFABC possui, ainda, um supercomputador que é o maior no seu padrão na América Latina (2007). Esse equipamento se destaca pelo uso da tecnologia NUMAflex que propicia performance inigualável em processos paralelos. As descrições técnicas do equipamento são: 1) Sistema SGI Altix 4700 com 68 processadores dual-core de 1.4 GHz/12 MB cache Intel Itanium 2 (136 cores no total), 272 GB de memória RAM, 2 discos rígidos 300 GB 15 KRPM SAS, leitor de DVD-ROM, 5 PCIX slots, 2 GigE ports, rack de 42 U's; 2) Conjunto de softwares: Sistema operacional SUSE Linux Enterprise Server 10, programa SGI Propack 5, programa Intel C++ Compiler com 5 licenças flutuantes, programa Intel Fortran Compiler com 5 licenças flutuantes, programa Intel MKL Cluster Edition com 2 licenças para usuários simultâneos, programa Intel Vtune com 2 licenças flutuantes e licença de uso de programa PBS PRO Batch Scheduler para 140 processadores; 3) Sistema de armazenamento InfiniteStorage modelo IS350 com controladora dual RAID, 48 discos 500GB SATA2 (24 TB raw), rack 40U's e Sistema de armazenamento modelo IS120 com (12) discos 300 GB SAS; 4) No Break 18 kVA modelo Powerware 9170+; 5). Custo no Brasil: R\$2.046.000,00 (Dois milhões e quarenta e seis milreais), este valor inclui a manutenção e instalação.

Além do supercomputador, a UFABC conta com um cluster de computadores com 5 nós, cada um contendo 2 processadores Intel Xeon dual core e 4 GB de memória RAM, 1.5 TB de espaço em disco. Isso totaliza 20 cores de processamento. Um outro Cluster Cromo é constituído por 13 Pentium Xeons: Um Front-end com quatro núcleos de processamento e 4 GBytes de memória, o qual faz a interface com a internet e com os usuários. Os outros doze nós são utilizados para processamento dos cálculos. Sendo sete nós com quatro núcleos de processamento e 4 GBytes de memória, e cinco deles, com oito núcleos de processamento e 16 GBytes de memória. Somando um total de 72 processadores (cores) e 112 GBytes de memória. O cluster está atualmente passando por um upgrade de memória e em breve estará com 140 GBytes de memória RAM

13. Biblioteca

13.1 Caracterização do acervo

A UFABC encontra-se em processo de implantação e, também a Biblioteca, se amplia a cada dia (espaço físico e acervo). Trata-se de uma biblioteca central em Santo André e uma biblioteca setorial em São Bernardo do Campo, abertas também à comunidade externa. Atualmente presta atendimento para uma comunidade cerca de 9000 usuários. Já se encontra em estágio inicial de construção o Bloco C do campus Santo André, destinado a abrigar a Biblioteca, teatro e auditórios para toda a comunidade. O Comitê de Bibliotecas conta com um representante de cada Centro, além de convidados das Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação, sendo que todos esses colaboram nas decisões relativas

aos serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca e o desenvolvimento de coleções.

A coleção da Biblioteca é composta por livros, recursos audiovisuais (DVDs, CDRoms), softwares, e anais de congressos e outros eventos. Os acervos dos campi são compostos como exposto abaixo:

Em Santo André: 3848 títulos e 38157 volumes;

Em São Bernardo: 3102 títulos e 8953 volumes.

De acordo com as áreas de conhecimento do CNPq, os acervos estão assim distribuídos:

- Ciências Agrárias: 53 títulos (184 exemplares)
- Ciências Biológicas: 1118 títulos (4104 exemplares)
- Ciências Exatas e da Terra: 6218 títulos (17943 exemplares)
- Ciências Humanas: 3876 títulos (9703 exemplares)
- Ciências Sociais Aplicadas: 1596 títulos (4440 exemplares)
- Ciências da Saúde: 227 títulos (724 exemplares)
- Engenharias: 2477 títulos (7267 exemplares)
- Linguística, Letras e Artes: 994 títulos (1883 exemplares)
- Outros: 393 títulos (862 exemplares)

A UFABC participa, na qualidade de universidade pública, do Portal de Periódicos da CAPES, que oferece acesso a textos selecionados em mais de 15.500 publicações periódicas internacionais e nacionais. A Biblioteca conta com pessoal qualificado para auxiliar a comunidade acadêmica no uso dessas ferramentas. Todo o corpo docente e os corpos discentes de Graduação e Pós-Graduação têm acesso ao Portal de Periódicos da CAPES através de uma conexão de rede de alta velocidade através da RNP. A comunidade também pode acessar outros serviços disponíveis através do Portal da Biblioteca: COMUT; E-books; Normas Técnicas (ABNT). A biblioteca da Universidade Federal do ABC disponibiliza aos seus usuários um sítio de internet com diferentes finalidades, facilitando a reserva e consulta de obras, no endereço <http://portal.biblioteca.ufabc.edu.br/>

Projetos desenvolvidos pela Biblioteca:

- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFABC;
- Repositório Digital da UFABC - Memória Acadêmica;
- projeto cultural intitulado Biblioteca Viva

Convênios: A Biblioteca desenvolve atividades em cooperação com outras instituições, externas à UFABC, em forma de parcerias, compartilhamentos e cooperação técnica.

- IBGE: com o objetivo de ampliar, para a sociedade, o acesso às informações produzidas pelo IBGE, a Biblioteca firmou, em 26 de agosto de 2007, um convênio de cooperação técnica com o Centro de Documentação e Disseminação de Informações do IBGE.

- EEB – Empréstimo Entre Bibliotecas: Esse serviço estabelece um convênio de cooperação que potencializa a utilização do acervo das instituições universitárias participantes. A Biblioteca da UFABC já firmou convênio com as faculdades e institutos pertencentes à USP.

Encontra-se, em fase de negociação, a proposta de convênios para EEB com mais cinco instituições (ITA, FEI, Instituto Mauá de Tecnologia, Fundação Santo André e IMES).

As bibliotecas da UFABC são mantidas com recursos próprios e recursos externos, provenientes de agências de fomento. Exemplo interessante é o da superação da meta de aquisição de títulos em 2010, que foi possível graças à utilização de recursos inscritos em "Restos a Pagar" ao final de 2009, além de recursos descentralizados na ação 8551 – Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior. Um

exemplo de aquisição de títulos com recursos externos é o da chamada "FAP-Livros" da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). A UFABC participa regularmente das chamadas FAP-Livros, com o objetivo de ampliar e incrementar a qualidade do acervo de suas bibliotecas.

Recursos Humanos:

- Em Santo André: cinco bibliotecários; 19 assistentes de administração e sete estagiários;

- Em São Bernardo: um bibliotecário; três assistentes de administração e três estagiários;

As duas bibliotecas prestam atendimento aos usuários de segunda à sexta-feira, das 08h às 22h e aos sábados, das 08h às 13h30.

Infraestrutura para consulta e estudo:

- Em Santo André: seis terminais de consulta e 114 assentos para estudo em 720 m² de área;

- Em São Bernardo: dois terminais de consulta e 12 Assentos para estudo em 146 m² de área.

Já se encontra em estágio final de construção o Bloco C do campus Santo André, destinado a abrigar a Biblioteca, teatro e auditórios para toda a comunidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – ConsEPE
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8541
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

RECOMENDAÇÃO CONSEPE Nº 6, DE 24 DE MARÇO DE 2014.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (ConsEPE) DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), no uso de suas atribuições e considerando as discussões ocorridas em sua II sessão ordinária de 2014, realizada em 18 de março de 2014, e ainda:

- ✓ os dispostos nos artigos 5º e 6º do Estatuto da UFABC; e
- ✓ a necessidade de expansão do ensino de idiomas na UFABC;

RECOMENDA à Reitoria que institua, sob a coordenação da Assessoria de Relações Internacionais (ARI), um Grupo de Estudo para verificar a viabilidade de criação da Escola de Idiomas da UFABC (EIUFABC), com a seguinte composição, considerando-se titular e suplente para cada representação, sob a presidência do primeiro:

- I. um representante da ARI, por ela indicado;
- II. um representante da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), por ela indicado;
- III. um representante da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP), por ela indicado;
- IV. três membros da comunidade universitária com formação em Letras e/ou experiência no ensino de idiomas, indicados pelo ConsEPE;
- V. um representante docente, indicado pelo ConsEPE;
- VI. um representante técnico-administrativo, indicado pelo ConsEPE;
- VII. um representante discente de graduação, indicado pelo ConsEPE;
- VIII. um representante discente de pós-graduação, indicado pelo ConsEPE; e
- IX. um servidor técnico-administrativo, indicado pela Prefeitura Universitária (PU), que possa atuar como interface dos funcionários terceirizados;

com objetivo de elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Universitário (ConsUni), ao ConsEPE e à Reitoria, e ainda, considerando o quadro atual de políticas de idiomas desenvolvidas pela ARI, estudar:

- I. a ampliação da oferta de cursos de idiomas e da abrangência das políticas de idiomas, identificando critérios de distribuição de vagas, inscrição e seleção de alunos e instrutores, bem como os objetivos das políticas de idiomas para futuros projetos;
- II. as demandas de estrutura física, orçamentária e de pessoal para a criação da EIUFABC;

- III. a realização de acordos e parcerias, a fim de ampliar a oferta de vagas e de cursos de idiomas;
- IV. os canais de diálogo com a comunidade universitária, a fim de propiciar melhor divulgação dos projetos em curso e futuros, criando um canal de diálogo direto e interativo com a comunidade, por meio de página própria, vinculada ao *site* da UFABC.

Klaus Capelle
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Secretaria-Geral
Divisão de Conselhos
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8541
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

Sinopse II sessão ordinária/ConSEPE

Síntese das deliberações referentes aos assuntos constantes na pauta da II sessão ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universidade Federal do ABC (ConSEPE), realizada no dia 18 de março de 2014, às 14h, na sala dos Conselhos, no 1º andar da torre I do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001, Bangu, Santo André.

Informes da Reitoria:

1. Professor Klaus Capelle informou que, como parte dos esforços para desburocratizar a UFABC, a partir desta sessão, as atas deixarão de ter o alto nível de detalhamento e passarão a ser sinópticas. Ainda, as gravações das sessões continuam disponíveis aos conselheiros e, quando possível, figurarão no site da UFABC.
2. Ressaltou o retorno das atividades do Restaurante Universitário (RU), salientando que se realizou nova licitação, tendo como vencedora a empresa que ofereceu o melhor preço.
3. Passou a palavra para o então pró-reitor de Administração, Marcos Rúbia, que apresentou o Relatório Anual de Atividades da Comissão Permanente de Convênios (CPCo).
4. Professor Klaus agradeceu atuação dos conselheiros discentes que participam pela última vez de uma reunião do ConSEPE como representantes.

Informes dos Conselheiros:

1. O conselheiro Rail Ribeiro solicitou a promoção do item 1 do Expediente para a Ordem do Dia. A proposta foi secundada e aprovada por unanimidade.
2. O representante discente de graduação Rafael Senedese, agradeceu a oportunidade de participar do Conselho e parabenizou os novos representantes. Ainda, apontou alguns informes: 1) sugestão de que os itens constantes do Expediente assim permanecessem, devido à mudança de gestão dos conselheiros de sua categoria; 2) solicitação de esclarecimentos sobre a diferença entre os feriados municipais nos calendários acadêmico e administrativo, ao que foi esclarecido pela Secretaria-Geral; 3) questionamento acerca do andamento dos processos administrativos contra alguns docentes, ao que professor Klaus esclareceu trâmites e atuação da Reitoria; 4) sugestão da retomada da proposta de criação da Biblioteca do Diretório Central de Estudantes da UFABC; 5) proposta de que seja votada a questão do acesso às informações privilegiadas acerca da UFABC e dos membros da comunidade acadêmica por parte dos conselheiros. Professor Klaus solicitou que o discente encaminhe suas solicitações por e-mail, de modo que elas sejam analisadas com o devido grau de detalhamento.
3. Professor Wesley Góis reforçou o convite à comunidade para participação em seminários que analisaram mudanças no projeto pedagógico da UFABC, informando que os trabalhos terão início no próximo dia 20. Comunicou, ainda que o processo de reconhecimento do

Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BC&T) de São Bernardo do Campo, está em sua última fase, a de recepção dos avaliadores.

4. Professor Daniel Pansarelli informou que se estão iniciando os preparativos para o evento UFABC para Todos para que ele ocorra nos dias 28 e 29 de maio em ambos os câmpus. Acrescentou que a Pró-Reitoria de Extensão está, também, participando do planejamento da 1ª Semana de Ciência e Tecnologia. Por fim, conclamou aos conselheiros para que utilizem a sessão de informes apenas para esse fim.
5. A conselheira Maria Isabel Vendramini Delcolli clamou para que a discussão acerca da troca do sistema de gestão da UFABC continue sendo tratada, com a mudança da gestão e de alguns conselheiros dos Conselhos Superiores.
6. Professor Gustavo Martini Dalpian comunicou que foram concedidas 10 novas bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para os programas de Pós-Graduação da UFABC.
7. O representante discente Leandro de Souza Lima informou sobre a realização de uma Assembleia de estudantes acerca do aumento do valor cobrado pelo RU naquela data, às 17h30. Professor Klaus mostrou-se favorável à discussão, afirmando que o valor do RU também é uma preocupação da gestão da UFABC.

Ordem do Dia:

1. Ata da I sessão ordinária de 2014, realizada no dia 4 de fevereiro de 2014.

Não havendo solicitações de alteração, o documento foi aprovado com 2 abstenções.

2. Proposta de Recomendação para instituição de Grupo de Estudo para verificar a viabilidade de criação da Escola de Idiomas da UFABC.

Após relato favorável à aprovação e solicitação de indicação dos membros do GT, a ser apresentada na próxima sessão, para aprovação do Conselho, documento foi aprovado por unanimidade.

3. Proposta de plano de curso de pós-graduação 'stricto sensu' em Engenharia e Gestão da Inovação em nível de mestrado e doutorado.

Acatada a sugestão de alteração do número de vagas ofertadas para 15 de mestrado e 8 de doutorado, o documento foi aprovado por unanimidade.

4. Homologação do Ato Decisório ConsEPE nº 89, de 6 de janeiro de 2014, que retifica o Calendário Acadêmico de graduação 2014, aprovado ad referendum.

Não havendo manifestações, o documento foi aprovado por unanimidade.

Expediente:

1. Minuta de Resolução que regulamenta a carga didática dos docentes ocupantes de cargos de direção (CDs) e funções gratificadas (FGs) da UFABC.

Após discussões, acordou-se que o documento figurará na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária.

2. Minuta de Resolução que regulamenta a admissão nos Bacharelados Interdisciplinares da UFABC, por transferência externa para preenchimento de vagas ociosas e revoga e substitui a Resolução ConsEPE nº156.

Apresentado o item e respondidos os questionamentos dos conselheiros, acordou-se que o item passará para a Ordem do Dia da próxima sessão.

REITORIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 232, DE 24 DE MARÇO DE 2014.

Nomeia a Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UFABC 2014-2017.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais, e considerando a Portaria CAPES nº 096, de 18 de julho de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear a servidora Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda, SIAPE nº 1707641 para exercer a função de Coordenadora Institucional do PIBID da UFABC para o projeto institucional "Formação de Professores em contextos colaborativos e interdisciplinares" 2014-2017", com as atribuições determinadas pela Portaria CAPES nº 096, de 18 de julho de 2013.

Art. 2º Revogar a Portaria nº 358, de 12 de abril de 2010, publicada no Boletim de Serviço da UFABC nº 107, de 14 de abril de 2010.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFABC.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 233, DE 24 DE MARÇO DE 2014.

Nomeia a Coordenadora de área de gestão de processos educacionais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UFABC 2014-2017.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais, e considerando a Portaria CAPES nº 096, de 18 de julho de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear a servidora Marcia Helena Alvim, SIAPE nº 1656374, para exercer a função de Coordenadora de área de gestão de processos educacionais do PIBID da UFABC para o projeto institucional "Formação de Professores em contextos colaborativos e interdisciplinares" 2014-2017, com as atribuições determinadas pela Portaria CAPES nº 096, de 18 de julho de 2013.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFABC.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 234, DE 24 DE MARÇO DE 2014.

Revoga a nomeação de Coordenadores de Área para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UFABC.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais, e considerando a Portaria CAPES nº 096, de 18 de julho de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º Revogar a portaria nº 509, de 31 de maio de 2010, publicada no Boletim de Serviço da UFABC nº 115, de 09 de junho de 2010.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFABC.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 235, DE 24 DE MARÇO DE 2014.

Delega competência para assinatura de editais de seleção de bolsistas para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UFABC.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Revogar o Art. 2 da Portaria nº 73, de 06 de fevereiro de 2013, publicada no Boletim de Serviço da UFABC nº 253, de 20 de fevereiro de 2013.

Art. 2º Delegar competência à servidora Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda, SIAPE nº 1707641, Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) da UFABC, para assinatura de editais de seleção para alunos e professores de escolas conveniadas referentes ao Programa PIBID.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFABC.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 236, DE 24 DE MARÇO DE 2014.

Autoriza o afastamento do servidor Francisco de Assis Comaru para participação no Fórum Urbano Mundial da UN.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Autorizar o afastamento, com ônus limitado para UFABC, do servidor Francisco de Assis Comaru, SIAPE nº 1545979, Professor Adjunto, no período de 06 a 11/04/2014 (trânsito incluso), para participação no Fórum Urbano Mundial da UN, em Medellín/Colômbia.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 237, DE 24 DE MARÇO DE 2014.

Autoriza o afastamento do servidor Reyolando Manoel Lopes Rebello da Fonseca Brasil para participação em Congresso Internacional.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Autorizar o afastamento, com ônus limitado para UFABC, do servidor Reyolando Manoel Lopes Rebello da Fonseca Brasil, SIAPE nº 1850088, Professor Titular, no período de 24 a 28/03/2014 (trânsito incluso), para participação no Congresso PACAM XIV, em Santiago /Chile.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437-8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 238, DE 25 DE MARÇO DE 2014.

Autoriza a continuidade da jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais aos servidores do Setor de Atendimento ao Usuário do Sistema de Bibliotecas da UFABC.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a continuidade do cumprimento da jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais, dispensado o intervalo para refeições, aos servidores lotados no Setor de Atendimento ao Usuário do Sistema de Bibliotecas da UFABC, listados no Anexo I, em conformidade com os autos do Processo 23006.000153/2010-82.

Art. 2º Fica determinada a afixação, em local visível e de grande circulação de usuários dos serviços, de quadro, permanentemente atualizado, com a escala nominal dos servidores que trabalham neste regime, constando dias e horários dos seus expedientes, em cumprimento ao disposto no § 2º do Art. 3º, Decreto nº 1.590/95.

Art. 3º A autorização aqui conferida poderá ser revogada a qualquer tempo a critério do Reitor, bem como estará condicionada ao estrito cumprimento do Art. 3º do Decreto nº 1.590/95.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFABC.

Klaus Werner Capelle
Reitor

Anexo I

	SERVIDOR	SIAPE	A PARTIR DE
1	Eduardo Bispo da Silva	1668007	17/03/2014
2	Ellen Aparecida Nascimento Molina	1824442	01/03/2014
3	Jeniffer Alessandra Supplizi da Costa	1887790	01/03/2014
4	Leandro de Oliveira Lopes	1766506	01/03/2014
5	Leonardo Dworachek Asencio	1946977	01/03/2014
6	Marcela Bernardo dos Santos	1759344	01/03/2014
7	Márcio Rodrigo da Silva Monteiro	1785620	01/03/2014
8	Regina Lúcia Martins Batista	1941361	01/03/2014
9	Ronalde Baptista de Lima Júnior	1876326	01/03/2014
10	Rosimary Matos	1760033	01/03/2014
11	Sérgio Fagundes da Costa	1739300	01/03/2014
12	Sergio Pires Junior	1984183	01/03/2014
13	Taís Socorro Feitosa da Silva Macedo	1759339	01/03/2014
14	Tatiana Zago dos Santos	2029392	01/03/2014
15	Vinicius Moreira	1833033	01/03/2014
16	Victor Hugo Aslu Santos	2093066	17/03/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 239, DE 25 DE MARÇO DE 2014.

Designa o servidor Suel Eric Vidotti como substituto eventual da Coordenadora da Agência de Inovação.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar o servidor Suel Eric Vidotti, SIAPE nº 1730526, para exercer o encargo de substituto eventual da Coordenadora da Agência de Inovação, código CD-3, nos afastamentos e impedimentos regulares da titular.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437-8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 240, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Institui Comissão Especial de Licitação no âmbito da UFABC para conduzir processos licitatórios do processo 23006.002155/2013-59.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir Comissão Especial de Licitação no âmbito da UFABC, com base no Art. 51 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e no Art. 34 da Lei nº 12.462, de 04 de agosto de 2011, para conduzir processos licitatórios do processo 23006.002155/2013-59, que tem como objeto a “Contratação de Empresa Especializada de Construção Civil para Execução das Obras de Terraplanagem e Muros de Contenção no Bloco Anexo do Câmpus Santo André da UFABC”.

Art. 2º Designar os servidores abaixo relacionados para comporem, sob a presidência do primeiro, a Comissão Especial de Licitação:

Titulares:

- I - José Carlos Dugo, SIAPE 1549713;
- II - Sara Cid Mascareñas Alvarez, SIAPE 1574068;
- III - Ricardo Gaspar, SIAPE 1603909;
- IV - Renato Tsutomu Koganezawa SIAPE 1695451.

Suplentes:

- I - Angela Shimabukuro, SIAPE 1707572;
- II - Robson Moreno Piva, SIAPE 2550445.

Parágrafo único - Em seus afastamentos ou impedimentos regulamentares, a presidência da comissão será exercida pelos demais membros, segundo a ordem sequencial acima.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no DOU.

Klaus Werner Capelle
Reitor

 **Universidade Federal do ABC**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 241, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Exonera, a pedido, Fabio Sanches Matos, ocupante do cargo de Técnico de Tecnologia da Informação.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Exonerar, a pedido, Fabio Sanches Matos, SIAPE nº 2091639, ocupante do cargo de Técnico de Tecnologia da Informação, a contar de 25 de março de 2014.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 242, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Nomeia candidata para o cargo de Professor Adjunto A, conforme edital de homologação nº 38/2014.

REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Nomear, em caráter efetivo, nos termos do Artigo 9º da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, no Quadro de Pessoal da UFABC, a candidata aprovada no Concurso Público para exercer o cargo de Professor do Magistério Superior na classe Adjunto A, nível I, com doutorado, em Regime de Dedicção Exclusiva, objeto do Edital nº 175, publicado no DOU de 14 de dezembro de 2012, com resultado homologado pelo Edital nº 38, de 26 de fevereiro 2014, publicado no DOU de 28 de fevereiro 2014, seção 3, página 55, conforme anexo a presente Portaria.

Anexo I

Cargo: Professor Adjunto A – Área: Planejamento Regional

Nome da candidata	Código da vaga
Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos	0898783

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 243, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Designa a servidora Virginia Cardia Cardoso como substituta eventual do Pró-reitor de Graduação.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar a servidora Virginia Cardia Cardoso, SIAPE nº 1679016, para exercer o encargo de substituta eventual do Pró-reitor de Graduação, código CD-2, no dia 24 de abril de 2014.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 244, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Autoriza o afastamento do servidor Fernando Luis Semião da Silva para visita acadêmica na Queens University Belfast.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Autorizar o afastamento, com ônus limitado para UFABC, do servidor Fernando Luis Semião da Silva, SIAPE nº 1838185, Professor Adjunto, no período de 21/04/2014 a 03/05/2014 (trânsito incluso), para visita acadêmica na Queens University Belfast, em Belfast/Reino Unido.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 245, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Autoriza o afastamento da servidora Maria Cristina Carlan da Silva para participar de conferência internacional.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Autorizar o afastamento, com ônus limitado para UFABC, da servidora Maria Cristina Carlan da Silva, SIAPE nº 2605420, Professora Adjunta, no período de 21/04/2014 a 03/05/2014 (trânsito incluso), para participação na conferência internacional “Emerging Role of Human Cytomegalovirus in Cancer”, em Boston/EUA.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 246, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Autoriza o afastamento do servidor Antonio Alvaro Ranha Neves para participação em conferência internacional.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Autorizar o afastamento, com ônus limitado para UFABC, do servidor Antonio Alvaro Ranha Neves, SIAPE nº 2946001, Professor Adjunto, no período de 23 a 30/08/2014 (trânsito incluso), para participação na *The 10th International Conference Series on Laser-Light and Interactions with Particles*, em Marseille/França.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 247, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Autoriza o afastamento da servidora Marcella Pecora Milazzotto para visita técnica na Università Degli Studi di Napoli Federico II.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Autorizar o afastamento, com ônus limitado para UFABC, da servidora Marcella Pecora Milazzotto, SIAPE nº 1601025, Professora Adjunta, no período de 31/03/2014 a 16/04/2014 (trânsito incluso), para visita técnica na Università Degli Studi di Napoli Federico II, em Nápoles/Itália.

Klaus Werner Capelle
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

PORTARIA DA REITORIA Nº 248, DE 27 DE MARÇO DE 2014.

Institui Grupo de Trabalho para avaliar a atual situação do Restaurante Universitário.

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado por Decreto da Presidência da República de 31 de janeiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União (DOU), seção 2, página 1, de 3 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais, e considerando as deliberações ocorridas na I sessão ordinária do Conselho Universitário (ConsUni), realizada no dia 25 de março de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir Grupo de Trabalho (GT) para avaliação da situação atual do Restaurante Universitário (RU).

Art. 2º Designar os seguintes membros para, sob a coordenação do primeiro, integrarem o GT referido no Artigo 1º:

- I - Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior (representante da Propladi);
- II - Walter Ignácio Rosa (representante do Gabinete da Reitoria);
- III - Paula Rondinelli (representante da ProAP);
- IV - Henrique de Abreu Piccolo (representante dos técnicos administrativos);
- V - Anderson Felix (representante dos discentes de pós-graduação);
- VI - Deodoro Ribas Neto (representante dos discentes de graduação);
- VII - Hian Dias (representante dos discentes de graduação).

Art. 3º Estabelecer o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para apresentação de relatório preliminar à Reitoria, e posterior apreciação do ConsUni.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFABC.

Klaus Werner Capelle
Reitor

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Administração
Coordenação-Geral de Recursos Humanos
Rua Catequese, 242 · Bairro Jardim · Santo André - SP
CEP 09090-400 · Fone: (11) 4437.8449
recursoshumanos@ufabc.edu.br

SUBSTITUIÇÃO REMUNERADA

Nome do Servidor: Fabio Senigalia

Matrícula SIAPE: 1932735

Cargo: Assistente em Administração

Função: Não tem

Código da Função: Não tem

Órgão de Lotação: Fundação Universidade Federal do ABC

Regime Jurídico: RJU

Nome do Ocupante Titular: Maria Cristina Pires de Campos

Função Substituída: Chefe da Divisão de Estruturação e Desenvolvimento Institucional

Código da Função: FG-2

Ato de designação da substituição: Portaria PROAD nº 372 de 11/12/2012, publicada no Boletim de Serviço nº 239 de 17/10/2012.

Período do Afastamento: 21/01/2013 a 31/01/2013

Motivo do Afastamento: Férias

Fundamento Legal: Artigo 38 da Lei nº 8.112/90 e Ofício-Circular nº 01/SRH/MP de 28/01/2005

SUBSTITUIÇÃO REMUNERADA

Nome do Servidor: Aline Correia

Matrícula SIAPE: 1875387

Cargo: Assistente em Administração

Função: Não tem

Código da Função: Não tem

Órgão de Lotação: Fundação Universidade Federal do ABC

Regime Jurídico: RJU

Nome do Ocupante Titular: Erika Pena Bedin Matias

Função Substituída: Chefe da Divisão de Concursos

Código da Função: FG-1

Ato de designação da substituição: Portaria PROAD nº 65 de 19/03/2013, publicada no Boletim de Serviço nº 261 de 22/03/2013

Período do Afastamento: 21/11/2013 01/12/2013

Motivo do Afastamento: Licença por motivo de doença em pessoa da família

Fundamento Legal: Artigo 38 da Lei nº 8.112/90 e Ofício-Circular nº 01/SRH/MP de 28/01/2005

SUBSTITUIÇÃO REMUNERADA

Nome do Servidor: Edna Atsue Watanabe

Matrícula SIAPE: 1780391

Cargo: Programador Visual

Função: Não tem

Código da Função: Não tem

Órgão de Lotação: Fundação Universidade Federal do ABC

Regime Jurídico: RJU

Nome do Ocupante Titular: Sandra Felix Santos

Função Substituída: Chefe da Divisão de Programação Visual

Código da Função: FG-3

Ato de designação da substituição: Portaria PROAD nº 196 de 24/06/2013, publicada no Boletim de Serviço nº288 em 02/07/2013.

Período do Afastamento: 08/07/2013 a 04/10/2013

Motivo do Afastamento: Licença Tratamento de Saúde

Fundamento Legal: Artigo 38 da Lei nº 8.112/90 e Ofício-Circular nº 01/SRH/MP de 28/01/2005

SUBSTITUIÇÃO REMUNERADA

Nome do Servidor: Edna Atsue Watanabe

Matrícula SIAPE: 1780391

Cargo: Programador Visual

Função: Não tem

Código da Função: Não tem

Órgão de Lotação: Fundação Universidade Federal do ABC

Regime Jurídico: RJU

Nome do Ocupante Titular: Sandra Felix Santos

Função Substituída: Chefe da Divisão de Programação Visual

Código da Função: FG-3

Ato de designação da substituição: Portaria PROAD nº 355 de 28/11/2013, publicada no Boletim de Serviço nº329 em 29/11/2013.

Períodos dos Afastamentos: 29/11/2013 a 05/12/2013 e de 08/12/2013 a 27/12/2013

Motivo do Afastamento: Licença Tratamento de Saúde

Fundamento Legal: Artigo 38 da Lei nº 8.112/90 e Ofício-Circular nº 01/SRH/MP de 28/01/2005

SUBSTITUIÇÃO REMUNERADA

Nome do Servidor: Marcelo Bussotti Reyes

Matrícula SIAPE: 1766041

Cargo: Professor do Magistério Superior

Função: Não tem

Código da Função: Não tem

Órgão de Lotação: Fundação Universidade Federal do ABC

Regime Jurídico: RJU

Nome do Ocupante Titular: Edson Pinheiro Pimentel

Função Substituída: Vice-Diretor Pró Tempore do CMCC

Código da Função: CD-4

Ato de designação da substituição: Portaria nº 816 de 13/11/2013, publicada no D.O.U de 18/11/2011

Período do Afastamento: 25/11/2013 a 29/11/2013

Motivo do Afastamento: Treinamento

Fundamento Legal: Artigo 38 da Lei nº 8.112/90 e Ofício-Circular nº 01/SRH/MP de 28/01/2005

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Graduação

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

PORTARIA DA PROGRAD Nº 014, DE 25 DE MARÇO DE 2014.

Revoga portarias de designação do colegiado pro tempore e dos coordenadores de área para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da UFABC.

O PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), nomeado pela Portaria nº 224 de 21 de março de 2014, publicada no Diário Oficial da União, Seção 2, de 25 de fevereiro de 2014, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Revogar as Portarias nº 06, de 31 de maio de 2011, e nº 09, de 22 de março de 2012, publicadas nos Boletins de Serviço nº 167 e 210, respectivamente.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFABC.

José Fernando Queiruga Rey
Pró-Reitor de Graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

SINOPSE

Síntese das deliberações referentes aos assuntos constantes da pauta da I sessão ordinária de 2014 da Comissão de Graduação (CG), realizada no dia 06 de fevereiro, às 14h23, na sala 312-1, 3º andar do Bloco A, em Santo André.

Sessão presidida pelo professor Derval dos Santos Rosa, Pró-Reitor de Graduação.

Professor Derval apresentou a nova equipe que irá assumir a Pró-Reitoria de Graduação: professor José Fernando Queiruga Rey, Pró-Reitor; professora Vanessa Elias de Oliveira, Pró-Reitora Adjunta, e professora Virgínia Cardia Cardoso, Coordenadora das Licenciaturas. Professor José Fernando solicitou que os itens do Expediente fossem transferidos para a próxima reunião, a ser presidida pelos novos dirigentes da Pró-Reitoria. Diante da concordância de todos, ficou estabelecido o início da discussão dos itens do Expediente nesta reunião, continuando na próxima.

Informes da Presidência:

- 1) Eleições dos representantes técnico-administrativos e discentes para a CG. Professor Derval passou a palavra ao professor Giorgio, o qual informou que as novas eleições serão no dia 25 de março e a apuração será no dia 27 de março. As inscrições serão efetuadas do dia 10 ao 17 de março. Pediu divulgação.
- 2) Instituição de Grupo de Trabalho para elaborar novo modelo de edital para eleição de coordenação de curso. Professor Derval passou a palavra à professora Denise Consonni. Esta informou que a Prograd reuniu todos os editais já lançados até o momento e nomeou um grupo de trabalho para elaborar um modelo único de edital.
- 3) Programa de Apoio Pedagógico aos Docentes – APD. Professor Derval passou a palavra à servidora Virgínia de Sousa Slivar, que apresentou a proposta do programa, comentou as ações a serem realizadas e listou suas etapas.
- 4) Processo de avaliação de disciplinas e cursos. Professor Derval comentou que a Prograd e as coordenações de cursos fazem a gestão de demandas sobre desempenho, problemas em disciplinas, num sistema corretivo. O processo de avaliação de disciplinas deve ser institucional, e os coordenadores recebem, após a aplicação do questionário de avaliação pela internet, os relatórios de avaliação. Cada coordenador faz o acompanhamento das disciplinas de seu curso. Pediu aos coordenadores para solicitarem aos alunos que respondessem à avaliação. Solicitou aos representantes discentes a divulgação aos alunos.
- 5) Solicitação do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural. Professor Derval informou que a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo solicitou um representante da

Universidade para participar do referido Conselho. A Pró-Reitoria de Graduação aguardará que os cursos indiquem um representante formal da Universidade para esse Conselho.

6) Novo projeto do PIBID 2014. Professor Derval passou a palavra à professora Mirian Pacheco Silva Albrecht a qual informou que sairá da Coordenação Institucional do PIBID, e que a professora Meiri Aparecida Gurgel de Campos Miranda assumirá o cargo. Professora Márcia Helena Alvim será a coordenadora de gestão. Professora Miriam continuará no projeto como Coordenadora de Ciências Biológicas. Relatou os resultados do Programa após o período de quatro anos sob sua coordenação. Professora Márcia relatou os tópicos do novo projeto a ser iniciado.

Informes dos membros:

Os professores Giorgio Romano Schutte e Jabra Haber agradeceram aos professores Derval e Denise pelo apoio dado aos cursos de Bacharelado em Relações Internacionais e Engenharia de Gestão, respectivamente. Professor Jabra informou ter analisado, a pedido, o edital de monitoria e percebeu que o número de vagas de monitores para os cursos específicos caiu consideravelmente. Considerou alto o número de vagas de monitores para as disciplinas obrigatórias das engenharias. Professor Wesley Góis explicou como foi feita a elaboração do edital, no tocante à quantificação de vagas para cada curso. Informou que a coordenação do BC&T cientificou os coordenadores de disciplinas dos eixos da Representação e Simulação, Informação e Energia sobre a importância da participação destes no processo de seleção de monitores. A equipe da DPAG – Prograd dará suporte para adequação do número de monitores.

Ordem do Dia:

- 1) Ata nº 009/2013 da IX sessão extraordinária, de 13 e 21 de novembro de 2013. Documento aprovado com quatro abstenções, sem alterações.
- 2) Ata nº 011/2013 da XI sessão ordinária, de 05 de dezembro de 2013. Documento aprovado com três abstenções, sem alterações.
- 3) Ata nº 001/2014 da I sessão ordinária, de 27 de janeiro de 2014. Documento aprovado com uma abstenção, sem alterações.
- 4) Resolução que regulamenta o Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial – PEAT. Professora Paula Homem de Mello apresentou seu relato, com sugestões de alteração da redação e reorganização dos artigos. Após comentários e outras sugestões por parte dos representantes da DEAT – Prograd e conselheiros, professor Derval colocou o documento em votação, sendo aprovado por unanimidade. Esclareceu que este é um documento da CG e, portanto, está aprovado, sem a necessidade de ser analisado pelo ConsEPE.

Expediente:

- 1) Homologação da Portaria que regulamenta o acesso aos laboratórios didáticos de graduação da UFABC. Luciana Martiliano Milena, Coordenadora dos Laboratórios Didáticos Úmidos, apresentou a portaria. Após comentários e sugestões, professor Derval anunciou que a portaria retornará ao Expediente da próxima sessão.
- 2) Resolução que aplica normas de convalidação de disciplinas aos Projetos Pedagógicos de 2012 do Bacharelado em Matemática e de 2013 das Engenharias. Maria Cristina Zomignan, Chefe do Setor da Secretaria Acadêmica da Prograd, apresentou a minuta e as justificativas para a resolução. Devido à falta de quórum, o assunto não foi discutido. Professor Derval anunciou que a proposta retornaria ao Expediente da próxima sessão.

Professora Denise agradeceu a toda a equipe da Prograd pelo apoio ao longo desses quatro anos, sendo ovacionada pelos membros da CG. Professor Derval também fez seu agradecimento, dizendo que todos os servidores são extremamente engajados com a educação, desejando sucesso aos novos dirigentes e colocando-se à disposição, sendo também ovacionado.

Edna Maria de Oliveira Loureiro

Assistente em Administração

CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Ciências Naturais e Humanas
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7960
secretariaccnh@ufabc.edu.br

**PORTARIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS Nº 10,
DE 26 DE MARÇO DE 2014**

*Nomeia membros em substituição na Comissão para
Alocação de laboratórios para os grupos de pesquisa
do CCNH – CALGP.*

**O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS
(CCNH) DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC)**, nomeado pela
Portaria nº 835, da Reitoria da UFABC, de 27 de novembro de 2013, publicada, no Diário
Oficial da União em 29 de novembro de 2013, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o disposto na Portaria CCNH nº 53, de 04 de dezembro de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os seguintes docentes para comporem a Comissão para Alocação
de Laboratórios para os Grupos de Pesquisa do CCNH – CALGP-CCNH, em substituição,
respectivamente, aos docentes Daniel Pansarelli e Mirian Pacheco:

- ✓ Anastasia Guidi Itokazu, representante titular do Bacharelado em Filosofia; e
- ✓ Fernanda Franzolin, representante titular das Licenciaturas.

Art. 2º Essa Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de
Serviços da UFABC.

Ronei Miotto
Diretor

CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7940
secretariacecs@ufabc.edu.br

PORTARIA CECS Nº 15, DE 25 DE MARÇO 2013.

Cria o Núcleo Docente Estruturante do curso de Engenharia Aeroespacial.

O DIRETOR DO CECS – CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC, nomeado pela Portaria nº 830, de 27 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União, em 29 de novembro de 2013, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Criar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Engenharia Aeroespacial.

Art. 2º Designar os seguintes docentes para compor o referido núcleo:

- ✓ Cícero Ribeiro de Lima; Siape nº 1604134;
- ✓ Cayo Prado Fernandes Francisco, Siape nº 1600875;
- ✓ André Fenili, Siape nº 1604330;
- ✓ Karl Peter Burr, Siape nº 1604343;
- ✓ Luiz de Siqueira Martins Filho, Siape nº 1347739.

Art. 3º Designar o professor Cícero Ribeiro de Lima para coordenar o núcleo.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço.

Prof. Dr. Annibal Hetem Junior
Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7940
secretariacecs@ufabc.edu.br

PORTARIA CECS Nº 16, DE 26 DE MARÇO 2013.

Cria o Núcleo Docente Estruturante do curso de Engenharia Ambiental e Urbana.

O DIRETOR DO CECS – CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC, nomeado pela Portaria nº 830, de 27 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União, em 29 de novembro de 2013, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Criar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Engenharia Ambiental e Urbana.

Art. 2º Designar os seguintes docentes para compor o referido núcleo:

- ✓ Cláudia Boian, Siape nº 1802146;
- ✓ Cláudia Francisca de Escobar de Paiva, Siape nº 1671577;
- ✓ Dácio Roberto Matheus, Siape nº 2669171;
- ✓ Fernando Rocha Nogueira, Siape nº 1934619;
- ✓ Francisco de Assis Comaru, Siape nº 1545979;
- ✓ Gerardo Alberto Silva, Siape nº 1765455;
- ✓ Gilson Lameira de Lima, Siape nº 1763421;
- ✓ Helena França, Siape nº 1671397;
- ✓ Lúcia Helena Gomes Coelho, Siape nº 1814655;
- ✓ Maria de Lourdes Pereira Fonseca, Siape nº 1123427;
- ✓ Ricardo de Sousa Moretti, Siape nº 2563994;
- ✓ Ricardo Gaspar, Siape nº 1603909;
- ✓ Rosana Denaldi, Siape nº 1671277;
- ✓ Roseli Frederigi Benassi, nº 1646410;
- ✓ Sandra Irene Momm Schult, Siape nº 1763487;
- ✓ Silvana Maria Zioni, Siape nº 1764378;
- ✓ Silvia Helena Facciolla Passarelli, Siape nº 1760502;
- ✓ Tatiane Araújo de Jesus, Siape nº 1809833.

Art. 3º Designar o professor Francisco de Assis Comaru para coordenar o núcleo e a professora Roseli Frederigi Benassi como suplente.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço.

Prof. Dr. Annibal Hetem Junior
Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7940
secretariacecs@ufabc.edu.br

PORTARIA CECS Nº 17, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Regulamenta a opção de os alunos fazerem a integralização curricular do catálogo 2010 para o curso de Engenharia Aeroespacial pelo prazo de dois anos.

O DIRETOR DO CECS – CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC, nomeado pela Portaria nº 830, de 27 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União, em 29 de novembro de 2013, no uso de suas atribuições legais e considerando a Portaria nº 23, de 02 de julho de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º - Os alunos atualmente matriculados ou com reserva de vagas no Curso de Engenharia Aeroespacial poderão optar, no ato da solicitação de integralização curricular, pelo projeto pedagógico das engenharias versão 2010 ou a versão 2013.

Art. 2º - Os alunos matriculados ou com reserva de vagas no Curso de Engenharia Aeroespacial realizadas após a publicação desta portaria terão seus currículos integralizados única e exclusivamente pelo catálogo versão 2013.

Art. 3º - Os alunos que optarem pela integralização curricular pelo projeto pedagógico das engenharias, versão 2010, deverão observar a tabela de convalidação do catálogo versão 2013 (tabela 17, página 94) para identificar as equivalências entre códigos e disciplinas dos catálogos 2010 e 2013. As reduções de créditos que algumas dessas disciplinas sofreram em suas novas versões deverão ser compensadas com créditos de outras disciplinas obrigatórias ou

de disciplinas de opção limitada da Engenharia Aeroespacial, mantendo-se a exigência do total resultante da soma de créditos das disciplinas obrigatórias e das disciplinas de opção limitada.

Art. 4º – Os alunos que necessitarem cursar as disciplinas obrigatórias EN2216 (Máquinas de Fluxo), e EN2411 (Transferência de Calor II), propostas no catálogo 2010, poderão convalidar estas disciplinas através de qualquer outra disciplina de opção limitada do curso de Engenharia Aeroespacial.

Art. 5º – Os alunos que necessitarem cursar a disciplina obrigatória EN2205 (Dinâmica II), proposta no catálogo 2010, poderão cursar alternativamente a disciplina EN2226 (Desempenho de Aeronaves), do catálogo 2013, que será convalidada com a disciplina EN2205 (Dinâmica II).

Art. 6º – Os alunos que necessitarem cursar a disciplina obrigatória EN2410 (Transferência de Calor I), proposta no catálogo 2010, poderão cursar alternativamente a disciplina EN2229 (Transferência de Calor Aplicada a Sistemas Aeroespaciais), do catálogo 2013, que será convalidada com a disciplina EN2410 (Transferência de Calor I).

Art. 7º - Casos Omissos serão analisados pela Coordenação do Curso de Engenharia Aeroespacial.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço.

Prof. Dr. Annibal Hetem Junior

Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7940
secretariacecs@ufabc.edu.br

PORTARIA CECS Nº 18, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Credencia docentes em cursos de formação específica de suas respectivas áreas de ingresso.

O DIRETOR DO CECS – CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC, nomeado pela Portaria nº 830, de 27 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União, em 29 de novembro de 2013, no uso de suas atribuições legais e considerando a Resolução da Comissão de Graduação nº 02, de 20 de março de 2012,

RESOLVE:

Art. 1º Credenciar o professor abaixo relacionado no curso de formação específica de sua área de ingresso.

Docente	SIAPE	Área em que tomou posse	Curso de formação específica
Leonardo de Olivé Ferreira	1523568	Matemática Aplicada	Engenharia Aeroespacial

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço.

Prof. Dr. Annibal Hetem Junior
Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7940
secretariacecs@ufabc.edu.br

PORTARIA CECS Nº 19, DE 26 DE MARÇO DE 2014.

Designa Banca para o Processo Seletivo Simplificado para Professor Visitante.

O DIRETOR DO CECS – CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC, nomeado pela Portaria nº 830, de 27 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União, em 29 de novembro de 2013, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores docentes para comporem a Banca para o Processo Seletivo Simplificado para Professor Visitante na área de Ciências Biológicas, subárea de Microbiologia Ambiental, Edital nº 18/2014, sob a presidência do primeiro:

- ✓ Luísa Helena dos Santos Oliveira, Siape nº 1671283;
- ✓ Lúcia Helena Gomes Coelho, Siape nº 1814655;
- ✓ Tatiane Araújo de Jesus, Siape nº 1809833.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço.

Prof. Dr. Annibal Hetem Junior
Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7940
secretariacecs@ufabc.edu.br

PORTARIA CECS Nº 20, DE 27 DE MARÇO DE 2014.

Credencia docentes em cursos de formação específica de suas respectivas áreas de ingresso.

O DIRETOR DO CECS – CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC, nomeado pela Portaria nº 830, de 27 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União, em 29 de novembro de 2013, no uso de suas atribuições legais e considerando a Resolução da Comissão de Graduação nº 02, de 20 de março de 2012,

RESOLVE:

Art. 1º Credenciar, a pedido, a professora abaixo relacionada no curso de Engenharia de Energia.

Docente	SIAPE	Área em que tomou posse
Graziella Colato Antonio	1760419	Energia do Produto e da Qualidade

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço.

Prof. Dr. Annibal Hetem Junior
Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7940
secretariacecs@ufabc.edu.br

ERRATA DA RESOLUÇÃO CONCECS Nº 18, PUBLICADA NO BOLETIM DE SERVIÇO Nº 357, DE 25 DE MARÇO DE 2014.

Onde se lê:

Revoga Regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Políticas Públicas.

Leia-se:

Regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Políticas Públicas.

Prof. Dr. Annibal Hetem Junior
Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7940
secretariacecs@ufabc.edu.br

**ERRATA DA SINOPSE DA X SESSÃO ORDINÁRIA DE 2013 DO CONCECS,
PUBLICADA NO BOLETIM DE SERVIÇO Nº 328, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2013.**

Onde se lê:

... IX sessão ordinária de 2013...

Leia-se:

... X sessão ordinária de 2013...

Prof. Dr. Annibal Hetem Junior

Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas

CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Matemática, Computação e Cognição
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7952
secretariamcc@ufabc.edu.br

PORTARIA DO CMCC Nº 7 DE 25 DE MARÇO DE 2014.

Designa no âmbito do CMCC da Fundação Universidade Federal do ABC, os coordenadores de disciplinas para o primeiro quadrimestre de 2014.

O DIRETOR DO CENTRO DE MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E COGNIÇÃO, nomeado pela portaria nº 834, publicada no Diário Oficial da União, Seção 2, de 29 de novembro de 2013, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e de acordo com a Resolução ConsEPE nº 159, parágrafo 3º do artigo 4º,

RESOLVE:

Art. 1º Revogar a Portaria do CMCC Nº 4 de 14 de março de 2014, publicada no Boletim de Serviço da UFABC Nº 356 de 21 de março de 2014.

Art. 2º Nomear, conforme tabela abaixo, os docentes do CMCC que são coordenadores de disciplinas e, quando for pertinente, atribuir seus respectivos créditos conforme o artigo 5º da Resolução ConsEPE nº 159:

Código	Disciplina	nº de Turmas	Coordenador	Créditos
BC1425	Álgebra Linear	6	Jerônimo Cordoni Pellegrini	1
BC1424	Algoritmos e Estruturas de Dados I	4	André Guilherme Ribeiro Balan	0
BC1435	Análise de Algoritmos	2	Débora Maria Rossi de Medeiros	0
MC1306	Análise no R^n I	1	Igor Leite Freire	0
MC5004	Aprendizado de Máquina	1	Jesús Pascual Mena Chalco	0
MC5005	Banco de Dados de Apoio à Tomada de Decisão	1	Márcio Katsumi Oikawa	0
BC0005	Bases Computacionais da Ciência	6	Harlen Costa Batagelo	1
BC0003	Bases Matemáticas	4	Francisco José Brabo Bezerra	0
BC1604	Bioética	4	Raquel Vecchio Fornari	0
BC1419	Cálculo Numérico	3	João Paulo Gois	0
BC1418	Cálculo Vetorial e Tensorial	2	Rodrigo Fresneda	0
MC3201	Compiladores	2	Francisco Isidro Massetto	0
MC3307	Computadores, Ética e Sociedade	2	Francisco Javier Roper Peláez	0
BC0506	Comunicação e Redes	11	Lúcia Regina Horta Rodrigues Franco	2
BC1626	Desenvolvimento e Aprendizagem	7	Vivilí Maria Silva Gomes	1

Código	Disciplina	nº de Turmas	Coordenador	Créditos
BC1508	Engenharia de Software	2	Francisco de Assis Zampiroli	0
MC1307	Equações Diferenciais Parciais	2	Norberto Anibal Maidana	0
MC8150	Estágio Supervisionado em Matemática I (Nível Médio)	1	Virginia Cardia Cardoso	0
MC8450	Estágio Supervisionado em Matemática I (Nível Médio)	1	Virginia Cardia Cardoso	0
MC8250	Estágio Supervisionado em Matemática II (Nível Médio)	1	Virginia Cardia Cardoso	0
MC8550	Estágio Supervisionado em Matemática II (Nível Médio)	1	Virginia Cardia Cardoso	0
MC8350	Estágio Supervisionado em Matemática III (Nível Médio)	1	Virginia Cardia Cardoso	0
MC8650	Estágio Supervisionado em Matemática III (Nível Médio)	1	Virginia Cardia Cardoso	0
BC0402	Funções de Uma Variável	7	Edson Alex Arrazola Iriarte	1
BC0407	Funções de Várias Variáveis	13	Vladislav Kupriyanov	2
MC1102	Funções de Variáveis Complexas	2	Maurício Firmino Silva Lima	0
MC8303	Fundamentos de Análise	1	Antonio Cândido Faleiros	0
MC8304	Fundamentos de Geometria	1	Marcio Fabiano da Silva	0
BC0404	Geometria Analítica	5	Mariana Rodrigues da Silveira	1
MC1302	Geometria Diferencial I	2	Rodrigo Fresneda	0
MC2104	Geometria Não Euclidiana	1	Marcus Antônio Marrocos Mendonça	0
MC8310	Geometria Plana e Construções Geométricas	2	Márcio Fabiano da Silva	0
MC1304	Grupos	2	Maria de Lourdes Merlini Giuliani	0
BC1415	Introdução à Inferência Estatística	3	João Ricardo Sato	0
BC1004	Introdução à Neurociência Computacional	3	Raphael Yokoingawa de Camargo	0
BC0406	Introdução à Probabilidade e à Estatística	8	André Ricardo Oliveira da Fonseca	1
BC0405	Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias	4	Celso Chikahiro Nishi	0
MC6002	Laboratório de Redes	2	Nunzio Marco Torrisi	0
BC1426	Lógica Básica	2	Luis Paulo Barbour Scott	0
BC1437	Matemática Discreta	2	Daniel Morgato Martin	0
BC0504	Natureza da Informação	3	Francisco Javier Roperro Pelaez	0
MC8104	Neuroanatomia	1	Karin Di Monteiro Moreira	0
MC8200	Neurobiologia do Comportamento	1	Karin Di Monteiro Moreira	0
MC8101	Neurobiologia Molecular e Celular	2	Elizabeth Teodorov	0
MC8307	Práticas de Ensino de Matemática III	2	Francisco José Brabo Bezerra	0

Código	Disciplina	Nº de Turmas	Coordenador	Créditos
MC8308	Práticas de Ensino de Matemática no Ensino Fundamental	2	Alessandro Jacques Ribeiro	0
BC0002	Projeto Dirigido	16	Ruth Ferreira Galduroz	3
BC1006	Psicologia Cognitiva	3	André Mascioli Cravo	0
MC6006	Redes sem Fio	1	Gustavo Sousa Pavani	0
BC1510	Sistemas de Informação	1	Francisco de Assis Zampirolli	0
MC3304	Sistemas Digitais	3	José Artur Quilici Gonzalez	0
MC1308	Teoria das Distribuições	1	Sandra Maria Zapata Yepes	0
MC2106	Topologia II	1	Marcus Antônio Marrocos Mendonça	0

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação no boletim de serviço da UFABC.

Edson Pinheiro Pimentel
Diretor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Matemática, Computação e Cognição
Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7953
direcao.cmcc@ufabc.edu.br

SINOPSE

2ª sessão ordinária do Conselho do CMCC (ConCMCC)

Síntese das deliberações referentes aos assuntos constantes da pauta da 2ª sessão ordinária do Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição (ConCMCC), realizada em 12 de março de 2014, às 14h11, na sala 312-2 do Bloco A – UFABC.

INFORMES

1. Visita do Magnífico Reitor Klaus Werner Capelle. O professor Edson Pinheiro Pimentel informou que o Magnífico Reitor sinalizou durante uma reunião de Dirigentes que gostaria de fazer uma visita aos Conselhos dos Centros e deu as boas vindas ao Magnífico Reitor passando a palavra para ele. O Magnífico Reitor Klaus Werner Capelle informou que estava se apresentando aos Conselhos de Centro no início do seu mandato para estabelecer um canal de comunicação com os Conselheiros e colocou-se a disposição para responder as perguntas dos presentes. A servidora Elaine Konno Rocha agradeceu a alocação de dois servidores para a Divisão Acadêmica, fez algumas considerações sobre o apoio administrativo aos Coordenadores de Curso que em sua opinião deveria ser mais bem estruturado e perguntou ao Magnífico Reitor como ele via a questão da motivação dos servidores da Universidade. Em resposta, o Magnífico Reitor esclareceu que as Divisões Administrativas de cada Centro também receberiam dois servidores. O Diretor do CMCC Edson Pinheiro Pimentel complementou que considerava importante que fosse revista a alocação de técnico-administrativos educacionais para auxiliar as Coordenações de Curso ao que o Magnífico Reitor respondeu que já havia solicitado para a Pró-Reitoria de Graduação um diagnóstico das atividades atuais destes técnicos. Sobre a questão da motivação dos servidores, o Magnífico Reitor destacou que essa era uma questão que o preocupava muito e fez algumas considerações sobre o assunto. A professora Maria de Lourdes Merlini Giuliani pediu que o Magnífico Reitor comentasse o fato de nenhum docente do CMCC ter sido escolhido para compor a equipe atual de Pró-Reitores, contrariando o equilíbrio histórico entre os Centros. O Magnífico Reitor respondeu que em sua opinião nunca houve este equilíbrio e que apesar de não ter nomeado nenhum docente do CMCC, isso não foi intencional, e que em sua equipe geral havia pessoas destacadas do CMCC. Além disso, ele destacou que informou aos membros da sua equipe que ninguém estava lá para representar um Centro específico e sim a Universidade como um todo e que se ele percebesse abusos neste sentido, ele não iria permitir a continuidade dos envolvidos como integrantes da sua gestão. O professor Igor Leite Freire levantou alguns problemas relacionados ao campus de São Bernardo do Campo e perguntou qual era a posição do Magnífico Reitor em relação ao que ele chamou de servidor multicampi. O Magnífico Reitor respondeu que em sua visão a Universidade era multicampi, mas o servidor pertencia a um único campus e que ele pretendia trabalhar para que essa visão fosse aplicada. Em relação à estrutura física do campus de São Bernardo, o Magnífico Reitor respondeu que

pediu um levantamento em relação às condições de climatização de todos os campi para a Prefeitura Universitária e Coordenações de Obras, mas que ele já dispunha de informações para afirmar que não seria possível a instalação de condicionadores de ar em todos os prédios do campus de São Bernardo devido às limitações da caixa de entrada de energia. Ele informou também que estavam sendo feitos estudos para encontrar alternativas para este problema. O professor Edson Pinheiro Pimentel disse que no momento da posse de um servidor a CGRH solicitava ao superior imediato a sua lotação, o que causava uma série de transtornos na alocação didática no campus de São Bernardo do Campo, já que a maioria dos docentes do Centro está atualmente lotada no campus de Santo André. O Magnífico Reitor informou que pretendia discutir a questão com a Comunidade e criar a política multicampi de forma democrática. O professor Edson Pinheiro Pimentel lembrou que houve um Grupo de Trabalho para propor modelos multicampi, mas que o relatório apresentado não foi votado pelos Conselhos Superiores e que ele esperava que nesta gestão a política multicampi fosse implantada. O professor Igor Leite Freire sugeriu que já começasse a constar nos editais de concurso o campus no qual o candidato seria lotado ao que o Magnífico Reitor que concordava com a sugestão com o devido cuidado de não engessar a liberdade do docente de escolher dar aula em um campus, mas ter laboratório de pesquisa em outro, por exemplo. O professor Edson Pinheiro Pimentel perguntou ao Magnífico Reitor se ele tinha conhecimento de espaço físico ocioso para a criação de novos cursos ao que ele respondeu que ele adoraria ver novos cursos na Universidade, inclusive a criação de novos bacharelados interdisciplinares, mas que o espaço físico atual só acomodaria os cursos já aprovados. O Magnífico Reitor esclareceu que estava trabalhando em várias frentes para tentar expandir os campi atuais, inclusive negociando com as Prefeituras envolvidas. Ele disse que era favorável à expansão do número de campi da Universidade, mas que esse crescimento deveria ser feito de acordo com o desejo da comunidade acadêmica e não atendendo a pressões externas. O professor Igor Leite Freire perguntou qual era a política de alocação de salas de docentes, se seriam individuais ou coletivas ao que o Magnífico Reitor respondeu que em sua opinião as salas deveriam ser individuais, mas que atualmente isso não seria possível, pois o número de salas era inferior ao número de docentes e concordou com uma fala do professor Igor Leite Freire de que a prioridade das salas individuais deveria ser dos pesquisadores teóricos, pois os experimentalistas já dispunham também de espaço nos seus laboratórios de pesquisa. Ele disse que não podia prometer salas individuais a todos, mas sim que durante toda a sua gestão ele trabalharia para procurar meios de criar mais salas individuais. O professor Edson Pinheiro Pimentel agradeceu a visita do Magnífico Reitor e disse que estavam sendo planejadas reuniões mensais entre o Magnífico Reitor e os Diretores de Centro e que a Direção do CMCC estava aberta para receber pedidos de pauta para esta reunião.

2. Aplicação do artigo 9º da resolução 10/2013, relativo ao retorno do afastamento para pós-doutorado dos docentes Gustavo Sousa Pavani, Luis Paulo Barbour Scott e Nunzio Marco Torrisi (dispensa de cumprir 50% da carga didática anual proporcional ao período que ficou afastado). O professor Edson Pinheiro Pimentel solicitou que fosse aplicado o referido artigo, pois antes de se afastarem estes docentes antepuseram metade da carga prevista que era de 10 créditos. Como todos se afastaram por um período de um ano e a carga didática média do último ano letivo foi de 20 créditos, ele solicitou que o Conselho aprovasse a dispensa proporcional de 10 créditos relativos a este período. Após pequena discussão, o pedido foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

ORDEM DO DIA

I. *Concurso para titular: Deliberação sobre área/subárea de uma possível vaga para concurso de Titular Livre a ser realizado ainda no primeiro semestre de 2014.*

Esse item figurava como o 2º assunto do Expediente, porém, o professor Edson Pinheiro Pimentel solicitou a sua promoção à Ordem do dia, devido ao curto prazo que ele dispunha para informar à Reitoria sobre qual seria o perfil da vaga. Proposta aprovada por unanimidade.

Item relatado pelo professor Edson Pinheiro Pimentel que informou que as áreas de Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Matemática e Ciência da Computação manifestaram interesse na vaga de titular. Como apenas a área de Licenciatura não enviou documentação para o Conselho de Centro pleiteando formalmente a vaga, o professor colocou em votação o pedido da professora Virginia Cardia Cardoso de representar a área e relatar o pedido da vaga, o que após votação foi aprovado por unanimidade.

Após apresentações do professor Mauricio Firmino Silva Lima representando o Bacharelado em Matemática, João Paulo Gois representando a área de Ciência da Computação e Virginia Cardia Cardoso representando a área de Licenciatura em Matemática, o item foi colocado em discussão.

Após a discussão, o item foi colocado em votação tendo o seguinte resultado: a área de Licenciatura em Matemática recebeu um voto, a área de Bacharelado em Matemática recebeu um voto, a área de Ciência da Computação recebeu cinco votos e houve uma abstenção. Sendo assim, a área escolhida para o possível concurso de Titular será a da Ciência da Computação.

II. *Ata da 10ª reunião ordinária, realizada em 09 de dezembro de 2013.*

Item relatado pela servidora Patrícia Dias dos Santos. Após votação, a ata foi aprovada por unanimidade com três abstenções.

III. *Ata da 1ª reunião ordinária, realizada em 05 de fevereiro de 2014.*

Item relatado pela servidora Patrícia Dias dos Santos. Após votação, a ata foi aprovada por unanimidade com três abstenções.

IV. *Solicitação de revisão da resolução nº 5 de 13 de abril de 2012 que trata da concessão de afastamento com ônus e pagamento de inscrição para docentes e técnicos administrativos alocados no CMCC.*

Item relatado pela servidora Josiane Belloni Metzner que apresentou a nova versão da resolução baseada nas modificações sugeridas na reunião anterior. Como o Conselho sugeriu novas modificações, o item foi retirado de pauta para realização dessas modificações e será colocado novamente na pauta na ordem do dia da próxima reunião ordinária.

V. *Requisição da presença funcional da docente Patricia Maria Vanzella, Professora Adjunta no Departamento de Música da Universidade de Brasília, com fins de colaboração.*

Item relatado pelo professor Edson Pinheiro Pimentel que colocou em discussão a carta enviada pelos representantes do Centro nas áreas de Neurociência e Cognição. Ele explicou que a Coordenação Geral de Recursos Humanos foi consultada a respeito da viabilidade do pedido, conforme deliberado na reunião anterior, e que a mesma respondeu que o pedido de colaboração da referida docente era viável, mas deveria ser feito pelo Magnífico Reitor à Reitoria da UnB.

Após pequena discussão, o item foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

VI. *Composição da Banca para concurso na área de Matemática – edital 109/2013.*

Esse item figurava como o 3º assunto do Expediente, porém, o professor Edson Pinheiro Pimentel solicitou a sua promoção à Ordem do dia, pois ele precisava enviar a relação de nomes aprovada para a Divisão de Concursos. Proposta aprovada por unanimidade.

Como não houve nenhuma manifestação, o item foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

VII. *Reabertura de concurso para professor visitante para a área de: Banco de Dados, Engenharia de Software, Segurança de Dados, Segurança de Redes.*

Item relatado pelo professor Edson Pinheiro Pimentel. Esse item figurava como o 4º assunto do Expediente, porém, o professor Edson Pinheiro Pimentel solicitou, naquele momento, sua promoção à Ordem do dia. Proposta aprovada por unanimidade.

Como não houve nenhuma manifestação, o item foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

VIII. *Solicitação de afastamento internacional para realização de pós-doutorado do professor Celso Nishi.*

Item relatado pelo professor Edson Pinheiro Pimentel que solicitou a inclusão extraordinária na pauta, pois devido a um lapso no momento de elaboração da pauta ele não foi incluído na pauta anteriormente enviada aos Conselheiros. Após votação a inclusão foi aprovada por unanimidade. Na relatoria, o professor Edson Pinheiro Pimentel solicitou a sua promoção à Ordem do dia. Proposta aprovada por unanimidade.

Após pequena discussão, o item foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

EXPEDIENTE

I. *Orçamento do CMCC para o ano de 2014.*

Item relatado pela servidora Quelita Lidaiana que fez um histórico da distribuição do orçamento no ano de 2013 e após isso apresentou o orçamento previsto para o ano de 2014. Após pequena discussão e esclarecimento de dúvidas dos presentes, a discussão do item foi encerrada, pois ele não precisava passar por votação.